FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.862 SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024 R$ 6,90

Nunes e Boulos se isolam à frente e Marçal recua, aponta Datafolha

Prefeito se beneficia de horário eleitoral; no 2º turno, venceria deputado e influenciador

Em nova pesquisa Datafolha, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) reassumiu a dianteira numérica da corrida pela Prefeitura de SP, com 27%, e está empatado tecnicamente com o deputado Guilherme Boulos (PSOL) (25%). Pablo Marçal (PRTB) recuou de 22% para 19% e está em terceiro.

Como o influenciador e Boulos pontuam no limite máximo da margem de erro, de três pontos, um empate entre eles é considerado improvável pelo Datafolha.

A recuperação de Nunes coincide com a propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio, em que o prefeito tem 65% do tempo.

Na semana passada, com o horário eleitoral no ar, Nunes havia marcado 22%, empatado tecnicamente com Boulos (23%) e Marçal (22%). Em 20 e 21 de agosto, sem a propaganda, tinha 19%.

Tabata Amaral (PSB) oscilou de 9% para 8% e José Luiz Datena (PSDB), de 7% para 6%.

Em um segundo turno, Nunes venceria tanto Boulos quanto Marçal. O influenciador, o mais rejeitado (44%), também perderia para o deputado. Política A6 a A9

Fábio Zanini

Atual prefeito avança com TV, Tarcísio e sem Bolsonaro A8

guiafolha

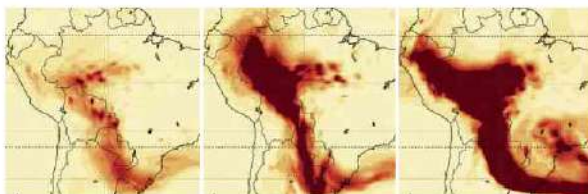
DRINQUES OUSADOS EM ALTA

Com mais acesso a insumos, bares de São Paulo investem em coquetelaria B1

comida

Mais presentes, vinhos naturais ainda enfrentam resistência B13

Fumaça se espalhou pelo Brasil e países vizinhos em um mês

A sequência de incêndios florestais no Brasil espalhou um manto de fumaça com poluentes no mês de agosto e início de setembro que se alastrou por boa parte do território nacional e afetou também países vizinhos, segundo dados do observatório Copernicus, da União Europeia. Ambiente A40

Da esq. para a dir., a fumaça nos dias 21 e 31/8 e 9 de setembro Divulgação

mercado

Safra de 2024 deve cair 6% por causa do clima extremo, prevê IBGE A19

cotidiano

País não possui protocolos para proteger população de nível crítico de poluição A41

Autoridade climática sob Marina pode ter Congresso resistente

A proposta que cria uma autoridade climática, elaborada pela ministra Marina Silva (Meio Ambiente), prevê a estrutura em sua pasta. Devido à gravidade da crise do fogo, o governo Lula (PT) vê bom momento para romper resistência do Congresso. Medida era esperada em 2023. Ambiente A39

Polaris Program/AFP

Bilionário faz primeira caminhada espacial privada da história na missão Polaris Dawn

Jared Isaacman, dono da fintech Shared 4, deixa cápsula da SpaceX durante sobrevoo entre a Austrália e a Antártida, a cerca de 700 km de altitude, às 7h52 de ontem Ciência A50

ilustrada

Cazuza surge mais poeta em livro de inéditos A60

saúde

Avisar família sobre desejo de doar órgãos é essencial A49

Repasse de dinheiro esquecido ao governo alerta investidores

Após a votação do projeto de desoneração, investidores alertam sobre o aval para que valores esquecidos em contas sejam repassados aos cofres do governo, a fim de cumprir meta fiscal. Na prática, medida abre exceção à regra, dizem especialistas. Mercado A24

EUA impõem sanções a juízes do Supremo da Venezuela A37

Janones é indiciado pela PF por suspeita de 'rachadinha' A16

Djamila Ribeiro

Homens que não rompem a lógica machista

Escolhi analisar com calma denúncias contra Silvio Almeida. Homens de grupos discriminados também cometem opressões. O que enfraquece a comunidade não são mulheres que denunciam violências, e sim homens que não rompem com a lógica machista. Ilustrada A63

EDITORIAIS A2

Empate triplo dura pouco na disputa paulistana Sobre cenário captado pelo Datafolha.

A catástrofe esquecida no Sudão Acerca de guerra que já matou 150 mil no país africano.

ISSN 1414-5723

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Empate triplo dura pouco na disputa paulistana

Nunes e Boulos se isolam na liderança da corrida eleitoral em SP; a surpresa Marçal segue perto dos dois, mas vê sua rejeição disparar, enquanto prefeito, com muito mais tempo de TV, amplia vantagem no 2º turno

Durou pouco o empate triplo na dianteira da corrida pela Prefeitura de São Paulo. Três semanas depois de detectado pelo Datafolha, o enrosco entre Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e Pablo Marçal (PRTB) se desfez.

A pesquisa do instituto divulgada nesta quinta-feira (12) mostra o atual prefeito na liderança numérica da disputa, com 27% das intenções de voto, mas em situação de empate técnico com o deputado federal do PSOL, que alcançou 25%. O influenciador ficou um pouco para trás, com 19%.

A pior notícia para o autointitulado ex-coach talvez nem seja essa, contudo, e sim o crescimento acentuado de sua rejeição. Em pouco mais de um mês, a fatia dos eleitores que dizem não votar em Marçal de jeito nenhum passou de 30% para 44%. É um patamar que dificulta sobremaneira a vida de quem pretende vencer uma eleição majoritária.

Pelo menos dois fatores contribuem para esse cenário. Um deles é a artilharia de seus adversários, que partiram para o ataque tão logo a ascensão de Marçal se concretizou nas pesquisas.

Nunes, em particular, com dois terços do horário eleitoral gratuito, não economizou nas tentativas de descredenciar o rival, com quem faz competição direta pelos votos dos bolsonaristas. A lógica política mais convencional parece pesar contra um candidato sem tempo de rádio e TV nem estrutura partidária.

O segundo fator é o próprio candidato Marçal. Sua falta de limites para a torpeza e o descompromisso com o debate de ideias até podem render engajamento nas redes sociais, mas, ao que tudo indica, provocam repulsa em eleitores de fora de seu nicho.

Não surpreende que, nas hipóteses de segundo turno do Datafolha, o influenciador perderia tanto para Nunes quanto para Boulos se a eleição fosse hoje.

Nesse ponto, o prefeito não tem do que reclamar: também derrotaria o deputado do PSOL com vantagem em alta. Assim, Nunes aumenta seu cacife na parcela dos paulistanos disposta a apoiar o candidato com mais condições de derrotar a esquerda.

Boulos, por sua vez, cabeça de uma chapa composta também pelo PT, espera atingir o percentual que, historicamente, tem dado ao partido de Lula pelo menos o segundo lugar na capital paulista. Seria o suficiente para levá-lo ao segundo turno, mas, de acordo com a fotografia atual da disputa, não para conseguir a vitória.

Quanto a Marçal, sua falta de limites para a torpeza e o descompromisso com o debate de ideias até podem render engajamento nas redes sociais, mas, ao que tudo indica, provocam repulsa em eleitores de fora de seu nicho

Se quiser ter uma chance, precisará angariar votos entre os simpatizantes dos demais candidatos, que permanecem estagnados em um pelotão distante dos três líderes. Tabata Amaral (PSB) e José Luiz Datena (PSDB), que tinham pretensões mais elevadas, oscilaram 1 ponto para baixo, com 8% e 6%, respectivamente.

Como as próprias pesquisas do instituto Datafolha sugerem, entretanto, a corrida eleitoral está longe de resolvida —sobretudo por se tratar de uma cidade que conhece muito bem as reviravoltas de última hora.

A catástrofe esquecida no Sudão

Guerra no país africano já causou milhares de mortes, pode ter implicações geopolíticas temerárias e levar a uma das maiores crises humanitárias da história recente, mas é ignorada pela comunidade internacional

Ofuscado pelas guerras em Gaza e na Ucrânia, o conflito no Sudão adquire ares de catástrofe humanitária e ameaça se espalhar para muito além de suas fronteiras, incluindo outros continentes.

Terceiro país mais extenso da África, um pouco maior que o estado do Amazonas, o Sudão vive um ciclo de instabilidade desde que protestos levaram as Forças Armadas a derrubarem o então ditador, Omar al-Bashir, em 2019.

O governo civil que assumiu em seu lugar teve vida curta e foi derrubado por militares menos de dois anos depois.

A atual guerra, iniciada em abril de 2023, tem origem na divisão entre o Exército sudanês e a milícia Forças de Apoio Rápido (RSF, na sigla em inglês). Não há ideologia separando os beligerantes, só vaidades e projetos de poder de senhores da guerra às custas do sofrimento da população.

Após 15 meses, são cerca de 150 mil mortos e 10 milhões de deslocados internos, ou 20% da população. A capital, Cartum, outrora metrópole pujante, está devastada. O temor é de uma crise de fome em larga escala, que já atinge campos de refugiados pelo país.

O Sudão fica numa região instável e estratégica, o Chifre da África. É vizinho do Golfo Pérsico e de rotas marítimas importantes para o comércio mundial.

Também é caminho para migrantes que rumam à Europa. Rico em petróleo e minérios, desperta cobiça de atores externos que turbinam a disputa.

Há sólidas evidências de que os Emirados Árabes Unidos estejam abastecendo a RSF com armamento, enquanto Irã e Egito apoiam o Exército sudanês. Como já se tornou rotina em solo africano, a Rússia, por meio dos mercenários do grupo Wagner, vende sua influência para os dois lados.

O envolvimento estrangeiro alimenta um conflito que já desestabiliza vizinhos, sobretudo o Chade, que vem absorvendo sudaneses desesperados em fuga. Muitos são da região de Darfur, palco de um genocídio há 20 anos e que agora revive o horror com algumas das maiores atrocidades do atual combate.

São cerca de 150 mil mortos e 10 milhões de deslocados internos. A capital, Cartum, outrora metrópole pujante, está devastada. O temor é de um avanço da fome, que já atinge campos de refugiados, em larga escala

Com o mundo atento a guerras mais chamativas e até existenciais (não há armas nucleares no Sudão), há pouco apetite diplomático para interromper a matança na África. Iniciativas de paz têm sido tímidas e infrutíferas, com inimigos mal disfarçando a pouca vontade de negociar.

No entanto ignorar o que pode se tornar uma das maiores tragédias humanitárias das últimas décadas, com imprevisíveis e temerárias implicações geopolíticas, seria mais um erro imperdoável da comunidade internacional.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Claudio Mor

COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Felicidade como estratégia de negócios

Ana Karina Bortoni

SÃO PAULO Embora as palavras do título desta coluna pareçam fazer total sentido juntas, confesso que fiquei positivamente surpresa ao ler essa frase em um convite para um evento do qual participei há algumas semanas. Isso porque, até pouco tempo atrás, "felicidade" e "negócios" não necessariamente andavam de mãos dadas nos ambientes corporativos.

Felizmente, evoluímos a ponto de entender que uma coisa não invalida a outra. Ambas podem coexistir de forma tão sinérgica que acabam gerando resultados ainda melhores. Ao desconstruir mitos, aprendemos que práticas variadas e estilos de gestão diversos podem ser combinados.

Como imprimir uma liderança de resultado sustentável e, ao mesmo tempo, criar um ambiente saudável em uma organização?

É possível e totalmente recomendável conciliar objetivos como a lucratividade e a saúde mental das pessoas dentro da organização. Elas são mais produtivas quando se sentem seguras para mostrar seus talentos na resolução de problemas complexos. Sob estresse, dificilmente conseguem dar o melhor de suas capacidades cognitivas e emocionais.

Veja este exemplo: o relatório "State of Work 2023", da Slack from Salesforce, baseado em 18 mil entrevistas com profissionais de diferentes posições, revelou que se sentir feliz e engajado no trabalho é um fator-chave de produtividade para 82% dos entrevistados. Além disso, 22% afirmaram que o caos no trabalho impacta negativamente sua capacidade de serem produtivos e inovadores.

Com esses dados, não estou sugerindo que os líderes abandonem as métricas tradicionais. Não se trata de "ou/ou", mas de "e/ambos". A questão é encontrar um equilíbrio que valorize tanto o engajamento quanto o impacto; tanto a produtividade quanto as condições adequadas para os colaboradores; tanto o direcionamento quanto o propósito. Os resultados são consequência de uma gestão que abraça o "E"!

Conselheira de administração com expertise em inovação, modernização, governança e gestão

Hélio Schwartsman
O colunista está em férias

Rejeição a Marçal pode definir 1º turno

Bruno Boghossian

BRASÍLIA A pesquisa do Datafolha dá algumas pistas do cenário por trás da névoa do empate triplo que marcou a campanha nas últimas semanas. A aposta de Ricardo Nunes (MDB) nas vias tradicionais da política surtiu efeito, a disparada de Pablo Marçal (PRTB) cessou e a questionada campanha de Guilherme Boulos (PSOL) ganhou um respiro.

Depois de estancar uma fuga de eleitores, Nunes manteve uma trajetória de alta baseada na combinação da propaganda de TV com a máquina da prefeitura. O principal indício de que este canhão duplo funcionou é o crescimento em quase todos os segmentos de renda e idade, primeiro sinal de que ele experimenta uma alta consistente.

O quadro ainda é acirrado na concorrência pelo voto da direita. Entre eleitores de Jair Bolsonaro, o prefeito recuperou terreno, mas continua pressionado por Marçal. Além de ocupar um espaço que limita o crescimento de Nunes, o ex-coach tem muitos eleitores que se dizem convictos.

A sequência de pesquisas, porém, mostra que o candidato do PRTB está no mesmo patamar há três semanas. É o suficiente para cravar que o ex-coach parou de crescer, ainda que seja cedo para decretar que bateu no teto.

A curva mais relevante começa a ser desenhada pelos números da rejeição. O índice de Marçal subiu seis pontos, bateu em 44% e se aproximou de uma perigosa maioria que se recusa a dar um voto ao candidato do PRTB.

O ex-coach fez barulho, virou protagonista e fez uma escalada íngreme até o primeiro pelotão. A tática produziu uma reviravolta, mas o custo aparece como uma taxa de rejeição que pode definir o desfecho deste primeiro turno.

A oposição a Marçal cresce inclusive entre eleitores de Nunes. Os números reforçam a percepção de que o ex-coach seria um candidato vulnerável no segundo turno, facilitando apelos por uma adesão antecipada ao prefeito.

As próximas pesquisas dirão se esse quadro ajudará Boulos, reduzindo o risco de um amargo terceiro lugar. Seu principal problema ainda é a transferência lenta de votos de Lula para sua campanha. A esperança se mantém no fato de que muitos eleitores de baixa renda ainda não sabem que ele é o candidato do petista.

Flauta, piolho e filhos

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Leitores discordaram de coluna recente (6/9) em que, ao me referir aos hippies, escrevi que se dedicavam a levar a vida na flauta, ao cultivo de piolhos e ao fabrico de filhos. Consideraram-na afirmação preconceituosa, careta. Entendo essa discordância. Cinquenta anos depois do fato, os hippies ganharam uma imagem positiva, de pacifismo, desapego e harmonia com a natureza. Mas os que viveram a época sabem que não foi bem assim.

Os hippies não eram pacifistas. Eram alienados, desinteressados de tudo. Pacifistas eram os rapazes e moças americanos que saíam às ruas contra a Guerra no Vietnã, enfrentavam a polícia, apanhavam e iam presos. Enquanto isso, em suas comunidades, os hippies dedicavam-se a olhar para o céu, decifrando os significados que o ácido ou o fumo emprestava às nuvens. Essa alienação revoltava os jovens de esquerda, que desafiavam as ditaduras na América do Sul. E vamos supor que não fosse simples alienação. Nas décadas seguintes, soube-se de muitos mais ex-hippies que aderiram à extrema direita que a outras correntes políticas.

Os hippies eram contra o trabalho burguês, mas não se opunham a que os burgueses trabalhassem por eles. Há uma ideia romântica de que viviam em comunidades solidárias, valendo-se do que produziam. Sim, houve isso, mas não só. Muitos hippies moravam nas cidades, à custa de alguém em quem se encostassem e lhes desse casa e comida — e, se esse alguém protestasse por ver um deles abusando de sua generosidade e saindo com suas calças e camisas, ouvia o deboche: "Ainda tá nessa de posse, xará?".

Nem sempre a relação dos hippies com a natureza era de harmonia. Seus acampamentos rurais eram depósitos de lixo e assim eram deixados quando eles se mudavam. E talvez tivessem mais filhos do que pudessem dar conta. Não eram crianças saudáveis. Não iam à escola, não aprendiam a ler e suas alergias e crises de asma eram tratadas com curandeirismos.

Quanto aos piolhos, estavam erradicados nas grandes cidades em 1970. Um novo "estilo de vida" os trouxe de volta. A afirmação não é minha. É da OMS, a Organização Mundial da Saúde.

Condições para mais verbas na educação

Complementação financeira reconhece evolução de resultados e combate desigualdade racial e socioeconômica

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear. Escreve às sextas

Termina no próximo dia 15 o prazo para as redes de ensino enviarem ao MEC as informações sobre o cumprimento de condicionalidades para receber verbas do Fundeb, principal mecanismo de financiamento da educação básica pública.

Até o início desta semana, 5% dos municípios ainda não haviam enviado as informações. Sem atender a esse primeiro passo, esses municípios não ficam habilitados ao repasse dessa parte do Fundeb.

Criado em 2006, o Fundeb se tornou permanente por emenda constitucional de 2020. Além de ser incorporado à Constituição, foi ampliada a contribuição que a União faz ao fundo e criada a chamada de complementação Vaar (Valor Aluno Ano Resultado). É para receber a Vaar que os estados e municípios precisam cumprir as condicionalidades.

São cinco as condicionalidades que os entes federativos devem cumprir: 1. Seleção de gestores escolares com base em critérios técnicos; 2. Ao menos 80% de participação nas avaliações nacionais; 3. Redução das desigualdades educacionais; 4. Formalização de regime de colaboração estado-município; 5. Alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular.

Cada um desses quesitos foi pensado considerando-se evidências que, quando colocadas em prática, trazem resultados significativos para a educação. Assim, essa complementação financeira existe para induzir e reconhecer a evolução dos resultados, ao mesmo tempo em que promove equidade entre grupos raciais e socioeconômicos.

No ano passado, só 19 estados e menos da metade dos municípios foram habilitados a receber essa parte do recurso —20% dos municípios nem informaram se cumpriram as condicionalidades

Reportar e cumprir esses requisitos, entretanto, é só o primeiro passo para receber os recursos financeiros associados a ela, que, para este ano, tem o valor estimado de R$3,8 bilhões. O próximo passo é verificar se as redes melhoraram os indicadores educacionais de atendimento e aprendizagem, com redução de desigualdades.

O cálculo para isso é complexo, mas o que importa para as redes é que quanto mais elas ampliarem a cobertura, quanto mais seus alunos aprenderem e quanto menor for a desigualdade de aprendizagem por raça e classe social, mais recursos elas receberão. Isso, claro, com a condicional de enviar as informações para o MEC e cumprir os cinco requisitos.

Em 2023, só 19 estados e menos da metade dos municípios foram habilitados a receber essa parte do recurso —20% dos municípios sequer haviam reportado se cumpriram as condicionalidades. Com o avanço do preenchimento e mobilização neste ano, a expectativa é que haja uma evolução no número de entes habilitados.

O histórico de fundos da educação foi suficiente para acumular evidências sobre sua efetividade para reduzir desigualdades regionais de financiamento, além de ter ampliado o atendimento e melhorado a infraestrutura escolar, entre outros benefícios. Com a reforma do Fundeb em 2020, a melhoria de resultados e a redução de desigualdades entraram como objetivos explícitos.

Mesmo com maior adesão dos municípios neste ano no reporte ao MEC, as redes locais ainda precisam de apoio para cumprir os critérios e receber os recursos, que servirão para continuar no caminho de uma educação eficaz e equitativa.

Ainda estamos longe disso.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Narrativas e eixos morais na disputa pelo eleitorado paulistano

Escolha diante de cada eleitor não se resume apenas a quais discursos melhor refletem suas preferências ou quem apresenta as melhores propostas

Márcio Moretto Ribeiro

Professor na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), é coordenador do Monitor do Debate Político no Meio Digital

As eleições de outubro para a Prefeitura de São Paulo revelam as narrativas morais que os candidatos constroem para moldar suas visões sobre a cidade e seu futuro. Para entender melhor essas narrativas, recorremos às abordagens teóricas que elucidam o papel da moralidade na política.

Em "Moral, Believing Animals: Human Personhood and Culture", Christian Smith argumenta que os seres humanos são essencialmente "criadores de histórias" —seres cujas identidades são moldadas por narrativas morais que dão sentido ao mundo. No contexto político, cada candidato constrói uma narrativa específica para convencer os eleitores de que sua visão é a mais legítima.

Guilherme Boulos (PSOL), por exemplo, apresenta uma narrativa de uma cidade marcada por profundas desigualdades sociais e econômicas, onde o espaço urbano reflete injustiças estruturais. Ele vê São Paulo como uma cidade de extremos —com riqueza concentrada em poucos bairros e precariedade nas periferias. Sua proposta é reconfigurar a cidade, com forte intervenção pública para garantir moradia, saúde e educação. Boulos defende um espaço de acolhimento, inclusão e justiça social, rompendo com a lógica do privilégio.

Em contrapartida, José Luiz Datena (PSDB) vê São Paulo como uma cidade à beira do caos, assombrada pela violência e pela corrupção. Sua narrativa é de uma cidade sitiada, onde a ordem precisa ser restaurada com medidas punitivas. Ele defende um governo focado na segurança pública, no combate ao crime e à corrupção, para que a lei e a ordem prevaleçam.

Tabata Amaral (PSB), por sua vez, adota uma abordagem intermediária, reconhecendo tanto as desigualdades da cidade quanto seu potencial de inovação. Propõe uma narrativa de reconciliação, onde a educação de qualidade e a inclusão digital rompem com a desigualdade. Sua ideia é uma São Paulo conectada e moderna, com uma administração eficiente e próxima das necessidades da população.

Segundo Jonathan Haidt, em "A Mente Moralista: Por que pessoas boas são segregadas por política e religião", progressistas e conservadores enfatizam diferentes eixos morais. A narrativa de Boulos é progressista por se alinhar aos eixos de cuidado/dano e justiça/trapaça, focando em proteger os vulneráveis e combater a desigualdade. Em contraste, a narrativa de Datena é conservadora, destacando os eixos de autoridade/subversão, lealdade/traição e santidade/degradação, com apelo à ordem e à segurança.

> **Tanto as visões progressistas quanto as conservadoras representam opções legítimas para o eleitor. Contudo, é diferente quando um candidato recorre a estratégias que desestabilizam o processo democrático, deslegitimam as instituições e fomentam a polarização e o caos**

Ricardo Nunes (MDB), atual prefeito, previsivelmente defende a continuidade e a estabilidade administrativa. Sua abordagem é de um conservadorismo moderado, que prioriza a eficiência e a manutenção das estruturas existentes, evitando mudanças radicais. Ele se posiciona como o candidato capaz de assegurar a eficiência na administração pública, sem recorrer a retóricas extremas.

Por fim, Pablo Marçal (PRTB) é o candidato mais enigmático. Embora se apresente como conservador para atrair eleitores bolsonaristas, sua retórica mistura rebeldia e empreendedorismo, aproximando-se mais da teologia da prosperidade do que dos valores conservadores tradicionais. Como outsider, ele defende que São Paulo precisa se libertar das amarras do "sistema" e se reinventar com inovação, mentalidade empresarial e eficiência. Marçal promete transformar a metrópole, promovendo uma visão em que o sucesso depende principalmente da iniciativa empreendedora e da determinação individual.

Tanto as visões progressistas quanto as conservadoras representam opções legítimas para o eleitor. Contudo, é diferente quando um candidato recorre a estratégias que desestabilizam o processo democrático, deslegitimam as instituições e fomentam a polarização e o caos.

Assim, a escolha diante de cada eleitor paulistano não se resume apenas a qual narrativa melhor reflete suas preferências ou quem apresenta as melhores propostas para a cidade, mas também a quem demonstra respeito pelos eleitores, pelos adversários e pelos ritos democráticos.

Mortes violentas de mulheres quilombolas: até quando?

Cabe ao Estado brasileiro proteger essas defensoras dos direitos humanos que continuam perdendo a vida nos territórios; já são 5 desde Mãe Bernadete

Jurandy Wellington Pacífico, Sarah Fogaça e Selma Dealdina Mbaye

Filho de Mãe Bernadete, líder quilombola assassinada na Bahia, é professor e coordenador-geral do Instituto Brasileiro dos Defensores dos Direitos Humanos (Ibraddh)

Advogada, é assessora jurídica da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq)

Quilombola e ativista, é articuladora política da Conaq

No último dia 17 de agosto completou-se um ano da trágica morte de Maria Bernadete Pacífico, 72, conhecida como Mãe Bernadete, defensora dos direitos humanos e uma das principais lideranças do movimento quilombola nacional. Passado esse tempo, uma conclusão é inevitável: mulheres quilombolas continuam sendo assassinadas no Brasil de forma brutal.

Seus corpos são violentados e, na maioria das vezes, seus próprios familiares são testemunhas do crime e da barbárie praticada contra elas. Mãe Bernadete foi executada no sofá da sala com 25 disparos. Destes, 12 foram no rosto, o alvo mais atingido. Enquanto o crime era praticado, alguns de seus netos estavam presos no quarto ao lado, ouvindo os assassinos ceifarem a vida da própria avó. Desde sua morte, cinco outras mulheres quilombolas foram assassinadas no país.

O homicídio de Mãe Bernadete ganhou grande repercussão. A midiatização de um crime tão brutal contra uma pessoa que inspirava e representava tantas mulheres levou o caso a ser tratado com uma celeridade processual que não é comum nos delitos praticados contra quilombolas. Recentemente, mais dois suspeitos de participarem do assassinato foram encontrados pela polícia e presos.

Os processos judiciais nos assassinatos de quilombolas ainda não ganham a devida relevância no Brasil. Triste exemplo é o caso do assassinato de Flávio Gabriel Pacífico, o Binho, filho de dona Bernadete. Passados mais de seis anos em que a própria família cuidou de conduzir investigações e diligências para elucidar o caso, suspeitos da morte de Binho só foram presos em Salvador no mês passado.

A situação é mais grave quando se trata de mortes violentas de mulheres quilombolas. Essas mulheres são mortas em frente aos familiares, juntamente dos filhos. Vários tiros têm como alvo seus rostos e/ou genitálias e, em alguns casos, os corpos são sexualmente violados e abandonados em lugares remotos. O direito dos familiares a uma investigação célere e eficaz e a um processo judicial conduzido com devida diligência não é respeitado. Em agosto recebemos a notícia do adiamento das audiências do Tribunal do Júri que vai julgar o responsável pelo feminicídio de Elitânia de Souza da Hora, jovem quilombola de 25 anos assassinada a tiros em 2019 pelo ex-companheiro enquanto voltava da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

> **São mortas em frente aos familiares, juntamente dos filhos. Vários tiros têm como alvo seus rostos e/ou genitálias. Em alguns casos, os corpos são sexualmente violados e abandonados em lugares remotos**

Dona Bernadete e Elitânia eram mulheres quilombolas defensoras de direitos humanos. Com suas mortes, morre também a defesa de um país democrático e justo para as mulheres e com dignidade para a população quilombola. É, portanto, dever do Estado brasileiro resgatar a nossa confiança de mais de 1 milhão de quilombolas e milhares de mulheres negras fazendo justiça, zelando pelo seu legado de defesa de direitos, garantindo os direitos dos seus familiares e protegendo aqueles e aquelas que continuam ameaçadas, perdendo a vida nos territórios.

Em maio, as lideranças mulheres do movimento quilombola foram pela primeira vez até Genebra, na Suíça, participar da revisão de especialistas sobre como o Estado brasileiro tem cumprido a convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres.

O comitê de especialistas da ONU demonstrou profunda preocupação com as ameaças e ataques contra mulheres indígenas, quilombolas e afrodescendentes no contexto da demarcação e titulação de terras. Esse comitê recomendou expressamente que o Estado brasileiro proteja todas as mulheres defensoras de direitos humanos e que os casos sejam investigados e julgados adequadamente. Reforçou ainda que o programa de proteção de defensores de direitos humanos precisa garantir que as mulheres defensoras estejam vivas para reivindicarem livremente seus direitos.

Por isso, perguntamos ao Estado brasileiro: quantas Marias Bernadetes ainda precisam morrer até termos nossos direitos garantidos?

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Rio Pinheiros com coloração verde na segunda (9) por conta de concentração de algas em meio à estiagem Danilo Verpa/Folhapress

Estiagem

"Há mais de 150 dias sem chuva, cidades no interior de SP aviliam racionamento de água" (Cotidiano, 11/9). Parece que todos os governantes, sem exceção, acham que as mudanças climáticas causadas pela humanidade são uma gripinha planetária que vai passar.
Marco Aurelio Pinheiro Lima (Campinas, SP)

Planejamento

Gostaria que a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, defensora deste que arde em fogo pelo Brasil afora nos mostrasse seu planejamento para os diferentes biomas do nosso país. O que fazer contra fogo, inundações, desmatamentos, poluição, perfurações de petróleo em áreas não recomendadas... ("Lula cria comitê nacional para manejo do fogo", Brasília Hoje, 11/9) Para mim, neste governo é tudo no improviso.
Tania Tavares (São Paulo, SP)

*

"Governo Lula sentiu a pressão da crise ambiental" (Bruno Boghossian, 11/9). É muita lentidão para agir, gente. Esse Congresso atrapalha. Depois quando o STF age, reclamam que se mete em tudo. Mas se não é o STF agir, nada acontece...
Moara Semeghini (Campinas, SP)

*

"O que vem depois do fogo?", (Conrado Hübner Mendes, 11/9). Cada proprietário de terras deveria poder receber multas por atividade ilícita via vigilância por satélite. Falta acabar com essa brecha da lei que obriga constatação de infração por servidor no local.
Antonio Emanuel Melo dos Santos (São Paulo, SP)

Datafolha

"Datafolha: 44% dizem não votar de jeito nenhum em Marçal, que supera Boulos (37%)" (Política, 12/9). Será que o paulistano acordou e se deu conta de que estaria levando gato por lebre?! Esperamos que sim, para o bem da cidade de São Paulo!
Vilarino Escobar da Costa (Viamão, RS)

*

Apesar de saber que o Boulos, meu preferido entre os candidatos na liderança, terá muita dificuldade de ganhar do Nunes, ainda prefiro o Nunes a um novo embusteiro. Espero que Nunes perca, mas, se ganhar, que abandone esses milicianos.
Andre Moraes (Rio de Janeiro, RJ)

*

Se esse candidato está liderando as pesquisas, é sinal de que a sua gestão como chefe do Executivo municipal está sendo aprovada. Se é justa ou não uma disputa eleitoral desse tipo, isso tem de ser questionado ou discutido antes da competição eleitoral.
Antonio Dias Macedo (São Paulo, SP)

Ataque à democracia

"Anistia pelo 8/1 acirra embate de aliados de Lula e Bolsonaro por sucessão de Lira" (Política, 10/9). Golpistas impunes? É só o que nos falta na republiqueta antidemocrática! Esses congressistas não valem o feijão que comem!
Priscila Soares (São Paulo, SP)

*

Se aprovarem essa anistia, vão dar condições para outras quebradeiras de patrimônios públicos.
Ailton Souza (Cascavel, PR)

Irregularidade

"Compras suspeitas de imóveis de Bolsonaro coincidem com acesso a cofre de Carlos" (Política, 12/9). Há pelo menos 55 anos, leio e escuto sobre a desonestidade dos políticos em geral. E, ao invés desta curva gráfica de malfeitos descer, ela sobe ininterruptamente. O constrangimento de ser investigado, sofrer busca e apreensão, ser processado e até mesmo condenado, não afeta nossos "líderes". E, a cada dia, a pátria amada vê crescer entre seus filhos, o banditismo de Estado.
Jair Amaral (Londrina, PR)

Dieta mediterrânea

"Azeite de oliva na dieta ajuda a combater a demência" (Drauzio Varella, 11/9). Estou pensando nos outros óleos tão nossos: o de coco, o de babaçu, o de dendê. Será que não têm as mesmas propriedades que o de oliva? De qualquer forma, sempre dou preferência aos óleos tipo extravirgem, os refinados não entram aqui em casa.
Paloma Fonseca (Brasília, DF)

Excelente. O problema é que no Brasil o preço é impraticável para esses níveis de consumo. E é preciso ficar muito atento ao rótulo para não levar gato por lebre, azeite por óleo de seja lá o que for.
Juliano Machado (Araraquara, SP)

Amores imperfeitos

"Precisamos abrir mão de fantasias para vivermos amores possíveis" (Equilíbrio, 11/9). Texto brilhante. Eu só consegui ter um relacionamento real quando consegui perceber que inconscientemente eu estava idealizando quem era meu par. Amor se constrói e amor construído em base sólida gera alegria e prazer das mais diversas formas.
Elias Souza (Macapá, AP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

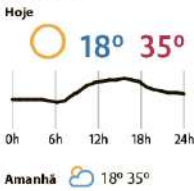
ILUSTRADA (12.SET., PÁG. B3) A coluna "Família rachada" afirmou que Jeremy Strong era criador da série "Succession", mas a obra é de Jesse Armstrong.

MERCADO (12.SET.) Por erro de edição, não foi publicada a coluna de Rômulo Saraiva. O texto está na edição de hoje, na pág. A25.

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje		
Rio	20°	39°
Brasília	17°	31°
Ribeirão	21°	36°

Amanhã		
Rio	21°	38°
Brasília	18°	32°
Ribeirão	22°	37°

Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.773

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta quinta-feira (12) foram:

19 23 32 34 38 57

PNAD CONTÍNUA

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta sexta-feira (13) os dados da Pnad Contínua sobre o setor de turismo em 2023.

ATIVIDADE ECONÔMICA

O BC (Banco Central) publica nesta sexta-feira (13) o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente ao mês de julho.

DIA DAS CRIANÇAS

A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) passa a arrecadar doações de brinquedos novos ou usados, em bom estado, a partir desta sexta (13).

Os itens serão doados a instituições de atendimento a crianças em situação de vulnerabilidade social.

As caixas coletoras ficarão até 9 de outubro nas 57 estações da CPTM na capital paulista, na região metropolitana e no interior de São Paulo.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 13.SET.1924

Folha da Noite

DIVERSÕES

Príncipe italiano é recebido com aclamações na Bahia

O príncipe Umberto, herdeiro do trono da Itália, desembarcou debaixo de entusiásticas aclamações, neste sábado (13), em Salvador, na Bahia, em uma viagem de visita ao país. O cais estava repleto e em festa. Viam-se lá representantes do governo estadual, altas autoridades nacionais e estrangeiras. Entre a enorme massa popular que estava no local se destacavam os integrantes da colônia italiana, que, conjuntamente com os brasileiros, aclamavam ininterruptamente o príncipe. O programa dos festejos neste domingo (14) prevê missa na basílica do Bonfim, festas desportivas no campo da Graça e chá no Clube Bahiano de Tênis.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 44,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA SEMESTRAL* Todos os dias
MG, PR, RJ e SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF e SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

* À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-015-8080

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Programação normal

As campanhas de Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) veem a queda de Pablo Marçal (PRTB) no Datafolha como um respiro para que possam dedicar mais tempo a se apresentar e a divulgar suas propostas. Também pretendem descarregar a artilharia que foi pensada originalmente para antagonizar com o concorrente esperado desde o início — o prefeito contra o deputado federal e vice-versa. A disparada do influenciador nas pesquisas três semanas atrás obrigou a uma mudança de rota.

PLANO DE VOO Nunes deve reduzir a atenção dada às críticas ao influenciador e focar na divulgação das entregas de sua gestão. Boulos, por sua vez, deve voltar a mira contra o prefeito, além de tentar reforçar a própria vinculação ao presidente Lula (PT).

BOM RECADINHO O secretário municipal de Saúde de SP, Luiz Carlos Zamarco, criticou o PT em apresentação a servidores da prefeitura dentro do Hospital do Campo Limpo, na terça-feira (10). Ao expor propostas para a saúde, o auxiliar de Ricardo Nunes disse que o partido nunca "fez absolutamente nada por esse hospital". Também deu declaração que foi lida por parte dos presentes como ameaça velada. "Conheço todo mundo aqui, sei quem trabalhou e quem não trabalhou", afirmou.

VEJA BEM O secretário disse ao Painel que se referiu ao PT porque parte da plateia era de simpatizantes do partido, que o "provocaram". Ele negou que tenha feito ameaça. "Ali tem gente que quer ajudar, discutir melhorias, e outros que só querem falar. Foi o que eu disse".

MUITO BEM-VINDO A campanha de Ricardo Nunes diz que a informação de que a participação de Jair Bolsonaro (PL) na campanha está sendo reavaliada, como afirmou o Painel, não procede. "Desde o início, tentam criar uma crise artificial entre a campanha e o presidente. Isso apenas prova que o apoio dele incomoda muita gente e é determinante para a eleição de SP".

COMPANHIAS
As denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida entraram na campanha municipal de São Bernardo do Campo (SP). O prefeito Orlando Morando (PSDB) fez uma postagem criticando Luiz Fernando Teixeira (PT) por ter se encontrado com Almeida em junho. O então ministro ajudou na formulação do programa de governo do petista.

LABAREDAS Presidente estadual do União Brasil em SP, o deputado Alexandre Leite diz que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), inviabilizou de maneira premeditada o nome de Elmar Nascimento (União-BA) para sua sucessão, ao articular a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB). "Ele jogou na fogueira o melhor amigo", diz.

SUAVES PRESTAÇÕES A proposta de Vale, Samarco e BHP, responsáveis pelo desastre de Mariana (MG), de parcelar em 20 vezes os R$ 100 bilhões da reparação encontra resistência de União, governos de MG e ES, Ministério Público e Defensorias Públicas. Os órgãos argumentam que a última parcela seria paga 30 anos após a tragédia de 2015. O poder público quer reduzir o prazo para 15 anos.

FINALMENTES A Vale diz que espera chegar a um acordo final em outubro deste ano. Já a Samarco afirma estar empenhada na "reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem", enquanto a BHP não respondeu.

VISITA À FOLHA Tabata Amaral (PSB), deputada federal e candidata a prefeita de São Paulo, esteve no jornal nesta quinta-feira (12). Acompanhavam-na Ana Carla Oliveira, assessora de agenda política, Maria Carolina Trevisan, coordenadora de imprensa, e Pedro Simões, marqueteiro.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Nunes (27%) e Boulos (25%) se isolam à frente em SP; Marçal recua para 19%, diz Datafolha

Prefeito de São Paulo se beneficia de ampla exposição na propaganda eleitoral no rádio e na TV; mais atrás, Tabata e Datena empacam

Igor Gielow

SÃO PAULO Em mais uma reviravolta na acirrada disputa eleitoral em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) reassumiu a dianteira numérica da corrida, com 27%, empatado tecnicamente com Guilherme Boulos (PSOL), com 25%. Pablo Marçal (PRTB) se distanciou deles, com 19%.

Na nova pesquisa do Datafolha, Boulos e Marçal, este agora isolado em terceiro lugar, pontuam no limite máximo da margem de erro, no qual um empate é considerado improvável. A margem de erro é de três pontos, para mais ou para menos.

A pesquisa sugere recuo na já estancada onda Marçal, pondo em xeque a máxima de que propaganda gratuita estava ultrapassada em campanhas, cristalizada na eleição quase toda via internet de Jair Bolsonaro (PL) em 2018.

A recuperação de Nunes pode ser bastante debitada do fato de ele ter 65% do tempo na propaganda gratuita, maior fatia na histórias dos pleitos paulistanos. Mas não só: as campanhas rivais, particularmente a de Marçal, sofrem com problemas próprios.

De todo modo, até a véspera do horário de rádio e TV, há duas semanas, Nunes vinha se descolando de Boulos e do então ascendente Marçal. Na rodada de 20 e 21 de agosto, Nunes cravava 19%, o deputado tinha 23% e o influenciador, 21%. Era empate na margem de erro, mas mostrava tendência negativa para o prefeito.

Ela já foi revertida com a entrada do horário eleitoral. Na pesquisa anterior, já captando o início dos programas, Nunes foi a 22%, em paridade com Marçal (22%) e Boulos (23%). O levantamento atual aponta nova rota.

Ele foi contratado pela **Folha** e registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-07978/2024. Foram ouvidos 1.204 eleitores na terça (10) e na quarta (11).

A pesquisa confirma o cenário desolador para o segundo pelotão. Tabata Amaral (PSB) oscilou de 9% a 8%, e José Luiz Datena (PSDB) encolheu na margem ainda mais, de 7% para 6%, metade do patamar do início de agosto.

Atrás vêm Marina Helena (Novo), com 3%, e Bebeto Haddad (DC), com 1%. Outros não pontuaram. Declararam voto nulo 7%, ante 8% na semana passada, e se dizem indecisos os mesmos 4%.

Quando o entrevistado é questionado sobre sua preferência sem ver a lista de candidatos, Nunes oscilou para cima, de 10% para 14%. Boulos segue à frente, oscilando de 19% para 20%, e Marçal empacou (14%, ante 15%).

Continua na pág. A7

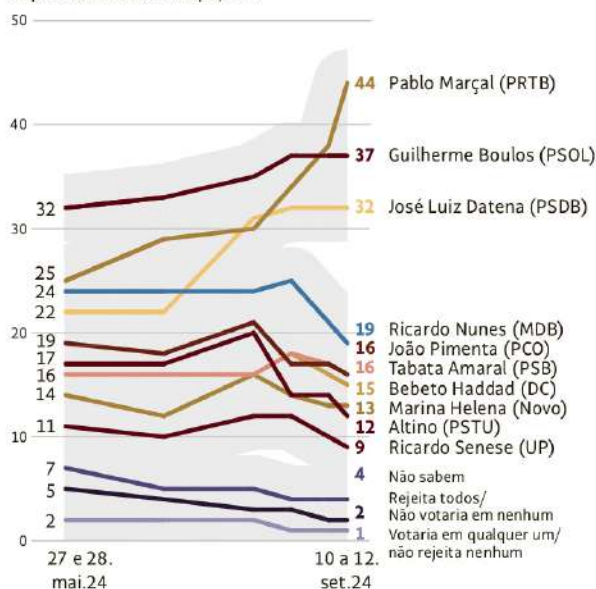
Intenção de voto em São Paulo nas eleições

Nunes marca 27%, Boulos, 25% e Marçal registra 19% na disputa pela Prefeitura de São Paulo
Resposta estimulada e única, em %

Candidato	27 e 28.mai.24	10 a 12.set.24
Ricardo Nunes (MDB)	23	27
Guilherme Boulos (PSOL)	24	25
Pablo Marçal (PRTB)	7	19
Tabata Amaral (PSB)	8	8
Em branco	13	7
José Luiz Datena (PSDB)	8	6
Não sabem	5	4
Marina Helena (Novo)	4	3
Bebeto Haddad (DC)	1	1

Não pontuaram Altino (PSTU), João Pimenta (PCO) e Ricardo Senese (UP)

Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 20%; Marçal e Nunes, 14%
Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%

44% não votariam de jeito nenhum em Marçal; rejeição a Boulos é de 37%
Resposta estimulada e múltipla, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela **Folha**, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 10 a 12 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024

Continuação da pág. A6

As boas notícias para Nunes começam no perfil de seu apoio. Ele confirmou a dianteira numérica entre os mais pobres (34% da amostra populacional do Datafolha), com 27% no grupo. Boulos segue com 21%, e Marçal tem 13% —oscilação negativa de cinco pontos ante a pesquisa anterior.

A pesquisa também mostra novamente melhora da avaliação de governo de Nunes. Para 31%, sua gestão é boa ou ótima, ante 26% que achavam isso na semana passada. Já 45% o avaliam regular (eram 46%) e 21%, ruim ou péssimo (eram 24%). A taxa de decepção com ele caiu de 68% para 61%.

Para o deputado psolista, a oscilação positiva contrasta com problemas em sua campanha. Apesar de ter se mantido alternando numericamente a liderança com Nunes ao longo da disputa, ele agora enfrenta dificuldades para subir.

A aposta na associação de seu nome ao do presidente Lula (PT), que é padrinho de sua candidatura, não pagou grande dividendos: 48% dos eleitores do petista no segundo turno de 2022 votam em Boulos, ante 43% do grupo há uma semana. Nunes abocanha 19% desse eleitorado, em estabilidade.

Seus estrategistas querem que Lula participe mais ativamente da campanha. Mas o fato é que, tendo abraçado Boulos, rifado o PT municipal e assumido a eleição paulistana como tira-teima com o bolsonarismo, a transferência de votos de Lula é tímida.

Pesa na conta o antipetismo paulistano, claro, que se vê na força conjunta das candidaturas à direita —o que traz mais problemas para o psolista se chegar ao segundo turno. Por ora, Boulos tem apostado em atacar mais abertamente só Nunes, deixando a desconstrução do fenômeno Marçal na conta do prefeito.

Na lógica do psolista, Marçal é mais fácil de bater num segundo turno. Agora, se a desidratação do candidato do PRTB se acentuar, a tática terá de ser revista.

Já Marçal viu sua vantagem no bolsonarismo cair. Ele tinha 48% dos votos do segmento ante 31% do prefeito, apoiado por Jair Bolsonaro (PL). A diferença caiu agora para 42% a 39%, respectivamente, um empate técnico.

Marçal tem sofrido reveses em sua campanha, baseada em agressividade e antipolítica. Bolsonaro o rejeitou, impedindo-o até de subir em seu palanque na celebração contra o Judiciário no ato do 7 de Setembro, sábado passado, na avenida Paulista.

Isso dito, o ex-presidente da República não está engajado na campanha do prefeito de São Paulo. O atual bom momento de Nunes beneficia outro bolsonarista, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que está participando ativamente ao lado do emedebista. Em troca, o eleitorado que votou nele em 2022 agora vai de Nunes: eram 45% votando em Marçal na semana passada, ante 36% agora; o avanço do prefeito no grupo foi de 30% para 42%.

A dificuldade de Marçal também passa por sua ausência na propaganda eleitoral, dado que o PRTB não tem representação parlamentar mínima no Congresso. A largada do influenciador parecia provar a vitória das redes sobre a proverbial TV nas campanhas. O pleito atual desafia essa lógica, e o próprio Marçal diz apostar nos debates da semana que vem para se promover.

Nunes bateria rivais no 2º turno; psolista venceria influenciador

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), ampliou a vantagem que teria sobre seus dois principais rivais na disputa municipal deste ano, Pablo Marçal (PRTB) e Guilherme Boulos (PSOL), se o segundo turno fosse hoje.

É o que aponta a mais recente pesquisa do Datafolha, que ouviu 1.204 pessoas com mais de 16 anos na capital nos dias 10 e 11 de setembro. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Nunes, que reassumiu a dianteira numérica empatado tecnicamente com Boulos, e com Marçal em baixa, bateria o influenciador por 59% a 27%. Na semana passada, eram respectivamente 53% a 31%.

Já o deputado do PSOL, que perdia por 49% a 37% na simulação anterior, seria derrotado por Nunes numa segunda rodada hoje por 53% a 38%.

O cenário reflete uma melhoria da posição do atual prefeito, em uma conjunção entre dificuldades das campanhas rivais e os 65% do tempo de rádio e TV do qual dispõe .

O deputado psolista luta para avançar entre o eleitorado mais pobre, algo que a associação com o padrinho Lula (PT) ainda não conseguiu lograr. Já Marçal enfrenta a pressão de Jair Bolsonaro (PL), apoiador de Nunes que viu seu eleitorado fiel migrar para o influenciador às vésperas do horário eleitoral, em que ele não tem espaço.

Em relação à migração de votos, eleitores de Boulos votariam mais em Nunes (65%) do que em Marçal (10%) num segundo turno, relação semelhante à dos apoiadores de Tabata (72% para o prefeito, e 15% para o influenciador).

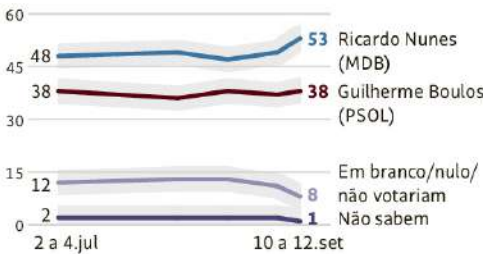
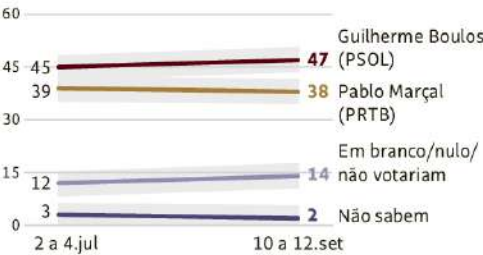
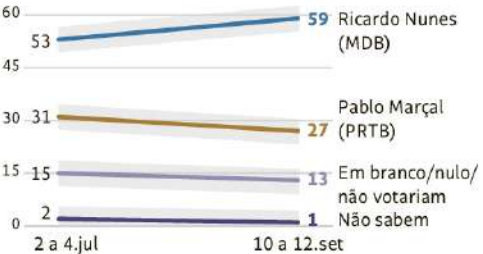
O voto de José Luiz Datena (PSDB), num segundo turno desses, se dividiria mais, com 62% indo com Nunes, e 18% com Marçal.

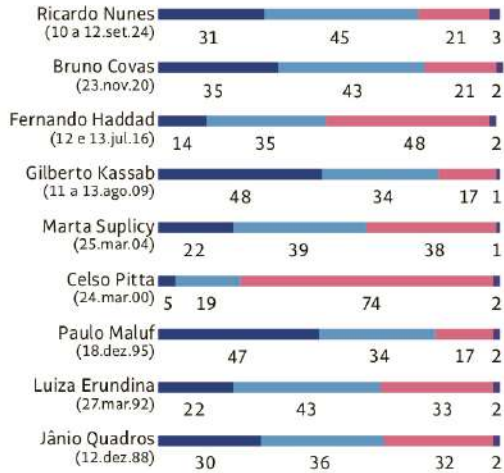
Se o tira-teima for entre Nunes e Boulos, 73% dos apoiadores de Marçal dizem preferir o prefeito, e 12% citam Boulos. O eleitor de Tabata se divide entre o psolista (49%) e Nunes (46%), e o de Datena escolheria mais Boulos (45%) do que o atual governante (39%).

O levantamento do Datafolha foi encomendado pela **Folha** e está registrado no TSE sob o número SP-07978/2024.

Igor Gielow

Intenção de voto no 2º turno

Caso o segundo turno fosse hoje, 53% votariam em Nunes e 38% em Boulos
Cenário 1, resposta estimulada e única, em %

Em cenário de segundo turno entre Boulos e Marçal, deputado do PSOL tem 47% e influencer marca 38%
Cenário 2, resposta estimulada e única, em %

Em caso de segundo turno entre Marçal e Nunes, o atual prefeito registra 59% e o influencer 27%
Cenário 3, resposta estimulada e única, em %

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela **Folha**, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 10 a 12 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024

Ricardo Nunes tem 31% de avaliação ótima ou boa; números se assemelham aos de Bruno Covas
Em %

Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Folha, realizada presencialmente com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 10 a 12 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024

MAIS DATAFOLHA

Nunes empata com Marçal entre eleitores de Bolsonaro
Ricardo Nunes (MDB) se recuperou entre quem disse ter votado em Jair Bolsonaro (PL) em 2022 e alcançou um empate técnico, dentro da margem de erro, com o influenciador Pablo Marçal (PRTB) —39% a 42%, segundo pesquisa Datafolha desta quinta (12). A margem de erro aí é de cinco pontos percentuais para mais ou para menos. Há uma semana, na pesquisa divulgada na quinta (5), Marçal tinha 48% ante 31% de Nunes.

Boulos segue líder absoluto entre quem votou em Lula
Na outra ponta, Guilherme Boulos (PSOL) segue líder absoluto entre quem declarou ter votado em Lula (PT) —foi de 43% na semana passada para 48% agora. Boa parte dos eleitores do petista, porém, escolhem Nunes (19%), Tabata Amaral (PSB, 11%), além de José Luiz Datena (PSDB, 6%) e Marçal (5%). Nesse segmento, a margem de erro é de quatro pontos.

Metade dos eleitores escolhem candidato por falta de opção
Metade dos paulistanos escolhe seu candidato a prefeito neste ano porque não há opção melhor na disputa. O desalento é aferido pela pesquisa do Datafolha na capital. Outros 49% se dizem satisfeitos com sua opção, considerada ideal. O maior número de conformados com a escolha do que consideram menos pior é registrado entre os eleitores do prefeito Ricardo Nunes (MDB, 58%), de Tabata Amaral (PSB, 57%) e de José Luiz Datena (PSDB, 53%).

Eleitores de Boulos e Marçal são os mais convictos no voto
Ante um índice geral de 60% de certeza na opção de voto, Boulos vê 74% de eleitores firmes, e Marçal, 70%. São números estáveis ante a semana passada, assim como os 41% convictos defensores de Tabata e os 37% que vão de Datena. Já Nunes viu a convicção do eleitorado subir seis pontos, de 52% a 58%. Os mais felizes com a escolha são os eleitores de Guilherme Boulos (PSOL), com 61% deles considerando o deputado o nome ideal na disputa. Também são mais satisfeitos os apoiadores do influenciador Pablo Marçal (PRTB), com uma taxa de 51%.

Marçal supera Boulos e tem a maior rejeição em São Paulo
O influenciador Pablo Marçal (PRTB) é o mais rejeitado pelos eleitores de São Paulo, segundo pesquisa Datafolha desta quinta (12). Não votariam nele 44% dos entrevistados. No último levantamento, dos dias 3 e 4 de setembro, Marçal acumulava rejeição de 38%. O índice subiu seis pontos percentuais. Em seguida, aparecem o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 37% de rejeição, e o apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 32%. Ambos permanecem estáveis em relação à pesquisa anterior. Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é rechaçado por 19% dos eleitores. Há uma semana, o índice era de 21%.

Datafolha joga água no chope de Pablo Marçal

Pesquisa mostra populista radical em terceiro, com subida de Nunes

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRJ. Foi editor de Opinião da Folha

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta (12) trouxe números divergentes dos apresentados pela Quaest um dia antes. Depois de dois empates triplos na margem de erro, agora o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 27% das intenções de voto, seguido por Guilherme Boulos (PSOL), com 25%, e Pablo Marçal (PRTB), com 19%. Apenas os dois primeiros podem ser considerados tecnicamente empatados.

Já pela Quaest como se sabe teríamos uma situação mais apertada, com Nunes à frente (24%), Marçal (23%) e Boulos (21%), todos no mesmo patamar.

Em comum entre os dois levantamentos, ainda que com menor diferença, Nunes surge bem na foto. A boa vantagem no Datafolha indica que o prefeito soube explorar seu latifúndio no horário gratuito. Há razões para acreditar que ele vai encontrando um caminho promissor na disputa, independentemente do apoio cauteloso de Jair Bolsonaro.

Nunes se beneficia de uma dupla máquina, sua condição de prefeito no poder e as simpatias do governador Tarcísio de Freitas, que faz o modelão paulista conservador, mas mantém certa distância da imagem de bolsonarista raiz. O prefeito pode não ser brilhante —e certamente não é— mas sua mediocridade é pelo menos conhecida por todos. Não entusiasma, mas não assusta. Pode ser uma espécie de porto seguro para quem teme Marçal e Boulos.

Diferentemente da Quaest, o Datafolha não aponta para uma perigosa perda de tração da candidatura do PSOL e PT, situação que levantou especulações sobre a possibilidade de um segundo turno sem esquerda. Pelo Datafolha, confirma-se a expectativa de que, após o início da propaganda de rádio e TV, Marçal, que não tem nenhum segundo de exposição, tenderia a ficar para trás.

> **A boa vantagem no Datafolha indica que o prefeito soube explorar seu latifúndio no horário gratuito. Há razões para acreditar que ele vai encontrando um caminho promissor na disputa**

As queixas e dúvidas sobre a efetividade do apoio de Lula a seu candidato podem amainar, mas ainda fazem sentido. Nunes vai melhor entre os pobres. Não se confirma o quadro em que o petista e Bolsonaro apareceriam colados em seus aliados numa polarização que reproduziria a situação nacional do passado recente.

Maria Hermínia Tavares já havia chamado a atenção em coluna nesta Folha para dados do Datafolha que contrariam a ideia de polarização em São Paulo. A professora baseou-se nas segundas escolhas dos eleitores para mostrar que existe flexibilidade ideológica nas opções. Eleitores de Nunes, por exemplo, teriam, na maior parte, como sua outra opção de voto, o postulante de esquerda Guilherme Boulos.

Novas movimentações obviamente podem acontecer. No momento diria que a urnas começam a sorrir para Nunes e não abandonaram Boulos. De certa forma voltamos ao normal. Que tenha entrado água no chope de Marçal é uma vitória da civilização.

Um aspecto que não é novo, mas que se consolida na campanha paulistana, é o total definhamento do PSDB. O partido graças ao qual Nunes chegou ao poder, na chapa de Bruno Covas, veio a ser representado pelo outsider José Luiz Datena, um fiasco retumbante.

O fim da sigla do outrora potente tucanato paulista é um fenômeno que se mostra a essa altura irreversível. Curiosamente o naufrágio veio após o inferno astral do PT, com os conhecidos casos de corrupção e a prisão de Lula. Àquela altura, o antipetismo de bico longo erguia brindes e soltava fogos. Tudo em vão. Foi o PSDB que acabou.

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves SÁB. Demétrio Magnoli

Sobe associação de Nunes a Bolsonaro e de Boulos a Lula, afirma pesquisa Datafolha

Há estabilidade na influência de padrinhos na eleição paulistana

Joelmir Tavares

SÃO PAULO As parcelas do eleitorado que reconhecem Ricardo Nunes (MDB) como o candidato apoiado por Jair Bolsonaro (PL) e Guilherme Boulos (PSOL) como o recomendado por Lula (PT) cresceram no Datafolha, indicando que a vinculação de ambos aos padrinhos tem se consolidado na capital paulista.

O percentual dos que associam o ex-presidente a Nunes agora é de 44%, acima dos 35% da rodada anterior, na segunda quinzena de agosto. Ele é formalmente apoiado por Bolsonaro e tenta evitar a migração de bolsonaristas para Pablo Marçal (PRTB).

A parcela dos que acham que o influenciador é apadrinhado por Bolsonaro se manteve em 19%. Já a taxa dos que pensam que o candidato bolsonarista é José Luiz Datena (PSDB) passou de 6% para 3%. Os que não sabiam eram 31% e agora correspondem a 27%.

No caso de Lula, a informação de que apoia Boulos é sabida por 70% dos eleitores, ante os 58% da outra pesquisa. O resultado vai na linha da expectativa da campanha, que aposta na aliança com o petista para alavancar sua performance principalmente entre os eleitores de baixa renda. Os que não sabem quem está com Lula são 16% (eram 23%).

Também avançou o percentual de eleitores que ligam Tarcísio de Freitas (Republicanos) a Nunes: são 57%, ante 39% do mês passado. O prefeito tem ressaltado a proximidade com o governador e acenado com a continuidade da parceria entre as administrações, caso seja reeleito.

O prefeito e candidato do MDB à reeleição pela Prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes Divulgação

O deputado e candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos Danilo Verpa/Folhapress

O percentual dos que não sabem quem Tarcísio endossa era de 36% e passou para 29%.

No geral, a pesquisa mostrou uma estabilidade na influência dos padrinhos. O apoio de Bolsonaro faz 63% dos eleitores rejeitarem um candidato, como na rodada anterior. O percentual dos que votariam com certeza em um nome apoiado pelo ex-presidente oscilou de 19% em agosto para 14% agora.

A expressiva rejeição a um candidato de Bolsonaro na cidade é um dos caminhos adotados por Boulos para tentar desgastar Nunes e Marçal, que são tachados por ele como "duas faces da moeda bolsonarista".

No caso de Lula, o percentual dos que rejeitam votar em um candidato apoiado por ele ficou em 48%. O mesmo se deu na fatia dos que seguramente escolheriam um nome avalizado pelo petista, 23% nos dois levantamentos.

A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (12) ouviu 1.204 pessoas na capital paulista, na terça (10) e na quarta (11), e tem margem de erro de três pontos para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número SP-07978/2024 e foi contratado pela Folha.

Avanço consistente do atual prefeito de São Paulo é resultado de televisão, Tarcísio e 'tchau, Bolsonaro'

ANÁLISE

Fábio Zanini

SÃO PAULO O avanço consistente de Ricardo Nunes (MDB) na pesquisa Datafolha, de cinco pontos em uma semana, pode ser atribuído a três "Ts": TV, Tarcísio e Tchau, Bolsonaro.

Com dois terços do horário eleitoral gratuito, o prefeito não apenas aproveita a exposição da sua gestão como tem se beneficiado da artilharia pesada contra Pablo Marçal (PRTB), que não consegue responder à altura apenas via redes sociais.

Talvez 2024 seja uma eleição que ponha um certo freio nas conclusões definitivas de que a forma de fazer campanha migrou definitivamente da tela grande para a pequena.

O governador Tarcísio de Freitas, a se confirmar o bom momento de Nunes e a se consolidar seu favoritismo nas pesquisas futuras, tem tudo para sair desta votação como o grande vencedor, mais até do que o prefeito.

Firme no apoio a Nunes mesmo quando o furacão Marçal parecia arrastar tudo, Tarcísio reforçou a mensagem de parceria com a gestão municipal e deu o respaldo político de que o prefeito necessitava.

A eventual reeleição do pupilo deve garantir ao governador um crédito na cúpula do MDB que poderá ser útil numa hipotética disputa presidencial em 2026. Também ajuda Tarcísio a furar a muralha vermelha da capital, onde ele foi derrotado há dois anos.

O contraste da atitude do governador com a de Jair Bolsonaro é evidente. O ex-presidente vem sendo chamado de covarde para baixo em círculos da campanha de Nunes, por ter desaparecido quando Marçal surfava nos seus malfadados "cortes".

Numa ironia do destino, agora é a campanha do prefeito que não faz a menor questão de ter o capitão por perto, já que fica claro que Nunes tem conseguido caminhar com as próprias pernas.

Além de não entregar os votos de grande parte de sua base, que migrou para Marçal, Bolsonaro traz seu próprio "T" para a campanha do prefeito: "tóxico".

Tudo que Nunes não precisa neste momento é que o eleitorado seja lembrado de que o ex-presidente é seu padrinho.

A associação do prefeito com Bolsonaro parece ser uma das últimas balas na agulha para Guilherme Boulos (PSOL) virar o jogo. A outra, claro, é reforçar o vínculo com Lula.

A importância dos padrinhos é outra certeza que sofre abalos nesta eleição. Mesmo no caso de Lula, apenas 23% dizem que votam no candidato apoiado por ele. Bolsonaro e Tarcísio têm índices ainda mais baixos nesse quesito.

O pleito paulistano vem mostrando que a polarização nacional tem efeitos limitados para o eleitor e que uma eleição municipal é, no fim das contas, apenas uma eleição municipal.

Nunes vê avanço no bolsonarismo e Boulos, na periferia; Marçal desdenha

Prefeito afirma que vai manter diálogo; psolista diz enfrentar 'ratos' em São Paulo

SÃO PAULO Empatados tecnicamente na liderança da corrida pela Prefeitura de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) comemoraram a pesquisa Datafolha em que aparecem com 27% e 25% das intenções de voto, respectivamente.

Nunes disse estar se esforçando para dialogar com o público. Aliados viram avanço especialmente entre eleitores bolsonaristas e atribuíram os resultados a fatores diversos —como a participação mais intensa do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na campanha e as críticas recentes de Jair Bolsonaro (PL) a Pablo Marçal (PRTB) por causa do 7 de Setembro.

Já Boulos disse ver indicação de que a campanha está "no caminho certo, dialogando olho no olho com as pessoas na periferia", mas se queixou de ataques de rivais.

Marçal, que perdeu espaço ao oscilar de 22% para 19% e se distanciar dos líderes, desdenhou do resultado. "Está errada [a pesquisa], está mesmo."

Tarcísio disse ver Nunes "crescendo de forma consistente, assumindo a ponta e ganhando em todos os cenários de segundo turno". "É o único que derrota o Boulos com confortável vantagem no segundo turno."

Pessoas próximas a Bolsonaro dizem que sua força eleitoral beneficiou Nunes. Ainda que Bolsonaro não tenha marcado data para embarcar de vez na campanha, a leitura é a de que a animosidade em relação a Marçal foi percebida pelo seu público.

Boulos viu avanço entre o eleitorado de Lula e criticou ataques dos adversários. "Nossa campanha foi atacada de todas as formas, pela máquina do atual prefeito, usando a máquina pública de maneira despudorada. Foi atacada pela máquina da mentira do Marçal. Nós estamos enfrentando ratos nessa eleição. Isso é um problema", disse.

Acrescentou que na última campanha enfrentou Bruno Covas (PSDB), com quem teve debate civilizado. "A diferença é que nessa eleição eu estou enfrentando ratos. E aí, o jogo sempre é mais duro. Mas estamos crescendo e vamos ganhar a eleição."

[Nunes] é o único que derrota o Boulos com confortável vantagem no segundo turno

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
governador de São Paulo sobre o crescimento da candidatura de Ricardo Nunes

A campanha de Boulos ainda celebrou a oscilação positiva (de 19% para 21%) entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos. "O que mostra que estamos conquistando a confiança das periferias com presença frequente nos bairros e diálogo com a população."

Tabata Amaral (PSB) caiu um ponto, para 8%. Em nota, sua campanha diz que a pesquisa mostra que ainda há muitos eleitores indecisos (4%) e tem ainda cerca de um mês para o primeiro turno.

José Luiz Datena (PSDB), que caiu um ponto, para 6%, já deixou transparecer a falta de esperança ao dizer que "considera difícil pela posição nas pesquisas".

Artur Rodrigues, Carlos Petrocilo, Carolina Linhares, Isabella Menon, Mariana Zylberkan, Marcos Hermanson e Victória Cócolo

MAIS CAMPANHA

Boulos mira Nunes e leva máfia das creches para a TV
Na propaganda eleitoral, Guilherme Boulos (PSOL) fala em máfia das creches e filas na saúde. No rádio, sugere que eleitores façam buscas no Google por Ricardo Nunes e máfia das creches, repetindo formato usado pelo prefeito na semana passada sugerindo pesquisa pelo nome de Pablo Marçal (PRTB) e o PCC.

Nunes cria site 'Ricardo nunca mais' para rebater Boulos
Após a campanha de Guilherme Boulos (PSOL) pôr no ar o site "Ricardo Nunca Mais", a de Ricardo Nunes (MDB) criou um com o mesmo nome e endereço similar, para defender o prefeito. O endereço da campanha de Boulos é ricardonuncamais.com.br, e o feito da campanha de Nunes é ricardonuncamais.com.

Datena vai à Justiça contra doações suspeitas a Marçal
A campanha do apresentador José Luiz Datena (PSDB) entrou nesta quarta-feira (11) com ação na Justiça Eleitoral de São Paulo contra algumas doações feitas a Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo.

Casas de tijolo construídas pela ONG Atos em Camizungo, em Angola

Fotos Simão Hossi/Folhapress

Projeto na África usado na eleição por Marçal é de ONG e tem mil doadores

Comunidade em Angola viveu transformação, mas maioria ainda mora em casas de lata, sem luz nem água encanada; candidato não revela valor que já deu à iniciativa

Júlia Barbon e Simão Hossi

SÃO PAULO E CAMIZUNGO (ANGOLA) Uma música angelical sobe, e uma sequência de imagens de pessoas negras rezando e olhando para o céu surge na tela. "Eu sei que várias 'mamas' aqui já oraram pedindo uma água limpa, pedindo uma vida digna. A oração que vocês fizeram para Deus vai ser respondida", discursa Pablo Marçal, do alto de uma árvore.

O local fica na região de Camizungo, comunidade rural a 50 km de Luanda, capital de Angola, cenário de um projeto que o influenciador e candidato do PRTB tem usado como trunfo para exemplificar como vai desfavelizar São Paulo caso seja eleito prefeito — e que a **Folha** visitou na última segunda (9).

As cenas são do documentário que o autodenominado ex-coach lançou em seu canal do YouTube no mesmo dia em que oficializou sua candidatura. O tom heroico e radiante que coloca Marçal no centro da narrativa, porém, contrasta com a realidade.

O projeto foi criado pela ONG brasileira cristã Atos, presente no país há 14 anos, e é sustentado por cerca de mil doadores, entre os quais já figuraram famosos como a pastora Ana Paula Valadão, o jogador do Palmeiras Felipe Anderson e até Anitta.

O empresário é o principal financiador desde que conheceu o projeto em 2019, segundo a ONG, e a iniciativa de fato transformou a realidade da comunidade, levando a única escola e posto de saúde em quilômetros, além de refeitório, horta sustentável e centros de capacitação.

Há uma parte, porém, que não aparece na propaganda.

Margarida João Lopez, uma das 42 beneficiadas por casa do projeto

Barracos de lata em que vivem os moradores da comunidade

Influenciador ataca Tarcísio por voto evangélico

Marçal voltou a atacar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta quinta (12), após acusá-lo de se reunir com lideranças evangélicas e influenciadores para "frear um cara chamado Pablo Marçal".

"Tenha sua postura de homem, mas não se levante contra mim, não levante os meus irmãos contra mim, que isso vai ser muito ruim para sua carreira política", afirmou o candidato.

Ele esteve reunido com empresários do setor de restaurantes no Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo.

Segundo O Globo, lideranças evangélicas alinhadas a Nunes muniram pastores de vídeos com falas polêmicas de Marçal sobre religião, como "homem de Deus come as irmãs de Deus". Na quarta-feira (11), o prefeito e o governador se reuniram com pastores em São Paulo.

Ao ser questionado sobre a relação com o governador em um eventual mandato à frente da prefeitura, Marçal disse que pretende governar junto.

Das quase 350 famílias que Marçal promete realojar com mão de obra local, mais de 300 ainda vivem em barracos de lata. E a energia elétrica e a água que ele exalta ter trazido muitas vezes não chegam nem às 42 casas erguidas até agora, as quais provocaram novos conflitos por terra.

Também é subjetiva a "mudança de mentalidade" que o influenciador e seus sócios dizem ter provocado. "O pessoal tinha a mentalidade de não fazer nada e não produzir nada", diz seu advogado, Tassio Renam.

Pedro Fortaleza, coordenador da associação de moradores, conta que em 2018, antes da chegada de Marçal, os moradores já trabalhavam no centro de agricultura sustentável levado pela ONG.

Por quem já recebeu as casas, como os idosos Morais Yaconda e Margarida João Lopez, Marçal, que entregou as chaves, é visto como "um pai, um anjo enviado por Deus". Já alguns dos que ainda não se beneficiaram desconfiam e têm protestado pelo uso das terras das quais sobrevivem.

Na tentativa de compensar uma dessas descontentes, Fortaleza conta que a ONG Atos deu rapidamente uma casa a uma agricultora que possuía um terreno de 50 m². Ele diz que esses conflitos têm sido acompanhados de perto pela associação de moradores, para que não prejudiquem a continuidade do projeto.

Marçal trata como exemplo de política pública uma iniciativa filantrópica que depende de contribuições e sobre a qual não se sabe sequer o custo total. A ONG afirma ser difícil estimá-lo.

Questionado pela reportagem sobre quanto já doou, Marçal respondeu: "Vou lá pessoalmente em breve para mostrar para São Paulo". Ele teria arrecadado ao menos R$ 4,5 milhões em dois leilões, mas não está clara a quantia dada com dinheiro próprio nem a aplicação exata do dinheiro.

O assunto virou munição para o pastor bolsonarista Silas Malafaia: "O [site] The Intercept traz uma grave acusação que você tem que explicar muito bem. Era para ter 90 casas, o que você fez com o dinheiro?", diz ele num vídeo.

O site publicou que as doações pedidas por Marçal à ONG foram feitas a dois CNPJs na cidade de Prata (PB). A Atos rebate que possui escritório físico no município, de onde vem seu fundador e pastor Itamar Vieira, e que o Centro Vida Nordeste, dono do outro CNPJ, é seu parceiro desde 2017 e envia os recursos do Brasil.

Segundo Vieira, dez casas estão na fase de produção de tijolos, e as 300 estão previstas para 2025. Mas como a chegada de recursos ao país demora e a construção é feita pelos moradores, os prazos não são fixos, segundo ele, que lamenta a repercussão politizada do assunto na campanha.

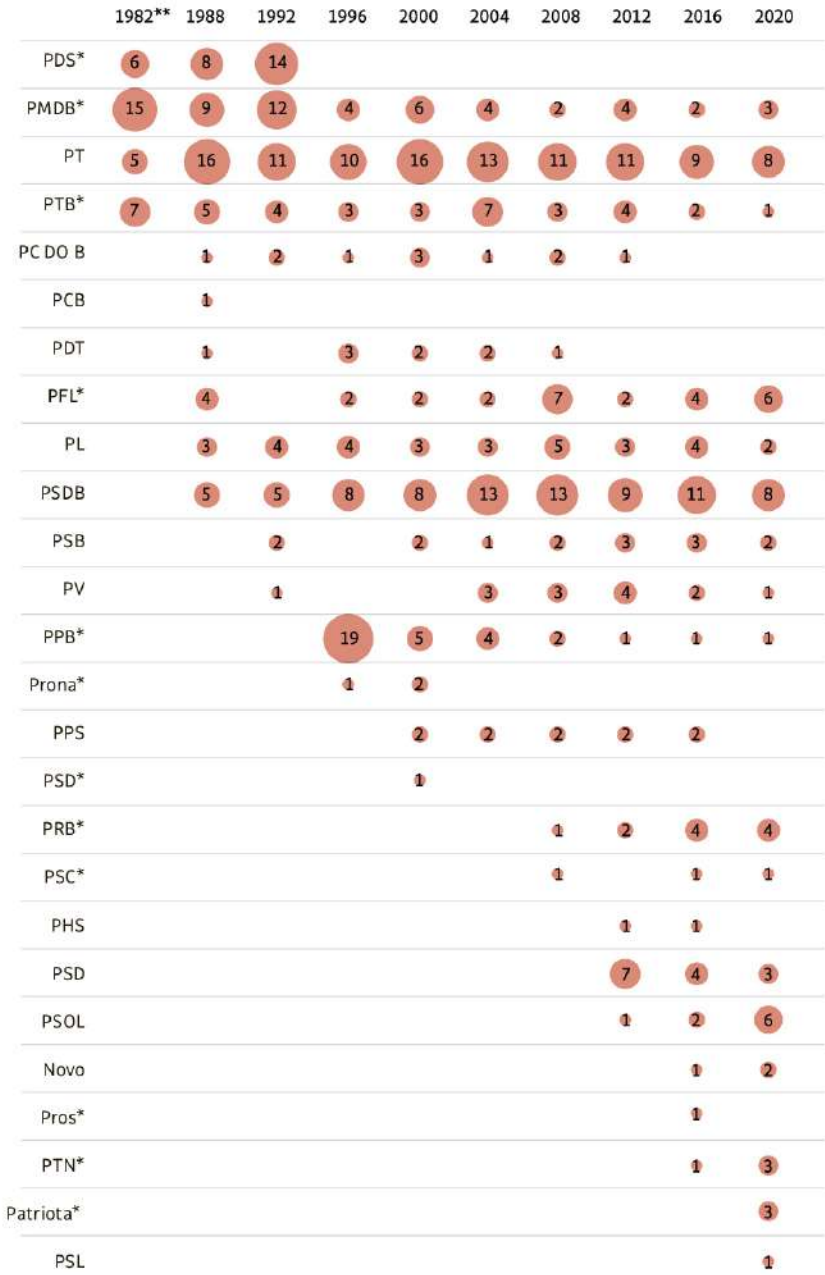
Em um dos vídeos, mostrando o braço arrepiado ao descobrir que o nome Camizungo significa "o fruto que não deu certo", Marçal diz que "o dia que você vier aqui vai ter uma placa na frente escrito assim: Camizungo [...], a terra que frutificou". A placa, hoje, ainda diz apenas Camizungo.

Colaboraram Flávio Ferreira, de São Paulo, e Sedrick de Carvalho, de Lisboa

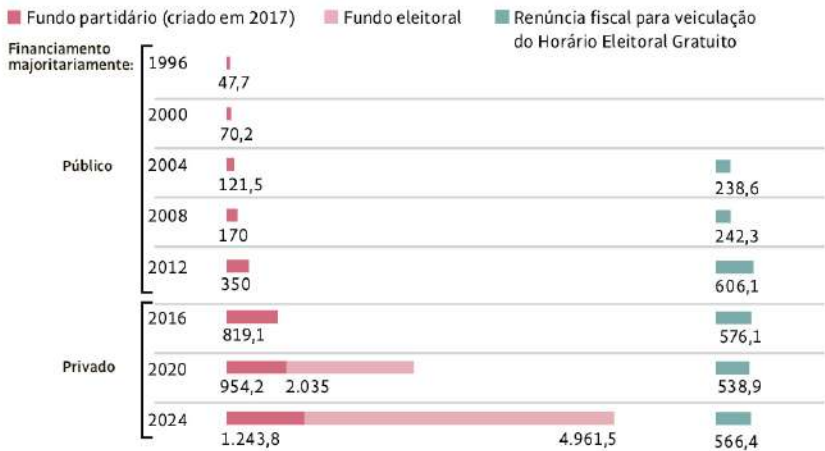
PT e PSDB dividem maiores feitos em São Paulo

Partidos são os mais vitoriosos, os que mais disputaram e os que mais elegeram vereadores na história

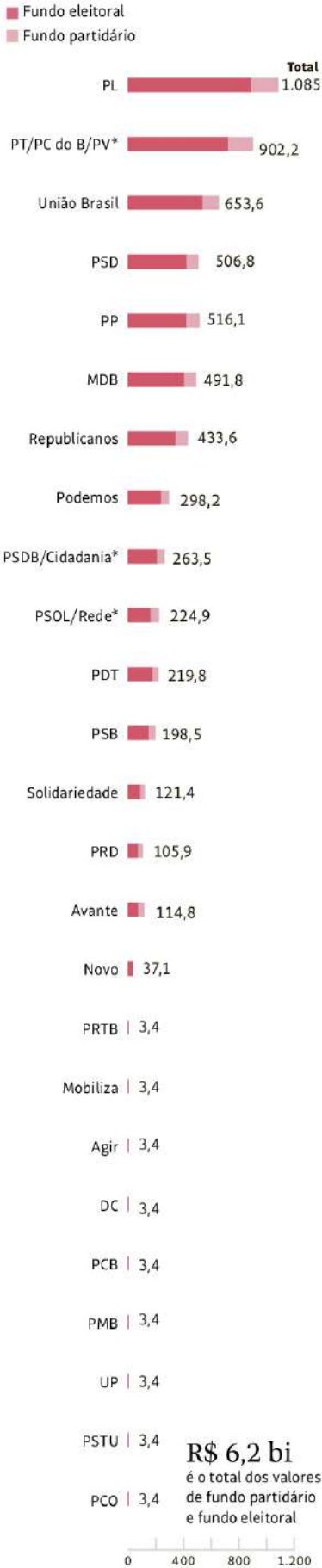
Vereadores eleitos para a Câmara Municipal

	1982**	1988	1992	1996	2000	2004	2008	2012	2016	2020
PDS*	6	8	14							
PMDB*	15	9	12	4	6	4	2	4	2	3
PT	5	16	11	10	16	13	11	11	9	8
PTB*	7	5	4	3	3	7	3	4	2	1
PC DO B		1	2	1	3	1	2	1		
PCB		1								
PDT		1		3	2	2	1			
PFL*		4		2	2	2	7	2	4	6
PL		3	4	4	3	3	5	3	4	2
PSDB		5	5	8	8	13	13	9	11	8
PSB			2		2	1	2	3	3	2
PV			1			3	3	4	2	1
PPB*				19	5	4	2	1	1	1
Prona*				1	2					
PPS					2	2	2	2	2	
PSD*					1					
PRB*							1	2	4	4
PSC*							1		1	1
PHS								1	1	
PSD								7	4	3
PSOL								1	2	6
Novo									1	2
Pros*									1	
PTN*									1	3
Patriota*										3
PSL										1

*PDS, herdeiro da Arena, hoje PP. PMDB, desde 2017, MDB. PTB, hoje PRD (fusão PTB e Patriota). PFL, de 2007 a 2022, DEM, hoje União Brasil (fusão DEM e PSL). PPB, desde 2003, PP. Prona, fundiu-se ao PL em 2006. PPS, desde 2019, Cidadania. Antigo PSD, foi incorporado ao PTB, hoje PRD. PRB, desde de 2019, Republicanos. PSC, incorporado ao Podemos em 2023. PHS, incorporado ao Podemos em 2019. Pros, incorporado ao Solidariedade em 2023. PTN, desde 2017, Podemos **Em 1982 houve eleição para vereadores na cidade de São Paulo, cujos mandatos foram até 1988 (ou seja, não houve eleição para vereador em 1985)

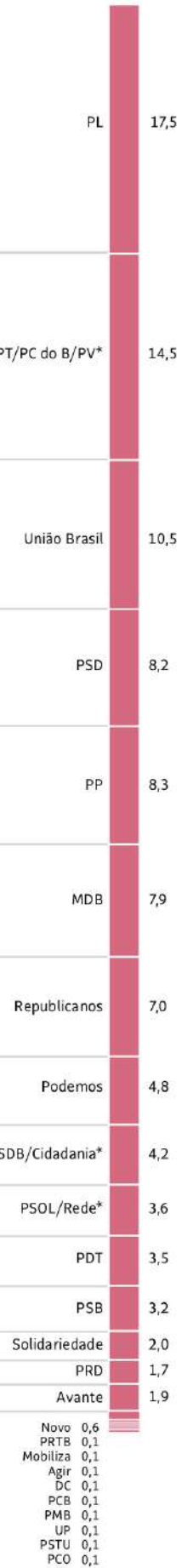
Financiamento nas eleições

Em valores nominais, na era do Real, em R$ milhões

*Previsão do Projeto de Lei Orçamentário Anual

Fundos Eleitoral e Partidário em 2024

Em R$ milhões

R$ 6,2 bi é o total dos valores de fundo partidário e fundo eleitoral

Percentual em relação ao total

Em %

*Formam federação partidária, com obrigação de atuação conjunta até 2026. Por partido: PT (R$ 619.859.348,70), PV (R$ 45.280.538,99), PC do B (R$ 55.972.943,54), PSDB (R$ 147.950.332,67), Cidadania (R$ 60.257.867,86), PSOL (R$ 126.893.829,69) e Rede (R$ 35.900.485,05)

INÊS 249

PT aposta em polarização e em popularidade de Lula para fazer cinturão de capitais no Nordeste

Partido tem candidatos a prefeituras de Teresina, Fortaleza, Natal e João Pessoa entre prioridades na região

José Matheus Santos

RECIFE A aposta na polarização com o bolsonarismo e a defesa do governo Lula são estratégias do PT para tentar formar um cinturão de prefeituras em capitais do Nordeste nas eleições deste ano. O partido também aposta na imagem do presidente como cabo eleitoral nas disputas.

O Nordeste é o principal reduto político do PT. Em 2022, a região foi a única em que Lula venceu Jair Bolsonaro, com 69,3% a 30,7% dos votos válidos no segundo turno. E os quatro estados governados pelo PT são nordestinos.

O PT tem cinco candidatos a prefeituras em capitais do Nordeste, mas vê internamente maiores chances de vitória ou de avançar ao segundo turno em quatro: Teresina, Fortaleza, Natal e João Pessoa —a outra é Aracaju. Em 2020, o partido não elegeu prefeitos em capitais. O objetivo agora é retomar espaço.

Em João Pessoa, Luciano Cartaxo tenta voltar a comandar a prefeitura com o apoio de Lula. O atual prefeito Cícero Lucena (PP) lidera as pesquisas. A leitura interna no PT é de que o partido disputa com o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) uma vaga no segundo turno.

Em debate em agosto, Cartaxo e Queiroga discutiram sobre os governos Lula e Bolsonaro, replicando a polarização nacional.

Em Natal, a estratégia da campanha da deputada federal petista Natália Bonavides é explorar o fato de ser um quadro jovem e a defesa da participação feminina na política. A cidade já foi governada três vezes por mulheres. O Rio Grande do Norte também já teve cinco mandatos de governadoras —inclusive atualmente com Fátima Bezerra (PT).

A articulação da governadora foi decisiva para assegurar o apoio de partidos como MDB e PSB a Natália, que tem como principais adversários o deputado estadual Paulinho Freire (União Brasil), apoiado pelo PL, e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves, que busca o quinto mandato.

> **Não podemos fugir do debate nacional, mas o partido deve apresentar propostas para as questões municipais, especialmente a segurança pública, que entrou como algo em que as prefeituras têm um papel a exercer também**
>
> **Humberto Costa (PE)**
> senador e coordenador do Grupo de Tática Eleitoral do PT

O lançamento da parlamentar petista também reflete a busca do partido em renovar quadros, um desafio interno para a sigla. Ela tem 36 anos e está em seu segundo mandato no Congresso.

Outro considerado jovem pelo PT é Fábio Novo, que tem 50 anos e disputa a Prefeitura de Teresina. É apoiado pelo governador petista Rafael Fonteles, de 39 anos. Ambos são vistos como símbolos de renovação do PT no Piauí, que deu a maior votação proporcional a Lula em 2022.

O petista fez aliança com o PSDB, primeiro partido a que foi filiado, há 30 anos. O principal oponente, o ex-prefeito Silvio Mendes (União Brasil), é apoiado pelo senador Ciro Nogueira (PP), chefe da Casa Civil de Bolsonaro.

As parcerias com os governos dos estados e o federal são vistas como trunfo pelas campanhas de Fábio Novo, em Teresina, e de Evandro Leitão, em Fortaleza.

Um dos motes da campanha de Leitão é que, se vencer, Fortaleza estará "três vezes mais forte", com o PT no governo federal, estadual (com o governador Elmano de Freitas) e municipal. O apoio do ministro da Educação, o senador licenciado Camilo Santana (PT), é tido como crucial para alavancar a um segundo turno.

Os opositores, por outro lado, têm criticado o PT, afirmando que o partido quer dominar Fortaleza e o Ceará politicamente.

A convenção de Leitão teve a participação do presidente Lula.

O coordenador do Grupo de Tática Eleitoral do PT nas eleições municipais, senador Humberto Costa (PE), diz que a defesa de Lula é uma estratégia. "Não podemos fugir do debate nacional, mas o partido deve apresentar propostas para as questões municipais, especialmente a segurança pública, que entrou como algo em que as prefeituras têm um papel a exercer também."

Número de candidatos cai em cidades com mais atentados contra políticos

Duque de Caxias (RJ), Rio de Janeiro e Manaus têm maiores quedas, mostra estudo

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Os municípios com mais casos de atentados e assassinatos de lideranças políticas tiveram queda acima da média nacional no volume de candidaturas, na comparação entre as eleições municipais de 2020 e 2024.

Estudo do Giel (Grupo de Investigação Eleitoral) da Unirio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) aponta que Duque de Caxias (RJ), Rio de Janeiro e Manaus foram as cidades com mais casos na última legislatura, de 2021 a 2024.

Segundo a pesquisa, nos últimos quatro anos, Duque de Caxias teve dez casos de atentados ou homicídios contra lideranças políticas com cargo. O Rio de Janeiro teve cinco casos, e Manaus, quatro. Em 2021, três vereadores de Duque de Caxias foram mortos.

Para fazer o levantamento, pesquisadores monitoram, a partir de palavras-chave, reportagens sobre violência contra políticos. Depois de checados, os casos são separados em ameaças, agressões físicas, sequestros, atentados e homicídios.

As eleições municipais de 2024 têm 103 mil candidatos a menos do que 2020, uma queda de 18%.

O Rio teve queda acima da média nacional, 43% (1.816 candidatos em 2020 e 1.022 em 2024). Em Manaus, queda foi de 41% (1.411 em 2020 e 829 em 2024). Duque de Caxias tem 31% candidatos a menos (721 em 2020 e 495 em 2024).

No geral, a queda do total de candidaturas é resultado de um conjunto de fatores que inclui a redução no número de partidos, a formação de federações partidárias e novas regras da Justiça Eleitoral que reduziram o limite máximo de candidatos por partido.

Mas políticos e dirigentes partidários em Duque de Caxias, Rio e Manaus afirmam que a violência fez com que pessoas desistissem.

Um dos ex-candidatos ouvidos pela reportagem chegou a organizar campanha para vereador no Rio, mas voltou atrás depois de ouvir que o grupo armado da região onde mora já tinha autorizado, de maneira exclusiva, a campanha de outro político. Ele preferiu não ser identificado.

Outro em Duque de Caxias disse também ter abandonado a ideia da candidatura quando soube que o grupo armado local havia feito acordo com outros candidatos. Ele também não quis ser identificado.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga há duas semanas a informação de que supostos milicianos estão retirando materiais de campanha da porta de moradores em Nova Iguaçu (RJ).

O cientista político Pedro Bahia, pesquisador do Giel (Unirio), diz que a Baixada Fluminense é a região mais sensível aos casos de violência eleitoral.

"Não dá para falar de violência contra lideranças políticas nessa região sem mencionar o avanço de organizações criminosas, como tráfico de drogas e milicianos. Além de dominarem territórios, eles também passaram a entrar nas eleições", afirma. Segundo o pesquisador, "a violência, para eles, é uma estratégia".

Relatórios do grupo de pesquisa mostram que os casos aumentam em períodos eleitorais.

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM), 23, que concorre à Prefeitura de Manaus, teve o carro da equipe alvo de tiros em 2022, quando concorria ao Congresso. Membros da campanha ouviram gritos de "Amom aqui não" vindos do suspeito. O caso não foi concluído pela Polícia Civil do Amazonas.

Não dá para falar de violência contra lideranças políticas nessa região [Baixada Fluminense] sem mencionar o avanço de organizações criminosas, como tráfico de drogas e milicianos. Além de dominarem territórios, eles também passaram a entrar nas eleições

Pedro Bahia
cientista político e pesquisador da Unirio

Amom afirma que as ameaças podem ter relação com o fato de ser filho de magistrada que já julgou suspeitos de liderar o tráfico de drogas em Manaus. Ele diz que cogitou retirar a candidatura por causa das hostilidades e que reforçou a segurança com policiais.

Em 2022, a campanha do então candidato a deputado estadual Wesley Teixeira (PSB), de Duque de Caxias, relatou ameaças. Pessoas armadas entraram no galpão onde era armazenado o material de campanha procurando pelo candidato, que não estava. O caso nunca foi esclarecido.

O partido afirma que passou a gastar mais com segurança. Teixeira, 28, hoje candidato a prefeito, circula em veículos blindados.

Em Duque de Caxias, três vereadores foram assassinados no período de sete meses em 2021. A reportagem procurou a Polícia Civil para saber se houve conclusão das investigações, mas não recebeu resposta.

O vereador caxiense Marcus Vinícius de Moraes Guimarães (Solidariedade), o Boquinha, teve o carro alvo de tiros em 2022. O caso aconteceu meses após a morte de Sandro do Sindicato, que era de seu partido. "Me protejo hoje com carro blindado e policiais de folga, amigos meus, que andam comigo porque são do meu grupo político. Mas meu medo é de assalto. A cidade está muito violenta", afirma ele.

João Pimenta propõe acabar com Guarda Municipal e liberar camelôs

SABATINA FOLHA/UOL
SÃO PAULO

Artur Rodrigues e Isabella Menon

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de São Paulo João Pimenta (PCO) propôs nesta quinta-feira (12) o fim da GCM (Guarda Civil Metropolitana), a liberação total de camelôs nas ruas e o combate ao que chamou de "indústria da multa".

A declaração foi feita durante ciclo de entrevistas promovido por Folha e UOL sobre temas da cidade. A mediação foi de Fabíola Cidral, com participação dos entrevistadores Raquel Landim, do UOL, e Fábio Haddad, editor de Cotidiano da Folha.

O candidato do PCO defende que a GCM seja extinta e que haja a criação de milícias populares.

"Nossa proposta é a dissolução da GCM, consideramos que é uma guarda especializada na violação dos direitos dos trabalhadores, e a criação do sistema de milícias populares, onde as pessoas que vão cuidar da segurança pública são eleitas bairro a bairro", disse.

Criticou Guilherme Boulos (PSOL), que, para ele, como outros candidatos, tem como proposta aumentar a repressão. E afirmou não saber o que o candidato pensa, por mudar de posições diversas vezes. "Um dia ele é a favor da Venezuela e, no outro, acha que é uma ditadura", diz.

Responsabilizou a guerra às drogas pela violência e disse ver positiva sua legalização.

O candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PCO, João Pimenta Reprodução/Folha no YouTube

Também propôs liberar totalmente os camelôs na cidade. "A cidade já é um caos. O sistema político tem que escolher: ou arranjam um jeito para o cara arrumar um trabalho decente ou deixam o cara se virar para arranjar um salário", disse. "Como uma primeira medida, isso aqui é uma emergência, temos que liberar".

No transporte, destoou do que costumam dizer candidatos de esquerda, com discurso contra a chamada "indústria da multa".

"Existe um tabu nas eleições de falar da chamada indústria da multa, onde vai aumentando regulamentações, que grande parte da população não consegue seguir. E o cara que tem um carro se sente uma espécie de criminoso, isso não tem a ver com a segurança, tem a ver com objetivos do Estado de arrecadar. Eu não acho que a arrecadação do Estado deva ser sobre a classe média e os trabalhadores", diz.

Afirma que, em vez disso, o transporte público deveria ser melhorado, e o combate às mortes no trânsito deveria ser de maneira positiva e não impositiva.

A cidade já é um caos. [...] É uma emergência, temos que liberar [totalmente os camelôs]

João Pimenta
candidato do PCO à Prefeitura de São Paulo

Pimenta, 27, é paulistano e o candidato ao Executivo paulistano mais jovem. É filho do presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, integra a direção nacional do partido e atua como militante no movimento estudantil. Concorreu a uma vaga na Câmara dos Deputados em 2022, sem sucesso.

Além dele, outros postulantes foram convidados. Na quarta-feira (4), foi a vez de Pablo Marçal (PRTB). Tabata Amaral (PSB) foi sabatinada na quinta-feira (5), Ricardo Nunes (MDB), na sexta-feira (6), e Boulos na segunda-feira (9).

Na terça-feira (11), foi a vez de Altino Prazeres (PSTU), e na quarta-feira (11), de Ricardo Senese (UP). José Luiz Datena (PSDB) fecha a semana na sexta-feira (13). A entrevista com Bebeto Haddad (DC) ocorrerá em 16 de setembro, e Marina Helena (Novo) será sabatinada em 18 de setembro.

Folha e UOL têm feito uma série de sabatinas com candidatos de todo o país. O ciclo de entrevistas foi iniciado em 10 de junho com os postulantes de Belo Horizonte e está sendo feito, ao todo, em 18 cidades.

Além disso, Folha e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

Cármen anuncia observatório sobre violência política contra mulheres

Ana Pompeu

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) criou nesta quarta (11) o Observatório de Direitos Políticos Fundamentais da Mulher, que deverá promover pesquisas, monitoramento, projetos, campanhas e propostas de interpretação das leis para efetivar os direitos políticos das mulheres.

O anúncio foi feito pela presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, nesta quinta (12). De acordo com ela, a representação das mulheres tem sido diminuta no processo eleitoral, e as mulheres ainda têm sofrido com tentativas de impedir que participem das eleições e estejam em cargos eletivos.

"Democracia não tem gênero. Todas as brasileiras e brasileiros compõem o povo brasileiro. Todas as pessoas no Brasil precisam viver com liberdade. Isso inclui nós, mulheres. Este processo eleitoral vem sofrendo mais violência, violência política na tentativa de impedir que as mulheres possam, devam e queiram participar do processo político de representação. Isso é inadmissível", disse.

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) se reuniu com a presidente do TSE para tratar de ameaças que sofre. Ela concorre à Prefeitura de Niterói. Talíria era amiga de Marielle Franco, vereadora do mesmo partido assassinada em 2018.

O Observatório será presidido por Cármen e terá integrantes da Secretaria-Geral da Presidência e da Ouvidoria do TSE. Também terá representantes da sociedade civil, como a ministra substituta Vera Lúcia Santana Araújo, a presidente da OAB da Bahia, Daniela Borges, a empresária Luiza Trajano, o líder indígena e escritor Aílton Krenak, a médica Ludhmila Hajjar, a professora de história Ynaê Lopes dos Santos, o professor e ex-procurador regional eleitoral Luiz Carlos Gonçalves, o cantor Emicida e o escritor Itamar Vieira Júnior.

"Se a violência não se admite em casa, onde é crime, atravessar e chegar às praças e impedir a participação das mulheres também é crime. Também é inadmissível", disse a presidente do TSE.

Para as eleições municipais deste ano, o Brasil tem 155,9 milhões de eleitores, dos quais 81,8 milhões são mulheres, ou seja, 52% do eleitorado. Mas das 462 mil candidaturas registradas, 158 mil, ou 34%, são candidaturas femininas.

Justiça Eleitoral do Rio endurece 'ficha limpa' e veta nome sem condenação

Decisões contra pessoas ligadas a milicianos apontam situações não previstas na lei

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO A tentativa de impedir a participação de envolvidos com organizações criminosas nas eleições fez juízes do Rio de Janeiro indeferirem o registro de candidatos que sequer têm condenação.

A Lei da Ficha Limpa prevê que pessoas com condenação confirmada por órgãos colegiados não possam se candidatar. Mas ao menos cinco decisões nesta campanha vetaram a participação de candidatos na eleição apenas com base em acusações feitas pelo Ministério Público.

Os juízes alegam haver situações não contempladas pela legislação eleitoral e não poderem "fechar os olhos para a realidade". Recursos contra as decisões de indeferimento ainda serão julgados pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

Uma das candidaturas indeferidas foi de Kaio Brazão (Republicanos), filho do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão, preso desde março sob acusação de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL). Kaio, 23, não é réu em nenhum processo criminal e tenta uma vaga de vereador.

A juíza Maria Paula Galhardo usou como base um relatório do Núcleo de Fiscalização da Propaganda Eleitoral, que aponta a forte atuação e influência da família Brazão em Rio das Pedras.

"Não resta dúvida de que a pretensa candidatura corresponde à prática de currais eleitorais, que aniquilam a liberdade de voto. De outro lado, toda a articulação do requerente com o poderio já exercido pela família Brazão, além da sua proposta pessoal de perpetuação desse poder maculam a vida pregressa do requerente, a probidade administrativa e moralidade para o exercício do mandato", afirmou.

Outras três decisões semelhantes foram do juiz André Ricardo Ramos, em Belford Roxo, impedindo registro da candidatura a vereador de Dinho Resenha (Republicanos), por sua prisão preventiva no dia 23 de agosto.

Dinho é acusado de participar de um esquema de compra de votos nas eleições de 2020, na qual não foi eleito. Investigações indicam que ele se articulou com criminosos para ganhar este ano.

O processo, porém, ainda não foi julgado. O Ministério Público Eleitoral, responsável pela ação, foi favorável ao deferimento do registro de candidatura mesmo após a prisão, mas Ramos decidiu barrar-lhe a participação.

Decisão semelhante foi dada por Ramos para indeferir o registro de candidatura à reeleição do vereador Fabinho Varandão (MDB). Ele expôs na decisão eleitoral depoimentos da ação penal a que o político responde sob acusação de integrar uma milícia.

O vereador Eduardo Araújo (PL) também teve a candidatura rejeitada em Belford Roxo. O policial militar foi condenado em primeira instância sob acusação de integrar uma milícia na cidade.

Segundo a sentença, a milícia integrada pelo vereador gerava "uma sensação constante de insegurança, medo e intranquilidade" na região.

O empresário Clébio Jacaré (União Brasil) teve o registro indeferido para disputar a Prefeitura de Nova Iguaçu, acusado de liderar uma organização criminosa que teria comprado a administração da Prefeitura de Itatiaia.

Segundo a investigação, seu grupo assumiu "a condução de fato do município, focando no desvio de recursos públicos, inclusive a partir da nomeação de funcionários fantasmas e fraudes em contratos e licitações".

Clébio foi preso em setembro de 2022, quando concorria a uma vaga na Câmara dos Deputados. Ele ainda aguarda sentença em liberdade.

Em sua decisão, o juiz Gustavo Quintanilha, da 156ª Zona Eleitoral, indeferiu o registro de candidatura sob o argumento de que "a Justiça Eleitoral não pode simplesmente fechar os olhos a situações de ilicitude e imoralidade evidentes".

Isabel Veloso, professora da FGV Direito Rio, afirma que "os magistrados parecem estar analisado os casos individualmente, aplicando os princípios de moralidade e vida pregressa, mesmo sem condenação definitiva, com base na lógica de que a presunção de inocência não é uma garantia absoluta".

"Embora essas decisões visem preservar a integridade do processo eleitoral, a falta de uma previsão legal objetiva pode levantar dúvidas sobre a segurança jurídica e a uniformidade dos critérios adotados", afirmou ela.

PF prende 4 por espalhar 'fake news analógica'

A Polícia Federal prendeu nesta quinta (12) quatro pessoas sob suspeita de espalhar informações falsas durante as últimas três eleições em municípios do Rio de Janeiro.

As "fake news" eram divulgadas, segundo a PF, de forma "analógica". O grupo contratava pessoas para se infiltrar "em locais com aglomerações de pessoas como pontos de ônibus, padarias, filas de bancos, bares e mercados, difundindo aos eleitores falsas afirmações sobre um determinado postulante ao cargo de prefeito".

"Apurou-se que os atores contratados, propagadores das informações falsas, recebiam R$ 2.000 por mês para exercer tal função, e que os coordenadores da empreitada criminosa recebiam dos líderes da organização a quantia mensal de R$ 5.000, além de serem contratados pela própria prefeitura", diz a PF.

política

Polícia Federal indicia Janones sob suspeita de esquema de 'rachadinha'

Relatório da PF, que o acusa de peculato, corrupção e associação criminosa, diz que deputado usava cartão de crédito pago por assessor; parlamentar nega acusações

Constança Rezende e Ranier Bragon

BRASÍLIA A Polícia Federal indiciou nesta quinta-feira (12) o deputado federal André Janones (Avante-MG) por suspeita dos crimes de corrupção passiva, peculato e associação criminosa no caso das "rachadinhas".

Em peça enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), a PF diz que o parlamentar, que esteve na linha de frente da campanha digital de Lula (PT) em 2022, possivelmente foi beneficiário da devolução de parte dos salários de dois assessores, também indiciados.

Em um dos casos, isso teria ocorrido pelo uso por Janones de um cartão de crédito que tinha a fatura paga por meio da conta corrente de um dos auxiliares.

"O deputado federal André Janones é o eixo central em torno do qual toda a engrenagem criminosa gira. A investigação expôs a ilicitude de seus atos em todas as etapas, desde o início até o desfecho", disse a PF no relatório.

A Folha procurou a defesa de Janones, mas não obteve resposta. Em manifestações anteriores, o parlamentar sempre negou a prática de delito.

O caso veio a público após o site Metrópoles revelar áudio de 2019 em que ele, em seu primeiro mandato, informou a assessores que eles teriam que devolver parte dos salários para ajudar a recompor seu patrimônio dilapidado na fracassada eleição de 2016.

A Folha também obteve o áudio. Dois ex-assessores do deputado afirmaram à reportagem que o parlamentar promoveu "rachadinha" em seu gabinete.

Janones escapou de processo no Conselho de Ética da Câmara graças a parecer pelo arquivamento feito por Guilherme Boulos (PSOL-SP), candidato à Prefeitura de São Paulo.

O parlamentar do PSOL, que disse não ter tratado do mérito, embasou seu parecer em suposta jurisprudência de que o conselho não poderia tratar de suspeitas sobre mandatos anteriores. Essa jurisprudência nunca existiu.

Segundo o relatório da PF, um dos mecanismos utilizados para obter de volta parte dos salários do gabinete foi o uso de um cartão de crédito adicional que tinha como titular um dos assessores.

André Janones durante votação de parecer no Conselho de Ética da Câmara Ranier Bragon - 5.jun.24/Folhapress

"Confirmou-se a existência de dois cartões de crédito Ourocard Visa Infinite (um em nome de Mário e outro em nome do Deputado Federal André Janones), sendo que os resultados de gastos e despesas de ambos eram direcionados para única fatura", diz parte do texto, referindo-se ao assessor Mário Celestino da Silva Júnior.

> **André Janones é o eixo central em torno do qual toda a engrenagem criminosa**
>
> **Polícia Federal** em relatório enviado ao Supremo

"Ao que tudo indica, o único objetivo de Mário ao emitir o cartão adicional era o de repassar parte da sua remuneração para o parlamentar. Afinal, o cartão principal, de sua titularidade, somente veio a ser utilizado quatro anos após sua obtenção, enquanto isso, o adicional, em nome do deputado Federal André Janones passou a ser usado imediatamente."

A PF diz que os pagamentos de fatura desse cartão somaram R$ 1,170 milhão de 2019 a 2023, mas que a remuneração do assessor, no período, foi de R$ 940 mil.

Ainda segundo o relatório, a análise das quebras de sigilo mostraram não ter havido repasses de dinheiro de Janones que justificassem que o assessor pagasse as faturas. O outro assessor indiciado, Alisson Alves Camargos, teria sacado de forma rotineira dinheiro vivo após a data de pagamento de seus salários.

A PF disse que, nesse caso, não foi possível rastrear completamente o fluxo do dinheiro até Janones, mas que as transações de Alisson, em conjunto com outras provas, "se transformam em fortes indícios de autoria" do crime de corrupção passiva. A Folha não conseguiu falar nesta quinta com os dois assessores.

A polícia afirmou ainda que Janones cobrou da Câmara ressarcimento de viagem que, na verdade, havia sido bancada pelo cartão de crédito do assessor, beneficiando-se duplamente de valor ilícito.

Candidato que participou da transição de Lula rejeita elo com petista

ELEIÇÕES 2024
SABATINA FOLHA/UOL
RIBEIRÃO PRETO

Bruno Xavier

SÃO PAULO O deputado federal e candidato à Prefeitura de Ribeirão Preto Ricardo Silva (PSD) falou em sabatina Folha/UOL que, mesmo tendo participado da equipe de transição do governo Lula (PT), não se considera parte do grupo político do petista.

"Eu nunca apoiei o Lula e não tenho ligações com o PT, aliás o PT tem candidato em Ribeirão Preto [Jorge Roque] e ele é meu adversário. Eu o respeito, mas não somos do mesmo grupo político. O governo me chamou para o grupo técnico de previdência e eu não me furto a debater assuntos importantes com quem quer que seja, inclusive a minha postura em relação ao atual governo é de independência."

Candidato Ricardo Silva durante sabatina Folha/UOL Reprodução Youtube Folha/UOL

Silva tem uma taxa de votações alinhadas ao governo de 84%, segundo o portal Radar do Congresso. Por outro lado, o candidato tem em sua coligação o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ele é menos ambíguo sobre a relação com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). "Eu tenho uma ligação muito forte com o Tarcísio, que, aliás, esteve com Lula recentemente em uma obra importante para São Paulo. O meu espectro político é muito mais ligado ao governo Tarcísio."

Para ele, as ligações ecumênicas são percebidas pelo eleitor.

Ribeirão Preto é um dos principais focos dos recentes incêndios no interior paulista. Silva afirmou que falta atenção ao meio ambiente na cidade. "Ribeirão Preto tem um problema muito grande, que é a falta de investimento em políticas públicas em meio ambiente. Nós temos apenas 12% da nossa área urbana coberta por vegetação. Em 2016, tínhamos 16%. Precisamos de robustez orçamentária para políticas públicas de meio ambiente."

Ele afirmou que, apesar de um dos principais locais dos incêndios serem canaviais, é possível conciliar desenvolvimento sustentável e interesses econômicos.

E defendeu atenção à questão do fornecimento hídrico, com reformas na rede de abastecimento, que sofre com vazamentos.

A entrevista teve condução de Paola Rosa, produtora do podcast Café da Manhã, com participação dos jornalistas Mariana Bomfim, do UOL, e Marcelo Toledo, repórter da Folha.

Silva criticou os atrasos nas obras da gestão de Duarte Nogueira (PSDB) e afirmou que irá revê-las caso seja eleito. O deputado criticou especificamente obras de corredores de ônibus feitas pelo atual governo pelo impacto negativo que tiveram no comércio. Apesar disso, rejeitou reverter a implantação.

> **Eu nunca apoiei o Lula e não tenho ligações com o PT, aliás o PT tem candidato em Ribeirão Preto [Jorge Roque] e ele é meu adversário**
>
> **Ricardo Silva** durante sabatina Folha/UOL

Na saúde, prometeu aprimorar o atendimento das UPAs, reabrir unidades com funcionamento 24h e fornecer nelas atendimentos de ginecologia e obstetrícia.

Ele também critica o atual prefeito na educação. "Pense só: uma criança que entrou no ensino fundamental em 2017 estudou até seu oitavo ano sem a cidade ter um plano municipal de educação, aprovado em 2024. Os professores estão desmotivados. É questão de falta de estímulo, são salas de 30 alunos, sem ar condicionado, com crianças com deficiência. E a prefeitura passou a exigir que os professores elaborem as aulas na escola. Na prática, chega para trabalhar às 7h e sai às 19h."

Formado em direito, Silva é deputado federal desde 2020, quando assumiu a suplência deixada pela morte de Luiz Lauro Filho, que apenas um mês antes havia assumido a vaga após a morte de Luiz Flávio Gomes. Foi vereador de Ribeirão Preto por um mandato, entre 2013 e 2016. Concorreu à Prefeitura em 2016, mas foi derrotado no segundo turno pelo atual prefeito, Duarte Nogueira.

Na sexta (13), será transmitida a sabatina de André Trindade (União Brasil), também às 18h30.

Juiz devolve à Promotoria inquérito de 'rachadinha' em gabinete de Carlos

Magistrado cita inconsistências na investigação e diz haver falhas em denúncia apresentada contra servidores e pedido de arquivamento do caso contra vereador

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O juiz Thales Braga determinou nesta quinta-feira (12) a devolução para o Ministério Público da investigação sobre o suposto esquema de "rachadinha" no gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (PL).

Ele apontou inconsistência na denúncia apresentada contra os servidores, e no arquivamento dos fatos contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O promotor Alexandre Graça apresentou na quarta (11) denúncia contra sete funcionários de Carlos sob acusação de integrarem esquema de "rachadinha" liderado por Jorge Fernandes, chefe de gabinete do vereador.

A apuração contra o filho do ex-presidente foi arquivada sob a justificativa de que não foi identificada irregularidade na movimentação financeira dele.

Braga afirmou ser contraditório o fato de o promotor ter apontado inexistência de crime por parte de Carlos na manutenção de "funcionários fantasmas" no gabinete e, ao mesmo tempo, considerar a prática indício de improbidade administrativa.

"Com a alteração da Lei de Improbidade Administrativa, deixou de existir o ato de improbidade culposo. Nessa linha de raciocínio, o promotor teria afirmado que há indícios de dolo (consciência e vontade) do parlamentar em permitir a existência de 'funcionários fantasmas' em seu gabinete sem que tenha recebido qualquer vantagem", disse Braga.

O vereador Carlos Bolsonaro (PL) durante solenidade em homenagem ao deputado Alexandre Ramagem na Câmara Municipal do Rio de Janeiro Divulgação - 11.abr.24

Com a alteração da Lei de Improbidade Administrativa, deixou de existir o ato de improbidade culposo

Thales Braga
juiz que identificou inconsistência na ação que apura 'rachadinha' no gabinete de Carlos Bolsonaro

Segundo ele, o Código Penal "permite a tipificação daquele que concorre para que seja subtraído em proveito próprio ou alheio", prevendo "a modalidade de concorrência culposa para peculato de outrem".

"Pelos fundamentos dúbios adotados no sentido da existência de indícios de improbidade administrativa, deveria o Ministério Público manifestar-se expressamente pelo arquivamento, ajuizamento de ação penal ou desmembramento da investigação quanto aos delitos", afirmou.

O juiz também disse que Graça não fez diligências recomendadas pela Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI) do MP-RJ, como a requisição de dados para esclarecer o pagamento de boletos em nome do vereador.

A decisão aponta ainda que o procedimento incluiu reportagens sobre Marcelo Luiz Nogueira dos Santos, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro (PL), na qual ele relata a prática da "rachadinha" da família Bolsonaro.

O juiz destaca que, apesar das matérias, não há nada que indique o que foi feito com aquelas informações. "A informação juntada por ordem do promotor resta perdida nos autos", afirma.

Braga também afirmou haver contradição no embasamento dado para o encerramento da investigação contra Carlos.

A promoção de arquivamento, num trecho, fala em atipicidade (inexistência de tipo penal para definir determinada prática), em outro aponta falta de provas.

O magistrado também apontou lacunas na descrição da suposta organização criminosa liderada por Jorge Fernandes, chefe de gabinete de Carlos.

Para o promotor Alexandre Graça, responsável pela investigação, a apuração não identificou transação irregular envolvendo Carlos. A possível existência de "funcionários fantasmas" no gabinete, disse, não se configura crime, mas infração administrativa.

A investigação apontou desvio de R$ 1,7 milhão do gabinete.

"Confio em todos os meus funcionários e tenho absoluta certeza que todos os envolvidos demonstrarão a fragilidade da acusação e suas inocências", disse Carlos após a denúncia da Promotoria na quarta.

A investigação contra Carlos foi aberta após a **Folha** revelar em 2019 uma "funcionária fantasma" no gabinete do vereador.

A Justiça autorizou em 2021 a quebra de sigilo bancário de 25 servidores ou ex-servidores da Câmara, e de cinco empresas, para apurar a prática de "rachadinha". Uma suspeita era uso de dinheiro vivo para dificultar rastreamento do esquema. Laudo do Laboratório de Tecnologia de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro do Ministério Público indicava movimentação financeira que dificultava as investigações.

Compras suspeitas de imóveis por Bolsonaro coincidem com ida a cofre

RIO DE JANEIRO O vereador Carlos Bolsonaro (PL) acessou o cofre que mantinha no Banco do Brasil nos mesmos dias em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) adquiriu imóveis em transações com características suspeitas.

Dados do banco mostram que o vereador e o senador Flávio Bolsonaro (PL), que também usava o serviço, acessaram 153 vezes as duas caixas mantidas no local ao longo dos 12 anos. A frequência média foi de uma vez por mês, embora exista casos de duas entradas num mesmo dia.

Os dados são da investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro contra Carlos sob suspeita de envolvimento num esquema de "rachadinha" em seu gabinete na Câmara Municipal. A apuração resultou em denúncia contra sete servidores do vereador, mas o caso contra ele foi arquivado por falta de provas —o juiz, porém, viu falhas na apuração e devolveu o inquérito ao MP-RJ.

A defesa de Carlos não comentou as informações, mantendo o posicionamento do vereador que disse receber com tranquilidade o arquivamento do procedimento. Declarou indignação com a denúncia contra integrantes de seu gabinete. Em nota, Flávio disse que as transações imobiliárias não têm ligação com os acessos ao cofre.

Acusado pagou contas de Bolsonaro, diz MP-RJ

Acusado de liderar um esquema de "rachadinha" no gabinete de Carlos Bolsonaro (PL), o chefe de gabinete do vereador, Jorge Fernandes, pagou dois boletos em nome do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Relatório da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI) do MP-RJ afirma que Fernandes também quitou boletos de Carlos de 2012 a 2019.

As informações integram a investigação conduzida pelo Ministério Público do Rio de Janeiro que culminaram na denúncia contra Fernandes.

A reportagem procurou a defesa de Bolsonaro, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

A existência de um cofre em nome de Carlos foi revelada pela **Folha** em setembro de 2020.

A participação de Flávio no serviço e a coincidência de acesso com as transações imobiliárias foi divulgada em julho pelo ICL Notícias e confirmada pela reportagem após o oferecimento da denúncia contra os servidores do vereador.

O controle de acesso ao cofre está no relatório da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI) do MP-RJ. Ele oculta o nome de Flávio, mas é possível identificar assinaturas semelhantes à dele. Ele confirmou ser coproprietário do serviço.

Os papéis mostram que o cofre foi acessado nos dias em que Bolsonaro comprou as duas casas do Condomínio Vivendas da Barra. A primeira foi adquirida em 21 de janeiro de 2009. Os documentos do BB mostram que Carlos acessou o cofre naquele dia às 11h25 e lá permaneceu por 20 minutos.

Como a **Folha** revelou em janeiro de 2018, a transação contém características suspeitas de lavagem de dinheiro pelos critérios do Coaf.

Bolsonaro adquiriu a casa, segundo a escritura, por R$ 409 mil. Os antigos donos haviam comprado o imóvel quatro meses antes por R$ 580 mil, tendo prejuízo de R$ 171 mil na operação. Especialistas dizem que transações assim podem incluir pagamento "por fora", com dinheiro vivo.

O segundo imóvel foi adquirido em 13 de dezembro de 2012 por, segundo a escritura, R$ 500 mil. No mesmo dia, Carlos acessou o cofre as 10h17, tendo ficado lá por 14 minutos.

O valor de compra é menos de um quarto do avaliado pela prefeitura para cálculos do ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis). O tributo foi cobrado sobre uma estimativa de R$ 2,23 milhões. A divergência também é considerada suspeita pelos critérios do Coaf.

Carlos também acessou o cofre no dia 3 de fevereiro de 2011, dia em que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) adquiriu um imóvel em Copacabana. Ele já admitiu que pagou parte dos R$ 160 mil em dinheiro vivo.

Há também acessos em data próxima de operação suspeita atribuída a Flávio. Segundo o controle do Banco do Brasil, ele acessou o cofre no dia 26 de novembro de 2012. Um dia depois, comprou dois imóveis numa transação com características suspeitas.

Ele adquiriu dois apartamentos em Copacabana de um mesmo vendedor por, no total, R$ 310 mil. Um ano depois, os dois imóveis foram vendidos com um lucro de R$ 800 mil —mais de 200%.

O MP-RJ afirmou na acusação contra Flávio ter coletado provas que mostram que o senador pagou R$ 638 mil em dinheiro "por fora" para lavar dinheiro obtido no esquema da "rachadinha". IN

Lira durante evento no Conselho Nacional de Justiça, em Brasília Adriano Machado - 3.set.24/Reuters

Lira se irrita com pecha de traidor após preterir Elmar em sucessão

Presidente da Câmara externa incômodo a líder do União Brasil, que reforça queixas

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), externou a aliados um incômodo com a pecha de traidor que passou a lhe ser atribuída por alguns parlamentares após ele preterir o líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), para sua sucessão.

A queixa foi feita em reunião com o próprio Elmar, que tem reclamado nos bastidores de não ter sido escolhido pelo deputado, de quem é amigo, para a disputa pela presidência da Câmara.

O líder do União Brasil relatou a deputados ter reiterado a Lira que se sentiu traído e que, por isso, não retiraria as críticas. As conversas entre Lira e Elmar ocorreram no último final de semana, antes de o atual presidente indicar apoio ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

A aliados Lira se diz injustiçado. Ele alega não ter colocado obstáculos à candidatura de Elmar.

Elmar era apontado como favorito de Lira há mais de um ano. A eleição só ocorre em fevereiro de 2025, e o deputado do PP não pode se reeleger. Por isso, tenta transferir seu capital político para seu escolhido, que largaria com vantagem na disputa.

Como a Folha antecipou, Lira afirmou a líderes partidários na madrugada desta quarta (11) que pretendia anunciar, ainda nesta semana, apoio a Motta. Lira confirmou a decisão em almoço nesta quarta, com líderes da Câmara.

O presidente da Câmara tentou conversar com o amigo antes de um anúncio formal de sua decisão, mas Elmar não o atendeu.

Pelos laços de amizade, o baiano contava que teria o apoio de Lira, o que poderia amenizar as resistências que o líder do União Brasil tem entre seus pares, especialmente de deputados do PT.

Paira sobre Lira a suspeita de que Motta sempre foi seu candidato preferencial. Mas a manifestação de apoio só deveria ocorrer depois que Elmar se resignasse ante sua inviabilidade.

Mas um lance do presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), enterrou essa estratégia. Sem conseguir viabilizar sua própria candidatura, abriu mão da disputa na semana passada para dar lugar a Motta.

Na terça, Elmar atuou para que seu partido evitasse a votação do projeto que pode garantir anistia a condenados pelo 8 de janeiro. A estratégia foi alinhada ao governo, para agradar aliados de Lula.

Os últimos movimentos de Elmar representam um distanciamento de Lira, a quem ele até então entregava a articulação de sua candidatura. O líder do União Brasil não tem escondido o que aliados veem como um ressentimento do presidente da Câmara.

Correligionários falaram publicamente sobre a postura de Lira.

"A gente vê com muita surpresa a traição do presidente Lira ao nosso líder Elmar, que foi grande aliado dele durante todo esse tempo", disse à Folha Fernando Marangoni (União Brasil-SP).

Como reação, Elmar ampliou os esforços para atrair o apoio do governo Lula à sua candidatura. Nesta quarta, reuniu-se com Lula e afirmou depois que sua pré-candidatura está mantida.

Como mostrou a Folha, o líder do União Brasil teria explicado a Lula que sua estratégia para a presidência da Câmara é formar um blocão, com União Brasil e PSD, que buscaria atrair outras bancadas numerosas, como o PP.

Nesta terça (10), ele teve reunião com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e destacou que gostaria de conversar com o governo sem intermediário, em um sinal de distanciamento do presidente da Câmara.

Agora, dizem pessoas familiarizadas com as tratativas, vão começar uma série de conversas para tentar alinhar estratégias de como atrair novos partidos na aliança.

Lira foi procurado pela reportagem, mas não respondeu.

> **A gente vê com muita surpresa a traição do presidente Lira ao nosso líder Elmar, que foi grande aliado dele durante todo esse tempo**
>
> **Fernando Marangoni**
> deputado do União Brasil por São Paulo

Polícia Federal investiga desvios em obra paga com emendas de candidato à presidência da Câmara

Mateus Vargas e Fabio Serapião

BRASÍLIA A Polícia Federal realizou operação na manhã desta quinta (12) para apurar desvios em obra de R$ 5 milhões realizada em Patos (PB) e custeada por emenda indicada pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB).

Filho do prefeito de Patos, Nabor Wanderley, o deputado é candidato a suceder Arthur Lira (PP-AL) no comando da Câmara.

A assessoria de Motta afirmou que o parlamentar não é investigado nem suspeito.

Em nota, a PF disse que relatórios de auditoria da CGU (Controladoria-Geral da União) identificaram "indícios de conluio entre licitantes, cláusulas restritivas de concorrência no edital, superfaturamento em aditivos contratuais e manipulação de planilhas".

A Justiça Federal ainda autorizou "sequestro de bens móveis e imóveis pertencentes aos investigados, no valor de R$ 269.108,21, referente ao superfaturamento identificado", segundo a PF.

A operação foi realizada pelo Ministério Público Federal e pela CGU. Se as suspeitas forem comprovadas, os investigados poderão responder por crimes como frustração do caráter competitivo, pagamento irregular em contrato administrativo, peculato, crimes tributários e lavagem de capitais, segundo a PF.

O contrato de R$ 4,2 milhões para obra de restauração de avenidas e ruas foi assinado em 2021 entre a Prefeitura de Patos e a empresa Cesarino Construções. O valor dos serviços alcançou R$ 5,07 milhões após aditivo.

A investigação aponta que a construtora apresentou desconto para vencer a disputa pelo contrato e, depois, usou aditivos para aumentar o valor e desviar recursos, segundo apurou a Folha.

O recurso para a obra foi indicado em 2020 por Motta por meio de emendas do relator, modalidade de repasse que seria declarada inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal) dois anos mais tarde. A verba foi usada em convênio assinado entre o Ministério do Desenvolvimento Regional e a prefeitura de Patos.

O candidato à sucessão de Lira indicou ao menos R$ 45 milhões deste tipo de emenda entre 2020 a 2022 para a cidade, que também já foi comandada pelos avós do deputado.

> **[Há] indícios de conluio entre licitantes, cláusulas restritivas de concorrência no edital, superfaturamento em aditivos contratuais e manipulação de planilhas**
>
> **Polícia Federal**
> em nota sobre a investigação

EMENDAS PIX

MPF faz pente-fino em repasses após recomendação de órgão da PGR

BRASÍLIA O MPF (Ministério Público Federal) iniciou um pente-fino nas chamadas "emendas Pix", destinadas por parlamentares aos municípios.

A 5ª CCR (Câmara de Coordenação e Revisão) do MPF, vinculada à PGR (Procuradoria-Geral da República) e responsável por uniformizar o combate à corrupção no país, expediu um ofício com a recomendação de que as Procuradorias pelo país abram procedimentos para acompanhar o uso dessas emendas.

O ofício não tem caráter vinculante. Ou seja, não é de cumprimento obrigatório.

José Marques e Marcelo Rocha

Queimadas pelo país e enchentes do Sul devem diminuir a safra de 2024 em 6%, estima IBGE

Brasil tende a produzir 19 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas a menos do que em 2023 em razão de problemas climáticos, afirma instituto; previsões da Conab vão na mesma linha

AGROFOLHA

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Sob impacto de problemas climáticos, a safra brasileira de grãos deve cair 6% em 2024, na comparação com 2023, aponta estimativa mensal divulgada nesta quinta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Conforme o órgão de pesquisas, o país deve produzir neste ano 296,4 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas.

Em termos absolutos, isso significa redução de 19 milhões de toneladas ante o ano passado (315,4 milhões de toneladas), período marcado por recorde na produção de grãos.

A nova estimativa é referente a agosto. O dado caiu 0,6% (menos 1,7 milhão de toneladas) na comparação com o que era previsto em julho para este ano (298 milhões de toneladas).

"A safra 2024 apresentou uma série de dificuldades desde a sua implantação. Houve falta de chuvas para a produção de soja e milho, e depois excesso de chuvas, culminando com as enchentes do Rio Grande do Sul", disse Carlos Alfredo Guedes, gerente de agricultura do IBGE.

"Tudo isso afetou a safra desse ano. É uma safra 6% menor do que a do ano passado, o que representa 19 milhões de toneladas a menos", acrescentou.

Os dados integram o LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola), atualizado mês a mês. Conforme Carlos Barradas, gerente do estudo, a safra 2024 reflete uma combinação de preços baixos de commodities agrícolas e alterações climáticas.

Essas mudanças do clima têm surpreendido até as previsões de órgãos competentes, o que traz preocupações adicionais para os produtores, aponta o IBGE.

"Para fechar a safra 2024, falta, praticamente, colher a safra de inverno: trigo, aveia e cevada. Neste mês estamos iniciando o plantio da safra de verão e está faltando chuva, que tem de chegar até meados de outubro para o produtor poder plantar e ter uma boa janela de produção. Nosso primeiro prognóstico para 2025 será em novembro", disse o gerente do LSPA.

Para a soja, principal cultura das lavouras brasileiras, o IBGE prevê redução de 4,4% na safra deste ano, frente a 2023. O instituto também projeta baixa de 11% para o milho e de 11,3% para o sorgo.

Por outro lado, a perspectiva indica altas de 11,2% para o algodão herbáceo (em caroço), que deve ter recorde de produção, de 4,8% para o café (arábica e canéfora), de 2,1% para o arroz, de 5,2% para o feijão e de 16,1% para o trigo.

O IBGE ponderou que o trigo é uma cultura que deve sofrer reavaliações até dezembro, quando se encerra a colheita no Rio Grande do Sul.

Após as enchentes de proporções históricas no estado, o Brasil registra uma série de queimadas em diferentes regiões. O fogo ocorre em meio a um período de forte estiagem.

A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), por sua vez, divulgou nesta quinta seu último levantamento sobre a safra 2023/2024. Os números indicam um quadro similar ao mostrado pelo IBGE.

De acordo com a Conab, a produção de grãos deve alcançar 298,41 milhões de toneladas. O número equivale a uma redução de 6,7% (ou menos 21,4 milhões de toneladas) em relação ao volume obtido no ciclo anterior (2022/2023).

Plantação de arroz alagada em Eldorado do Sul (RS) nas cheias de maio Nelson Almeida - 9.mai.24/AFP

296,4 milhões de toneladas é a estimativa do IBGE para a safra de 2024

Estimativa de safra no Brasil
Em milhões de toneladas

*Expectativa
Fonte: IBGE

Sorriso, em Mato Grosso, e São Desidério, na Bahia, têm o maior valor de produção agrícola do Brasil

RIO DE JANEIRO Pelo quinto ano consecutivo, o município de Sorriso (MT), a cerca de 400 km de Cuiabá, apresentou o maior valor de produção agrícola do Brasil, indicam dados de 2023 divulgados nesta quinta-feira (12) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano passado, o montante foi de R$ 8,3 bilhões. O valor, contudo, caiu 27,6% na comparação com 2022 (R$ 11,5 bilhões).

A redução, diz o IBGE, está associada ao recuo dos preços de grãos em meio à ampliação da oferta de mercadorias com a safra recorde no país.

Em 2023, o valor da produção de Sorriso (R$ 8,3 bilhões) correspondeu a 1% do total brasileiro de diferentes culturas (R$ 814,5 bilhões). O município é o principal produtor de soja e milho do país.

No Brasil, o valor da produção agrícola (R$ 814,5 bilhões) caiu 2,3% em 2023, se comparado a de 2022 (R$ 833,3 bilhões).

Os dados integram a PAM (Pesquisa Agrícola Municipal), que investiga 64 produtos de lavouras temporárias e permanentes, incluindo grãos, desde 1974.

"Tivemos queda de 2,3% no valor da produção em termos nominais [no Brasil], muito por conta do excesso de produção, do reflexo da valorização do real frente ao dólar em 2023 e da correção de preço", diz Winicius Wagner, supervisor nacional da PAM.

Em 2023, a safra de grãos chegou ao recorde de 316,4 milhões de toneladas (+19,6% ante 2022).

Depois de Sorriso, o município baiano de São Desidério (a 870 km de Salvador) registrou o segundo maior valor de produção agrícola em 2023: R$ 7,8 bilhões. A cifra local caiu 12,4% ante 2022.

Sapezal (MT), a 500 km de Cuiabá, vem na sequência. O valor foi R$ 7,5 bilhões no ano passado, baixa de 5,9% ante 2022.

"Sorriso, assim como São Desidério e Sapezal, tem a maior parte do valor da produção pautada nos grãos, principalmente milho e soja, e algodão", diz Wagner.

Das 10 cidades com as maiores cifras, 6 ficam em MT, 2 na BA (São Desidério e Formosa do Rio Preto) e 2 em GO (Rio Verde e Jataí). O valor da produção de Mato Grosso (R$ 153,5 bilhões) respondeu por 18,8% do total do país em 2023 (R$ 814,5 bilhões). São Paulo (R$ 112,5 bilhões) vem na sequência do ranking dos estados, com 13,8%.

O levantamento voltou a destacar o peso da soja. Em 2023, o valor da produção do grão (R$ 348,7 bilhões) correspondeu a 42,8% do total das diferentes culturas no Brasil (R$ 814,5 bilhões).

A safra alcançou o recorde de 152,1 milhões de toneladas, aumento de 25,4% ante 2022. Assim, o Brasil se consolidou como principal produtor mundial do grão, ampliando a distância em relação aos EUA (113,2 mi de toneladas).

LV

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Quem quer dinheiro

Na última reunião do CGI (Comitê Gestor da Internet), no fim de agosto, a secretária-adjunta de Governo Digital, Luanna Roncaratti, disse que a instituição gastou mais do que tinha em patrocínios e reclamou que o governo não consegue recursos para seus eventos porque o dinheiro é sempre depositado em uma conta única da União o que, na prática, inviabiliza uma parceria direta. Para isso, orienta os promotores dos eventos a pedirem diretamente ao CGI. É o caso da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, que solicitou R$ 150 mil para uma conferência sobre Reforma do Estado.

FOCO Embora a reforma do estado seja uma pauta patrocinável, ela não se alinha ao objetivo do CGI que, segundo integrantes consultados pelo Painel S.A. sob reserva, são a promoção da internet, sua governança, transparência e o uso democrático.

O DINHEIRO... Consultado, o CGI disse que, neste ano, já atendeu 39 eventos. "Esse apoio é viabilizado com recursos próprios, de natureza privada", disse em nota. O comitê afirmou ainda que, a ata da reunião de 23 de agosto de 2024, em que constam as declarações da secretária, ainda não foi aprovada. "Portanto, qualquer afirmação sobre a reunião de agosto não possui a anuência do pleno."

...É PRIVADO A coluna fez questionamentos à secretária-adjunta de Governo Digital e ao Ministério de Gestão sobre o apoio ao referido congresso e a política de uso de promoção do CGI. Ambos disseram que o evento é organizado por diversas instituições e segue normas de captação de recursos, transparência e prestação de contas.

NO GÁS A Arsesp, agência reguladora de serviços públicos de São Paulo, aprovou a interconexão da Comgás e da Biometano Verde Paulínia S.A., um projeto que permitirá a distribuição de 210 mil metros cúbicos diários de biometano, o que a tornará a maior unidade de produção do combustível no país. Produzido no aterro sanitário de Paulínia, um dos maiores do gênero, somado à interconexão da Usina Costa Pinto, da Raízen, esse volume chegará a 280 mil metros cúbicos por dia. O início da operação está previsto para 2025.

TIPO FURACÃO
A Eccon Soluções Ambientais já cuida de grandes fazendas em MT, MS, GO e AC monitorando queimadas. O serviço avisa o produtor se há fogo em um raio de 5 a 20 km da propriedade. Em caso de ocorrência, o proprietário recebe avisos por aplicativo ou WhatsApp. Gigantes como Cargil, Embrapa, Cacau Show, Caixa, Dow AgroSciences e Suzano são clientes.

CARA OU COROA Os economistas da FecomercioSP avaliam que há chances de o Copom elevar a Selic na próxima reunião para prevenir um aumento da inflação. A federação, que representa 1,8 milhão de empresários e quase 10% do PIB, considera dois cenários. Em um deles, o Copom deixa a Selic como está para ver como é que fica e, no outro, se antecipa, elevando os juros diante de uma pressão de demanda. Para a FecomercioSP, isso ocorre devido a uma queda brusca do desemprego e à alta histórica da massa de renda. "Tudo isso se reflete no PIB, que também registrou crescimento de 1,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro", diz a federação.

BARBIE WORLD Representante oficial do The Gathering Summit, conhecido como Davos do marketing, a consultoria de marcas iN organiza a comitiva brasileira. Em uma dessas edições, a Mattel revelou que o lançamento do filme da Barbie seria parte de uma estratégia de reposicionamento global. As palestras e mesas redondas se intercalam com masterclasses e sessões fechadas de perguntas e respostas —celulares são proibidos—, em que não há restrições para perguntas e nem segredo nas respostas, desde que não sejam informações financeiras sigilosas.

com Diego Felix

Cidades do agro enriquecem, mas ficam devendo em eficiência

De acordo com ranking da Folha, municípios ligados a esse tipo de atividade entregam menos saúde, educação e saneamento

REM-F

Fernando Canzian

SÃO PAULO Em franca expansão e enriquecimento nos últimos anos, os municípios do Centro-Oeste ligados ao agronegócio têm evoluído rápido, mas ainda devem muito em termos de gestão das prefeituras.

Na região com a maior receita per capita no Brasil, estas cidades têm o segundo menor grau de eficiência, à frente apenas do Norte, mas atrás do Nordeste menos rico. Algo semelhante ocorre no Rio Grande do Sul, estado agrícola que tem a segunda melhor receita per capita do país, mas com municípios menos eficientes em relação aos demais da região Sul.

Segundo o REM-F (Ranking de Eficiência dos Municípios - Folha), ferramenta para aferir quanto as prefeituras entregam em saúde, educação e saneamento com menos recursos financeiros, só 45,8% dos municípios do Centro-Oeste podem ser considerados "eficientes" ou tendo "alguma eficiência". No Nordeste, são 78,6%; no Norte, 25,9%.

Mas cidades de Mato Grosso líderes na produção agrícola como Sorriso, Sapezal e Campo Novo do Parecis aparecem no REM-F como tendo "alguma eficiência", apesar de relativamente novas.

Visitadas pela Folha no ano passado, elas visivelmente estão enriquecendo rápido e tomando medidas para melhorar a vida da população, sobretudo na infraestrutura. Em 16 anos, o PIB (Produto Interno Bruto) de Mato Grosso cresceu 121,3%, segundo a MB Associados. Como comparação, a evolução do paulista foi de 41,5%.

Em Sorriso, maior produtora de soja do Brasil, a população aumentou de 85 mil para 110,6 mil habitantes desde 2017; e o PIB saltou de R$ 3,9 bilhões para R$ 14 bilhões com a chegada de novas empresas e sedes contábeis de fazendas de Mato Grosso.

Um dos problemas relatados pelo prefeito Ari Lafin (PSDB) é a falta de vagas nas escolas, um dos indicadores do REM-F. Segundo ele, a prefeitura tem se desdobrado para atender o volume de filhos de migrantes que procuram trabalho na cidade.

Em Campo Novo do Parecis, diz a prefeitura, o total de empresas saltou de 1.454 para 5.518 de 2016 a 2023, e, segundo o vice-prefeito Antonio Brolio (Republicanos), a falta de mão de obra é generalizada na cidade de 46 mil habitantes.

Segundo a FGV Social, a renda média per capita do trabalho no Centro-Oeste predominantemente agrícola é hoje a maior do país. Em desigualdade de medida pelo índice de Gini (de 0 a 1; quanto menor, melhor), é a segunda região menos desigual (0,57), só atrás do Sul (0,54), agrícola há muitas décadas.

No caso desses municípios de MT, que têm se tornado centros importantes e com crescimento acelerado, uma das explicações para a melhora da eficiência é que o setor de serviços ganha tração, a reboque da riqueza do agro.

Em cidades em que o valor agregado para o PIB é liderado pelos serviços ou indústria, 88% e 74,3% das cidades, respectivamente, podem ser consideradas "eficientes" ou com "alguma eficiência", segundo dados do REM-F.

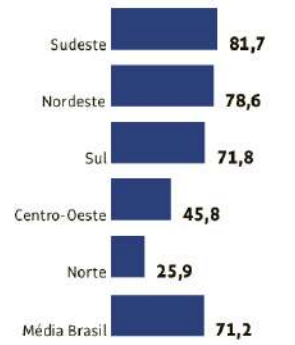
Já a atividade agropecuária em si, apesar de sua pujança, geração de riqueza e dólares para o país, reúne o percentual de municípios com menos eficiência: apenas 55% do total (incluindo os de estados como RS e PR) são "eficientes" ou têm "alguma eficiência".

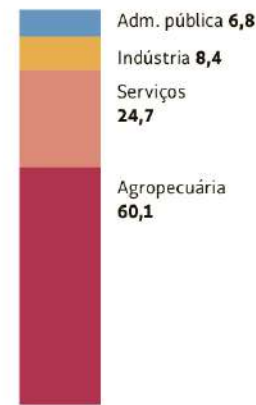
Mas, em muitos estados agrícolas, a indústria também vai ganhando terreno. Na esteira do boom do agronegócio, o Brasil se consolidou em 2022 como o maior exportador mundial de alimentos industrializados em volume, com 64,7 milhões de toneladas, à frente dos Estados Unidos.

Além da industrialização de produtos tradicionais como açúcar, proteína animal, óleo de soja e suco de laranja, o setor cresce nas áreas de derivados de trigo (como biscoitos), produtos lácteos e café, inclusive em cápsulas, entre outros.

45,8%
dos municípios do Centro-Oeste podem ser considerados "eficientes" ou tendo "alguma eficiência", de acordo com o ranking. No Nordeste, mais pobre, são 78,6%

121%
Foi quanto o PIB (Produto Interno Bruto) de Mato Grosso cresceu em 16 anos, de acordo com a MB Associados; no mesmo período, o de São Paulo avançou 41,5%

Sudeste, Nordeste e Sul têm cidades mais eficientes
Eficiente/alguma eficiência, em % do total

Raio-X do Mato-Grosso

Centro-Oeste depende mais do agronegócio
Maior valor agregado no PIB, em %

Ramo de maior valor agregado no PIB
Por grau de eficiência, em % do total de 5.276 cidades

Fonte: REM-F/Datafolha

Em Paris, empresários brasileiros afirmam temer seca, juros e fiscal

Grupo participa de almoço com presidente da França, diz ter dúvidas sobre rumos da Selic e do arcabouço e defende acordo entre UE e Mercosul

André Fontenelle

PARIS Em Paris para um almoço no Palácio do Eliseu com o presidente francês, Emmanuel Macron, empresários brasileiros elogiaram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas expressaram preocupação com a conjuntura econômica, marcada pela seca e dúvidas em relação à evolução da taxa de juros e ao cumprimento do arcabouço fiscal.

O encontro de Macron com um grupo de 35 empresários, nesta quinta-feira (12), foi organizado pelo grupo Lide, do ex-governador de São Paulo João Doria, para promover investimentos recíprocos entre Brasil e França.

Macron esteve no Brasil em março e retorna ao país em novembro, para a cúpula do G20, e em 2025, para a COP 30.

O empresário Luiz Fernando Furlan, um dos dirigentes do Lide, disse não acreditar que ocorra aumento da taxa de juros, hoje em 10,50% ao ano, na próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, na semana que vem.

"Eu sou sempre um otimista realista. Então acredito que não vai haver aumento de juros. Acho que seria uma sinalização equivocada", avaliou.

Para Furlan, a atual seca no país preocupa mais pela queda do nível dos rios da Bacia Amazônica, prejudicando o escoamento de matérias-primas. Mas ele lembrou que, em maio, previa-se um impacto maior das enchentes no Rio Grande do Sul sobre a inflação. "O Brasil é um país muito grande, e uma região acaba suprindo a lacuna da outra."

Ele elogiou a aprovação na quarta (11), pela Câmara, do texto-base do projeto de lei que mantém em 2024 a desoneração da folha para empresas de 17 setores da economia (entre eles o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha) e de prefeituras com até 156 mil habitantes.

"A desoneração da folha pelos setores que mais empregam é praticamente unanimidade. Só algumas fontes do Ministério da Fazenda são contra. Se perguntar na rua, ou para os políticos, ou para os empresários, todo mundo aprova", afirmou Furlan.

Para Alexandre Birman, do grupo Azzaz, a situação do país é "extremamente volátil, instável, incerta". "Faz com que qualquer orçamento fique sem base, você vai orçar o ano que começa com quais indicadores?", questionou.

Birman criticou o que chamou de "criação contínua de medidas provisórias na calada da noite para aumentar a arrecadação 'right away' [de imediato]".

> **[A situação do país] é extremamente volátil, instável, incerta. Faz com que qualquer orçamento fique sem base, você vai orçar o ano que começa com quais indicadores?**
>
> **Alexandre Birman**
> grupo Azzaz

Os empresários, porém, fizeram questão de elogiar o ministro da Fazenda. "Tem feito o que pode", disse Birman. "Tem o bom senso, o equilíbrio, não deve ser fácil estar na posição dele. Agradar gregos e troianos deve ser difícil, e ele está lutando."

Alexandre Allard, empresário francês criador do megaprojeto imobiliário Cidade Matarazzo, em São Paulo, disse à Folha que a nomeação de Michel Barnier como novo primeiro-ministro francês, na semana passada, pode fazer andar o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul.

A negociação recuou desde 2023 por protestos dos agricultores franceses, receosos do impacto da redução de tarifas sobre produtos como a carne brasileira.

"Barnier foi ministro do Meio Ambiente, é um europeu convicto, ótimo diplomata. É muito bom de jogo de cintura, e acho que pode avançar as linhas em relação ao Mercosul", analisou.

Allard lamentou ainda, ecoado por parte dos convidados, a redução do intercâmbio entre Brasil e França durante o governo Jair Bolsonaro. "O ex-presidente não facilitava as coisas."

O presidente da França, Emmanuel Macron (ao centro), recebe João Doria (à dir.) e empresários brasileiros em Paris; grupo usou pulseiras pataxós Laurent Blevennec/Presidência da França

Macron usa pulseira pataxó ao vender França para empresariado

PARIS Enfraquecido na política interna, o presidente da França, Emmanuel Macron, assumiu mais do que nunca o papel de garoto-propaganda do país no exterior. Em um almoço com empresários brasileiros, nesta quinta-feira (12), em Paris, colocou uma pulseira pataxó e elogiou os atletas do Brasil que disputaram os recém-encerrados Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

O grupo de 35 empresários foi levado a Paris pelo grupo Lide, do ex-governador de São Paulo João Doria, para discutir formas de fortalecer a relação comercial entre os dois países. Hoje o Brasil é apenas o 27º parceiro comercial da França, embora venha aumentando a presença de empresas brasileiras no mercado francês.

"Fiel a seu costume, o presidente pegou seu cajado de peregrino para promover a atratividade de nosso país", afirmou a assessoria do Eliseu após o encontro. Desde que assumiu a presidência, em 2017, Macron tem feito da busca de investimentos estrangeiros uma prioridade. Há seis anos, criou o evento "Choose France" ("Escolha a França") com esse objetivo.

A pulseira usada por Macron nesta quinta (12) é obra do artesão e líder indígena Arassari Pataxó. Foi oferecida por Alexandre Allard, empresário francês radicado no Brasil e criador do complexo hoteleiro e cultural Cidade Matarazzo, em São Paulo.

No almoço no Palácio do Eliseu, sede do governo, Macron reiterou o apoio francês à entrada do Brasil na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), fórum intergovernamental de estímulo ao comércio.

Macron sugeriu uma maior participação brasileira na Fashion Week, a semana de moda de Paris. A Farm Rio, que inaugurou uma loja em Paris durante os Jogos Olímpicos, anunciou novos investimentos na França.

João Doria contou ter dito a Macron que "o agro brasileiro não é o vilão, é a solução", e que o presidente francês "foi muito sincero ao dizer que defende o diálogo e não a imposição" em relação ao cumprimento, pelos produtores brasileiros, das normas ambientais europeias.

> **27º**
> lugar ocupa o Brasil na lista de parceiros comerciais da França
>
> **35**
> empresários brasileiros participaram do almoço com o presidente francês para estreitar a relação comercial entre os dois países

"Não é possível colocar o agronegócio [brasileiro] dentro de uma prisão. Eu tenho a impressão que a União Europeia já tem essa questão equacionada, de ter um diálogo positivo, propositivo", emendou Pedro Antonio Gouvêa Vieira, presidente da Câmara de Comércio França-Brasil.

O empresário Dan Ioschpe, representando o B20, fórum de empresários dos países do G20, entregou a Macron um documento com recomendações de políticas que favoreçam um desenvolvimento sustentável e inclusivo e a transição para energias limpas. semanas atrás. **AF**

País fará em 2025 leilão para estocar energia em baterias, afirma Silveira

Ministro de Minas e Energia afirma que uma consulta pública será publicada nos próximos dias e que, a médio prazo, armazenamento poderia reduzir custos no país

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

SÃO PAULO | REUTERS O Brasil deverá fazer em 2025 um leilão exclusivamente para contratar baterias e sistemas de armazenamento de energia para o setor elétrico, em processo que deverá ter sua consulta pública publicada nos próximos dias, disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, nesta quinta (12), após evento em São Paulo.

"A finalidade do leilão de baterias é impulsionar a tecnologia no Brasil, e tentar trazer a Huawei e outras grandes produtoras de baterias, principalmente da China, para trazer tecnologia para o Brasil", disse, após evento em São Paulo.

O governo avaliou a inclusão de baterias e sistemas de armazenamento de energia no próximo leilão de reserva de capacidade, que contratará mais potência para o sistema elétrico nacional a partir de 2028. No entanto, a falta de regulamentação para o uso desses sistemas foi vista como impeditivo para a participação da tecnologia no certame.

Segundo Silveira, caso a consulta pública sobre o certame de baterias seja "produtiva", a licitação poderia ter regras publicadas neste ano. Ele ressaltou, porém, que o ministério não fará nada de forma açodada, dada a preocupação em não aumentar os custos da energia aos consumidores.

"Acredito muito que, a médio prazo, as energias intermitentes (eólica e solar) vão ser acondicionadas nas baterias e vão diminuir o custo da energia", afirmou o ministro, ao explicar sobre o leilão.

As baterias, que poderiam armazenar energia de fontes intermitentes como a eólica e solar em forte crescimento no Brasil, poderão entrar no sistema brasileiro em momento em que a operação da rede elétrica no país se torna mais complexa e passa a exigir mais flexibilidade.

Esses sistemas deverão ser utilizados principalmente para o chamado "atendimento de ponta" pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), isto é, nos horários mais críticos da operação em que há picos de carga e uma baixa de geração.

Em relação ao leilão de reserva de capacidade, Silveira assegurou que o certame ocorrerá ainda neste ano.

O certame de reserva de capacidade vem sendo bastante aguardado por geradores termelétricos, como Petrobras e Eneva, que veem uma oportunidade para recontratar suas usinas ou viabilizar novos projetos, e também hidrelétricos, como a Eletrobras, que buscam ampliar a potência de suas usinas incluindo máquinas novas.

Alguns representantes do setor avaliam que um sistema elétrico mais robusto poderia ajudar no Brasil em momentos de crise hídrica, que impacta a geração hidrelétrica.

Em comentário sobre a seca severa, que vem afetando a geração hidrelétrica e motivando maior acionamento de térmicas, Silveira ressaltou que o Brasil está com a "segurança energética garantida" para este ano.

"Não teremos racionamento, estamos com segurança energética garantida. O que se discute agora são medidas para que a gente continue tendo essa segurança energética e que ela tenha o menor impacto tarifário para o consumidor."

Questionado se está preocupado com o próximo período úmido, que será crucial para o reenchimento dos reservatórios de hidrelétricas do país, o ministro disse que sempre deve se preocupar. "2025 é preocupante, 2026 é preocupante. Diante do cenário climático que vivemos hoje, sempre um ministro tem que tratar como preocupante".

De acordo com Silveira, o planejamento do setor elétrico já aponta a necessidade de o Brasil dobrar o tamanho de seu parque termelétrico, atualmente de 20 gigawatts (GW), até 2031 em função dos efeitos das mudanças climáticas.

TCU envia denúncia de conflito de interesses à Comissão de Ética

O TCU enviou denúncia contra Alexandre Silveira à Comissão de Ética Pública, após a **Folha** revelar que o primo e então sócio do ministro abriu uma mineradora e conseguiu autorização para pesquisar diamantes em uma cidade de Minas depois que Silveira assumiu o Ministério de Minas e Energia. Silveira nega que haja conflito de interesses.

Planta de baterias de armazenamento na cidade de Menifee, na Califórnia, nos Estados Unidos Mike Blake - 28.mar.24/Reuters

Horário de verão preserva sistema elétrico sem gerar muita economia para cliente, dizem especialistas

Laryssa Toratti e Ana Paula Branco

SÃO PAULO O horário de verão, que voltou ao radar do govern como medida para tentar evitar o racionamento de energia, traz alívio para o sistema elétrico, mas pode ter pouco impacto para o bolso dos consumidores, segundo especialistas e associações do setor consultados pela **Folha**.

Extinto em 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), a retomada seria uma alternativa para enfrentar a seca extrema.

"O horário de verão não interfere no valor da conta de energia, ou da tarifa. A conta ficará mais barata somente se o consumidor economizar no uso de equipamentos elétricos. O principal objetivo é a preservação do sistema elétrico, que é bastante exigido no horário de pico de consumo (ou de demanda de energia)", diz, em nota, Alexei Vivan, diretor presidente da ABCE (Associação Brasileira das Companhias de Energia Elétrica).

Vivan diz que, com o aumento das fontes de geração de energia eólica e solar, que costumam ter redução ao fim do dia, a medida passa a fazer mais sentido.

Segundo Fernando Teixeirense, diretor de relações institucionais e comunicação da Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres), o programa serve para amenizar o horário de pico, quando muita gente volta do trabalho e está usando chuveiro, ar-condicionado, entre outros utensílios domésticos.

Marco Delgado, ex-diretor de regulação da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), diz que, como a carga de consumo fica mais pesada das 18h às 21h e os reservatórios das hidrelétricas estão em níveis muito baixos, a retomada poderá trazer efeitos ambientais e tarifários favoráveis, com a tendência de redução no uso de termelétricas, mais caras e mais poluentes.

O presidente da Frente dos Consumidores de Energia e ex-diretor geral do ONS, Luiz Eduardo Barata, considera que o governo deve ter cautela ao tomar a decisão de retomar o programa, mas que ele pode auxiliar na tarifa. "Acredito que o horário de verão tem um impacto bom na conta de luz, são necessários estudos mais recentes para poder indicar isso formalmente, mas era algo que as pessoas estavam acostumadas a conviver e, na situação que nós estamos vivendo hoje, poderia auxiliar nos valores da conta", diz ele.

Já Nivaldo Castro, professor da UFRJ, diz que a questão desvia de problemas mais graves que o setor enfrenta: crise hídrica, subsídios e perda do protagonismo do governo em relação à política energética para o Congresso.

Estudo do ONS em 2021 concluiu que a volta do horário de verão não teria impacto no enfrentamento da crise energética então, pois o programa não era garantia de economia de energia.

> **O horário de verão não interfere no valor da conta de energia, ou da tarifa. A conta ficará mais barata somente se o consumidor economizar no uso de equipamentos elétricos**
>
> **Alexei Vivan**
> diretor-presidente da ABCE

Os deputados José Guimarães (PT-CE) e Bia Kicis (PL-DF) discutem durante a sessão que aprovou o projeto que estende a desoneração da folha Lula Marques/Agência Brasil

Desoneração vai a sanção; uso de depósitos para meta alerta investidor

Utilização de dinheiro esquecido em contas bancárias como receita para fins de cumprimento do arcabouço é alvo de contestação de analistas de mercado

Adriana Fernandes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Após a votação do projeto de desoneração da folha de pagamentos, investidores do mercado financeiro passaram a quinta-feira (12) em alerta e busca de informações sobre o impacto da autorização para que o dinheiro esquecido em contas bancárias a ser repassado aos cofres do governo possa ser computado como receita para fins de cumprimento da meta fiscal, à revelia do cálculo feito pelo Banco Central.

Um dos principais pontos levantados pelos especialistas foi a avaliação de que a medida abre, na prática, uma exceção na regra, ao permitir uma "redução" do esforço fiscal para o atingimento da meta das contas do governo no valor desses depósitos esquecidos. O SVR (Sistema de Valores a Receber), do BC, indica a existência de R$ 8,5 bilhões esquecidos.

A autorização foi incluída de última hora no projeto da desoneração da folha de 17 setores e municípios durante a votação final do texto, que se estendeu até as 2h25 desta quinta. O registro desses depósitos como receita no cômputo da meta fiscal vai dar uma ajuda extra ao governo para cumprir o alvo fixado de déficit zero.

A votação atrasou porque os negociadores do governo entraram em campo para garantir esse dispositivo de segurança, após o BC ter encaminhado às lideranças da Câmara uma nota técnica pedindo a rejeição do trecho que trata do resgate do dinheiro esquecido nas contas bancárias.

No documento, o BC alertou que, da forma como estava escrito o projeto, ele seria obrigado a registrar a incorporação desse dinheiro como receita no cálculo do resultado das contas do governo federal.

Procedimento que, segundo o entendimento do BC, estaria em desacordo com a metodologia das estatísticas fiscais. Ao menos num ponto o órgão conseguiu prevalecer o seu entendimento: a emenda de redação aprovada dá segurança para que a autoridade monetária não seja obrigada a registrar os depósitos como receita.

A Folha ouviu especialistas em contas públicas para avaliar a medida. "Muita gente preocupada. Foi prioridade no wake up call para os investidores", conta o economista-chefe da ARX Investimentos, Gabriel Barros. Para ele, o governo repete o mesmo erro do passado, quando o excesso de deduções da meta de resultado primário desancorou o mercado e turvou a real leitura da situação fiscal.

O coordenador do CPFO (Centro de Política Fiscal e Orçamento Público) do FGV Ibre , Manoel Pires, pondera que as estatísticas fiscais têm papel de representar a situação financeira do governo. "Quando ela é alterada de forma artificial, perde-se essa informação, perde-se credibilidade", diz Pires.

O economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, tem uma posição diferente. "Não tem nada de contabilidade criativa. Ao contrário", diz. "O ideal é que o BC incorpore o entendimento legal. A receita de depósitos é primária, não tem contrapartida financeira. É um erro do manual do BC que tem de ser corrigido a meu ver", afirma.

Ex-secretário do Tesouro, Jeferson Bittencourt, por outro lado, alerta para um problema: o fato de que a definição de que o BC é o responsável em dizer se cumpriu ou não a meta fiscal está na lei do arcabouço fiscal. Bittencourt, que é Head de Macroeconomia da ASA, diz que a emenda mostrou ao final que a medida não era para completar o valor da compensação à renúncia da desoneração, mas para cumprir a meta.

Os defensores da medida reforçam como positivo que o BC vai computar a receita dos depósitos para reduzir a dívida pública.

Marcos Mendes, pesquisador do Insper e colunista da Folha, diz que a medida é ruim para a credibilidade e transparência. "O que a emenda está dizendo é o seguinte: o BC pode contabilizar como ele quiser, o Tesouro pode contabilizar como ele quiser, mas, para fins de meta, conta o que o Tesouro escolher. E obviamente ele vai escolher botar como receita primária. Isso aí efetivamente é a mesma coisa que autorizar a redução da meta em R$ 8,5 bilhões", critica Mendes.

> **O que a emenda está dizendo é o seguinte: o BC pode contabilizar como ele quiser, o Tesouro pode contabilizar como ele quiser, mas, para fins de meta, conta o que o Tesouro escolher. E obviamente ele vai escolher botar como receita primária. Isso aí efetivamente é a mesma coisa que autorizar a redução da meta [fiscal] em R$ 8,5 bilhões**
>
> **Marcos Mendes**
> pesquisador do Insper e colunista da Folha
> pesquisador do Insper e colunista da Folha

Ele também vê problemas no mérito da medida. "Pegar dinheiro privado que está na conta das pessoas e rapidamente mandar para o Tesouro, ainda que tenha uma cláusula de possível devolução para quem pedir em cinco anos, é complicado", diz.

A Folha procurou Fazenda, Planejamento e Orçamento e o BC para falar sobre o impacto da medida na verificação da meta fiscal. O Planejamento disse que não iria comentar; Fazenda e BC não responderam ao pedido de informações.

Técnicos do BC, ouvidos pela Folha, porém, avaliam que a autoridade monetária não é responsável pela validação da meta fiscal.

Técnicos legislativos afirmam à reportagem que o texto final ficou confuso, diante da rapidez com que a matéria foi levada ao plenário. Além disso, parlamentares afirmam que negociações políticas da Câmara também interferiram no processo de análise da proposta.

A votação do projeto se estendeu na madrugada em razão das discussões da emenda dos depósitos e sob a pressão de ser analisada em plenário ainda na quarta (11), prazo final dado pelo Supremo para a aprovação do texto que sela o acordo entre o Executivo e o Senado. Se o prazo não fosse cumprido, a desoneração em vigor deixaria de valer.

O projeto de lei, que vai para a sanção do presidente da República, mantém a desoneração em 2024 para empresas de 17 setores da economia e de prefeituras com até 156 mil habitantes.

Um dos grupos beneficiados com a desoneração é o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho , em entrevista à Folha Gabriela Biló - 26.mar.24/Folhapress

Ministério Público do TCU quer apuração sobre supostas pedaladas dadas pela Telebras

Subprocurador-geral pediu investigação sobre manobra para adiar pagamento de R$ 77 mi e sucateamento da empresa sob Bolsonaro

Ana Pompeu

BRASÍLIA O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), Lucas Furtado, entrou com representação nesta quinta (12) para que a corte apure suposta manobra contábil da Telebras para rolar dívidas de 2023 para este ano. A prática teria ocorrido para postergar pagamento de R$ 77 milhões a fornecedores.

"Os fatos ora trazidos ao conhecimento da Corte demandam averiguação contundente no campo do controle externo, afigurando-se a necessidade de atuação no intuito de apurar as irregularidades descritas ao longo desta representação", diz Furtado no documento.

As possíveis irregularidades financeiras e orçamentárias foram divulgadas em reportagem do UOL. Procurada pela **Folha**, a Telebras não respondeu.

A representação pede ainda a apuração de "sabotagem" à empresa pelo governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A gestão é apontada como responsável por sucateamento deliberado da companhia para privatizá-la.

Segundo o UOL, a companhia admitiu a manobra em relatório enviado ao governo federal e obtido via LAI (Lei de Acesso à Informação). A estatal disse ter pedido aos ministérios das Comunicações e do Planejamento recursos extras em 2023. Diante das negativas, teria recorrido à manobra e deixado uma parcela dos compromissos para 2024.

"Para executar esse tipo de manobra irregular, que, inclusive, já resultou no impeachment de uma presidente da República, a Telebras teria deixado de honrar pagamentos devidos no exercício de 2023, para fazê-lo com os recursos aportados pelo orçamento federal no presente ano de 2024. Isso resulta num aumento artificial do orçamento do ano passado", diz Furtado.

Ele também diz que a prática, feita por meio de instrumento orçamentário chamado "despesas de exercício anterior", só pode ser implementada, conforme entendimento do próprio TCU, em casos excepcionais. Isso porque pode acarretar acúmulo de dívidas.

Assim, a manobra pode gerar distorção dos resultados fiscais e exaurir o orçamento do ano seguinte de forma prematura, impactando negativamente o planejamento e desvirtuando-se da responsabilidade fiscal.

"No caso da Telebras, é importante ressaltar que todos esses riscos são transferidos para a União, na medida em que, por ser uma estatal dependente do orçamento público federal, os recursos utilizados são recursos do governo central", diz Furtado.

A "Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras" é uma sociedade de economia mista de capital aberto vinculada ao Ministério das Comunicações, comandado pelo ministro Juscelino Filho.

Em nota, a pasta diz que a empresa, apesar de vinculada a ela, opera de maneira autônoma e independente. "Como empresa pública de capital aberto, possui sua própria diretoria e conselho, que são responsáveis por suas decisões administrativas."

O ministério informa que, para os orçamentos de 2024 e 2025, a companhia pediu recursos suficientes cumprir as obrigações, além de requisitar, durante o ano, a liberação de recursos para quitar a dívida com fornecedores.

Os pedidos são feitos pela empresa à pasta, que os encaminha à JEO (Junta de Execução Orçamentária), formada pelos ministérios de Planejamento, Gestão, Fazenda e Casa Civil. A JEO define o que será atendido, segundo limitações do Orçamento.

Em 2024, em função do cenário restritivo, o pleito foi de R$ 1,3 bilhão. Contudo, o aprovado foi de R$ 549 mi, sendo que R$ 343,8 mi já foram liberados .

A pasta também diz que a Telebras foi sucateada entre 2019 e 2022 para ser privatizada pelo governo anterior. Uma das consequências disso foi o acúmulo de dívidas com fornecedores, e a atual gestão tenta resolvê-las.

Na representação, Furtado diz que é "extremamente grave" a denúncia de sucateamento. "Considero, também, que cabe ao TCU investigar essa suposta ocorrência, promovendo as responsabilizações cabíveis em caso de procedência."

INSS e o preço da rapidez das motos

Óbitos de motociclistas no Brasil equivalem a 1/3 da Guerra da Ucrânia

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Dirigir sem capacete, na contramão, em racha ou alcoolizado são motivos que levariam qualquer seguradora a negar a cobertura da apólice de um motociclista. Embora não devesse, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), espécie de seguro social, aceita todo tipo de demanda.

Por mais criminosa que seja a conduta de um motoboy, este, se tiver com seu pagamento em dia e se o acidente lhe resultar incapacidade, poderá receber o auxílio por incapacidade temporária, o auxílio-acidente ou a aposentadoria por incapacidade permanente. Com o aumento dos sinistros envolvendo motoboy no país, superlotando o Sistema Único de Saúde e depois a Previdência Social (ou a Assistência Social), já passou da hora de a legislação ser modernizada.

Embora sempre haja controvérsia do saldo de mortos numa guerra, conforme dados da inteligência dos Estados Unidos, a da Ucrânia já matou 50 mil soldados russos e 31 mil ucranianos. Desde o início do conflito até hoje, uma média de 90 mortos por dia. No Brasil, são 33 motociclistas que morrem todos os dias. A maioria é homem (89%) e jovem, entre 20 e 24 anos (18% das vítimas), de baixa escolaridade, de raça negra e solteiro.

A violência do trânsito brasileiro corresponde a um terço dos mortos em conflito bélico.

Atualmente, os benefícios por incapacidade são pagos independentemente do motivo. Há apenas a necessidade de investigar —o que nem sempre é feito— a etiologia do adoecimento para distinguir se a causa é acidentária ou não, o que repercutirá no cálculo do benefício. Mas, acaso na investigação se descubra que o condutor fez a pior estupidez da lei de trânsito, a renda será paga da mesma forma.

Depois que FHC chancelou que o Código de Trânsito Brasileiro admita motociclista se espremer no espaço entre duas fileiras de carros, os números de acidentes no país não pararam de subir

Do mesmo jeito que a lei previdenciária foi alterada, em 2015, para proibir que filho —inválido ou menor de 21 anos—, se matar o próprio pai, não ganhe a pensão por morte, raciocínio similar (ou outro) deveria ser aplicado aos motoboys que dão ensejo ao "acidente".

Depois que Fernando Henrique Cardoso chancelou que o Código de Trânsito Brasileiro (art. 56) admita motociclista se espremer no espaço entre duas fileiras de carros, os números de acidentes no país não pararam de subir. Em 1996, quando isso ocorreu, morreram naquele ano 725 motociclistas. Em 2009, esse número já tinha inflado 800%, com 9.000 mortes por ano. De acordo com o mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram 32 mil mortes no trânsito em 2023 no Brasil: uma média de 89,6 por dia, liderado por 56,7% de motociclistas.

Em 1996, a justificativa da "circulação livre" nos corredores era para não afetar a agilidade e a versatilidade das motos, embora na maior parte do mundo lugar de moto é atrás ou na frente do carro. Já passou da hora de repensar o preço dessa rapidez. Temos uma pandemia ou uma guerra civil de motoboys falecidos. Virou caso de saúde pública.

Enquanto os corredores não são proibidos, não parece razoável a Previdência Social com tantos problemas, inclusive financeiro, arcar com esse tipo de proteção social aos que não respeitam minimamente a lei de trânsito. Pelo contrário, cometem crimes assumindo o ônus na esfera criminal, civil e no trânsito. Só não há ônus na previdenciária. Ou melhor, se for acidente, ganhará mais. É preciso repensar essa proteção social.

Mudanças na taxação das múlti e das big techs

Tributação poderia acrescentar ao Brasil 0,14% do PIB em arrecadação ao ano

Bráulio Borges
Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apontou que irá enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei para taxar as big techs, empresas multinacionais do segmento de tecnologia (como Google, Meta, Amazon e Microsoft, entre outras).

Isso não corresponde a um movimento isolado do Brasil: em 2021, quase 140 países concordaram em definir novas regras para a tributação das empresas multinacionais e das big techs, refletindo negociações que vinham sendo conduzidas pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) havia muitos anos. Alguns detalhes mais técnicos ainda estão sendo alinhavados, mas vários países já vêm se movimentando para implementar essas novas regras de taxação.

A principal motivação para criar um novo arranjo global para a tributação corporativa de multinacionais foi o expressivo crescimento daquilo que se chama de "profit shifting" ("desvio de lucros"), em que empresas utilizam diversas formas de planejamento tributário para registrar parte de seus lucros em paraísos fiscais corporativos (como Suíça, Irlanda, Porto Rico, Bermudas e Luxemburgo, entre outros), que cobram alíquotas muito baixas de Imposto de Renda sobre empresas.

Estimativas dos economistas Gabriel Zucman, Ludvig Wier e Thomas Torslov apontam que, em 2019, quase US$ 1 trilhão em lucros corporativos foi "desviado" para paraísos fiscais (aproximadamente 40% do total dos lucros das multinacionais), gerando uma perda superior a US$ 200 bilhões em receitas fiscais para os demais países.

> **A principal motivação para criar um novo arranjo global para a tributação corporativa de multinacionais foi o expressivo crescimento daquilo que se chama de 'profit shifting' ('desvio de lucros')**

Nesse contexto, um dos dois pilares do acordo de 2021 foi a definição de uma alíquota mínima global de 15% para o imposto corporativo sobre as empresas multinacionais com faturamento superior a € 750 milhões por ano, independentemente de onde ela opere.

O outro pilar envolveu uma mudança na taxação das big techs, que depois foi estendida para quase todas as grandes multinacionais com faturamento superior a € 20 bilhões anuais e lucratividade de pelo menos 10%. Atualmente, elas recolhem esses tributos nos países onde estão suas sedes. Com o novo arranjo, definiu-se que 25% dos lucros delas serão taxados nos países onde geram suas receitas.

Esse pilar vem encontrando resistência para ser ratificado entre os republicanos nos Estados Unidos.

Em sua mais recente avaliação sobre os impactos desse acordo global de taxação, publicada no começo deste ano, a OCDE estimou que os países que não são paraísos fiscais poderão ter um ganho de receitas tributárias entre US$ 155 bilhões e US$ 192 bilhões por ano. Cerca de 2/3 disso seriam resultado da alíquota mínima de 15%, e o restante, devido a mudanças que tendem a reduzir o "profit shifting".

E o Brasil? Zucman, Wier e Torslov estimaram que, em 2019, o Brasil perdeu US$ 9,1 bilhões (cerca de R$ 51 bilhões com o câmbio atual) de receitas com tributos corporativos devido ao "profit shifting".

Não iremos "recuperar" tudo isso, mas, usando as estimativas mais recentes da OCDE para os ganhos nos países de renda média-alta, estimo que poderemos ter um acréscimo anual de arrecadação equivalente a 0,14% do PIB (uns R$ 16 bilhões).

DOM. Samuel Pessôa SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos TER. Michael França, Cecilia Machado QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak QUI. Cida Bento, Solange Srour SEX. Bráulio Borges SÁB. Marcos Mendes, **Rodrigo Zeidan**

Fachada de loja da Americanas no Rio de Janeiro Gesival Nogueira - 13.fev.23/Ato Press/Agência Globo

Americanas deu incentivo financeiro para ex-executivos que fizeram delação premiada

Varejista não revela termos do acordo; advogado diz que decisão foi tomada com base em casos ocorridos com outras empresas

Joana Cunha

SÃO PAULO Quando os ex-executivos da Americanas Marcelo Nunes e Flavia Carneiro decidiram fazer delação premiada no caso do escândalo da varejista que estourou no ano passado, a companhia lhes ofereceu um Programa de Incentivo à Colaboração, o chamado PIC —um tipo de acordo que ficou mais conhecido no Brasil a partir da Lava Jato.

A iniciativa da empresa deve começar a ser questionada pela defesa de ex-diretores investigados, com pedidos para a publicação de detalhes do acordo.

A informação sobre a existência do PIC com Nunes e Carneiro não foi divulgada ao mercado. Procurada pela reportagem, a Americanas não revela os termos do acerto, se envolveu valores em dinheiro ou outro tipo de benefício nem a quantia estabelecida. O advogado dos delatores, Davi Tangerino, também não comenta o assunto.

Celso Vilardi, advogado do conselho de administração e também da empresa, disse à **Folha** que a Americanas fez o PIC após receber o contato do advogado de Nunes e Carneiro, "com a premissa que os colaboradores deveriam buscar as autoridades (Ministério Público Federal e Comissão de Valores Mobiliários) esclarecendo toda a verdade, independentemente dos envolvidos".

Em nota, ele afirma que a decisão foi tomada com base em casos aprovados por outras empresas de grande porte no passado. Segundo Vilardi, a medida também foi tomada porque era necessário reconstituir o balanço da companhia para garantir a sobrevivência da rede.

"O fato não foi divulgado porque, nos termos da lei, qualquer colaboração deve permanecer sigilosa até determinação em contrário do MPF e o nome dos possíveis colaboradores não poderia ser revelado, sendo certo que as delações só foram conhecidas por ocasião da operação efetivada pela Polícia Federal", afirma o advogado.

"Os colaboradores entregaram à companhia planilhas com os números relativos ao risco sacado e o VPC [verba de propaganda cooperada] falso, o que foi fundamental para refazer as demonstrações financeiras", completou.

Especialistas afirmam que a indenização de delatores por empresas é uma prática aceita no país. Eles não comentam o caso da Americanas, mas apontam que, em linhas gerais, a iniciativa costuma gerar questionamentos.

Esse tipo de expediente foi adotado pela CCR em 2019, cujo PIC aprovou pagamentos mensais por cinco anos em indenizações para 15 ex-funcionários delatores, em um total de R$ 71 milhões, sem contar as despesas com multas e advogados.

Para Vinicius Vasconcellos, professor de processo penal da USP e advogado, autor de livros sobre acordos na justiça criminal, a questão ainda não foi debatida com atenção no Brasil.

"Pode haver certa desconfiança quanto a possíveis conflitos de interesses, pois o funcionário, além de receber benefícios do estado ao firmar acordo de colaboração premiada, também receberá da empresa para manter uma versão provavelmente favorável à empresa", afirma.

Também especialista na área, Edward Carvalho, sócio do escritório Miranda Coutinho, Carvalho & Advogados e conselheiro da OAB-PR, afirma que a ideia do PIC e da remuneração nele prevista é compensar o colaborador pelos impactos que ele sofrerá em sua carreira, já que terá dificuldade em se recolocar no mercado de trabalho, diante das regras de compliance.

Frederico Horta, sócio do escritório Pacelli & Horta e professor da UFMG, ressalta a necessidade de transparência no procedimento. Para ele, é fundamental que a informação de que essa colaboração foi feita mediante remuneração seja levada às autoridades.

Segundo Horta, é importante que o juiz tenha ciência do acordo para a formação de sua convicção, assim como os delatados, para a ampla defesa.

Para Aurélio Valporto, da Abradin (associação de investidores), a publicação dos termos do acordo deveria ser obrigatória pelo potencial de influenciar negociações com os papéis da empresa.

Globo e SBT exploram brecha para ingressar no mercado de bets

Grupo Globo diz que é minoritário em site, o que evita conflito com a lei, e Grupo Silvio Santos afirma que plataforma de apostas estará em conformidade com regras

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO Conglomerados por trás de Globo e SBT pediram permissão ao Ministério da Fazenda para participar do mercado de apostas. A regulação criada pelo governo, porém, proíbe que bets adquiram, licenciem ou financiem direitos de transmissão e reprodução de eventos esportivos.

As empresas driblaram a restrição, que abrange também "companhias controladas e controladoras", por meio de acordos com multinacionais. Profissionais com cargos de direção nas empresas foram colocados na chefia dos sites de apostas.

Detentor da transmissão do Campeonato Brasileiro, dentre outras competições, o Grupo Globo fechou parceria com a empresa Leo Vegas —uma subsidiária dos cassinos MGM sediada na Suécia— usando os CNPJs do site Cartola e da Globo Ventures.

Patrícia Abravanel, herdeira do SBT e apresentadora da emissora, vai dirigir a própria marca TQJ —Todos Querem Jogar—, em sociedade com a britânica OpenBet. Hoje, o canal fundado por Silvio Santos exibe partidas da Libertadores e da Champions League.

O Grupo Globo diz que não é controlador do empreendimento conjunto com a MGM —a BetMGM. "Temos uma participação minoritária e, portanto, não há conflito com a legislação."

O artigo 18 da lei 14.790 veda a compra de direitos de transmissão e reprodução de eventos esportivos a agentes operadores de aposta, bem como à suas controladas e controladoras, empresa que tem a maioria dos votos no conselho. O agente operador é o CNPJ licenciado pela Fazenda.

Segundo o advogado especializado em sites de aposta Luiz Felipe Maia, o dispositivo foi criado em resposta ao receio expresso pela emissoras com a entrada das bets na concorrência pela exibição dos campeonatos de futebol.

"Isso tenderia a encarecer esses direitos. A restrição, na verdade, foi para para proteger as empresas de mídia", diz. A legislação, porém, abre a possibilidade conglomerados de mídia entrarem no negócio como minoritários. "É uma jabuticaba", diz Maia.

Antes de o governo enviar o então projeto de lei que regulou as bets para o congresso em julho de 2023, o diretor de relações institucionais da TV Globo, Fernando Vieira de Mello Filho, teve reunião com João Francisco Cimino Manssur, ex-assessor especial da Fazenda responsável pelo tema.

No resto do mundo, não há essa gradação. EUA, Reino Unido e Austrália, que têm grandes mercados de apostas, permitem que empresas de mídia controlem bets, restringindo apenas a publicidade. França e Alemanha, porém, têm dispositivos rígidos para evitar conflito de interesses entre transmissão e bancas de apostas, segundo o advogado Rubio Teixeira, fundador da empresa de regularização de bets Octus.

Ambos os advogados avaliam que o Grupo Globo, que já se declarou minoritário na BetMGM, não terá dificuldades para receber a licença da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA).

No registro do negócio, o conglomerado investiu R$ 54,2 milhões. Por isso, detém 49,97% da empresa, registrada com capital social de R$ 108,45 milhões. Comandará a BetMGM a diretora do Cartola, Alessandra Catran Lewit.

Constam também entre os quadros do novo negócio os sócios da Globo Ventures Juliana de Araújo Wanderley Labronici, como conselheira administrativa, e, como diretores, Pedro Menescal e Gustavo Souza de Lacerda.

O presidente dos Resorts MGM Bill Hornbuckle, citado como conselheiro administrativo da BetMGM, disse que não há outra empresa no mercado que conheça tanto o público brasileiro.

Questionada sobre possíveis conflitos de interesse entre a venda de publicidade pelos veículos da Globo e a demanda por propaganda da nova casa de apostas, o conglomerado disse que continuará a seguir seu código de ética.

"Temos um compromisso permanente com a função social da empresa, com o cumprimento da legislação e com a independência editorial de nossos canais e plataformas, como pode ser comprovado, por exemplo, pelas décadas de transmissões de eventos esportivos sem que isso interfira na cobertura de nosso jornalismo."

Brasileiros já têm acesso à marca Leo Vegas, do grupo MGM, onde estão hospedados caça-níqueis como o jogo do tigrinho.

Em nota, o Grupo Silvio Santos afirma que tem compromisso sólido com a transparência e o cumprimento das normas regulatórias brasileiras em todos os setores nos quais atua.

A empresa não especificou qual é a sua participação na TQJ, que passou a ter R$ 40 milhões em capital integralizado em 21 de agosto. Na mesma data, o vice-presidente da OpenBet para América Latina e Canadá, Marc Thomas Crean, e Patrícia Abravanel entraram no conselho administrativo da empresa, formado também por Marcelo Barp, o diretor financeiro do Grupo Silvio Santos.

No quadro societário estão o presidente do Grupo Silvio Santos, José Roberto Maciel, o presidente da Jequiti, Eduardo Ribeiro, e o diretor financeiro da empresa cosmética, Luiz Cardoso.

O Grupo Silvio Santos também convidou para a nova empresa o ex-diretor do Bradesco Alan Marinovic, para ser diretor financeiro, e o ex-presidente das Loterias Caixa Waldir Eustáquio Marques, para a diretoria de relacionamento com o ministro da Fazenda.

Procurada, a pasta afirma que o processo de avaliação dos pedidos de licença, hoje em curso, levará em consideração todas as restrições e exigências legais, assim como as condições impostas pela regulação infralegal.

No licenciamento, as bets têm de apresentar toda a cadeia de sócios e acionistas do negócio até o beneficiário final. A portaria especifica que as empresas terão de estar associadas ao Conar (Conselho Nacional Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária)

A pasta diz que não se manifestará sobre casos específicos.

Pessoas da chefia do Grupo Globo e do Grupo Silvio Santos estarem na direção dos sites de apostas, como foi observado nos dois casos, não implicaria em restrição pela legislação atual, diz o advogado especializado em direito desportivo do CCLA Advogados, Raphael Paçó Barbieri.

Para o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Regulatório, Thiago Valiati, o exemplo mostra como os negócios utilizarão o direito societário a seu favor para se enquadrar nas regras.

Na avaliação de Teixeira, da Octus, uma empresa com direito de transmissão e reprodução de eventos esportivos teria vantagem em razão do poder de alcance das ações de publicidade dos canais de mídia.

Celular com o 'jogo do tigrinho' Pedro Affonso - 1º.ago.24/Folhapress

Febraban defende adiantar proibição do uso de cartão

O presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Isaac Sidney, defende que a proibição do pagamento com cartões de crédito em bets, prevista para 2025, seja adiantada. A modalidade é a mais usada no país.

"Estamos bastante preocupados com o quanto isso pode comprometer a renda das famílias e ampliar a inadimplência, aumentando, inclusive, o custo do crédito", disse nesta quinta (12).

O governo proibiu o uso de cartão de crédito em apostas de alíquota fixa, que englobam apostas esportivas e jogos online, a partir de 2025.

A norma, de abril, proíbe ainda pagamento sem dinheiro, boletos, cheques, criptoativos ou outras formas que possam dificultar a identificação da origem dos recursos. Foram permitidos pagamentos via Pix, cartões de débito, TED e cartões pré-pagos.

mercado

Plataforma de jogos Roblox, uma das produtoras alvo de queixa na UE Divulgação

Produtoras de games são alvo de queixa da UE por viciar os jogadores

TEC

BRUXELAS | REUTERS As produtoras de videogames Epic Games, Electronic Arts, Roblox e quatro outras foram alvo de uma reclamação formal de consumidores da UE (União Europeia) nesta quinta (12). Eles acusam as empresas de enganarem os usuários para que gastem dinheiro em seus jogos.

O processo foi aberto em meio a preocupações crescentes sobre o fato de crianças se viciarem em videogames, com alguns pais alegando que as produtoras projetaram intencionalmente games para gerar vício entre os jogadores.

A BEUC (Organização Europeia de Consumidores) e 22 de seus membros apresentaram uma queixa à Comissão Europeia e à Rede Europeia de Autoridades de Consumo.

"Os membros do BEUC identificaram vários casos em que os jogadores são induzidos a gastar dinheiro. Os reguladores devem agir, deixando claro que, embora o mundo dos jogos seja virtual, ele ainda precisa obedecer às regras do mundo real", disse o diretor geral do BEUC, Agustin Reyna, em um comunicado.

A reclamação também tem como alvo Activision Blizzard, Mojang Studios, Supercell e Ubisoft.

As associações disseram estar preocupadas com o fato de os consumidores não conseguirem ver o custo real dos itens digitais, o que as leva a gastarem mais.

A Video Games Europe, cujos membros incluem as empresas alvo das reclamações, disse que a compra de moedas de jogos é uma prática bem estabelecida e bem compreendida. "Nossos membros sempre respeitam as leis europeias do consumidor na forma como oferecem essas compras."

A Roblox se amparou na declaração da Video Games Europe. As outras empresas não se manifestaram.

Paisagem com vegetação seca e fumaça no caminho entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães Douglas Gravas/Folhapress

Fumaça de incêndios ofusca fala sustentável de ministros da Agricultura do G20 em MT

Evento, que seria em Cuiabá, acontece na Chapada dos Guimarães, região que tem sido castigada pela falta de chuvas e por queimadas

Douglas Gavras

CUIABÁ E CHAPADA DOS GUIMARÃES (MT) Era para ser um cartão-postal: os ministros da Agricultura das principais economias do mundo discutindo os próximos caminhos para um agronegócio ambientalmente responsável ao lado do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, em Mato Grosso.

Mas a fumaça ofuscou a abertura do evento do G20 no Brasil, que inicialmente seria em Cuiabá, mas foi transferido para o resort de luxo ligado ao ex-senador e ex-ministro Blairo Maggi.

Na primeira semana de setembro, 35 focos de calor foram registrados na região. Os incêndios começaram fora da unidade de conservação e se espalharam, devido a calor e vegetação seca.

Já no caminho entre a capital e o local do evento, há cheiro de fumaça, a paisagem é seca e não há sinais de animais. O céu ganha tom esverdeado.

"Muitas vezes, o fogo de vem de propriedades no entorno do parque e atinge os limites. É um grande problema para quem opera com passeios", conta o agente turístico Felipe Campos, 30.

Os incêndios na Chapada dos Guimarães levaram o ICMbio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) a fechar atrações do Parque Nacional, como cachoeiras e mirantes.

Os turistas que tinham agendado passeios foram transferidos para outros locais próximos, como Nobres (a 120 km de Cuiabá).

O turista fica apreensivo, com medo de ir na trilha e ser engolido pelo fogo, conta Campos. Na última segunda (9), ao levar um grupo de visitantes, ele flagrou trechos da chapada em chamas.

"A fumaça é mais pesada pela manhã, em tempos normais dá para ver o contorno da chapada de partes da cidade", diz o motorista Júlio Santos, 45, morador da capital. O cheiro de queimado, que pode ser sentido com mais intensidade nas primeiras horas do dia, encurtou o horizonte cuiabano e dificulta a respiração.

Santos não conseguiu visitar a propriedade rural um amigo na região. A fumaça na estrada não permitia a viagem em segurança.

Uma diplomata que participa do evento disse que era uma pena não ter podido visitar o parque, mas que o forte cheiro de queimado pode ser um lembrete importante para as delegações, de que a questão climática não é um problema abstrato.

O encontro previa visita no sábado (14) a uma fazenda de soja, mas a ida foi cancelada. Segundo o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária), o cancelamento se deu pelas reuniões bilaterais.

Conforme mostrou a **Folha**, o local do evento, o complexo Malai Manso em Chapada dos Guimarães tem entre seus sócios André Souza Maggi, filho de Blairo —que também foi governador de Mato Grosso (2003-2010).

Como ministro da área, Fávaro deu a palavra final sobre o local. Aliado de Maggi, ele recebeu apoio do empresário na sua campanha para o Senado em 2020.

"Estamos vivendo uma seca severa e o Rio Grande do Sul teve enchente. Cabe a nós apresentar propostas e compromissos de um mundo mais eficiente e equilibrado. Sustentabilidade e agricultura são possíveis, não cabe apontar culpados", disse ele na abertura dos trabalhos desta quinta.

Segundo Fávaro, é determinação do presidente Lula (PT) que o Brasil não irá seguir "o modelo que nos trouxe até aqui". "Não precisamos mais avançar sobre florestas e cerrados para intensificar a produção de alimentos."

Na terça (10), a Polícia Civil do estado divulgou que 17 pessoas foram detidas em flagrante durante investigações para apurar incêndios criminosos em MT entre janeiro e 9 de setembro. Foram instaurados 14 procedimentos para investigar queimadas.

Em sua fala no G20, o governador Mauro Mendes (União Brasil) ressaltou a preocupação do estado com a preservação ambiental.

"Estamos há quase cinco meses sem chuvas, é apenas um exemplo de tantos outros registros ao redor do mundo que demonstram que as mudanças climáticas são uma realidade", disse.

200 km
PA
Palmas
RO
MT
TO
Chapada dos Guimarães
Brasília
Cuiabá
GO
Goiânia
BOLÍVIA
MS

Horário de verão, outra vez

Medida volta a ter utilidade porque consumo e produção de energia mudaram

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O país vai ter de recorrer ao horário de verão a fim de aumentar a segurança do abastecimento de eletricidade em certos horários ou também reduzir custos de energia. Se não neste 2024, em 2025, a fim de não depender dos deuses da chuva. Faz uns dois meses, a proposta está na mesa do governo.

Mas limitar o debate ao horário de verão é desconversar sobre um monte de problemas e providências atrasadas. A seca no país, de resto, não reduziu o nível dos reservatórios das hidrelétricas ao de anos críticos. No início de setembro, a quantidade de água para produzir energia nas hidrelétricas do Sudeste/Centro-Oeste era a maior desde 2011, com exceção de 2023, o melhor deste século. O problema é outro.

Para começar, é preciso distinguir entre capacidade total de gerar energia e energia disponível em certo momento do dia —no pico de consumo, por exemplo. Faz anos, o pico nos meses quentes migrou do começo da noite para o meio da tarde (mais eletricidade para ar condicionado). Foi um motivo para desconsiderar a economia com o horário de verão. Mas há problema novo na noite.

Nesta quinta-feira (12), o consumo era de 94.800 MW às 15h15. Desse total, 44.700 MW vinham de hidrelétricas, 19.300 MW de energia solar, 15.200 MW de eólicas etc.

Às 18h, o consumo era de 91.900 MW. A geração das hidrelétricas passara a 54.300 MW. A das eólicas, para 19.200 MW. A solar caíra para quase nada, é óbvio (anoiteceu).

A energia eólica era quase nada em 2010; a solar, nada em 2016. Tornaram-se relevantes. Mas o vento pode ser inconstante. O sol 'desliga'. É preciso ter mais hidrelétricas e outras soluções

A oferta de energia eólica era quase nada em 2010; a solar, nada em 2016. Tornaram-se muito relevantes, como se pode ver pelos números desta quinta. Mas ventos podem ser inconstantes. O sol "desliga" em certo horário. É preciso contar com hidrelétricas, com mais térmicas, mais caras e poluentes, e outras soluções.

É preciso ainda ter uma folga na geração de energia (para não haver apagão em caso de acidente localizado, por exemplo). Essa "folga" está diminuindo, dado o crescimento do consumo.

É risco para o começo da noite —durante o dia, a solar vai dando conta da demanda extra. Precisamos de mais energia para quando o sol se puser.

Como atenuar o problema agora? Colocar mais termelétricas no pacote. Usar mais energia de Itaipu. Importar eletricidade de Argentina, Uruguai. Fazer com que grandes consumidores usem menos energia em certos horários.

Outro solução é diminuir as restrições de uso das hidrelétricas (e, pois, da sua água), tanto de modo emergencial (por dias, semanas) ou planejado —um programa geral e eficiente, "ótimo", dos usos diversos das águas e da energia hidrelétrica. A água das usinas também serve para beber, irrigar; para manter o nível de lagos ou rios para turismo, negócios, navegação, proteção ambiental. Há restrições físicas, regulatórias e até políticas ao uso dessa água.

É preciso fazer leilões para a compra de energia nova, o que não ocorre desde 2022. É preciso já pensar em colocar baterias nesses leilões. Isto: baterias para armazenar energia nas horas de "folga" do dia e usá-las em momento de escassez relativa.

É fácil perceber, pois, que resumir o assunto a horário de verão é camuflar um problema maior, a curto prazo e daqui a um par de anos. Ainda assim, o horário de verão seria uma solução praticamente grátis (fora transtornos individuais) para atenuar riscos, por ora, e poupar bilhões de reais.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO REABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 17/2024

Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: aquisição de materiais permanentes; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 17/2024; Encerramento: 03/10/2024 às 09H00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br, www.licitardigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pt-br. Prefeitura de Boituva, em 12 de setembro de 2024. Bruna Maria Dalmazzo Nogueira Biscaro– Secretária Municipal de Desenvolvimento Social, Cidadania e Inclusão.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SUMARÉ E HORTOLANDIA – Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária – A Presidente da entidade supra convoca todos os empregados representados por esta entidade sindical da empresa KYNDRYL BRASIL SERVIÇOS LTDA, para participarem da AGE a ser realizada de forma virtual no dia 18/09/2024 das 10h às 16h, através da plataforma digital disponibilizada, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) aceitação ou não da contraproposta apresentada pela empresa ao Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2025; b) aceitação da contraproposta do Acordo Coletivo de PLR do ano de 2.024. Sumaré/SP, 12/09/2024 – Nanci Teresinha Felippe – Presidente.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº: 001/2024 - FMRP-USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00005221/2024-14

Objeto: Elaboração de projeto executivo de adaptação das instalações existentes para integração de um gerador elétrico a diesel para o prédio plataforma da Fiocruz - FMRP-USP. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto toma público aos interessados que realizará licitação, na modalidade **Concorrência**, na forma **Eletrônica sob nº 001/2024 - FMRP-USP**, do tipo menor preço, cujo **objeto é:** Elaboração de Projeto Executivo de adaptação das instalações existentes para integração de um Gerador Elétrico a Diesel para o prédio Plataforma da FIOCRUZ - FMRP- USP, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, estando a sessão de disputa agendada para o dia **07.10.2024, às 09h30**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio **https://www.gov.br/compras/pt-br**. O Edital na íntegra se encontrará disponível, além da página do Compras.Gov, citada anteriormente, nos seguintes endereços: **https://portalservicos.usp.br/contratacoes**, **https://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br.**

FACULDADE DE ENGENHARIA E CIÊNCIAS DA UNESP - CAMPUS DE ROSANA - UASG 102335

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO 02/2024-FEC – Encontra-se aberto na Faculdade de Engenharia e Ciências da UNESP – Campus de Rosana, **UASG 102335**, a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 – FEC**, (Nº da Licitação no Compras.gov.br 90002/2024), objetivando a **CONTRATAÇÃO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM LED PARA QUADRA DE AREIA E CAMPO DE FUTEBOL**, cujo critério de escolha é o de **MAIOR DESCONTO** por **ITEM**. A abertura da sessão pública "on-line" será no dia 07 de outubro de 2024 às 09:00 horas junto ao endereço eletrônico (www.compras.gov.br). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado durante o período de 16 de setembro de 2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da UNESP – Campus de Rosana, sito à Avenida dos Barrageiros, 1881, Primavera/Rosana/SP, CEP 19274-000 e e-mail: materiais.rosana@unesp.br. O Edital na íntegra consta dos sites https://ape.unesp.br/licitacao/, https://www.rosana.unesp.br/licitacoes, e http://www.gov.br/pncp/pt-br (PROC. nº 250/2024).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90264/2024 - EM FAVOR DO(A) USUÁRIO(A) – I. M. – RESIDENTE NA CIDADE DE BARRETOS/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00004708/2024-32.** A Abertura da sessão pública será no **dia 30/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90262/2024 - EM FAVOR DO(A) USUÁRIO(A) – M. N. S. – RESIDENTE NA CIDADE DE DRACENA/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00024728/2024-20.** A Abertura da sessão pública será **no dia 27/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n. º 049/2024 - PA 24.810/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS NOS ESTÁGIOS IV E V - HEMODIÁLISE. **Abertura dia 30/09/2024 às 08 horas e 30 minutos**, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de **16/09/2024** através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA MANUTENÇÃO DO PROGRAMA GADO MELHORAMENTO –** Recebimento da Proposta Eletrônica: 03 de outubro de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 03 de outubro de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.

Valor do Edital: R$ 40,21 quarenta reais e vinte e um centavos)

Valor Máximo para contratação: **R$ 9.497,38 (Nove Mil Quatrocentos e Noventa e Sete Reais e Trinta e Oito Centavos).**

Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 12 de setembro de 2024

Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2024 - ABERTURA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para **AQUISIÇÃO BRINQUEDOS - EMEI PROF. IRANY LARAYA, EMENDA IMPOSITIVA 23 –** Recebimento da Proposta Eletrônica: 02 de outubro de 2024, as 08h30min e Abertura da Sessão: 02 de outubro de 2024, às 09h30min. Licitação exclusiva.

Valor do Edital: R$ 40,21 quarenta reais e vinte e um centavos)

Valor Máximo para contratação: **R$ 3.064,34 (Três Mil e Sessenta e Quatro Reais e Trinta e Quatro Centavos).**

Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br.

Lins/SP, 12 de setembro de 2024

Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO sob nº 36/2024**, do tipo **Menor Preço por Item**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a contratação de empresas especializadas na prestação de serviços de locação de caminhão Guindauto para uso do Projeto Sonho de Natal 2024, por tempo determinado, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 13/09/2024 até às 09h00 do dia 26/09/2024. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01 até às 09h15, do dia 26/09/2024. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16, do dia 26/09/2024, por decisão da Pregoeira. TEMPO DE DISPUTA: Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site:** www.bllcompras.org.br, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 12 de setembro de 2024.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 140/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXECUÇÃO DE OFICINAS DE MÚSICA E DANÇA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO PRESENTE EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 16/09/2024 às 08h30min do dia 30/09/2024. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 30/09/2024. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 30/09/2024. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 12 de setembro de 2024

Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

---

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90263/2024 - EM FAVOR DO(A) USUÁRIO(A) – A. M. L. – RESIDENTE NA CIDADE DE BARRETOS/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00024540/2024-81.** A Abertura da sessão pública será **no dia 27/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90076/2024

Objeto: Contratação de serviços de jornalismo, fotografia, design gráfico e produção audiovisual, mediante alocação de postos de trabalho, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra diretamente na Secretaria de Comunicação Social (SECOM). Envio das propostas: até 13 horas de 27/09/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 13/09/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 11 de setembro de 2024. **Claucio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1877/2024
COMUNICADO SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de sistema móvel conteinerizado para tratamento de água por meio de membranas de ultrafiltração (UF) com capacidade nominal de 100l/s de vazão, incluso transporte, instalação, operação, monitoramento e manutenção de todos os componentes e periféricos do sistema, a ser instalado na unidade ETA Pedra Branca, de acordo com os anexos do edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. Na qualidade de autoridade competente, Secretário de Administração e Governo Digital, designado pela Decreto Municipal nº 190/2024, comunico a SUSPENSÃO da referida licitação, para adequações no Edital e anexos. **Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitações, Plataforma Bll Compras, por meio do site https://bll.org.br/ e PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site https://www.gov.br/pncp/pt-br.**

Estância Turística de Salto, 12 de setembro de 2024.

Marcello Alckmin de Carvalho - Secretário de Administração e Governo Digital

---

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E GESTÃO DE ATIVOS – SENAD
EDITAL DO LEILÃO Nº 09 – CONTRATO Nº 70/2022/SP – BENS MÓVEIS
ALIENAÇÕES DEFINITIVAS/ANTECIPADAS – TRÁFICO DE DROGAS/OUTROS CRIMES

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas e Gestão de Ativos – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organizacional da Polícia Federal de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de bens, torna público, **Leilão, dia 11/10/24, horário: Bens Anexo I, c/ 1º encerr. a partir das 09h e 2º encerr. a partir das 10h; Bens Anexo II e III, c/ encerr. a partir das 10h.** P/ site **www.giordanoleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.012421/2022-62.** Leiloeiro: **GIORDANO BRUNO COAN AMADOR**, p/ força do **contrato nº 70/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato de arrematação, p/ cada lote, p/ lance virtual, será enviado inf. p/ e-mail p/ pgto. do valor total da arrematação do lote, acrescido de 5% correspondente à comissão do Leiloeiro. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@giordanoleiloes.com.br e tel.: 0800-707-9339. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 06/09/24.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 3012, de 29/05/23, Aditamento Semanal nº 23 de 02/06/23.
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão Regional de Leilões
Polícia Federal – SR/PF/SP

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **197/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição MANTA DE AQUECIMENTO EM POLIMERO. A realização da Sessão será no dia 01/10/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90197/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 16/09/2024. PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº **198/2024**, do tipo menor preço, destinado à aquisição PASTA CONDUTORA PARA REALIZAÇÃO DE ELETROENCEFALOGRAMA. A realização da Sessão será no dia 01/10/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90198/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica:16/09/2024. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152

Ribeirão Preto, 12 de setembro de 2024

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras
EM EXERCÍCIO

SINDICATO DOS AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por meio deste edital, o **SINSAUDESP** vem tornar público aos trabalhadores que trabalham nas empresas de medicina de grupo – representadas pelo Sinamge e nas empresas de odontologia de grupo – representadas pelo Sinog, integrantes da categoria profissional representada na base territorial do sindicato, sobre os direitos alcançados pelas Convenções Coletivas de 2024/2025. Entre os benefícios conquistados estão: Reajuste salarial; Pagamento de abono indenizatório; Auxílio-creche; Duas folgas na jornada 12x36; Estabilidades, entre outros. Informamos também, para os trabalhadores favoráveis à contribuição, os termos da cláusula que será aplicada, além da abertura para a opção de oposição ao desconto da Contribuição Negocial, a qual será aplicada a todos os trabalhadores beneficiados pelas CCTs da categoria 2024/2025, conforme cláusula 40. . A contribuição (CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL) corresponderá ao desconto de acordo com a faixa salarial do trabalhador conforme segue: Para os trabalhadores com salário base de até R$ 2.000,00, a contribuição é de 02 parcelas de R$ 27,87 (vinte e sete reais e oitenta e sete centavos); para os trabalhadores com salário base entre R$ 2.000,01 e R$ 2.800,00 a contribuição é de 02 parcelas de R$ 37,15 (trinta e sete reais e quinze centavos) e; para os trabalhadores com salário base acima de R$ 2.800,01, a contribuição é de 02 parcelas de R$ 46,45 (quarenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), a ser descontada na folha de pagamento de outubro e novembro de 2024. Cabe às EMPRESAS realizar o desconto direto na folha de pagamento e repassar o valor ao Sindicato Suscitante, de acordo com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC no 041/2022, I.C 00118.2011.02.000/8). O (a) trabalhador(a) que desejar se opor ao desconto terá o direito de exercer sua oposição dentro do prazo de 13 de setembro de 2024 a 27 de setembro de 2024. A manifestação de oposição deve ser realizada pessoalmente, por meio de carta protocolado na secretaria do Sindicato. A sede do sindicato está localizada na Rua Tamandaré, nº 393, Aclimação, São Paulo/SP, CEP: 01525-001, e para entrega das cartas funcionará de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h, os atendimentos serão preferencialmente por agendamento pelo site ou aplicativo Sinsaude São Paulo. No ato da entrega, é necessário apresentar os documentos de identificação (RG e CTPS) para comprovar que o interessado pertence a essa categoria e às empresas mencionadas. Não serão aceitas tentativas de entrega de cartas de oposição por terceiros. **A data limite para a entrega da carta de oposição é dia 27 de setembro de 2024, até às 17 horas.** São Paulo, 12 de setembro de 2024. **Jefferson Erecy Santos Caproni** – Presidente.

Federação dos Empregados Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo.
ELEIÇÕES SINDICAIS 2024 – CHAPA INSCRITA.

Comunico que em conformidade com o artigo 89º parágrafo 1º do Estatuto Social, bem como a que se refere o aviso publicado em 05/09/2024 no Jornal "Folha de São Paulo" página A30. Foi registrada uma Única Chapa como concorrente a eleição com a seguinte composição: Diretoria de Efetivos: Edison Laércio de Oliveira- Presidente; Edna Alves - Diretora 1º Vice-Presidente, Erivelto Correa Araújo Diretor- 2º Vice-Presidente, Juliana Karine Machado Rodrigues – Diretora de Relações Públicas; Elaine da Silva Amaral – Diretora Secretária Geral; Ângela de Jesus Santos – Diretora 1º Secretária; Marcelo Alexandre Cancio dos Santos – Diretor 2º Secretário; Valdeir Magri – Diretor Tesoureiro Geral; Reinaldo Dalur de Souza - Diretor 1º Tesoureiro; Paulo Gonçalves – Diretor 2º Tesoureiro; Sérgio Roberto Balduino da Silva – Diretor de Assuntos Previdência Social; Milton Carlos Sanches – Diretor de Recursos Humanos; Paulo César Pereira Richieri - Diretor Procurador; Ademir Joaquim Irussa – Diretor de Relações Intersindicais; Antonio Carlos Alves de Abreu – Diretor de Legislação e Normas; Luiz Carlos Vergara Pereira – Diretor de Imprensa e Divulgação; Maria Hermann – Diretora Cultural; Jefferson Erecy Santos Caproni – Diretor de Assuntos Parlamentares; Reinaldo dos Santos Andrade – Diretor Arquivista; Sebastião Aparecido Matias – Diretor de Sede e Patrimônio; **Diretoria Suplentes:** Sofia Rodrigues do Nascimento; Natalício Valério da Silva; Renato Cordeiro de Lima; Maria Ivanilde de Araújo Almeida; Ivana Rodrigues Gasques; Pablo Carlos Pistila; Maria Helena Anunciação; Saulo Júlio Soares; Rozeléia Barbosa dos Santos; Rumi Nagai; Irenilda dos Santos; José Augusto de Sousa; Leandro de Oliveira Barreto; Alexssandra da Silva Pires; Manoel Borges de Santana; Marcelo Mota Mendes de Oliveira; Valdir Marcondes de Oliveira; Lucia Helena da Silva; Gilberto de Amorim; Daniel Mário de Souza. **Conselho Fiscal Efetivo:** Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu; Maria das Graças Artur Machado; Marly Alves Coelho. **Suplentes de Conselho Fiscal**: Elisabete Antônia Bertin; José Monteiro dos Santos; Sofia Claudete Rodrigues Alves. **Delegados Efetivos Representantes da CNTS:** Sandra Guerreiro Dalur de Souza; Maycon José de Almeida Biazzi. **Suplentes dos Delegados Representantes da CNTS:** Marli Regina Citroni de Almeida; Sérgio Ruiz. Fica aberto o prazo de 3(três) dias para a impugnação de candidatos na forma do artigo 90º do Estatuto Social. Campinas, 13 de setembro de 2024. Edison Laércio de Oliveira - Presidente.

---

mercado

A presidente do BCE (Banco Central Europeu), Christine Lagarde Daniel Roland/AFP

Banco Central Europeu reduz juros a 3,5% com freio na inflação

FRANKFURT (ALEMANHA) | REUTERS O Banco Central Europeu (BCE) cortou novamente as taxas de juros nesta quinta-feira (12), em meio à desaceleração da inflação e a um crescimento vacilante, mas não forneceu pistas substanciais sobre seu próximo passo —mesmo com investidores apostando em uma política de flexibilização constante nos próximos meses.

O BCE reduziu sua taxa em 0,25 ponto percentual, para 3,5%, em um movimento que já era esperado, sendo o segundo corte consecutivo nesta proporção, em um cenário de inflação perto de sua meta de 2% e a economia doméstica à beira de uma recessão.

Com o corte amplamente esperado, a atenção dos investidores já se voltou para como as próximas decisões do BCE serão moldadas pelo esperado início do ciclo de corte de juros do Fed (Federal Reserve, o BC dos EUA) na próxima semana.

"Não estamos nos comprometendo previamente com uma trajetória particular de juros", disse a presidente do BCE, Christine Lagarde, a jornalistas.

"O Conselho do BCE continuará a seguir uma abordagem dependente de dados e reunião por reunião para determinar o nível e a duração apropriados da restrição", afirmou o BCE.

Algumas autoridades do BCE, principalmente do sul da zona do euro, têm argumentado que os riscos de recessão estão aumentando e que as taxas altas do BCE estão restringindo o crescimento, aumentando o risco de que a inflação possa ficar abaixo da meta.

Mas outros, que ainda são maioria, avaliam que o mercado de trabalho continua muito aquecido para o BCE se acomodar.

Setor financeiro estuda linhas mais baratas para substituir o rotativo

Júlia Moura

SÃO PAULO Bancos e empresas do setor de pagamentos estão trabalhando em alternativas ao rotativo do cartão de crédito, modalidade acionada automaticamente quando o cliente não paga o valor integral da fatura na data de vencimento.

O setor financeiro visa reduzir a inadimplência ao oferecer uma modalidade mais barata de crédito —hoje, o rotativo é a linha mais cara do mercado.

Segundo o setor, 20% dos brasileiros não pagam a fatura dentro do prazo estipulado e ficam, em média, 18 dias no rotativo.

Segundo Isaac Sidney, presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), uma das alternativas estudadas é o financiamento do saldo total da fatura do mês e de parcelas que o consumidor já tiver assumido em compras parceladas para os próximos meses, não só o valor em atraso.

Desde 2017, segundo determinação do Banco Central, o consumidor não pode ficar além de 30 dias no rotativo do cartão, devendo haver a troca da dívida por uma linha de crédito mais barata. Nesta linha alternativa, o cliente não entraria no rotativo e iria diretamente ao crédito mais barato, que também deve respeitar o teto de juros do rotativo.

As novas linhas estão sendo discutidas em um fórum criado a partir de discussões entre entidades do setor sobre alternativas para reduzir os altos juros da modalidade, que acabou sendo limitada a 100% da dívida original pelo governo Lula em janeiro deste ano.

Fazem parte das discussões: Abecs (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), Abranet (Associação Brasileira de Internet, que representa empresas como PagBank e Mercado Pago), Abipag (Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos, que reúne PayPal e Stone), Febraban e Zetta (associação que representa fintechs).

Seis meses depois do início do teto de juros do rotativo, as principais instituições financeiras brasileiras estão cobrando, no máximo, entre 31,73% e 73,91% do valor original da dívida para a maioria (99%) das operações, segundo dados divulgados pelo Banco Central.

UNESP – Campus de Araçatuba
Faculdade de Medicina Veterinária

Encontra-se aberto na UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" – UNESP (Unidade compradora nº 102336), o Pregão Eletrônico nº 91002/2024-FMVA, objetivando a **Aquisição de aparelhos de ar-condicionado com recursos do Convênio FNDE 950675/2023**, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, PROCESSO nº 194/2024-FMVA. A realização da sessão pública "on line" será no dia 02/10/2024, às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico www.gov.br/compras. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o citado endereço eletrônico, durante o período compreendido entre o dia 13/09/2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Faculdade de Medicina Veterinária, Câmpus de Araçatuba, situada na Rua Clóvis Pestana, nº 793, Bairro Dona Amélia, CEP 16.050-680, Araçatuba /SP. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras e www.unesp.br/licitacao.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação. Modalidade Pregão Eletrônico n.º 12/2024. Processo n.º 327/2024. Objeto: Registro de preços para futura aquisição de fraldas descartáveis, visando suprir as necessidades da Diretorias Municipais de Saúde e Educação (com cota reservada para ME, EPP e equiparadas), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital disponível nos sites: www.bll.org.br e www.areiopolis.sp.gov.br. Recebimento das propostas: a partir das 12hs00 do dia 14.09.2024 no site www.bll.org.br, abertura das propostas: dia 26/09/2024 às 09hs10m e início da disputa de preços: dia 26/09/2024 às 10:00hs, (horário de Brasília no site: www.bll.org.br). Areiópolis, 12 de setembro de 2024. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

Conselho Deliberativo - Convocação - O Presidente do **CONSELHO DELIBERATIVO** do **CLUBE ESPERIA**, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores(as) Conselheiros(as) para **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**, conforme os Artigos 84 e 86 do Estatuto Social, a realizar-se no próximo dia **24 de setembro de 2024**, **terça-feira**, com primeira convocação às 19h00, e início às 19h30, no **Salão Azul**, sito à Rua Marechal Leitão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1313, nesta Capital, **a fim de discutir a seguinte: ORDEM DO DIA:** Apreciação da proposta de reforma do Estatuto, ratificação dos nomes da Comissão nomeada, conforme Artigo 126 do Estatuto Social do Clube Esperia. ***Senhores (as) Conselheiros (as), segue anexo a proposta de alteração do Estatuto Social. Caso houver dúvidas, enviar para o e-mail: estatuto@esperia.com.br.*** São Paulo, 13 de setembro de 2024. **Francisco Antunes de Oliveira Júnior** - Presidente do Conselho Deliberativo.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - HOME CARE

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA ATENÇÃO DOMICILIAR – HOME CARE N.º 90261/2024 - EM FAVOR DO(A) USUÁRIO(A) – S. F. K. – RESIDENTE NA CIDADE DE PEREIRA BARRETO/SP. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00024735/2024-21.** A Abertura da sessão pública será no **dia 30/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90260/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008078/2023-94 - PARA AQUISIÇÃO DE PROTESE PANCREATICA 5FR.** A Abertura da sessão pública será no **dia 26/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90256/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00023784/2024-47 - PARA AQUISIÇÃO DE NICOTINA ADESIVO E DIVERSOS.** A Abertura da sessão pública será no **dia 26/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP

Freitas

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da **Lei 9.514/97**. **Local da realização:** Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: **www.freitasleiloeiro.com.br**. **Localização do imóvel: São Paulo-SP**. Bairro Sacomã. Rua Virginópolis, 107. Empreendimento "Quality House Sacomã". **Ap.** 11 (1º pav.), c/ uma vaga de garagem indeterminada. Área priv.: 65,020m². Matr. 210.147 do 6º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão**: 26/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 1.092.618,36. 2º Leilão**: 30/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 288.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **https://VITRINEBRADESCO.com.br/ e www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO PÚBLICO – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 27/2024 (PGEA n.º 00677.000.501/2024). **Critério de julgamento**: Menor preço global. **Objeto**: Contratação de serviço de engenharia para reforma e manutenção no prédio das Promotorias de Justiça de Mostardas, com área de 188,82m², situado na Av. Dr. Jorge Futuro, n.º 957, em Mostardas, RS, conforme especificações constantes no Edital e seus Anexos. **Data e horário de abertura das propostas**: 02/10/2024, às 12 horas. **Data e horário da disputa de preços**: 02/10/2024, às 15 horas. **Editais disponíveis na página: https://www.mprs.mp.br/licitacao/** e **www.pregaobanrisul.com.br**. **Informações gerais: licitacoes@mprs.mp.br**. **Base legal**: Lei Federal n.º 14.133/2021.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA,
em Porto Alegre, 12 de setembro de 2024.
Luciano Fernandes Teixeira,
Coordenador da Unidade de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01 / 2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21 / 2024 AVISO DE LICITAÇÃO A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE, Estado de São Paulo, por meio das Secretarias Municipais de Planejamento, Infraestrutura, Obras, Habitação e Serviços, Saúde, Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Administração, Planejamento, obras habitação Departamento de Cultura, Esporte e Turismo e Departamento de Assistência Social, faz saber aos interessados que se acha aberta a licitação, PREGÃO ELETRÔNICO N.º 01 / 2024, na forma eletrônica, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM, com o escopo no REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EVENTUAL E FUTURO FORNECIMENTO DE MATERIAL ELÉTRICO DE FORMA PARCELADA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIAS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO CORRENTE, conforme edital e seus anexos. Orçamento estimado: R$ 267.950,08 (duzentos e sessenta e sete mil novecentos e cinquenta reais e oito centavos). Abertura da sessão pública: Dia 25 de setembro de 2024, a partir das 09h00. Retirada do edital: Diretamente no site www.gov.br/compras/pt-br (Sistema Compras.gov) ou gratuitamente na íntegra no site www.ribeiraocorrente.sp.gov.br. Ribeirão Corrente / SP, 13 de setembro de 2024. MARCELO DONIZETE BERTANHA Secretário Municipal de Planejamento, Obras, Habitação e Serviços SILVANA APARECIDA FERREIRA MENDES Secretaria Municipal da Saúde TATIANE CRISTINA JANNEU BARRETO Diretora Departamento de Assistência Social WASHINGTON FERNANDO KARAM Diretor Departamento de Administração SANDRO RIBEIRO DOS SANTOS Diretor de Departamento de Esporte ELAINE CRISTINA RODRIGUES Secretaria Municipal de Educação ROGÉRIO PERES RODRIGUES ALVES Secretaria Municipal de Agricultura e Meio ambiente ANA LOURINETE COSTA LÔBO MONTANHER Prefeita Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90115/2024, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-23642/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado ao **Registro de Preços de álcool etílico e higienizador.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **27/09/2024** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP

Aviso de Retomada de Sessão

Em 11 de setembro de 2024, na Câmara Municipal de Cotia, realizou-se PROVA DE CONCEITO relativa ao Pregão eletrônico nº 8/2024, onde a licitante SINO ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA obteve conformidade em 100 % das especificações avaliadas em seu sistema. A sessão do Pregão Eletrônico nº 8/2024 será retomada no dia 16 de setembro de 2024 às 9 horas na plataforma BLL COMPRAS no sítio bll.org.br.

Cotia, 12 de setembro de 2024.
Alexandre Braga - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 011/2024** PROC. ADM. n.º 2937/2023 Tipo da Licitação: Empreitada por Menor Preço Global Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DEVIDAMENTE HABILITADA E COM REGISTRO NO (CREA/CAU) PARA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE COMBATE ÀS PERDAS DE ÁGUA COM A "FASE II DA MACROMEDIÇÃO DE VAZÃO E REGULARIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOAQUIM DA BARRA/SP", VISANDO ATENDER AO CONVÊNIO COM O FEHIDRO – CONTRATO 302/2023, CONFORME PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2937/2023. A realização da sessão será no dia 22/OUTUBRO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login Valor estimado: R$ 422.151,92 (quatrocentos e vinte e dois mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e dois centavos) O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 12 de setembro de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90109/2024, UASG 450161, Processo no. 01-P-18816/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Medicamentos controlados. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 26/09/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**) e no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 079/2024** PROC. ADM. n.º 1790/2024 Tipo da Licitação: Menor valor unitário por item Objeto: AQUISIÇÃO DE 04 (QUATRO) VEÍCULOS FURGÃO NA COR BRANCA COM BAÚ REFRIGERADO "ZERO QUILÔMETRO" E 03 (TRÊS) VEÍCULOS DE PASSEIO HATCH NA COR BRANCA "ZERO QUILÔMETRO", DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA. A realização da sessão será no dia 27/SETEMBRO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 12 de setembro de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90259/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00022665/2024-77 - PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS VARIADOS.** A Abertura da sessão pública será no **dia 26/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no **INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90257/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00002995/2024-46 - PARA AQUISIÇÃO DE SOLUCAO BASICA P/ HEMODIALISE.** A Abertura da sessão pública será no **dia 26/09/2024 às 09:00 horas.** Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico **pncp.gov.br**.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.518/2024 – PEC.01941/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA - Abertura do Pregão Eletrônico dia 30/09/2024 às 09:00 horas

PE.524/2024 – PEC.01872/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - Abertura do Pregão Eletrônico dia 07/10/2024 às 09:00 horas

O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **https://compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5500/5495/5481/5478.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO UNITED WORLD COLLEGES DO BRASIL
CNPJ/MF nº 46.848.115/0001-31

Ficam convocados os senhores associados da **ASSOCIAÇÃO UNITED WORLD COLLEGES DO BRASIL ("UWC")** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 de setembro de 2024, às 18:00hs, em primeira convocação, e às 18:30hs, em segunda convocação, por videoconferência por meio do link https://meet.google.com/oiy-kthx-agc, para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia:
(i) Apreciação e aprovação das Demonstrações financeiras e Contábeis dos exercícios sociais encerrados em 31/12/2023;
(ii) Aprovação dos novos membros associados;
(iii) Assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo.

São Paulo, 12 de setembro de 2024.

Kelly Matias dos Santos
Diretora Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RAFARD
PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 27/2024
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Rafard torna público que se encontra ABERTO o PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS N.º 27/2024, tendo por objeto "AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS". O certame ocorrerá pela plataforma eletrônica BNC - Bolsa Nacional de Compras, no site https://bnc.org.br/. O horário e data limite para o fim do recebimento das propostas é até as 09h00min do dia 30/09/2024. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09h30min, nessa mesma data. O edital poderá ser baixado, pelos interessados, nos endereços https://rafard.sp.gov.br/licitacoes/ ou https://bnc.org.br/. Outras informações, através do telefone 0(19) 3496-7520. Rafard/SP, 13 de setembro de 2024. Fábio dos Santos, Prefeito.

mercado

Proposta de reforma do IR está agora com Lula, diz Haddad

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou nesta quinta (12) que está nas mãos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o avanço da reforma do IR (Imposto de Renda).

Segundo Haddad, a equipe econômica já apresentou alguns cenários possíveis ao chefe do Executivo para o cumprimento da promessa eleitoral de correção da faixa de isenção do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) para R$ 5.000. O valor atual é de dois salários mínimos (R$ 2.824).

"O presidente encomendou da área da Fazenda estudos que permitissem chegar no último ano do seu governo à cifra de R$ 5.000 e nós apresentamos alguns cenários. Só posso falar [quais] quando ele [Lula] validar um dos cenários, que aí é proposta oficial do governo federal", afirmou Haddad no programa "Bom Dia, Ministro".

Sem antecipar quais são as medidas em estudo, o ministro mostrou otimismo com um dos planos desenhados. "Pelo menos um dos caminhos oferecidos parece bastante promissor do ponto de vista econômico e do ponto de vista político", afirmou Haddad.

Segundo ele, Lula deve apresentar a proposta para outros ministros "assim que entender [ser] conveniente" e deve "bater o martelo em algum momento em um futuro próximo".

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, antecipou que a reforma do IR deverá ser dividida em etapas, sendo o primeiro projeto voltado à pessoa física. A expectativa é que essa primeira etapa seja enviada ao Congresso neste ano.

O PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2025 não prevê a atualização da tabela do IR no ano que vem, o que ameaça a isenção para quem recebe até dois salários mínimos.

No detalhamento da peça orçamentária, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, apontou a necessidade de uma nova medida de compensação para a perda de receita, caso o governo decida manter o limite atual de isenção.

Na área econômica do governo Lula, a mudança no imposto era vista com ressalvas pelo impacto nas contas públicas.

Setor privado empregou 1,5 milhão de pessoas a mais em 2023

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O número de pessoas empregadas no Brasil subiu em 2023 em relação a 2022. São 44.469.011 vínculos ativos registrados em 31 de dezembro do ano passado, cerca de 1,5 milhão de pessoas a mais do que no mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 42.957.808 vínculos no setor privado.

A maior parte dos postos de trabalho gerados neste período alcançou predominantemente a população parda e houve crescimento discreto da proporção de pessoas com deficiência entre os empregos formais.

Os dados são da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), divulgados nesta quinta-feira (12) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O levantamento completo, incluindo números do setor público, será divulgado no quarto trimestre deste ano.

Segundo a subsecretária de Estatística e Estudos do Trabalho, Paula Montagner, o resultado é consequência do Desenrola Brasil, programa do governo federal para diminuir o endividamento das famílias; da revalorização do salário mínimo e do novo PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento.

"O ano já vinha dos influxos positivos da retomada de crescimento da economia pelas atividades produtivas, que foram incentivadas pelo governo e pela melhoria da capacidade de consumo das famílias e das pessoas que foram negociando suas dívidas", afirmou.

Todos os principais setores econômicos apresentaram crescimento em 2023, segundo o levantamento feito com informações obtidas via eSocial.

A maior parte dos empregos gerados está no setor de serviços —principalmente no segmento de saúde, com variação de quase 1 milhão de empregos a mais em 2023 do que em 2022. Comércio e indústria vêm na sequência.

A maior concentração de empregos formais permaneceu na região Sudeste, com 51,2% dos vínculos, seguida pelo Sul (18,4%) e pelo Nordeste (16,4%).

O Piauí teve o maior crescimento relativo entre os estados, com um aumento de 7,3%, seguido por Amapá (+6,8%), Tocantins (+6,6%) e Roraima (+6,3%). O Distrito Federal registrou queda de contratações.

Julgamento sobre contrato intermitente é paralisado no Supremo

Constança Rezende
e Cristiane Gercina

BRASÍLIA E SÃO PAULO O ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), pediu vista e paralisou, nesta quarta-feira (11), o julgamento sobre a validade do contrato de trabalho intermitente trazido pela reforma trabalhista de Michel Temer. O pedido de vista é uma solicitação de mais tempo para analisar melhor o caso.

Zanin tem agora 90 dias para devolver o processo, e um novo julgamento deverá será pautado.

A análise das três ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) que discutem o tema começou na sexta-feira passada (6), no plenário virtual da corte, e iria até esta sexta (13). A corte deu início ao julgamento do caso em 2020, mas ele foi interrompido duas vezes.

Já votaram pela constitucionalidade do novo tipo de contrato os ministros André Mendonça, Alexandre de Moraes e Kassio Nunes Marques.

Edson Fachin, relator do caso, e Rosa Weber, que votou antes de o julgamento ser interrompido e se aposentou, votaram contra o modelo intermitente. Eles alegaram que a norma não respeita a Constituição.

Último a votar antes do pedido de vista de Zanin, o ministro André Mendonça disse não vislumbrar nesta modalidade "qualquer desconformidade com os parâmetros fixados pela Constituição Federal".

O ministro também declarou que ponderações feitas pela PGR (Procuradoria-Geral da República) relativizam a conclusão sobre eventuais efeitos negativos trazidos pela nova legislação para os trabalhadores já formalizados.

Segundo Mendonça, a nova modalidade pode equacionar melhor os interesses de empregadores e de funcionários.

O trabalho intermitente foi instituído pela reforma trabalhista de Michel Temer em 2017. Nele, o profissional pode ser convocado para trabalhar por período determinado e passar um outro período do ano sem prestar serviço.

A convocação deve ser feita até três dias antes da data do início do trabalho e o profissional tem um dia para responder se aceita ou não a proposta.

ENAUTA ENERGIA S.A.
CNPJ: 11.253.257/0001-71
AVISO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO
Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença de Operação nº 1700/2024, com validade de 8 anos, para Sistema Definitivo de Produção (SD) do Campo de Atlanta, Bloco BS-4, Bacia de Santos. Décio Fabrício Oddone da Costa - Diretor Presidente.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr Javert de Andrade" de São José do Rio Preto, situado à Rodovia BR 153 – Km 47,5 – Zona Rural – CEP 15.052-903 – São José do Rio Preto - SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 011/2024 - Processo SEI nº 006.00294453/2024-11, referente a AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PERECÍVEIS, com abertura marcada para o dia 25/09/2024, às 08:00 horas. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico https://compras.sp.gov.br. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas, no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1.

DIO ADMINISTRAÇÃO DE BENS PRÓPRIOS LTDA.
CNPJ. nº 10.646.747/0001-75
Convocação para Reunião de Sócios - Errata
Nos termos do Contrato Social, convoca todos os seus Sócios para participar da Reunião Extraordinária de Sócios que se realizará **no dia 24 de setembro de 2024, às 14h, na sede da empresa,** a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) Recusa da entrada dos herdeiros do sócio falecido **Orlando Periotto Filho.**
São Paulo, 13 de setembro de 2024. - **Orlando Periotto** - Administrador

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE **PREGÃO ELETRÔNICO** A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 4369/2024. EDITAL DE PREGÃO **N.º 90069/2024**. ABERTURA: 27/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PERSONALIZAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE KITS PARA EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pt-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 3362-4065. Cubatão, 12 de setembro de 2024. RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 34/2024 – PROCESSO Nº 69/2024
Objeto: Aquisição de tubos destinados para a execução da substituição do interceptor de esgoto, trecho localizado às margens do Córrego Marinheirinho, próximo à Rua Chukichi Kakuda, Votuporanga/SP. **Data da realização: 27/09/2024. Recebimento de propostas: 13/09/2024. Fim recebimento propostas: 27/09/2024 às 08h00 (oito horas). Início lances: 27/09/2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos). Local: plataforma eletrônica de pregão no site www.bll.org.br. Informações:** www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.
Votuporanga, 12 de setembro de 2024. Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

---

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024 – PROCESSO Nº 74/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais para a substituição do interceptor de esgoto existente, localizado próximo à Estrada Municipal Sérgio Nogueira, às margens do Córrego Marinheirinho, próximo ao VI Distrito Industrial, Votuporanga/SP. Data da realização/início lances: 21/10/2024. **Recebimento das propostas:** a partir do dia 13/09/2024 ao dia 21/10/2024 até as 8h00 (oito horas). **Informações, juntada de documentação e edital completo:** pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br. e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (17) 3405-9195.
Votuporanga, 12 de setembro de 2024. Marcelo Roncolato Cambrais - Superintendente

---

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 108/2024
Concorrência Eletrônica nº 11/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para obra de "Construção de Ponte sobre o Córrego Caldeiras", localizada no Prolongamento da Rua Santa Catarina, anexo ao Conjunto Habitacional Mário Covas II, no município de Adamantina/SP. O Município de Adamantina informa a abertura da **Concorrência Eletrônica nº 11/2024** que será realizada às **09h00min** do dia **24/10/2024**. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bllcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. A presente Concorrência Eletrônica será processada e julgada de acordo com a **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021**.
Adamantina, 12 de setembro de 2024.
JOÃO LOPES DE OLIVEIRA - Secretário de Finanças

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO TOCANTINS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.005/2024-SJTO
OBJETO: Contratação de empresa para reforma dos imóveis da SJTO - área destinada ao Data Center desta Seccional. DATA/HORÁRIO: 27/09/ 2024, às 10h00; LOCAL: www.gov.br/compras; EDITAL: Os interessados poderão obtê-lo na Seção de Compras e Licitações, de 08 às 17 horas; INFORMAÇÕES: poderão ser obtidas pessoalmente no endereço, em dias e horários indicados ou através do telefone: (0XX63) 3218-3858, E-mail selit.to@trf1.jus.br e site www.to.trf1.jus.br.
Palmas (TO), 12 de setembro de 2024.
Eliana Silva Inácio - Pregoeira

---

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP
Câmpus de Ourinhos
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA PARA REFORMA DA COBERTURA DO PRÉDIO "PARANAPANEMA" (CENTRAL DE SALAS DE AULA E LABORATÓRIOS) NA FACULDADE DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO DO CÂMPUS DE OURINHOS/SP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024-FCTE – PROCESSO Nº 208/2024-FCTE
Encontra-se aberto, na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação da UNESP – Câmpus de Ourinhos, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024-FCTE, PROCESSO Nº 208/2024, para contratação de serviços comuns de engenharia para reforma da cobertura do prédio "Paranapanema" (central de salas de aula e laboratórios) na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação do Câmpus de Ourinhos (UASG 102332), conforme condições e especificações constantes do Edital, do tipo MAIOR DESCONTO. A abertura da sessão pública "on-line" será no dia 01/10/2024 às 09:00hs, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 13/09/2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. O EDITAL NA ÍNTEGRA encontra-se disponível nos endereços eletrônicos https://www.gov.br/compras/pt-br ou http://www.ourinhos.unesp.br.

DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DA UNIÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 90037/2024 - UASG 290002

A Defensoria Pública-Geral da União, por intermédio do Pregoeiro, torna público para conhecimento das empresas interessadas, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada **por meio de sistema eletrônico, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br**.

Objeto: Contratação de empresa especializada para eventual fornecimento de café, açúcar e copos descartáveis, por meio do Sistema de Registro de Preços – SRP, em atendimento às necessidades da Defensoria Pública da União em nível nacional.

ENVIO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: As propostas deverão ser enviadas do momento da publicação até a data e hora marcadas para abertura da sessão e serão permitidas alterações neste mesmo prazo, exclusivamente por meio de sistema eletrônico (Art. 18, §4°, da Instrução Normativa nº 73/2022). Data de Abertura das Propostas: **24 DE SETEMBRO DE 2024, ÀS 10h** (HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF). Informações Gerais: licitacao@dpu.def.br. O Edital estará disponível gratuitamente nos sites **https://www.gov.br/compras/pt-br** e www.dpu.def.br.

Tiago de Azevêdo Cruz
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO GRANDE
Torna público, que na sala do Setor de Compras/Licitações, localizada na Rua Francisco Fhellipe de Lima, nº 40, CEP 18.315-000, Centro, Ribeirão Grande/SP, será realizado a licitação PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 13/2024 - Processo: 14961/2024, para Contratação de Farmácia para Fornecimento de Medicamentos. Os documentos, deverão ser entregues até às 10h00 do dia 30 de setembro de 2024, local supra indicado. Os interessados que desejarem cópia integral deste edital e seus anexos poderão retirá-los na Prefeitura Municipal de Ribeirão Grande no horário de expediente, ou podendo ser solicitado através dos e-mails: licitacao@ribeiraogrande.sp.gov.br.; compras@ribeiraogrande.sp.gov.br, e no site da Prefeitura www.ribeiraogrande.sp.gov.br. Ribeirão Grande/SP. 11 de setembro de 2024.Marcelo Luis Nunes.Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIAPL DE CONCHAL
PREGÕES ELETRÔNICOS Torna público aos interessados que está aberto o **Pregão Eletrônico 67/24,** Processo 2.585/24 – **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA DE ATLETISMO NO CENTRO POLIESPORTIVO "REI PELÉ" – Encerramento dia 27/09/2024 às 08:00 horas. Torna público aos interessados que está aberto o Pregão Eletrônico 68/24, Processo 3.966/24 – **Objeto:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE OFICINAS/CURSOS – Encerramento dia 30/09/2024 às 08:00 horas. Os editais completos poderão ser adquiridos no site www.conchal.sp.gov.br, www.bnc.org.com.br, portal PNCP e ou pelo e-mail: edital@conchal.sp.gov.br. Conchal, 12 de setembro de 2024. Luiz Vanderlei Magnusson Prefeito Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJOBI
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº144/2024 **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº007/2024**
OBJETO: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NO MUNICÍPIO DE CAJOBI Data Limite para recebimentos de proposta: até 30/09/2024 às 13H30min. Data para Abertura da Sala de Disputa: 30/09/2024 às 14h00min. Local de Abertura: Por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br Informações Complementares: O(s) Edital(s) poderá (ão) ser retirados por meio do endereço eletrônico www.cajobi.sp.gov.br. Cajobi, 12 de setembro de 2024 Warner Jesus Depieri - Pregoeiro Oficial

---

Termo de ciência de desclassificação e convocação Pregão Eletrônico nº 23/2024.
Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação da empresa abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **Distribuidora Lima Ltda - itens 02 e 03** – fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, após a verificação dos documentos de habilitação do licitante classificados em segundo lugar, fica o mesmo ciente e convocado para a apresentação de amostra dos seus produtos a partir do dia 16/09/2024 conforme os moldes previstos em edital. A não apresentação das amostras implicará na desclassificação do mesmo.
Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 06 de setembro de 2024.
Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira

Autos de Licitação Pública - Pregão Eletrônico n.º 23/2024 - Homologação e Adjudicação Parcial
Diego Henrique Singolani Costa, Prefeito do Município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, no exercício de suas atribuições legais, torna público para conhecimento de todos os interessados, que hei por bem efetuar a **Homologação e Adjudicação Parcial** do procedimento licitatório na modalidade **SRP - Pregão Eletrônico nº 23/2024** cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE CORTES DE CARNE (PATINHO) CONGELADA NO SISTEMA IQF** a empresa classificada em primeiro lugar, respectivamente ao item no qual sagrou-se vencedora: **J.E. RISSI ALIMENTOS LTDA** Item: **01.** Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 05 de setembro de 2024. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

---

Homologação Pregão Eletrônico - SRP n. º 25/2024
Considerando o parecer jurídico às fls. 275/285 dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração, **Homologo** o julgamento efetuado pela Pregoeira e Equipe de Apoio, as licitantes vencedoras: **C.A.F SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA E MARCOS JOAQUIM BARBOSA 33900232830**. Determino a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se.
Santa Cruz do Rio Pardo, 09 de setembro de 2024.
Diego Henrique Singolani Costa - Prefeito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça, Artefatos de Papel e Papelão, Celulose de Luiz Antônio, Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Tambaú, Cajuru e Ribeirão Preto
CNPJ/MF nº 60.245.586/0001-86
Sede Própria: Rua dos Lírios nº 76 - Telefax: (16) 3983-1291 - Caixa Postal nº 04 - CEP 14210-000 - Luiz Antônio/SP
E-mail: secret.sindipel@uol.com.br - Sub-sede: Rua Coronel Garcia nº 04 - Telefax (16) 3954-6212
CEP 14270-000 - Santa Rosa de Viterbo/SP - **E-mail: sindicatosrv@terra.com.br | www.facebook.com/sindipel.la**
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça, Artefatos de Papel e Papelão, Celulose de Luiz Antônio, Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Tambaú, Cajuru e Ribeirão Preto, por seu Presidente no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da entidade e a legislação trabalhista em vigor, CONVOCA todos os trabalhadores que praticam regime de Turno Ininterrupto de Revezamento na empresa **Vale do Tambaú Indústria de Papel Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.548.504/0001-39, a participarem do plebiscito por escrutínio secreto referente à **Renovação com vigência de 02 anos do Acordo de Turno Ininterrupto de Revezamento Escala 6x2 nos mesmos moldes do Acordo Atual** e também na oportunidade os funcionários assinarão uma **Autorização para esta Entidade de Classe Renovar o Acordo Coletivo de Trabalho, visando autorizar a empresa ao trabalho aos Domingos e Feriados Civis e Religiosos,** a realizar-se nas dependências da empresa Vale do Tambaú Indústria de Papel Ltda, sito a Estrada Tambaú à Mococa, Km 5,2 – Terra Vermelha, na cidade de Tambaú/SP, nos dias **16/09/2024 dás 05h30min ás 06h15min e das 21h30min ás 22h15min,** tendo logo após apuração dos resultados pela mesa diretora que será composta pelos representantes do Sindicato da base e os representantes da empresa. Luiz Antônio, 12 de Setembro de 2024. **Geraldo Jurandir Pinheiro - Presidente**

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 027/2024 – PROCESSO FEV Nº 030/2024
(EXCLUSIVO PARA ME-EPP)
OBJETO: A presente licitação tem por objeto a escolha da proposta mais vantajosa para **contratação de seguro patrimonial com risco compartilhado entre os endereços do Campus Centro e Campus Cidade Universitária, por um período de 12 (doze) meses**, podendo ser prorrogada por até 05 (cinco) anos, na forma do artigo 106 da Lei Federal nº 14.133/2021, conforme especificações constantes no Edital de Pregão FEV nº 027/2024 e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL DO LOTE. DATA DA REALIZAÇÃO: 27 de setembro de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 13 de setembro de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 27 de setembro de 2024 às 14h00 (catorze horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 27 de setembro de 2024 às 14h15 (catorze horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (*link*: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br.
Votuporanga/SP, 12 de setembro de 2024.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 022/2024 – (REPETIÇÃO) – PROCESSO FEV Nº 022/2024
(REGISTRO DE PREÇOS)
OBJETO: A presente licitação tem por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para eventual e futura locação de maquinários para obras, manutenções e serviços de engenharia, incluindo operador capacitado e combustível por conta da contratada**, à único e exclusivo critério da Fundação Educacional de Votuporanga, durante o período de 01 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, conforme art. 84 da Lei Federal nº 14.133/21 e, as quantidades registradas poderão ser renovadas, conforme Enunciado 42 do 2º Simpósio de Licitações e Contratos da Justiça Federal, consoante especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV nº 022/2024 – (Repetição) e seus Anexos. **MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** ***"Menor Preço" UNITÁRIO POR ITEM.*** **DATA DA REALIZAÇÃO: 30 de setembro de 2024. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 13 de setembro de 2024. FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 30 de setembro de 2024 às 14h00 (catorze horas). INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 30 de setembro de 2024 às 14h15 (catorze horas e quinze minutos). DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bll.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga – Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas; ou, ainda, pelo site www.unifev.edu.br (*link*: Institucional/Licitações) e www.bll.org.br e no Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP.
Votuporanga/SP, 12 de setembro de 2024.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

mercado

Fim do saque anual do FGTS pode ir a voto no Congresso ainda em 2024

Renato Machado

BRASÍLIA O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o projeto de lei que acaba com o saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) deverá ser encaminhado para o Congresso Nacional ainda neste ano, "se tudo der certo".

Marinho acredita que a proposta poderá ser enviada em novembro para o Legislativo, logo após as eleições municipais.

Em fevereiro deste ano, o Ministério do Trabalho e Emprego afirmou que o trabalhador da iniciativa privada poderá, caso a proposta da pasta seja aprovada, realizar empréstimos consignados a partir da plataforma digital do FGTS. Essa medida seria uma forma de diminuir a pressão contra o fim do saque-aniversário.

Segundo o ministro, a proposta é colocar, no lugar do saque-aniversário, um crédito que seja barato para o trabalhador.

Marinho afirmou nesta quinta-feira (12) que a necessidade ou não de um período de transição entre as regras deverá ser discutida pelo Congresso Nacional e que o governo não deve apresentar uma proposta nesse sentido.

"Creio que nós haveremos, se atuarmos conjuntamente de novo, com muita unidade, de conseguir convencer o parlamento de que isso será melhor para todos", afirmou.

Marinho participou da comemoração de 58 anos de criação do FGTS, em uma das sedes da Caixa Econômica Federal, em Brasília.

O fim do saque-aniversário vem sendo defendido pelo ministro desde antes da posse do presidente Lula. E a promessa de encaminhar a proposta ao Congresso Nacional também vem sendo repetidas vezes adiadas pelo governo.

O Planalto e líderes no Congresso dizem que a proposta pode enfrentar dificuldades durante a tramitação, pois há a avaliação de que deputados e senadores resistem a modificar ou abolir uma regra que eles próprios aprovaram.

O saque-aniversário foi criado em 2019 e permite ao trabalhador sacar parte do FGTS a cada ano. Por outro lado, o trabalhador fica impedido de sacar o valor integral da conta caso seja demitido.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.109/2024 – Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.026787/2024-98. Objeto: Aquisição de diversos materiais de laboratório – Campus São Paulo / Unifesp. - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 13/09/2024 às 08:00 hs no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 25/09/2024 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.gov.br/compras. Francisco Pereira dos Santos Neto - Pregoeiro

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL - FUMAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024
Objeto: Locação de carrinhos elétricos para uso no Departamento do Serviço Funerário Municipal. **ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA COMERCIAL**: pelo site www.jundiai.sp.gov.br link "Licitações/Compra Aberta – Acesso ao Sistema - Pregão Eletrônico – Consultar Pregão eletrônico" até as 09h30 do dia 27 de setembro de 2024.
Marcos Valentim Reynaldo -Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2024 – Edital nº 108/2024 – Processo nº 118/2024 - Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM PARA AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, para atender e garantir a prevenção, diagnósticos, tratamento e reabilitação aos pacientes. Abertura: 30/09/2024 às 08h00min. O Edital e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis nos endereço da internet: www.palmital.sp.gov.br, PNCP e www.bll.org.br. Ptal, 12/09/2024. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Glicério
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2.024
Encontra-se aberta no Departamento de Compras e Licitação da Prefeitura Municipal de Glicério-SP, o PREGÃO PRESENCIAL nº 26/2024, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando o REGISTRO DE PREÇO para contratação de empresa especializada para fornecimento de leite em pó, suplemento alimentar e fraldas descartáveis atendendo a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações e condições constantes no Termo de Referência anexo ao Edital, pelo período de 01 (um) ano contado da assinatura da ata, o qual poderá ser prorrogado pelo mesmo período, nos termos do artigo 84, da Lei Federal nº 14133/2021. **Abertura dos envelopes dar-se-á no dia 25/09/2024 às 08h30min.** O Edital **COMPLETO** em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados **NO SITE** Da Prefeitura Municipal de Glicério www.glicerio.sp.gov.br, também de 2ª a 6ª feira, da 09:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00 horas, na Rua Prefeito Fuad Eid, nº 320, na cidade de Glicério - SP. Outras informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo Telefone 18 3647 9904. E-mail: licitacoes@glicerio.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Glicério,
12 de setembro de 2.024.
Ildo de Souza Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIAPL DE SERTÃOZINHO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS, DO PREPARO À DISTRIBUIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR, DE FORMA DESCENTRALIZADA, PARA AS ESCOLAS MUNICIPAIS, COM FORNECIMENTO DE TODOS OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E DEMAIS INSUMOS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/09/2024, ÀS 09H. O Edital estará disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e https://bll.org.br INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105 3036/(16) 2105 3051 Secretaria de Administração: Departamento de Licitações, 12 de setembro de 2024. Valdir Zamoner Secretário Municipal de Administração

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DE ARARAS E REGIÃO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Ficam convocados os empregados rurais assalariados do setor DIVERSIFICADO E PECUÁRIA, de Araras, Amparo, Conchal, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Holambra, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra e Socorro, representados por este Sindicato, estatutariamente, a reunir-se, em Assembleia Geral Extraordinária, na forma do artigo 612 da C.L.T. e das disposições atinentes, no próximo dia 19 de setembro de 2024, às 17:00 (dezessete horas), em primeira convocação ou, se não houver "quórum", às 17:30 (dezessete horas e trinta minutos), em segunda convocação, em sua Sede, à Rua Coronel Justiniano, 605 – Centro, na cidade de Araras SP, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (1º) - Deliberar sobre reivindicações econômicas e sociais para celebração de Acordos ou Convenções Coletiva de Trabalho ou eventual instauração de Dissídio Coletivo, para o Setor Diversificado e Pecuária (Data-Base: 1º de outubro). (2º) - Autorizar a Diretoria do Sindicato, através de seu Presidente a firmar Acordos ou Convenções Coletivas de Trabalho ou instaurar eventual Dissídio Coletivo de Trabalho para o respectivo Setor, para vigorar na base territorial, desta Entidade. (3º) - Deliberar a forma de custeio desta entidade sindical, com aprovação das contribuições e aprovação do prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste edital para manifestação de oposição à representação nas negociações coletivas e ao desconto da contribuição, o que deverá ser feito individualmente na sede desta entidade. As deliberações serão tomadas estatutariamente. Araras, 13 de setembro 2024. LUCIANA CHRISTINA GOMES SANTOS - PRESIDENTE

LEILÃO DE 21 IMÓVEIS – Online
Data do Leilão: 18/09/2024 a partir das 14h00
bradesco **zuk**
CEARÁ • DISTRITO FEDERAL • GOIÁS • MATO GROSSO • RIO GRANDE DO SUL • SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

LOTE 17 - SÃO PAULO/SP CENTRO
Rua Cavalheiro Basílio Jafet, nº 38, Sala nº s 801 (8º andar), Edifício XXV de Março. Áreas totais: priv.: 73,85m². Matr. 8.872 do 4º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 602.000,00
Mínimo à vista: R$ 541.800,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 6º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 1.965.039 em 03/09/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 232.342 em 04/09/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

FRANCO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL

Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE

inter

1º LEILÃO: 10/10/2024 - 10:00h - 2º LEILÃO: 11/10/2024 - 10:00h

EDITAL DE LEILÃO

Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº. 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições. **IMÓVEL**: Prédio residencial, nº 211, da Avenida da Saudade, edificado no lote de terreno urbano sob nº 04, Santo Antônio de Posse/SP, terreno com área de 296,34m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 146282.2.0002925-79 trasladada da Matrícula nº 2.925 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Jaguariúna/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES: 1º Leilão: dia 10/10/2024, às 10:00 horas, e 2º Leilão dia 11/10/2024, às 10:00 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG. DEVEDORES FIDUCIANTES**: ROGERIO TEIXEIRA, brasileiro, autônomo, nascido em 08/04/1979, C.I: 323973012 SSP/SP, CPF: 266.582.208-32 e MARCELA REGINA DA SILVA TEIXEIRA, brasileira, funcionária pública, nascida em 29/04/1981, RG: 45779672 SSP/SP, CPF: 305.819.248-78, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida da Saudade, 211, CX Postal 96, bairro Centro, Santo Antônio de Posse/SP, CEP: 13830-000. **CREDOR FIDUCIÁRIO**: *Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01*. **DO PAGAMENTO**: O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES**: **1º Leilão: R$ 800.943,82 (oitocentos mil, novecentos e quarenta e três reais e oitenta e dois centavos) 2º leilão: R$ 400.471,91 (quatrocentos mil, quatrocentos e setenta e um reais e noventa e um centavos)**, calculados na forma do art. 26, §1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE**: O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo online, deverão cadastrar-se no **site www.francoleiloes.com.br** e se habilitar acessando a opção "Habilite-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES**: O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF /CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(i)s será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida *due diligence* no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrependimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o (a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3360-4030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, **30/08/2024**.

www.francoleiloes.com.br (31) 3360-4030

PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 23/09/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 25/09/2024, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **OPEA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 02.773.542/0001-22, (atual denominação de **RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**), venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial - art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **Imóvel: PRÉDIO**, à Rua Santa Luzia, nº 371, Vila Santa Luzia, Taboão da Serra/SP. **ÁREA DE CONSTRUÇÃO**: 96,77m². **ÁREA TOTAL DO TERRENO**: 88,60m². Mat. nº 289 do CRI de Taboão da Serra/SP. Inscrição do Municipal nº 36.23264.32.37.0029.00.000.1. **1º Leilão: R$ 331.084,38**. **2º Leilão: R$ 253.999,26**. Ônus do Interessado/Arrematante: **i)** Pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos para escritura/registro; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU vencidos antes e após os leilões; **iv)** Regularização de eventual aumento construtivo; **v) Imóvel Ocupado**. Desocupação pelo Arrematante; **vi)** Venda *ad corpus;* **vii)** Tomar ciência do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. Ficam os Devedores Fiduciantes **FÁBIO LUIS DE SANTANA CHAGAS** - CPF nº 965.893.705-59 e **JISIONETE SILVA LOPES** – CPF nº 644.414.825-15 comunicados dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 23/09/2024, às 09h45 | 2º Público Leilão: 25/09/2024, às 09h45
opea

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **OPEA SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 02.773.542/0001-22, (atual denominação de **RB CAPITAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**), venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial - art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **Imóvel: APARTAMENTO Nº 74**, 7º andar do **"EDIFICIO BRILHANTE – BLOCO B"**, integrante do **"CONJUNTO RESIDENCIAL PORTAL DE GUARULHOS"**, situado à Rua Bom Jesus, nº 81, Guarulhos/SP. Áreas: privativa real de 58,350m²; real comum de garagem de 21,100m² (equivalente a 1 vaga), real comum da unidade de 27,791m², real total de 107,241m². FIT 0,5159%. Mat. nº 112.028 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição do Imobiliária nº 084.20.70.1388.02.028. **1º Leilão: R$ 428.022,00. 2º Leilão: R$ 260.010,71.** Ônus do Interessado/Arrematante: **i)** Pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos para escritura/registro; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes e após os leilões; **iv)** Constam penhoras averbadas sob nºs 6 e 8 na matrícula, as quais não impedem a realização dos leilões, sendo que a baixa das averbações ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato; **v) Imóvel Ocupado**. Desocupação pelo Arrematante; **vi)** Venda *ad corpus;* **vii)** Tomar ciência do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. Fica a Devedora Fiduciante **ELIZABETH SILVA DE SOUSA** – CPF nº 218.640.258-08, comunicada dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRODOWSKI (CNS 14555-7)
PROCEDIMENTO DE INTIMAÇÃO DE FIDUCIANTES
EDITAL PARA INTIMAÇÃO DE VÂNIA CRISTINA POPOLIN
O Oficial do Registro de Imóveis da comarca de Brodowski, Estado de São Paulo, nos termos do parágrafo 4º do artigo 26 da Lei Federal nº 9.514/1997, publica o presente **EDITAL**, por 3 (três) dias, para **INTIMAR** a Sra. **VÂNIA CRISTINA POPOLIN**, CPF/MF nº **106.470.***-25**, a comparecer na sede desta Serventia Imobiliária, situada à Praça Martin Moreira, 51, centro, em Brodowski-SP, para, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação deste, satisfazer o débito oriundo do Instrumento Particular de Compra e Venda de Imóvel e Alienação Fiduciária em Garantia, firmado em 21/08/2017, sob pena de, não o fazendo, ser consolidada em favor do **LOTEAMENTO JARDIM FORTALEZA BRODOWSKI SPE LTDA**, a propriedade do imóvel objeto da matrícula 4856 deste Cartório (**Rua Deoclides Belloni, Lote 21 da Quadra 07, "Residencial Fortaleza", Brodowski-SP**). Brodowski, 10 de setembro de 2024.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10181303307, firmado em 06/03/2023, no qual figura como fiduciante **MARCIO RODRIGUES DA SILVA PAIVA**, brasileiro, divorciado, empresário, RG nº 28.234.208-0-SSP/SP, CPF/MF nº 287.046.568-81, residente e domiciliado na Avenida Salgado Filho, 2.844, Apartamento 907, Bloco 04, Centro - Guarulhos/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 30/09/2024 às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 560.151,08** (quinhentos e sessenta mil cento e cinquenta e um reais e oito centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 127.430 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Guarulhos/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Apartamento nº 22, localizado no 2º pavimento, do Bloco 06, integrante do empreendimento denominado Condomínio Premium Guarulhos, situado nas Ruas Claudino Barbosa, Abílio Ramos, Consul Orestes Correa e Josefa Tagasse Kratz no perímetro urbano de Guarulhos, no Bairro do Macedo, possuindo a área privativa de 71,30m², área de uso comum de 71,859m², (nesta incluída a área de 10,12m² referente a 1 vaga indeterminada na garagem coletiva do empreendimento), área total real de 143,159m² e fração ideal do terreno de 0,19648". **Inscrição Municipal**: 084.31.10.0772.06.10 (Av.07). **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 11/10/2024, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 573.837,39** (quinhentos e setenta e três mil oitocentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RENAC-2908-01)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP
A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 045/2024 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Registro de Preços visando à Aquisição de diversos Medicamentos com entregas parceladas para a Secretaria Municipal de Saúde, pelo periodo de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo III deste edital (Lei nº 14.133/21 – Nova Lei de Licitações).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **18/09/2024 às 09h00**; Abertura de Propostas iniciais: **03/10/2024 às 09h00**; Início do Pregão (fase competitiva): **03/10/2024 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **18/09/2024** a **02/10/2024** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 046/2024 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Contratação de empresa especializada visando à prestação de serviços técnicos especializados à implantação de sistema (software) de administração, processamento e arrecadação das multas por infração de trânsito e talonário eletrônico de multas por infração de trânsito, destinados a informatização e automação de todas as atividades desenvolvidas na área de gerenciamento do trânsito no Município de Águas de Lindóia, pelo periodo de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo III deste edital (Lei nº 14.133/21 – Nova Lei de Licitações).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **18/09/2024 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **04/10/2024 às 09h00**; Início do Pregão (fase competitiva): **04/10/2024 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **18/09/2024** a **03/10/2024** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 006/2024 (MODO DE DISPUTA ABERTA) – Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de serviços de Gerenciamento de área classificada como Área Contaminada sob investigação (ACI) - referente a exigência da CETESB constante na informação técnica nº 130/2023 - Doc. Cetesb 106660/20222-04 - Inquérito Civil 14.0184.0000058/2011-5, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo III deste edital (Lei nº 14.133/21 – Serviço Especial de Engenharia - Nova Lei de Licitações).** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **12/09/2024 às 13h00;** Abertura de Propostas iniciais: **24/10/2024 às 13h30;** Início do Pregão (fase competitiva): **24/10/2024 às 14h00; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **18/09/2024** a **23/10/2024** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Prof.ª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **José Rafael Godoi de Souza – Secretário Municipal de Administração.**

PECINI LEILÕES
EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
CashMe
DATA: 1º Público Leilão: 23/09/2024, às 11h45 | 2º Público Leilão: 25/09/2024, às 11h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S/A**, CNPJ nº 34.175.529/0001-68, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 29/11/2023, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito, o seguinte **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL**, localizado à Rua Cristiano Carlos Emhke, nº 111, construído sobre o Lote nº 11, da Quadra J, Jardim Bela Vista – Plano B, na cidade de Monte Alto/SP, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA de 150,25m²**, conforme matrícula imobiliária, ou **209,06m²**, conforme Laudo de Avaliação de 10/09/2024, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO de 300,00m²**, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 30.814 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos de Monte Alto/SP. Inscrição Imobiliária nº 000009172. Consolidação da Propriedade: 15/08/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 528.963,64. 2º Leilão: R$ 167.829,92. Regras, Condições e Informações: 1.** Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área construída, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; **2.** O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras Para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **3.** Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **4.** Caberá ao arrematante todas as custas, impostos e taxas para regularização da construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; **5.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **6. IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **7.** A venda será feita em caráter ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **8.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **SANDRA LÚCIA GONZALEZ**, CPF nº 152.804.748-60, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP**, por seu representante legal, convoca todos os trabalhadores associados ou não associados, das categorias dos **trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins industriais; preparação de óleos vegetais e animais (não consumíveis pelo ser humano); perfumaria e artigos de toucador; resinas sintéticas; sabão e velas; explosivos; tinta e vernizes; fósforos; adubos e corretivos agrícolas; defensivos agrícolas; material plástico e reciclagem plástica; matérias-primas para inseticidas e fertilizantes; abrasivos; álcalis; lápis, canetas e materiais de escritório; defensivos animais; re-refino de óleos minerais - lubrificantes usados ou contaminados (não consumíveis pelo ser humano)**, enquadradas no 10º Grupo do Quadro Anexo do Artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - C.L.T., sediadas nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: Alto Alegre, Andradina, Aparecida D'Oeste, Araçatuba, Auriflama, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Cafelândia, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Getulina, Glicério, Guaiçara, Guaraçaí, Guararapes, Guzolândia, Ilha Solteira, Itapura, Lavínia, Lins, Lourdes, Luiziânia, Magda, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Planalto, Promissão, Queiroz, Rubiácea, Sabino, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São João de Iracema, Sud-Mennucci, Suzanápolis, Valparaíso e Zacarias, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará as 17h00min horas do dia 16 de setembro de 2.024 (segunda-feira), em sua sede social, sita na Rua Profª Chiquita Fernandes nº 09, Vila São Paulo, nesta cidade de Araçatuba/SP**, para deliberarem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada aos Sindicatos representativos das respectivas categorias econômicas; **b)** Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para negociação coletiva, celebrar acordos, requerer realização de mesa redonda junto ao Ministério Competente, constituir comissão de negociação e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar dissídio coletivo junto ao Tribunal competente, assistido pela Federação da categoria; **c)** Discussão e aprovação das Cláusulas que tratam das contribuições; **d)** Discussão e deliberação sobre as Negociações Coletivas sobre Home Office e Teletrabalho a ser levadas a efeito com os Sindicatos representativos das respectivas categorias econômicas; **e)** Discussão e deliberação das Negociações da Convenção Coletiva de Trabalho Específica sobre Segurança em Máquinas SOPRADORAS DE PLÁSTICOS, INJETORAS DE PLÁSTICO E MOINHO a ser apresentada ao Sindicato das Indústrias do Setor Plástico; **f)** Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações; **g)** Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital. Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, no horário supramencionado, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para os efeitos de direito. **Obs.:** Fica, desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição a ser estipulada no item "c", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação desta Assembleia, onde deverão manifestar-se junto à secretaria do Sindicato pelo interessado. Araçatuba/SP, 13 de setembro de 2.024. **José Roberto da Cunha** - Diretor Presidente.

mundo

Convite para reunião de Lula sobre democracia cita 8/1 e extrema direita

Presidente brasileiro e premiê da Espanha convocam líderes para discutir ação conjunta

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Os governos do presidente Lula (PT) e do premiê da Espanha, Pedro Sánchez, encaminharam a um grupo de países um documento cujo texto afirma que há uma crescente coordenação de movimentos de extrema direita no mundo e que as fake news têm sido usadas como arma por atores extremistas.

A nota, à qual a Folha teve acesso, acompanhou o convite para um evento a ser copresidido pelos dois líderes em paralelo à Assembleia-Geral da ONU, que ocorre no final deste mês, em Nova York.

O texto também cita os ataques antidemocráticos de 8 de Janeiro em Brasília e a invasão do Capitólio, a sede do Congresso americano, como símbolos de "movimentos violentos com elementos comuns, como a rejeição da alternância democrática e da diversidade, além da exaltação de uma forma exclusiva de identidade nacional".

Os ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Donald Trump não são citados nominalmente no texto.

O evento em Nova York, intitulado "Em defesa da democracia: lutando contra o extremismo", está sendo organizado para a tarde de 24 de setembro, mesmo dia da abertura da Assembleia-Geral, em que o presidente brasileiro é tradicionalmente o primeiro chefe de Estado a discursar.

Enquanto o Brasil já recebeu a confirmação de que os presidentes da França, Emmanuel Macron, do Chile, Gabriel Boric, e da Colômbia, Gustavo Petro, pretendem participar, a presença de Joe Biden ainda é incerta. Lula fez o convite o americano durante uma conversa telefônica em 30 de julho, em que ambos discutiram a crise política na Venezuela.

Também foram chamados México, Alemanha, Reino Unido, Canadá, Cabo Verde, Quênia e o Conselho Europeu, entre outros.

O recorte ideológico do evento, com foco no extremismo de direita, gerou incômodo em algumas delegações estrangeiras, que apontam, como exemplo, ser impossível discutir erosão da democracia sem citar a repressão crescente na Venezuela, hoje uma ditadura de esquerda.

Sobre essa crítica, membros do governo brasileiro ouvidos reservadamente pela Folha dizem que os líderes participantes terão liberdade para tratar os casos que acharem necessários durante as suas intervenções.

Evento em NY é organizado por Brasil e Espanha

- Cúpula sobre democracia será copresidida por Lula e pelo premiê da Espanha, Pedro Sánchez
- Reunião acontecerá em paralelo à Assembleia-Geral da ONU, que ocorre no final deste mês, em Nova York
- Por ora, confirmaram presença os presidentes Emmanuel Macron (França), Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia)

O documento encaminhado com o convite diz que a polarização tem sido usada como ferramenta política. "As redes sociais e as mídias digitais facilitaram o acesso à informação, mas o excesso de informação também resultou em desinformação."

A nota também aponta a articulação entre movimentos extremistas. "A crescente coordenação entre movimentos de extrema direita representa um risco sério de regressão democrática, inclusive de erosão de direitos básicos. Os direitos das mulheres estão em jogo. Os direitos LGBT estão sendo minados. As mudanças climáticas e a ciência estão sendo negadas. A intolerância está aumentando. A desigualdade está crescendo. Minorias estão sob ataque".

"Nesse contexto, uma resposta determinada é essencial. Essa resposta precisa começar com um diagnóstico sólido das causas do descontentamento e da falta de confiança que alimentam o extremismo de direita, acompanhado de medidas específicas e audaciosas para endereçar essas causas de forma estrutural e efetiva", afirma a nota.

Socorristas vasculham escombros do vilarejo de Lang Nu, na província de Lao Cai, no Vietã, após passagem do tufão Yagi AFP

Mortes causadas por tufão Yagi no Sudeste Asiático somam 270

HANÓI | AFP E REUTERS O balanço de mortes causadas pela passagem do tufão Yagi pelo Sudeste Asiático chegou a 276 nesta quinta-feira (12), quando o Vietnã atualizou para 226 o número de óbitos decorrentes da tempestade.

O ciclone tropical se formou no início da semana passada. Desde então, atingiu, nesta ordem, Filipinas, China, Vietnã, Laos, Tailândia e Mianmar — os três últimos nesta semana.

O Vietnã foi o país mais afetado pelo fenômeno. Meteorologistas afirmam que o Yagi foi o tufão mais potente a atingir o norte do território em 30 anos.

A tempestade derrubou pontes, arrancou telhados de construções e danificou fábricas ao tocar o solo no sábado (7), com ventos de 149 km/h. No total, 104 pessoas seguem desaparecidas.

Não pode haver impressão de que o Estado censura opiniões, diz ministro alemão sobre bloqueio do X

G20 NO BRASIL

Victor Lacombe

SÃO PAULO O bloqueio do X no Brasil, ordenado pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes no último dia 30, foi notícia no mundo todo e retratado como um ataque à liberdade de expressão por parte da direita dos Estados Unidos, país que se orgulha da sua tradição política libertária.

Na Europa, continente com leis mais rígidas de conteúdo e redes sociais, a reação foi mais amena — como indica o modo como Volker Wissing, ministro de Assuntos Digitais e Infraestrutura da Alemanha, do partido de centro direita FDP (Partido Democrático Livre), fala do tema em entrevista por email à Folha.

"Temos problemas parecidos com grandes plataformas na Europa. Elas têm uma responsabilidade considerável pelo discurso e liberdade de opinião na sociedade, e por isso ninguém pode ser ameaçado nelas, e tampouco podemos tolerar a disseminação de conteúdo ilegal", escreve Wissing, que participa da reunião entre ministros de economia digital do G20 nesta sexta-feira (13) em Maceió, capital de Alagoas.

O encontro faz parte de outras reuniões que antecedem a cúpula do G20, realizada esse ano no Rio de Janeiro e marcada para novembro. Um dos assuntos que deve ser discutido na reunião em Maceió deve ser a desinformação em redes sociais.

Para Wissing, uma medida desse tipo deve ser tomada apenas em último caso, "quando os próprios interesses de segurança do Estado estiverem ameaçados, a democracia estiver em perigo, ou quando a rede social quebra a lei de forma contínua e consciente".

Entretanto, aponta o ministro, "não pode jamais haver a impressão de que o Estado censura opiniões desagradáveis. A Alemanha se posiciona a favor de uma internet global, segura e livre, sem influência estatal, na qual cada um possa expressar sua opinião e não haja bloqueios".

"Temos problemas parecidos com as plataformas na Europa. Não podemos tolerar conteúdo ilegal

Volker Wissing
ministro de Assuntos Digitais e Infraestrutura da Alemanha

Wissing lembra que a Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia, abriu um processo contra o X por violar o marco regulatório do bloco — em especial por comercializar o chamado selo azul que, antes da compra da plataforma pelo bilionário Elon Musk, servia para verificar a identidade dos perfis de instituições e celebridades.

De acordo com a Comissão, o X "engana usuários" e tolera o uso malicioso dos selos azuis, além de violar regras de transparência na comercialização de anúncios. O processo não prevê o bloqueio da rede, e sim uma multa de até 6% da receita anual da empresa.

Washington pune juízes do Supremo da Venezuela, mas poupa petróleo

Sanções anunciadas miram 16 integrantes do regime Maduro; ditador não foi incluído na lista por já sofrer restrições desde 2017

Fernanda Perrin

WASHINGTON Os Estados Unidos anunciaram nesta quinta-feira (12) a imposição de sanções contra 16 integrantes do regime de Nicolás Maduro, entre eles juízes da Suprema Corte da Venezuela e membros do Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Com a medida, os americanos seguem optando por ações individuais, evitando mirar o setor petrolífero do país sul-americano —no qual o gigante Chevron opera, após autorização dada pelo governo Biden.

O regime Maduro rejeitou as medidas tomadas por Washington, chamando-as de "novo crime de agressão". "A Venezuela rejeita, nos termos mais enérgicos, o novo crime de agressão cometido pelo governo dos EUA contra a Venezuela [...] em um ato grosseiro, que busca se congraçar com uma classe política que lançou mão de práticas fascistas e violentas para derrubar, sem sucesso, a democracia bolivariana", disse a chancelaria de Caracas em comunicado.

O objetivo das sanções é aumentar a pressão para que Maduro aceite uma transição pacífica de poder para a oposição, que Washington aponta como vencedora na contestada eleição realizada em 28 de julho. Em condição de anonimato, diplomatas americanos afirmam que a maior dificuldade até agora para uma solução negociada para a crise política no país é que o regime venezuelano não está respondendo às abordagens internacionais.

O plano é seguir valendo-se de instrumentos diplomáticos e foros multilaterais, como ONU e OEA, para pressionar a ditadura.

"O Departamento do Tesouro está mirando autoridades-chave envolvidas nas acusações fraudulentas e ilegítimas de vitória de Maduro e sua repressão brutal à livre expressão após a eleição, enquanto a esmagadora maioria dos venezuelanos clama por mudança", disse o vice-secretário do Tesouro, Wally Adeyemo, em nota.

Estão na lista a presidente do Supremo venezuelano, Caryslia Beatriz Rodríguez, o procurador Luis Ernesto Duenez Reyes, responsável pelo pedido de prisão do líder opositor Edmundo González, e o secretário-geral do CNE, Antonio José Meneses Rodríguez. Funcionários de agências de inteligência e militares completam o grupo.

Maduro já é alvo de sanções desde 2017 e, por isso, não integra a nova rodada.

As medidas impostas pelo Tesouro americano têm caráter individual e miram ativos financeiros de seus alvos. Paralelamente, o Departamento de Estado afirmou que está adotando restrições a vistos.

Questionados sobre a ausência de sanções econômicas mais abrangentes, direcionadas ao setor petrolífero venezuelano —base da economia do país—, funcionários dizem que as medidas estão sendo "calibradas conforme a situação em campo e os interesses nacionais".

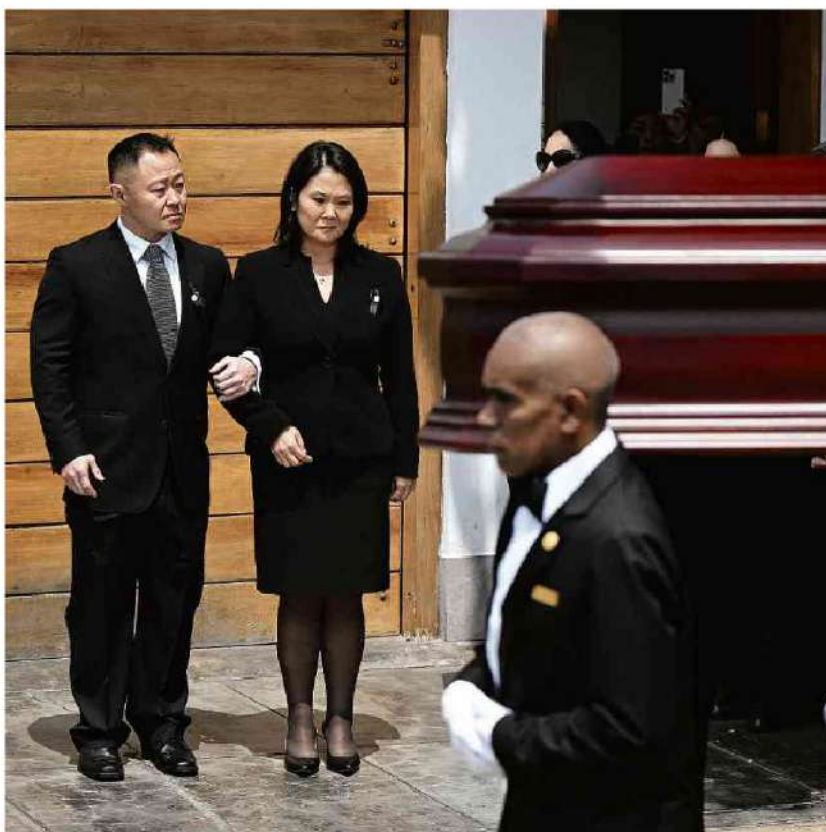
No cálculo do governo Biden está a Chevron, empresa que obteve autorização do democrata para fechar parcerias com a estatal petrolífera venezuelana. Segundo o Wall Street Journal, os negócios do gigante americano no país são responsáveis por cerca de 20% das exportações de petróleo bruto e 31% das receitas totais do regime Maduro.

Com os 16 nomes anunciados nesta quinta, o total de indivíduos sancionados pelos EUA por sua colaboração com o regime Maduro chega a 140. Outras cem entidades também são alvo de medidas.

ELEIÇÕES NOS EUA

Trump anuncia que não fará novo debate televisionado contra Kamala

SÃO PAULO Donald Trump afirmou nesta quinta-feira (12) que não participará de um novo debate contra a sua rival do Partido Democrata, Kamala Harris. "Não haverá um terceiro debate!", escreveu, em letras maiúsculas, em sua própria rede social, a Truth Social.

O anúncio sucede seu embate com Kamala nesta terça-feira (10), organizado pela emissora ABC News e realizado na Filadélfia. Levantamento da CNN concluiu que 63% dos entrevistados afirmavam acreditar que a democrata venceu o confronto, e 37%, o republicano.

Filhos de Alberto Fujimori, Kenji e Keiko acompanham funeral do pai em Lima Ernesto Benavides/AFP

Em luto oficial, Peru se despede do ditador Alberto Fujimori com honras de Estado

SÃO PAULO O Peru começou a se despedir nesta quinta-feira (12) de Alberto Fujimori, o ditador que moldou as últimas três décadas da política local sob a sombra de violações dos direitos humanos. Milhares de pessoas foram ao velório, que ocorre na sede do Ministério da Cultura, em Lima, com honras de Estado.

Fujimori, que esteve à frente do país sul-americano de 1990 a 2000, morreu na quarta (11), aos 86 anos, depois de passar por um tratamento contra um câncer de língua. Figura controversa, tinha tantos apoiadores quanto detratores. Teve papel central no enfrentamento da guerrilha de esquerda Sendero Luminoso e foi condenado a 25 anos de prisão por crimes contra a humanidade.

Simpatizantes levaram faixas, fotografias e flores ao velório. Alguns tinham o rosto de Fujimori estampado em suas camisetas. Uma fila extensa ziguezagueava pelo lado de fora. A cerimônia e o período de luto decretado pelo governo vão até sábado (14), quando ocorrerá o enterro.

Em frente à casa onde ele morreu, em Lima, policiais montaram um cordão de isolamento. Também ali ocorreram homenagens. Dezenas de simpatizantes entoaram cânticos de apoio enquanto esperavam que o caixão fosse levado até o carro fúnebre.

"Ele é o melhor presidente que o Peru já teve", dizia um cartaz erguido pela enfermeira Isabel Pérez, 56, com fotos e outras frases elogiando o ditador. "Peço a vocês que sempre espalhem a palavra de que Alberto Fujimori lutou contra o terrorismo e que nunca foi perdoado", disse ela à AFP.

Nenhuma manifestação contra Fujimori havia sido convocada até a noite desta quinta. Alguns peruanos que passaram próximos ao funeral e à casa do ditador, contudo, não hesitaram em criticar os feitos e o legado do líder. "Ele era um autoritário", afirmou Elizabeth Martinez, 61.

> “
> **Peço a vocês que sempre espalhem a palavra de que Alberto Fujimori lutou contra o terrorismo e que nunca foi perdoado**
> **Isabel Pérez**
> apoiadora de Fujimori, durante funeral em Lima

> **Sinto dor porque um ex-ditador condenado por graves violações de direitos humanos e corrupção estava desfrutando de um perdão indevido**
> **Gisela Ortiz**
> detratora do ex-ditador

Na guerra contra o Sendero Luminoso, estima-se que mais de 70 mil peruanos tenham morrido, incluindo inocentes. Fujimori foi preso em 2005 e começou a ser julgado no Peru dois anos depois.

Depois de 15 meses, ele foi condenado por comandar esquadrões da morte que sequestraram, torturaram e mataram, além de ser apontado também como cabeça de um esquema de corrupção. Foi então transferido para a penitenciária de Barbadillo, onde ficou até dezembro de 2017, quando recebeu indulto do então presidente Pedro Pablo Kuczynski, conhecido como PPK.

O indulto foi revogado em 2019, levando Fujimori de volta à prisão de Barbadillo. Em dezembro de 2023, o Tribunal Constitucional do Peru o liberou para cumprir o resto da pena na casa de sua filha, Keiko.

"Sinto um sentimento de dor porque um ex-ditador condenado por graves violações de direitos humanos e corrupção, que de alguma forma estava desfrutando de um perdão indevido ou negociado politicamente, morreu [sem pagar por todos os crimes]", disse à AFP Gisela Ortiz. PPK concedeu o indulto depois de ter negociado a continuação no cargo com políticos fujimoristas.

A atual presidente do Peru, Dina Boluarte, compareceu ao velório desta quinta e manifestou apoio a Keiko e Kenji Fujimori, dois dos filhos do ditador.

Com AFP

Uso de mísseis da Otan contra alvos na Rússia significa guerra, diz Putin

Advertência busca dissuadir Ocidente de autorizar Kiev a empregar armas de longo alcance

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO O presidente Vladimir Putin disse nesta quinta (12) que o Ocidente estará em guerra direta com a Rússia caso autorize o emprego de suas armas de longo alcance doadas à Ucrânia contra alvos distantes em seu país, como bases aéreas e centros logísticos.

Foi a mais dura advertência feita pelo russo contra os Estados Unidos e seus aliados na Otan em meses. "Não é uma questão de deixar ou não o regime ucraniano atacar a Rússia com essas armas. É uma questão de decidir se os países da Otan estão ou não envolvidos diretamente em um conflito militar", disse ele na TV estatal.

"Se tal decisão for tomada, não significará nada menos que o envolvimento direto na Guerra da Ucrânia. Isso vai mudar significativamente a essência, a natureza do conflito", disse, prometendo "medidas apropriadas" se isso ocorrer.

Putin comanda o maior arsenal de ogivas nucleares do mundo e está revendo a doutrina do emprego dos modelos de uso tático, limitado ao campo de batalha, devido ao novo cenário de segurança europeu desde que invadiu o vizinho em 2022.

O russo sacou diversas vezes a carta nuclear para demover ou retardar o envio de armas ocidentais à Ucrânia, e não é a primeira vez que diz que a Otan está em confronto com o Ocidente.

Sua fala nesta quinta-feira ocorreu após encontro com o chanceler Wang Yi, da China, sua principal aliada, e em meio ao maior exercício naval russo desde a Guerra Fria.

Soldado observa caminhão da Cruz Vermelha atingido por míssil Divulgação Polícia Nacional da Ucrânia/AFP

O governo de Volodimir Zelenski recebeu mísseis de longo alcance, como ATACMS americanos e modelos de cruzeiro franco-britânicos Storm Shadow/Scalp-EG, mas sob compromisso de não dispará-los sobre alvos na Rússia.

Alguns ATACMS foram empregados num test-drive de Kiev, a invasão da região meridional russa de Kursk, mas sob a alegação de que ali armas ocidentais eram permitidas por se tratar de uma fronteira direta.

Agora, Zelenski implora aos aliados para que autorizem um ataque mais devastador com valor militar e simbólico, como por exemplo bases de bombardeiros que operam contra a Ucrânia, hoje alvos apenas de seus pequenos drones domésticos.

Os EUA e aliados já disseram não a isso, temendo uma escalada que possa levar à Terceira Guerra Mundial, e Putin tocou exatamente essa nota para assustar os ocidentais. Seja como for, há discussões sobre o tema, tanto que os chefes das diplomacias americana e britânica foram a Kiev na quarta (11) para debater o assunto com Zelenski.

Em junho, quando os ocidentais deram permissão para Zelenski usar armas na fronteira, Putin disse que sua resposta poderia ser o envio de armas sofisticadas para inimigos dos EUA. Agora, parece estar elevando o tom da ameaça.

Putin está em um momento de agressividade. A Rússia avança na região de Donetsk e pode ficar em posição de conquistar toda aquela área no leste ucraniano.

Tem dobrado a aposta nos ataques à rede energética do vizinho, que já perdeu 2/3 de sua capacidade de geração. E, nesta quinta (12), Zelenski e o Ministério da Defesa da Rússia confirmaram que Moscou iniciou uma contraofensiva em Kursk, região meridional russa invadida por Kiev.

A invasão, que empregou as melhores forças à sua disposição, já é alvo de críticas por ter enfraquecido a defesa em Donetsk. O presidente ucraniano já trocou metade de seu gabinete para concentrar poderes.

EUA e China disputam influência com tropas em exercício no Brasil

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A presença de tropas da China e dos Estados Unidos na Operação Formosa, exercício militar da Marinha do Brasil, teve rivalidade nos bastidores e esforço para evitar constrangimentos.

Essa é a primeira vez que militares das duas potências rivais participaram juntos de simulações de conflitos no Brasil.

O ineditismo se tornou viável diante da tentativa de Pequim de ampliar a cooperação militar com o Brasil desde o início do terceiro mandato de Lula (PT) — e da resposta dos EUA para tentar evitar o crescimento da influência chinesa na América do Sul.

A China participou pela primeira vez da Operação Formosa em 2023, apenas como observadora. Era um contingente pequeno, sem tropas armadas.

Os americanos souberam com antecedência da vinda dos chineses e decidiram dar um passo à frente: enviaram parte de uma tropa para aumentar a participação na simulação do ano passado.

Numa disputa silenciosa, a China decidiu neste ano enviar uma tropa de 32 marinheiros especializados em operações especiais para o exercício. Washington, em reação, aumentou o efeito enviado a Formosa (GO) para 62 fuzileiros navais.

Chefe das tropas americanas na operação, o tenente-coronel Brandon Ward afirmou à Folha que o objetivo da participação dos EUA era reforçar a aliança com a Marinha brasileira.

"Entendemos que outros países têm objetivos diferentes. O nosso é estreitar os laços com a Marinha porque nós queremos ter uma relação forte da América do Norte com a América do Sul, para que possamos trabalhar juntos em qualquer crise que vier", disse Ward.

As autoridades chinesas que participaram da operação não tiveram autorização de Pequim para se manifestar.

A Marinha tentou não dar grande destaque para a participação de chineses e americanos. Almirantes ouvidos pela Folha sob anonimato falaram que foi preciso calcular a publicidade do fato para não gerar constrangimentos de americanos ou de chineses.

O comandante da Marinha, Marcos Sampaio Olsen, foi sucinto ao comentar o assunto. Comemorou a participação de todos os estrangeiros pelo "intercâmbio de conhecimentos" e pela presença de dez países como observadores. "Não há como não reconhecer: trata-se de instrumento de incremento de confiança", afirmou Olsen, após o exercício desta quarta-feira (11).

Entendemos que outros países têm objetivos diferentes. O nosso é estreitar os laços com a Marinha porque nós queremos ter uma relação forte da América do Norte com a América do Sul

Brandon Ward
tenente-coronel, chefe das tropas dos EUA na Operação Formosa, em Goiás

A atual edição da Operação Formosa também foi marcada pela inédita participação de mulheres como soldados, embora fossem apenas 73 dos 3.000 militares envolvidos. Todas eram formadas neste ano no curso dos fuzileiros navais. Elas executaram as mesmas funções que os homens, como desembarcar de blindados, atirar contra alvos estáticos e explodir maquetes.

A Formosa é o principal exercício militar do Corpo de Fuzileiros Navais e envolve tiros com munições reais, atendimento pré-hospitalar, navegação de viatura blindada e reconhecimento de agentes nucleares e químicos.

A operação começou no último dia 4 e vai até dia 17 na cidade goiana a cerca de 80 km de Brasília.

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente) em entrevista à Folha, em São Paulo Rubens Cavallari - 15.ago.2024/Folhapress

Autoridade climática sob Marina pode ter resistência no Congresso

Alternativa seria a transferência do novo órgão prometido por Lula para a Casa Civil

João Gabriel e Marianna Holanda

BRASÍLIA A proposta para criação da autoridade climática elaborada por Marina Silva está em discussão com a Casa Civil e prevê a estrutura dentro do Ministério do Meio Ambiente.

Integrantes do governo Lula (PT) veem um melhor momento para tentar ajudar a romper as resistências no Congresso à proposta, diante da gravidade da crise de seca e fogo vivida pelo país atualmente.

A medida provisória do órgão era esperada em 2023, mas acabou não editada à época em razão da série de derrotas impostas à gestão petista pela bancada ruralista. O governo ainda hoje enfrenta dificuldades com suas pautas no Legislativo, mesmo com parlamentares de partidos que integram a Esplanada.

Na última terça-feira (10), Lula viajou à amazônia para visitar as regiões atingidas pela seca e pelo fogo e afirmou que irá enviar ao Congresso a autoridade, o marco legal da emergência climática e o plano de prevenção a eventos extremos.

Ainda não há uma minuta pronta do novo órgão no Planalto, mas três pessoas que estão envolvidas diretamente nas negociações afirmam, sob reserva, que a proposta atual é que o órgão fique dentro do guarda-chuva do Ministério do Meio Ambiente.

A entidade deve funcionar como uma articuladora das políticas públicas ambientais, fazendo recomendações aos outros ministérios e órgãos.

Alas do governo, contudo, divergem sobre qual pasta deve hospedar a autoridade climática.

Auxiliares palacianos preveem que isso pode impossibilitar o avanço da medida provisória no Congresso. Uma alternativa seria a transferência do órgão para a Casa Civil, como forma de reduzir a resistência da bancada ruralista.

A ala ambiental do governo, no entanto, defende a ideia original, mas está em diálogo com a equipe palaciana para definir o melhor caminho jurídico.

> **"Nos diálogos que tenho com parlamentares e presidentes das casas, e até no Judiciário ou no Tribunal de Contas da União, não vejo que vá ser um problema [a tramitação no Legislativo]**
>
> **Marina Silva**
> em entrevista à Folha

Se optarem por manter o cargo sob a alçada de Marina Silva, uma alternativa seria a edição de outro texto normativo, portaria ou decreto, que não precisasse tramitar pelo Congresso, como uma medida provisória — que tem prazo para caducar, se não for aprovada.

Essa opção, porém, permite apenas a criação de novos cargos, não novos órgãos.

"Nos diálogos que tenho com parlamentares e presidentes das casas, e até no Judiciário ou no Tribunal de Contas da União, não vejo que vá ser um problema [a tramitação no Legislativo]. Numa democracia, a gente dialoga", afirmou à Folha Marina Silva.

"O presidente [da Câmara] Arthur Lira e o presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco estão vendo a crise com preocupação e dizem que não basta só a gente fazer a função do enfrentamento depois que a emergência acontece, é preciso estabelecer processos de prevenção", completou.

A ideia da autoridade climática surgiu com Marina ainda antes de ela ser escolhida como ministra do terceiro governo Lula.

Na equipe de transição, o tema foi debatido e enfrentou divergências entre integrantes do grupo, que ou entendiam ser melhor investir no fortalecimento de estruturas já existentes ou então criar um órgão não vinculado ao ministério.

Durante o primeiro ano do governo Lula, a elaboração prosseguiu internamente na pasta, mas travou pela avaliação de que não seria aprovada, caso enviada ao Congresso.

A promessa de Lula engloba também outras estruturas. O presidente afirmou que enviará ao Legislativo o marco regulatório da emergência climática e o plano de prevenção a eventos extremos e o comitê científico sobre o tema.

Segundo pessoas que atuam na elaboração dessas propostas, a ideia é que o plano institua as diretrizes da política de prevenção e mitigação dos efeitos da mudança climática. O marco regulatório, por sua vez, cria as bases legais para a atuação do Executivo nestes casos.

Agosto responde por metade da área queimada no Brasil em 2024

Jéssica Maes

SÃO PAULO Após meses de seca, boa parte do Brasil entrou em chamas em agosto, dobrando a área atingida desde o início do ano. Segundo dados do Monitor do Fogo da plataforma MapBiomas, divulgados na quinta-feira (12), no último mês a área queimada no país foi de 56.516 km².

A área é maior do que a de cinco estados brasileiros (Sergipe, Alagoas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Norte) e equivale à da Paraíba (56.467 km²). Foi o pior agosto da série histórica da plataforma, iniciada em 2019.

Com esse resultado, o total atingido pelo fogo no Brasil em 2024 chega a 113.960 km² — mais do que o dobro do registrado nos primeiros oito meses de 2023 (52.519 km²).

"É importante entendermos o que está queimando", diz Ane Alencar, coordenadora do Mapbiomas Fogo e pesquisadora do Ipam (Instituto de Pesquisa da Amazônia).

"O que queima no Brasil são áreas de vegetação nativa, principalmente aquele tipo de vegetação mais savânica, como do cerrado e de formações campestres com algumas árvores. Em seguida vêm as áreas de campo e de floresta. Juntando tudo isso dá 65% da área queimada no Brasil em agosto."

A área de agropecuária atingida foi de cerca de 34% do total, sendo que a maior parte se deu em pastagens (24.045 km²). A especialista ressalta que, na amazônia, esse índice aumenta.

"Cerca de 55% do que queimou na amazônia em agosto foi em áreas de pastagem. E essa área normalmente é maior, em torno de 70% a 75%, o que comprova o uso do fogo para a renovação do pasto [como uma fonte de focos]", explica Alencar. "Isso é muito relevante. As pastagens são o principal uso da terra e ocupam grande parte da área desmatada na região".

No país todo, áreas de pastagem respondem por um quarto (25%) do que foi queimado em agosto.

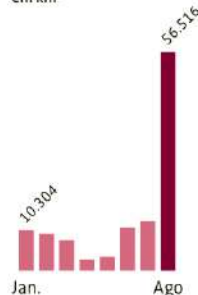
Os estados mais atingidos foram Mato Grosso (17.169 km²), Pará (9.194 km²) e Mato Grosso do Sul (6.282 km²).

Outro destaque foi São Paulo. No total, foram 3.704 km² queimados no estado no último mês, o que representa 86% do total para 2024. O fogo atingiu principalmente áreas agropecuárias (89%), especialmente de cultivo de cana-de-açúcar, com cerca de 2.360 km² queimados. As cidades mais afetadas foram Ribeirão Preto, Sertãozinho e Pitangueiras.

Entre os biomas, o cerrado (43%) foi o que mais queimou em agosto, seguido da amazônia (35%) e do pantanal (11%).

Mesmo diante dos altíssimos índices registrados em agosto, Alencar avalia que a situação deve ser ainda pior neste mês.

Área atingida pelo fogo em 2024 chega a quase 113 mil km²

Área queimada no Brasil, em km²

Fonte: Monitor do Fogo/MapBiomas

ambiente

Fumaça de queimadas e poluentes se espalhou pelo Brasil e alcançou vizinhos em um mês

Imagens do observatório Copernicus mostram como poluição aumentou de 1º de agosto a 9 de setembro

Giuliana Miranda

MADRI A sequência de incêndios florestais em vários pontos do Brasil está espalhando um manto de fumaça com poluentes que já se alastrou por boa parte do território nacional, afetando também países vizinhos.

Os dados são do CAMS (Serviço de Monitoramento da Atmosfera, na sigla em inglês) do observatório Copernicus, da União Europeia.

Imagens fornecidas à Folha pela instituição mostram como o material particulado produzido nas queimadas, que gera poluição, aumentou de forma expressiva entre 1º de agosto e 9 de setembro. Mesmo regiões que não foram diretamente atingidas pelas chamas vêm sendo afetadas pela fumaça, que se espalha com o vento.

Na primeira imagem, o levantamento indica um nível moderado de concentração de aerossóis —oriundos principalmente pela queima de biomassa—, no norte e no centro do Brasil, especialmente na região amazônica.

Os fogos localizados, combinados ao clima seco, já influenciam a qualidade do ar.

A partir de 11 de agosto, os dados já evidenciam a intensificação da concentração do material particulado. Plumas densas de fumaça já cobrem uma área maior da região central e norte do país.

As regiões em vermelho no mapa indicam um aumento das queimadas, que deterioram a qualidade do ar em uma área cada vez maior.

Em 21 de agosto, os níveis de aerossóis estão ainda maiores, evidenciando maior atividade dos incêndios. A fumaça é transportada pelo vento.

As concentrações atingem também o Centro-oeste e o Sudeste e já se espalham para o Sul.

Pouco depois, em 31 de agosto, a situação se deteriora em uma área bem mais ampla. As queimadas prosseguem, com as concentrações de aerossóis aumentando e encobrindo grande parte do Brasil. A fumaça já se estende para países vizinhos.

Grandes incêndios também na Bolívia contribuem para piorar a situação. Várias regiões do mapa estão sinalizadas em vermelho escuro, indicando profundidade alta dos aerossóis, associados a fogos intensos.

Na segunda-feira, 9 de setembro, último ponto da sequência disponibilizada pelo observatório europeu, temos os níveis mais elevados de materiais particulados, que já se espalharam de maneira expressiva no território.

O efeito cumulativo do clima seco, juntamente com semanas de queimadas intensas em todo o país, contribuíram para degradar significativamente a qualidade do ar respirado pelos brasileiros.

Esses materiais particulados são perigosos à saúde, podendo causar doenças respiratórias e problemas cardiovasculares, além de diversos outros danos associados.

Na segunda-feira, o boletim diário da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) indicava que todas as estações de monitoramento na cidade de São Paulo classificavam a qualidade do ar como "ruim" ou "muito ruim".

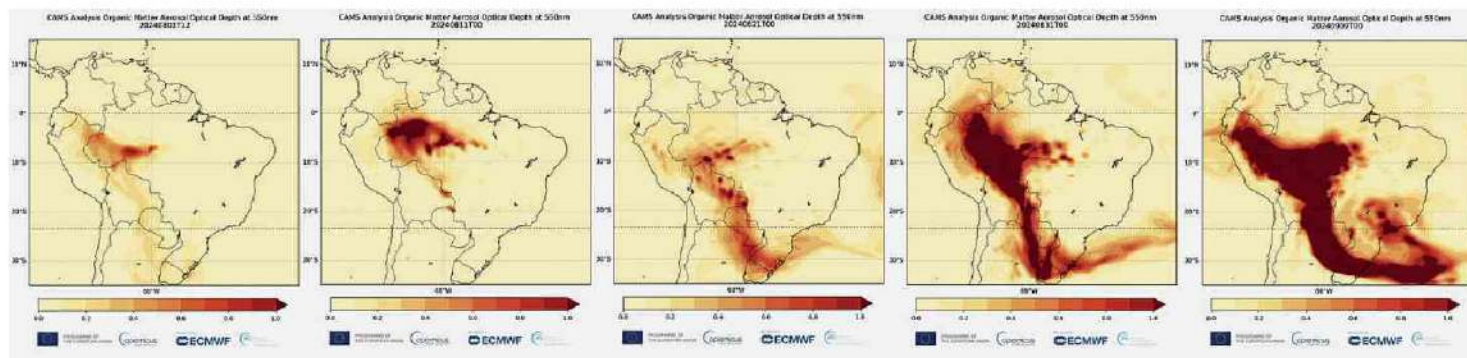
Além de deteriorar a qualidade do ar, os fogos também estão aumentando as emissões de carbono nas áreas afetadas.

Informações do observatório Copernicus mostram que, mesmo com dados somente até 3 de setembro, o estado do Amazonas já bateu o recorde anual de emissões por incêndios da série histórica, iniciada em 2003, com 23,2 megatoneladas de carbono.

> **Com o pico da temporada de incêndios ainda por vir neste mês, os valores [das emissões de carbono] vão aumentar ainda mais**
>
> **Mark Parrington**
> cientista sênior do Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus

As cifras deste ano, que ainda não acabou, já superaram as do recordista anterior, 2022, que teve 22,7 megatoneladas emitidas.

Os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no pantanal, já superaram as emissões registradas para o período de janeiro ao começo de setembro dos 21 anos anteriores. "Com o pico da temporada de incêndios ainda por vir neste mês, os valores [das emissões de carbono] vão aumentar ainda mais", disse Mark Parrington, cientista sênior do Serviço de Monitoramento da Atmosfera do Copernicus.

Dados do programa BD Queimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), indicam que até quarta-feira (12) foram registrados 346.112 focos de incêndio neste ano nos 13 países da América do Sul. O número ultrapassa o recorde anterior, registrado em 2007 (345.322 casos), e é o maior da série histórica do instituto, iniciada em 1998.

Da esquerda para a direita, imagens de satélite do observatório Copernicus mostram fumaça no Brasil nos dias 1º, 11, 21 e 31 de agosto e no dia 9 de setembro Divulgação

Incêndio atinge Serra do Caraça, região de santuário na mata atlântica visitado por lobos-guarás em MG

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais atua nesta quinta-feira (12) no combate a incêndio na Serra do Caraça, área de mata atlântica localizada no entorno do Santuário do Caraça.

Fundado em 1774 por um religioso português para ser uma hospedaria de peregrinos, o local fica a 120 quilômetros de Belo Horizonte.

O santuário é hoje um hotel com capacidade para até 230 pessoas. Ao seu redor está uma reserva de 12 mil hectares que abriga lobos-guará. Os animais se tornaram famosos no local por se servirem diariamente da comida deixada pelos funcionários do santuário.

A serra do Caraça —que dá o nome ao local— enfeita todo o horizonte. É como um rosto, daí "caraça" (cara grande). As equipes de combate estão no segundo dia de operações no local, cujo acesso é feito apenas a pé.

Nesta quinta-feira, atuavam no território sete bombeiros, 15 brigadistas e uma aeronave, além de uma viatura.

Os bombeiros ainda combatem incêndios em outras cinco unidades de conservação no estado.

No parque estadual da Serra do Brigadeiro, na Zona da Mata, a ação chegou ao 11º dia de operação, com o apoio de 37 brigadistas, 22 bombeiros, 3 aeronaves e 10 viaturas. Além do combate às chamas, as equipes fazem um aceiro (faixa de terra sem vegetação) no local.

A atuação também é concentrada no Parque Estadual da Serra do Papagaio, no sul de Minas, que chegou ao quarto dia de operações. O combate envolve 15 bombeiros, 17 brigadistas e três aeronaves. O tempo seco e os ventos predominam nessas regiões do estado, o que dificulta o combate às chamas.

Em Caeté, região metropolitana de BH, a corporação foi acionada na quarta (11) para debelar um incêndio em vegetação no entorno da Serra da Piedade. Segundo o histórico da ocorrência, as chamas estavam muito altas e se aproximando de um condomínio.

Alguns moradores do local organizaram uma brigada para combater focos iniciais até a chegada dos bombeiros, que debelaram as chamas e agora fazem o monitoramento e rescaldo.

Também são alvo da ação da corporação os parques estaduais do Pau Furado, Serra do Sobrado e Serra Do Cabral, além do Parque Arqueológico da Serra do Santo Antônio.

No sábado (7), um incêndio atingiu uma plantação de pínus da Faber-Castell na região do Prata, que foi identificado e debelado pela brigada de incêndio da empresa. "A Faber-Castell reforça que a área afetada pelo incêndio corresponde a uma pequena parte da floresta e não deve ter impacto na produção dos ecolápis e, portanto, os parceiros e os consumidores seguirão sendo atendidos normalmente. A área impactada será devidamente reflorestada", disse a empresa, em nota.

cotidiano

Atrasado e sem dados, Brasil sofre com falta de protocolos para poluição

País não tem regras de quais atividades deveriam ser alteradas quando qualidade do ar fica ruim; governo Lula afirma que trabalha para criar normas gerais sobre o tema

Clayton Castelani

SÃO PAULO Sufocado por uma incomum combinação de seca, calor e fumaça de queimadas generalizadas, o Brasil tem horizonte igualmente esfumaçado quando o assunto é a sua capacidade de medir e reagir aos níveis críticos de qualidade do ar.

Tomando como base modelos internacionais, especialistas afirmam que municípios, estados e governo federal estão muito aquém em três passos básicos para lidar com a crise: a adequação dos parâmetros de qualidade do ar, o monitoramento em todas as regiões habitadas e a adoção de ações padronizadas para proteger a população.

Para ser saudável, o ar não pode ultrapassar determinadas concentrações de poluentes, como materiais particulados e gases. O índice de qualidade do ar é representado por valores numéricos que começam em zero, para uma condição muito boa, passam de 200, para uma situação considerada péssima, segundo as normas da OMS (Organização Mundial da Saúde). Na tarde desta quinta (12), o indicador de São Paulo era 111, dentro da classificação "ruim" —de 81 a 120.

Uma situação como a registrada na cidade significa que o paulistano inala, por metro cúbico de ar ao longo de 24 horas, algo entre 50 e 75 miligramas de material particulado de 2,5 micrômetros. Esse é um dos componentes do índice mais perigosos, pois é pequeno o suficiente para ser absorvido pelo organismo e causar danos sistêmicos à saúde.

O mais absurdo é que aqui ainda não comunicaram a população e eles [municípios, estados e União] não o fazem porque não querem assumir que a situação é crítica

Evangelina Araújo
médica e diretora do Instituto Ar

Mas se considerado o padrão adotado no Brasil, essa concentração do poluente só atingiria o primeiro dos três níveis críticos —atenção, alerta e emergência— ao alcançar o valor de 125. Nesse nível, considerado péssimo, toda a população pode apresentar sérios sintomas respiratórios e cardíacos, com aumento da mortalidade de grupos sensíveis.

No mesmo nível ao registrado por São Paulo nesta quinta, cidades do Reino Unido, Espanha e França adotariam medidas como a restrição de veículos nas ruas de regiões centrais, suspensão de aulas e outras atividades produtivas para evitar a exposição de seus cidadãos ao risco, afirma a médica Evangelina Araújo, diretora do Instituto Ar. Esse tipo de protocolo, porem, não existe de forma padronizada no Brasil.

Nos mesmos países citados, com o indicador chegando a 41 —qualidade do ar moderada— comunicados sobre cuidados passariam a ser divulgados nos canais oficiais e grandes veículos de comunicação, diz a médica.

"O mais absurdo é que aqui ainda não comunicaram a população e eles [municípios, estados e União] não o fazem porque não querem assumir que a situação é crítica", diz Araújo.

O cenário em São Paulo é ruim, mas ao menos é conhecido graças à boa estrutura de monitoramento da Cetesb, o órgão estadual responsável pela aferição. Situação potencialmente pior é a de estados do Norte e Centro-Oeste, onde estão concentradas as queimadas e a presença de estações de medição é precária e até mesmo inexistente.

Onze estados brasileiros não monitoram o ar, segundo relatório produzido em 2023 pelo Ministério do Meio Ambiente. São eles: Alagoas, Amapá, Amazonas, Goiás, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins. A **Folha** questionou todos sobre a situação, mas não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

Existem atualmente 245 estações de monitoramento do ar no Brasil, a maior parte concentrada nas regiões Sudeste e Sul. Para cobrir regiões deficitárias, seriam necessárias pelo menos mais 46, segundo David Tsai, gerente de projetos do Iema (Instituto de Energia e Meio Ambiente).

Destacando que a adoção de protocolos cabe aos estados, a gestão do presidente Lula da Silva (PT) reconhece o atraso do país no setor e garante que medidas adotadas a partir deste ano têm potencial para mudar o cenário. O governo Lula promete entregar até o início do próximo ano um guia técnico para monitoramento da qualidade do ar, rebaixar parâmetros dos níveis críticos, além de investir R$ 120 milhões para 11 estações de medição.

Poluição e fumaça na cidade de São Paulo deixam o ar da metrópole carregado Danilo Verpa/Folhapress

Paulistano foge de pontos de ônibus para não torrar com o calor

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO A falta de proteção contra calor e tempo seco marcou a realidade dos paulistanos nesta quinta-feira (12), que teve sol quente, baixa qualidade do ar e pontos com umidade comparável ao deserto do Saara.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, as regiões norte e central da cidade são as mais críticas na semana quanto à umidade do ar. Nelas, a **Folha** aferiu com um termo-higrômetro digital temperatura de até 45°C e umidade do ar que ficou entre 10% e 16%, similar ao encontrado na região africana, cujo índice varia de 14% a 20%.

Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), a temperatura na cidade chegou a 33,9°C e a umidade ficou em 22°C.

Na praça Doutor João Batista Vasques, no Jaçanã (zona norte), a auxiliar de limpeza Débora Custódio, 38, criticou o ponto de ônibus sem cobertura ou proteção contra o sol.

"É um ponto de vidro que não protege nada. Às vezes o ônibus demora para vir. Ou a gente fica torrando no sol no ponto ou vem para sombra", afirma ela, que relatou ter amanhecido com sangramento pelo nariz por causa do clima.

Assim como Débora, outras pessoas que esperavam a lotação preferiram ficar em pé em busca da sombra das árvores, desprezando o abrigo de ônibus.

No local, a reportagem registrou, próximo às 15h, temperatura de 44°C, com 10% de umidade.

A auxiliar administrativa Ana Clara Lima, 20, foi uma das poucas que encararam o banco aquecido pelo sol. Tomando um sorvete, ela disse que tem tentado melhorar os efeitos da onda de calor com refresco e água gelada.

A mãe dela precisou ir nesta semana ao médico por causa de uma tosse persistente, possivelmente relacionada à fumaça que se espalha por São Paulo, contou.

Na rua 25 de Março, tradicional reduto do comércio popular no centro, a temperatura chegou a 45°C e umidade entre 11% e 16%, por volta de meio-dia.

Nela, umidificadores, garrafas d'água e ventiladores de mesa estão entre os objetos mais vendidos nesta semana segundo alguns comerciantes.

José Morais, 62, trabalha vendendo guarda-sóis com proteção UV. Ele relata o aumento da venda durante a semana por causa do calor.

Como ele, Raimunda Laranjeira de Souza, 57, afirma que as vendas subiram com o tempo seco e o calor. No seu caso, a média de cinco fardos de água (cada um deles com 12 garrafas) vendidos por dia saltou para 11 na quarta-feira (11) por causa do calor.

+ Causadores de incêndios serão punidos

O secretário Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Mário Sarrubbo, afirmou que os responsáveis pelos incêndios criminosos terão de indenizar a população e restaurar os biomas. As declarações foram feitas em entrevista à Globonews, nesta quinta-feira (12).

Pequenas enormes violências

Uniu meus seios, aglutinando-os com veemência

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Hoje pela manhã fiz uma mamografia, exame com distinção no top 3 das piores dores que uma mulher pode sentir. A quem não sabe, a compressão do aparelho transforma qualquer mamilo em uma rodela de massa de pizza de frigideira.

Não bastasse isso, você ainda precisa posicionar com vigor o corpo para o lado oposto ao seio esmagado, como se tentasse sair pela esquerda para se livrar de uma ratoeira que capturou só a sua teta direita.

Faço o exame regularmente, mas jamais vou me acostumar ao nível de dor. Se fosse preciso esmagar as bolas de um camarada com aquele compressor, já teriam inventado uma sacografia por reconhecimento facial. Nos segundos em que prendo a respiração, juro que as dores do parto são brisas outonais.

Contudo, este não é um texto sobre a violência "sofrida" em um bom laboratório. Tenho mais é que agradecer a mocinha gentil que me deu um roupão salmão e um lencinho para as lágrimas. O que eu queria entender ali, durante o padecimento excruciante, era o que ele me trazia à memória. Por que estava me sentindo tão desabitada, exposta e com o estômago embrulhado?

Na mesma hora comecei a cantarolar a música "Voltei pra mim", da Marina Sena. "Cê sabe o que é bom. Onda do mar. Só quero te ver assim...". Quanto mais eu repetia os versos vibrantes da canção, mais aumentavam a minha indignação e meu ódio.

Saí do laboratório intrigada e fui puxando o fio da história. A canção foi hit há mais ou menos três anos, período em que eu estava no auge da vitalidade, da criatividade e da alegria suprema (eu estava em mania). Então cheguei ao advogado Augusto (nome fictício; mentira, é esse nome mesmo), uma paixão fulminante, dessas que duram duas horas e 15 minutos. Eu tinha acabado de me separar e, hoje concluo, o luto me pareceu tão insustentável que me atraquei com o primeiro Augusto que apareceu na rua.

> **A beleza de seios malemolentes, desafogados, malcriados, folgados, traquejados, tarimbados. Seios versados que podem encarar alguns homens de meia-idade e dizer verdades**

Terceiro dia de tórrido nada, Augusto olhou minhas belíssimas tetas maduras, que amamentaram por mais de um ano, e teve uma ideia em nome de sua confessa parca e falha ereção: uniu meus seios, aglutinando-os com veemência, como fazem esses sutiãs que transformam o tórax feminino em bundas duras, os levantou até onde imaginou que um dia estiveram cerca de duas décadas atrás e pediu: "Tem como você segurar assim um pouco?".

Ele queria fazer uma espécie de "air sutiã de ferrinho com bojo"? Eu dei risada, achei que era algum fetiche estranho tipo "Tenta colocar o queixo na orelha pra mim e segura assim?". As violências mais sutis nunca são óbvias na hora. É preciso, três anos depois, sentir um incômodo abissal em uma mamografia, cantarolar Marina Sena e lembrar de Augusto e de sua já advertida parca e falha ereção. Não me ocorreu que, apesar de seus 55 anos, ele tinha acabado de terminar uma relação com uma garota de 25 anos. E que, duas semanas depois de mim, engataria outro romance com uma jovem de 21 anos.

A beleza de seios malemolentes, desafogados, malcriados, folgados, traquejados, tarimbados. Seios versados que podem encarar alguns homens de meia-idade e dizer verdades. "Você não é tudo isso." "Você não se tornou quem gostaria." "Talvez não dê mais tempo." Esse peito não é pra qualquer um.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Fumaça sobe do Morro das Andorinhas em Niterói, no Rio de Janeiro Pilar Olivares/Reuters

Qualidade do ar é medida a partir de dados dos governos sobre os poluentes

Órgãos ambientais usam equipamentos para mensurar a concentração de partículas e emitir os alertas de perigo para a população

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A série de queimadas que atinge grande parte do território nacional há algumas semanas escureceu o céu e encheu a atmosfera de fuligem, colocando em risco a saúde da população. Nas grandes cidades, essas partículas suspensas ainda se misturaram a outros poluentes, piorando ainda mais a qualidade do ar.

Como resultado, a cidade de São Paulo liderou por quatro dias seguidos o ranking das 120 grandes metrópoles mais poluídas do mundo, em monitoramento feito pelo site suíço IQAir.

Mas como é feita essa medição dos poluentes pelos órgãos do meio ambiente? No caso do IQAir, ele usa os dados oficiais de cada local. Assim, no caso de São Paulo, os usados no ranking são os da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) que, por sua vez, segue a resolução 491/2018 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que estabeleceu os padrões nacionais de qualidade do ar, que devem ser seguidos por todos os órgãos estaduais.

Os valores de concentração de poluentes que classificam a qualidade do ar como "boa" são os recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como sendo os mais seguros à saúde humana para exposição de curto prazo. Esses mesmos valores são os padrões finais estabelecidos na resolução do Conama e também em outros países, como os Estados Unidos, cujas normas foram usadas como modelo na elaboração do documento brasileiro.

Em todos os casos, os limites foram estabelecidos tendo em vista a saúde humana e a proteção do meio ambiente. Na resolução, está descrito que "poluente atmosférico é toda e qualquer forma de matéria ou energia com intensidade e em quantidade, concentração, tempo ou características em desacordo com os níveis estabelecidos em legislação. Além disso, tornam ou podem tornar o ar impróprio, nocivo ou ofensivo à saúde, inconveniente ao bem-estar público, danoso aos materiais, à fauna e à flora ou prejudicial à segurança, ao uso e gozo da propriedade e às atividades normais da comunidade".

A partir dessa premissa, foi criado o Índice de Qualidade do Ar (IQAr) —a sigla é a mesma do site suíço— para facilitar a divulgação dos dados de monitoramento, com cinco níveis: boa, moderada, ruim, muito ruim e péssima, de acordo com os níveis dos poluentes registrados pelas estações de monitoramento.

Para cada poluente medido é calculado um índice, que é um valor sem dimensão, usado apenas para este fim de comparação dos níveis. Dependendo do índice obtido, o ar recebe uma qualificação, que consiste em uma nota para a qualidade do ar, além de uma cor.

Para efeito de divulgação, é utilizado o índice mais elevado, ou seja, embora a qualidade do ar de uma estação seja avaliada para todos os poluentes monitorados, a sua classificação é determinada pelo maior índice (pior caso).

No caso de São Paulo, a Cetesb tem mantido a qualidade do ar no nível muito ruim ou ruim em quase todas as estações do estado devido à fumaça das queimadas.

Para se chegar ao índice de cada poluente, existe uma fórmula que leva em conta as concentrações iniciais e finais do produto e os índices de referência. No final, o resultado é justamente o índice que será comparado aos demais.

Em todos os cálculos são definidas como condições de referência a temperatura de 25°C e a pressão de 760 mm de coluna de mercúrio. E a unidade de medida de concentração dos poluentes atmosféricos usada é o micrograma por metro cúbico ($\mu g/m^3$), com exceção do monóxido de carbono (CO), que é medido em partes por milhão (ppm).

Poluentes medidos

- Partículas inaláveis (MP10)
- Partículas inaláveis finas (MP2,5)
- PTS (Partículas Totais em Suspensão)
- Fumaça (FMC)
- Ozônio (O3)
- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de nitrogênio (NO2)
- Dióxido de enxofre (SO2)

SP registra focos de incêndio em 19 municípios

São Carlos, no interior do estado, sofre queimada de grandes proporções pelo segundo dia consecutivo

Diego Alejandro

SÃO PAULO A Defesa Civil do Estado de São Paulo, junto ao Corpo de Bombeiros e outros órgãos, combate focos de incêndios florestais em 19 municípios nesta quinta-feira (12), segundo balanço divulgado às 19h40. Oito helicópteros e quatro aviões foram usados para auxiliar nos casos mais críticos.

As queimadas se concentravam em Bananal, Bebedouro, Bom Jesus dos Perdões, Brotas, Caconde, Campinas, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Itapecerica da Serra, Itápolis, Ituverava, Mairiporã, Mococa, Morro Agudo e Pontal, Pedregulho, São Carlos, São José do Barreiro e São Luiz do Paraitinga (veja vídeo abaixo).

Mais cedo, o fogo em área de vegetação natural na rua Sônia, em Carapicuíba, Grande São Paulo, atingiu a quadra da Escola Estadual Dona Maria Alice Crissiuma. Os alunos tiveram de ser retirados do local e as aulas acabaram suspensas..

O mesmo aconteceu nas escolas municipais Gente Miúda e Stella Maris, com suspensão das aulas à tarde por causa da fumaça.

O fogo também chegou próximo da Associação Santa Terezinha, que tem atividades beneficentes para crianças, adolescentes e idosos de Carapicuíba. O incêndio foi extinto.

Em São Carlos, a cerca de 230 km da capital, um incêndio de grandes proporções atinge um aterro sanitário próximo à rodovia Luis Augusto de Oliveira, na altura do km 162, bairro Cidade Aracy. Há outro foco na rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Junior, que atingiu vegetação natural.

Um helicóptero e um avião foram empregados no combate às chamas, e o avião já havia lançado 20 mil litros de água no local. As equipes seguem mobilizadas no combate ao fogo, diz a Defesa Civil.

Na quarta (11), as chamas em São Carlos alcançaram os arredores do Aeroporto Mário Pereira Lopes, onde fica o centro da manutenção da Latam.

As equipes também atuam em um grande incêndio na Serra do Mursa, entre Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista. A

Incêndio em Perus, em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO ESCOLA SUPERIOR DE BOMBEIROS
EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº ESB 90011/2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20240886601 LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180202 - Seção de Finanças da Escola Superior de Bombeiros, sito na Rodovia Prefeito Luiz Salomão Chamma, 4701 – Franco da Rocha/SP, de segunda à sexta-feira das 08h00 às 17h00 ou pelo Tel: 4819-5234; OBJETO: **Material para o Laboratório de Incêndio** da Escola Superior de Bombeiros "Cel PM Paulo Marques Pereira". **ABERTURA DA SESSÃO PUBLICA:** às 09h00 do dia 25/09/2024, sendo realizada por meio eletrônico através do site www.gov.br/compras/. EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão acessar o edital pelo site www.gov.br/compras/ ou www.corpodebombeiros.sp.gov.br/ Demais esclarecimentos na Escola Superior de Bombeiros, de segunda à sexta-feira das 08:00h às 17:00h ou pelo Tel: (11) 4819-5234, com Cap PM Renan, 1º Ten Felipe Flora, 1º Sgt PM Luvizotto, Cb PM Gilson, Cb PM Muniz, Cb PM Teodosio e Cb PM Jeferson.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº **1003613-93.2021.8.26.0269**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itapetininga, Estado de São Paulo, Dr(a). Jairo Sampaio Incane Filho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a CHRISTIAN AZEVEDO DA SILVA, RG 41843831, CPF 441.982.948-60, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão em Alienação Fiduciária por parte de Aymoré - Crédito, Financiamento e Investimento S/A, alegando em síntese: "que celebrou com o Requerido um Contrato de Financiamento sob o nº. 20033352602 , oportunidade em que lhe foi financiado, com alienação fiduciária em garantia, a aquisição do seguinte bem marca/modelo HONDA/CG 160 START, Gasolina, placas GDE0I73, chassi 9C2KC2500LR073682 ano/modelo 2020/2020, cor CINZA no preço e condições de pagamento constante do aludido contrato e que o réu recebeu o bem financiado em perfeitas condições de funcionamento e sem defeito, e obrigou-se a pagar 48 (Quarenta e Oito) contraprestações mensais, com vencimento da primeira parcela a partir de 25/10/2020 e as demais nos meses subsequentes e que o réu foi notificado do débito referente as parcelas em atraso a partir da parcela nº 3 com vencimento em 25/12/2020), conforme documento em anexo, deixou de efetuar o pagamento das referidas contraprestações, o que acarretou o vencimento antecipado de suas obrigações.". Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapetininga, aos 04 de março de 2024.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Chamamento Público nº 005/2024
Processo Administrativo nº 15.986/2024-D
Secretaria: Secretaria de Assuntos Institucionais - SEAI
Objeto: "CHAMAMENTO PÚBLICO DESTINADO A SELECIONAR ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC'S) INTERESSADAS EM CELEBRAR ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA FIRMAR PARCERIA, TENDO POR OBJETO A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTE, PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS RECICLÁVEIS OU REUTILIZÁVEIS, DOMICILIAR, COMERCIAL E INDUSTRIAL E DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DIRETO E INDIRETO EM ÁREAS DE COLETA SELETIVA DE LIXO, CONFORME ANEXO I (MINUTA DO ACORDO DE COOPERAÇÃO) E ANEXO II (PLANO DE TRABALHO), COM FUNDAMENTO NO DECRETO Nº 5736/2014, LEI Nº 13.019/2014, LEI Nº 12.305/2010, DECRETO Nº 6.186/2017, LEI MUNICIPAL Nº 1.822/2016 E LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 866/2020, E DEMAIS NORMAS PERTINENTES"
Entrega do "Envelope Documentação": de 13/09/2024 a 15/10/2024 das 09h00 às 16h00 (Horário Oficial de Brasília - DF), de segunda a sexta-feira, dias úteis, e até o dia 16/10/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Data e hora da Sessão Pública para abertura dos envelopes: 16/10/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Local de entrega dos envelopes e da Sessão Pública: Departamento de Licitações da Secretaria de Administração, sito à Av. Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim, Praia Grande - SP, CEP: 11704-900.
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, através da Secretaria de Assuntos Institucionais, torna público que, no prazo, horário e local acima assinalados, será recebido o "Envelope Documentação". Retirada do Edital: GRATUITAMENTE, na íntegra, através do site www.praiagrande.sp.gov.br.

Praia Grande, 11 de setembro de 2024.
ITAMAR MARCIANO - Secretário Municipal de Assuntos Institucionais

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **TAGUI BRASIL CEREAIS LTDA.**, doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob nº 23.499.753/0001-99, com sede na Avenida Serafino Filippo, nº 185 – Chapada Grande, Itapetininga/SP, nos termos do Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, firmado em 25/03/2021, no qual figuram como fiduciante **Abatedouro Água de Pedra Ltda.**, inscrita no CNPJ/MF nº 03.852.516/0001-08, com sede na Rodovia Marechal Rondon, km 183 – Sítio Taveira, Bairro Água de Pedra – Município de Jumirim/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 23 de setembro de 2024, às 14h00**, endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 9.911.811,18 (nove milhões, novecentos e onze mil, oitocentos e onze reais e dezoito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome da Credora Fiduciária, constituído pela parte ideal equivalente a 33,33% do bem imóvel Sítio Água de Pedra, localizado no Bairro Água de Pedra, Município de Jumirim, Comarca de Tietê/SP, com a área total de 2,0321ha, melhor descrito e caracterizado na matrícula adiante mencionada. INCRA e CCIR 631.035.904.570-3, ambos em área maior de 2,0321ha. **Imóvel objeto da matrícula nº 38.850 do Cartório de Registro de Imóvel da Comarca de Tietê/SP.** Obs: (i) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; (ii) Consta Ação Declaratória de Inexigibilidade de Débito, Cumulada com Rescisão de Contrato e Indenização por Perdas e Danos em trâmite perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Itapetininga/SP, processo nº 1006391-07.2024.8.26.0269; (iii) Além das condições de venda já estabelecidas, competirá exclusivamente ao Arrematante/Comprador, às suas expensas e sem direito a qualquer indenização ou apresentar questionamento de qualquer natureza no futuro: 1) Adotar as medidas possessórias necessárias em face de ocupações declaradas ou clandestinas, incluindo direitos trabalhistas, se houver. 2) Se necessário, providenciar a retificação do georreferenciamento, além das respectivas aprovações perante o INCRA e demais órgãos pertinentes. 3) Apurar eventual necessidade de promover a demarcação do imóvel, adotando as medidas judiciais ou extrajudiciais que venham a ser necessárias, incluindo ajustes em geral com os confrontantes e retificação do registro, se for exigido. 4) Retificar, se necessário, as declarações de exercícios anteriores e cadastro do imóvel perante a Receita Federal, INCRA e demais órgãos, respondendo por eventuais diferenças ou débitos de ITR ou outros tributos, taxas e encargos que sejam apurados, independentemente da data de seus fatos geradores. 5) Se necessário elaborar e entregar a declaração de Imposto Territorial Rural (ITR), de exercício vigente e anteriores, perante a Receita Federal e pagar o ITR respectivo. 6) Regularizar averbar as eventuais edificações existentes perante o Registro de Imóvel e demais órgãos, bem como servidões de qualquer natureza, inclusive de passagem. 7) Averbar reserva legal de área, elaborando, também, caso necessário, Ato Declaratório Ambiental (ADA) perante o IBAMA. 8) Certificar-se previamente das exigências e restrições de uso impostas pela Legislação e órgãos públicos (municipal, estadual ou federal), aplicáveis ao imóvel, no tocante a restrição de uso, reserva legal, preservação ambiental, saneamento, as quais estará obrigado a respeitar por força da aquisição do imóvel. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30 de setembro de 2024, às 14h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 6.938.267,83 (seis milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e três centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. megaleilões

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se republicada na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade pregão eletrônico **90006/2024/GS**, processo **020.00011679/2024-73**, destinada à serviços de operação e manutenção dos sistemas da EPTA – Estação Prestadora de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo – Categoria Especial (TWR-Torre de Controle) para o Aeroporto de Sorocaba- SP (SDCO). A abertura das propostas dar-se-á no dia **30/09/2024** às **09h00**, no site compras.gov.br, identificando-se o pregão através do número **260101-90006/2024**. As propostas serão recebidas no site a partir do dia **13/09/2024**. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"); pncp.gov.br ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.licitacoes@gmail.com e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.

AVISO DE LICITAÇÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA "Dr. Coriolano Nogueira Cobra"

Encontra-se aberta na Academia de Polícia licitação, na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço por grupos e itens, modo de disputa aberto, tendo como objeto aquisição de materiais de construção, elétrica e hidráulica para manutenção da Academia de Polícia "Dr. Coriolano Nogueira Cobra" – Acadepol - Campus I e II, conforme segue: Pregão Eletrônico nº 90002/2024, Processo SEI 058.00078934/2024-31. A data e horário do início de recebimento das propostas será no dia 13/09/2024 às 09h00min (horário de Brasília). A sessão pública será realizada no dia 25/09/2024 às 10h00min, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal Nacional de Contratações Publicas – PNCP, https://www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações pelo telefone: (11) 3468-3334/3344 – email: licitacao.acadepol@policiacivil.sp.gov.br.

AZ QUEST HOLDINGS S.A.
CNPJ/ME nº 41.667.352/0001-82 - NIRE 35.300.567.099
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE SETEMBRO DE 2024

Data, Hora, Local: 06.09.2024, às 16:30h, na sede social, Rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior nº 758, 15º andar, conjunto 152, parte A, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa**: Presidente: Giuseppe Perrucci; e Secretário: Walter Maciel Neto. **Deliberações Aprovadas**: **1.** Com expressa anuência da acionista AZ Brasile Holding Ltda., única titular das ações preferencias classe A resgatáveis da Companhia, os acionistas aprovaram a exclusão da correção monetária com base da taxa DI, prevista no atual § 2º do artigo 5º do estatuto social, aplicável sobre o valor nominal das ações preferenciais classe A resgatáveis, para fins de resgate de referidas ações, sendo o valor de resgate, portanto, o valor nominal unitário das ações preferenciais classe A resgatáveis, sem qualquer correção monetária. **2.** O resgate de 100 ações preferenciais classe A resgatáveis com valor nominal de R$ 303.799,55 cada, emitidas pela Companhia conforme a deliberação aprovada na assembleia geral extraordinária realizada em 31.08.2021, cuja ata foi registrada na JUCESP, em sessão de 13.10.2021, sob o nº 494.318/21-1, todas de titularidade da acionista AZ Brasile Holding Ltda. **2.1**. O resgate aprovado acima será realizado de acordo com as condições previstas no § 2º do artigo 5º do estatuto social, conforme previamente aprovado pelos membros do conselho de administração. **2.2.** Com expressa anuência da acionista AZ Brasile Holding Ltda. e dos demais acionistas da Companhia, cada ação preferencial classe A é resgatada pela Companhia pelo valor de R$ 303.799,55, totalizando o montante R$ 30.379.955,00, sendo certo que não existem, nesta data, dividendos fixos cumulativos devidos à acionista AZ Brasile Holding Ltda. única detentora das ações preferenciais classe A resgatáveis da Companhia. **2.3.** O valor do resgate ora aprovado deverá ser pago à acionista AZ Brasile Holding Ltda. até 31.01.2027, observada ainda a redução do capital social em contrapartida ao resgate das ações preferenciais classe A. **2.4**. Em decorrência do resgate aprovado acima, aprovar **(i)** o cancelamento das 100 ações preferenciais classe A resgatáveis e **(ii)** a correspondente redução do capital social, no montante de R$ 30.379.955,00, passando dos atuais R$ 35.559.962,00 *para* R$ 5.180.007,00. Uma vez decorrido o prazo legal previsto no artigo 174 da Lei das S.A. sem oposição de credores, será efetivada a redução do capital social e a restituição dos valores correspondentes à acionista AZ Brasile Holding Ltda. **2.4**. A alteração da redação do artigo 5º do estatuto social, que, uma vez efetivada a redução do capital social, passará a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º** O capital social é R$ 5.180.007,00, expresso em moeda corrente nacional, representado por: (i) 5.175.007 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal; e (ii) 5.000 ações preferenciais classe B, sem direito a voto, não resgatáveis, conversíveis em ações ordinárias nas hipóteses previstas neste estatuto social, nominativas e com valor nominal unitário de R$ 1,00, estando todas totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas. **§ 1º**. Cada ação ordinária nominativa confere ao seu titular o direito a 1 voto nas deliberações sociais da Companhia em Assembleias Gerais. **§ 2º**. As ações preferenciais classe B farão jus, em conjunto, ao recebimento de dividendos prioritários cumulativos equivalentes ao valor efetivamente recebido pela Companhia à título de dividendos ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela Panorama Capital Ltda. ("Dividendo Prioritário PNB" e "Panorama", respectivamente). Caso o valor do Dividendo Prioritário PNB a ser distribuído por ação preferencial classe B seja inferior ao valor do dividendo a ser distribuído por ação ordinária, a distribuição de dividendos deverá ser recalculada, de modo que as ações preferenciais classe B e as ações ordinárias recebam o mesmo valor de dividendo por ação. Em caso de liquidação da Companhia, as ações preferenciais classe B terão prioridade no reembolso do capital. **§ 3º**. Cada ação preferencial classe B terá direto ao recebimento de um dividendo extraordinário, devido caso seja aprovado (a) a realização de uma oferta pública inicial de ações da Panorama, seja oferta primária e/ou secundária, ou (b) a transação, ou série de transações, que resulte na venda, troca, cessão, transferência, integralização de capital de outras sociedades (que não sejam afiliadas da Companhia), ou qualquer outra forma de alienação das quotas da Panorama detidas pela Companhia ("Evento de Liquidez"). O exercício dos direitos previstos nas cláusulas 6.2. e 7.1. do Acordo de Acionistas da Panorama será considerado como um Evento de Liquidez. O valor do dividendo extraordinário, por ação, será definido conforme fórmula abaixo e deverá ser pago líquido de impostos:*

$$DE = [PEL-VNPNB]/NPNB$$

Onde: DE = valor do dividendo extraordinário por ação preferencial classe B. PEL = preço total recebido pela Companhia pela alienação das quotas da Panorama em decorrência do Evento de Liquidez. NPNB = quantidade total de ações preferenciais classe B emitidas pela Companhia. VNPNB = valor nominal total de integralização das ações preferenciais classe B. § 4º. As ações preferenciais classe B não são resgatáveis e serão automaticamente convertidas em ações ordinárias caso seja aprovada uma oferta pública inicial das ações da Companhia ou de outra sociedade que passe a ser acionista controladora da Companhia com a finalidade de ser o veículo de uma oferta pública inicial, cenário no qual as ações preferenciais classe B serão convertidas em ações ordinárias conforme relação de troca descrita no Anexo I. § 5º. Fica vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias, não havendo qualquer título desta natureza em circulação." **2.5**. Autorizar e determinar à diretoria a prática de todas as providências necessárias para a execução das deliberações aprovadas e transcritas na presente ata, inclusive para a efetivação da redução do capital social, com a publicação desta ata nos jornais, e posterior arquivamento na JUCESP, nos termos do artigo 174, *caput* e § 2º, da Lei das S.A., o pagamento do valor resgatado, o cancelamento das ações preferenciais classe A resgatáveis da Companhia resgatadas e o correspondente registro no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Encerramento**: Nada mais, foi lida e aprovada pelos presentes; AZ Brasile Holding Ltda., AZ Quest Participações Ltda., Alexandre Manoel Angelo da Silva, André Muller de Lima, Daniel de Moraes Borini, Eduardo Augusto Aun, Elvis Messias Pereira, Fábio Batista Veiga, Fernanda Perez da Cunha, Flávio Yukio Ogochi, Giancarlo Bruno Gentiluomo, Gustavo da Cunha de Menezes, Gustavo de Alencar Cardoso, Hebert Clayton de Almeida, Igor Antonio Cardoso, Jean Marcondes Sarro, João Alberto Beraldi Vilar Mamede, Juliano Camargo Condi, Laurence Pacheco Santiago de Mello, Lina Claudia Pimentel Buares Garcia, Marcelo Schiller Lorande, Marco Antonio Mecchi, Murilo Camargo Marchioni, Nilo Junior de Oliveira, Paloma Larrussa de Alencar, Rafael Zardini Basso, Ronaldo Tadeu Zanin, Samir Maioral Silvério, Tiago Marques Rangel da Silva, Vinicius Rocha Langoni, Walter Maciel Neto, Welliam Wang, Wilson Barcellos Silva, XP Managers Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, XP Private Equity I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Mesa: Giuseppe Perrucci - Presidente, Walter Maciel Neto - Secretário."

ALTAS TEMPERATURAS

Com previsão de 39ºC, alerta de perigo é prorrogado

SÃO PAULO Com previsão de até 39ºC de temperatura e alerta de perigo por causa de onda de calor, foi prorrogado ao menos até sábado (14) o aviso de risco elevado para incêndio no estado de São Paulo.

Segundo os meteorologistas da Defesa Civil estadual, o interior paulista será dominado pelo clima seco e estável nos próximos dias e sem previsão de chuva.

Como o tempo estará seco, os índices de umidade relativa do ar devem cair no período da tarde, o que aumenta o risco para incêndios florestais, exceto na faixa litorânea, afirma o órgão estadual.

Mapas elaborados pela Defesa Civil apontam os níveis de riscos de incêndios. Há quatro estágios destes avisos: amarelo (baixo); laranja (alto), alerta (vermelho) e emergência (roxo).

Para esta terça-feira (12), praticamente todo o estado está na coloração roxa. Somente o litoral e pequenas partes das regiões sul e nordeste paulistas têm o nível vermelho.

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) afirma que São Paulo inteiro está com alerta laranja de perigo por causa da onda de calor — quando as temperaturas ficam ao menos 5ºC acima da média pelo período de cinco dias.

Em São José do Rio Preto e Araçatuba, os termômetros devem ficar na casa dos 38ºC até sábado.

Em Presidente Prudente e Marília, as máximas podem alcançar 39ºC, com umidade abaixo dos 25%.

cotidiano

Contra apagão em SP, Enel anuncia mais geradores e eletricistas

Bruno Lucca

SÃO PAULO A Enel apresentou nesta quinta (12) plano para situações de crise e pacote de investimentos para a cidade de São Paulo. Este foi pedido do governo federal após os apagões de 2023.

O protocolo para situações emergenciais inclui, principalmente, a poda preventiva de árvores antes de períodos muito chuvosos, como o verão. Até o fim do ano, disse, serão realizadas 600 mil podas na cidade .

Outra novidade é o aumento da frota de geradores, para 900 —antes eram cerca de 400, usados em casos de falta de energia.

"Aumentamos nossas parcerias com serviços de previsão climática, agilizamos nossos processos de comunicação aos clientes e a capacidade de atendimento do nosso call center. Ampliamos de forma significativa e antecipada as equipes de campo, que podem aumentar em até mais de 400%, de acordo com as condições climáticas", disse Antonio Scala, CEO da Enel no Brasil em evento realizado na base da empresa em Socorro, zona sul de São Paulo.

Scala também anunciou valores investidos pela empresa para melhorar os serviços. Serão R$ 20 bilhões até 2026. Deste montante, R$ 6,2 bilhões em São Paulo.

Também foi anunciada a contratação de 1.200 novos eletricistas para a cidade.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, fez ressalvas aos anúncios. Silveira disse ainda não haver motivos para comemorar e disse que o governo deixou claro que a Enel está em momento probatório.

Em razão dos problemas na capital paulista no último ano, a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), que integra o Ministério da Justiça e Segurança Pública, multou a Enel em R$ 13 milhões.

Para o secretário nacional do consumidor, Wadih Damous, a empresa falhou em promover políticas eficazes de prevenção e resposta rápida aos eventos climáticos.

megaleilões

Sessão plenária do Supremo Tribunal Federal Rosinei Coutinho/Divulgação

Supremo decide que condenado deve ser preso logo após júri popular

Maioria dos ministros do tribunal considerou a soberania desse tipo de julgamento, prevista na Constituição Federal

Constança Rezende

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, nesta quinta-feira (12), que um condenado deve ser preso imediatamente após terminar o julgamento do Tribunal do Júri (ou júri popular).

A maioria dos ministros avaliou que a execução de pena imposta por deve começar logo após este momento, levando em conta a soberania das decisões do Tribunal do Júri, prevista na Constituição Federal.

O presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso, que teve a tese vencedora no caso, disse que a decisão foi um avanço.

Ele disse que era uma deficiência do sistema penal brasileiro um condenado poder sair livre do julgamento, caminhando ao lado da família da vítima de homicídio.

Barroso também afirmou que a Constituição prevê a soberania das decisões do júri sobre condenações e absolvições, o que significa que elas não podem ser substituídas por pronunciamento de outro tribunal.

Ele avaliou que o cumprimento imediato de pena aplicada pelo júri popular não viola o princípio da presunção de inocência. Isso porque, segundo o ministro, no caso de condenação, a responsabilidade penal do réu já foi reconhecida pelos jurados.

O presidente da corte lembrou que a legislação admite a revisão dos julgamentos do júri quando a decisão for manifestamente contrária à prova dos autos ou tenha havido alguma nulidade no processo.

Mesmo nessas hipóteses, o tribunal de segundo grau não poderá substituir a vontade popular manifestada pelos jurados, mas apenas determinar um novo julgamento, e apenas uma vez.

Seguiram esta linha os ministros André Mendonça, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

O ministro Gilmar Mendes discordou de Barroso. Para ele, a soberania das decisões do júri popular não é absoluta. Ele disse que, com o princípio da presunção da inocência, a pena só pode começar a ser cumprida após a sentença condenatória definitiva, ou seja, quando não couber mais recursos.

Gilmar ponderou que a necessidade de aguardar a sentença definitiva não impede a prisão cautelar, desde que haja fundamentos legítimos e embasados nos elementos do caso concreto, como a necessidade de preservar a ordem pública.

Os ministros aposentados Rosa Weber e Ricardo Lewandowski seguiram o voto de Gilmar antes da interrupção do julgamento e tiveram os votos computados. Desse modo, os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin, que os substituíram, não votaram.

Já o ministro Edson Fachin teve um terceiro entendimento para que o STF considerasse constitucional a execução imediata da condenação apenas para penas fixadas acima de 15 anos, mas foi vencido.

O caso concreto, que teve a repercussão geral reconhecida (quando a decisão que vale para outros processos semelhantes), foi levado ao STF pelo Ministério Público de Santa Catarina.

A decisão questionada foi do STJ (Superior Tribunal de Justiça), que revogou a prisão de um condenado a 26 anos e oito meses de prisão pelo Tribunal do Júri por feminicídio duplamente qualificado e posse irregular de arma de fogo.

O STJ considerou ilegal a prisão com base apenas na premissa de que a condenação pelo Tribunal do Júri deve ser executada prontamente, sem a confirmação da condenação por colegiado de segundo grau ou sem o esgotamento das possibilidades de recursos.

No Supremo, a Promotoria argumentou que a execução provisória de condenação pelo júri popular está diretamente relacionada à soberania dos veredi-tos, que não pode ser revista pelo tribunal de apelação.

O julgamento do caso estava parado no STF desde agosto de 2023. A análise começou a ser feita em 2020, no plenário virtual da corte, mas foi levada para a discussão presencial depois de um pedido de destaque de Gilmar Mendes.

A Constituição de 1988 atribuiu ao Tribunal do Júri a competência para julgar os crimes dolosos contra a vida, como homicídio e feminicídio. Também assegurou a esse órgão a soberania do seu veredito — ou seja, a decisão dos jurados de condenar ou absolver um acusado, em regra, são definitivas no que diz respeito à apreciação dos fatos.

De acordo com o Supremo, a soberania do júri visa proteger a independência das decisões populares, garantindo que a análise dos fatos fique a cargo da sociedade representada pelos jurados, e não apenas de juízes togados.

Lula vai debater segurança com governadores

O presidente Lula (PT) afirmou nesta quinta que vai convocar os 27 governadores para discutir a política de segurança pública.

Ele sinalizou defesa ao uso de câmeras corporais para monitorar a atividade dos policiais e defendeu melhorias nas condições de trabalho dos agentes.

"Vamos cuidar das câmeras. Vamos cuidar para que os policiais sejam tratados também com respeito. É preciso ter um salário melhor, uma jornada de trabalho que permita ao policial ser amigo do ser humano que mora na cidade, e não inimigo do ser humano", disse ele, em evento em Belford Roxo (RJ).

"Estou convocando ainda esse mês os 27 governadores de estado e vamos discutir com seriedade uma política de segurança pública para proteger a população."

Câmara aprova projeto de lei para aumentar pena em casos de feminicídio

Raquel Lopes e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta quarta-feira (11), um projeto de lei que endurece a pena para o feminicídio para até 40 anos. A proposta também veta autores de crimes contra mulheres de exercer cargo público.

A votação foi simbólica, quando não há contabilização dos votos. O texto agora segue à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

De autoria da senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), o projeto transforma o feminicídio em um tipo penal autônomo, em vez de mantê-lo como uma qualificadora do homicídio. A medida busca aumentar a pena, aumentar a visibilidade do crime e reduzir a subnotificação dos casos.

A pena para feminicídio varia atualmente de 12 a 30 anos de reclusão, conforme as circunstâncias do caso. No entanto, a proposta aprovada pelos deputados amplia essa pena para até 40 anos de prisão.

Em seu parecer, a relatora Gisela Simona (União Brasil-MT) diz que a falta de formação adequada ou de protocolos claros pode levar as autoridades a classificar o crime simplesmente como homicídio, mesmo quando a conduta é praticada contra a mulher por razões da condição do sexo feminino. Além disso, a falta de uniformidade nos registros prejudica ainda a obtenção de dados estatísticos confiáveis sobre feminicídios, essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas.

A proposta também impede que quem cometeu crimes contra a mulher ocupe cargo público ou exerça mandato eletivo. Além disso, amplia a pena para delitos cometidos em razão do sexo feminino, como lesão corporal, crimes contra a honra, ameaça e descumprimento de medida protetiva.

Outro ponto da proposta aprovada aumenta o tempo para a concessão da progressão de regime aos condenados por feminicídio, além de ser obrigatória a monitoração eletrônica do preso para qualquer benefício.

Em seu parecer, Simona diz que o projeto "contribui sobremaneira para o aumento da proteção à mulher vítima de violência".

"A criação do tipo penal autônomo de feminicídio é medida que se revela necessária não só para tornar mais visível essa forma extrema de violência contra a mulher, mas também para reforçar o combate a esse crime bárbaro e viabilizar a uniformização das informações sobre as mortes de mulheres no Brasil", diz ela.

Estudante acusado de estupro por aluna é expulso da moradia da USP

Universidade diz tomar medidas para preservar segurança da vítima e ter solicitado abertura de processo disciplinar junto à Procuradoria ; caso é investigado pela polícia

Bruno Lucca

SÃO PAULO A USP (Universidade de São Paulo) afirmou nesta quinta-feira (12) que expulsou do Crusp, seu conjunto residencial, o estudante acusado de estupro por uma vizinha, outra aluna da instituição.

O caso foi revelado pela Folha nesta quarta-feira (11). Inicialmente, a USP havia dito que a reitoria apenas remanejou o suspeito para outro bloco do Crusp.

Nesta quinta, contudo, a Prip (Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento) disse à reportagem que, após a decisão da vítima de dar sequência à denúncia de violência, encaminhou a abertura de processo administrativo disciplinar junto à Procuradoria Geral da Universidade para apuração e medidas cabíveis.

Além disso, afirmou, providenciou a saída do estudante da moradia estudantil.

"A Prip está tomando medidas para preservar a segurança da vítima e impedir que práticas de cancelamento causem a ambos os envolvidos danos além dos já ocorridos", afirmou.

Yasmin Mendonça, 20, registrou boletim de ocorrência no 93º DP (Jaguaré). Segundo a SSP (Secretaria da Segurança Pública), o caso é investigado. Ela é aluna da FFLCH (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas).

Em primeira resposta enviada à reportagem, a universidade afirmou que "adotou as ações de escuta e acolhimento da vítima e respeita a vontade da estudante para que outras medidas possam ser adotadas".

A jovem disse à Folha ter sido constrangida ao relatar o caso à assistência social da instituição, ter medo de frequentar as aulas e estar sendo perseguida pelo homem que a atacou, também matriculado na FFLCH .

Imagem aérea do Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo Danilo Verpa - 30.ago.23/Folhapress

De acordo com ela, era noite de 19 de agosto quando foi convidada por seu vizinho para tomar café na cozinha dele.

Enquanto conversavam normalmente, disse, ele tentou beijá-la. Yasmin afirmou ter se afastado, enquanto dizia querer apenas a amizade do suspeito.

Ainda assim, ele teria acariciado suas pernas e ombros, abaixado a alça de sua blusa, aberto o sutiã dela. Também teria colocado a boca em seus seios.

Yasmin contou ter corrido rumo ao seu apartamento, trocado de roupa e saído para respirar.

Ela disse ter se deparado com o agressor novamente e o confrontado, afirmando não ter gostado do que havia ocorrido. Ao tentar voltar para seu dormitório, o suspeito a agarrou e esfregou seu pênis nela, relatou.

Nos dias seguintes ao caso, levou a história à sua assistente social na Prip. A agente respondeu que entraria em contato com a assistente responsável pelo outro morador do Crusp e que ambas falariam com ele.

> **A Prip [Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento] está tomando medidas para preservar a vítima e impedir que práticas de cancelamento causem a ambos danos além dos ocorridos**
> em nota

"A assistente social dele questionou o motivo de eu não ter reagido e disse que o menino não tinha noção do que estava fazendo. Me senti humilhada", disse.

O denunciado foi então movido de bloco pela gestão da universidade. Yasmin afirma tê-lo encontrado no mesmo corredor em que vive por diversas vezes desde o ocorrido e escutado deboches por parte dele.

Com medo, a jovem diz ter se trancado nas últimas semanas, parando de frequentar as aulas. No mesmo período, disse que buscou apoio de advogados, de coletivos feministas da USP e do Ministério Público de São Paulo.

"Estou cansada, exausta, com medo", afirmou Yasmin. "Preciso ter alguém ao meu lado sempre, estou fugindo, tive que mudar toda a minha rotina após o estupro, e o cara circula livremente por aí."

Outro caso de violência contra a mulher foi registrado na Cidade Universitária em agosto.

Uma aluna denunciou uma tentativa de estupro no dia 21. De acordo com o boletim de ocorrência, registrado no 91º DP (Ceagesp), a jovem de 23 anos foi agarrada na praça do Relógio às 19h45 por um homem portando simulacro de pistola. Ela gritou, e o suspeito fugiu.

A polícia encontrou a arma falsa a poucos metros dali e a encaminhou para perícia. O agressor ainda não foi encontrado.

O caso incentivou uma série de protestos sobre a segurança na Cidade Universitária, no Butantã, zona oeste paulistana.

Os estudantes reclamam da falta de guardas rondando os espaços e, principalmente, da iluminação precária.

A prefeitura do campus diz estar trocando as lâmpadas, mas haver necessidade de reforma em todo sistema. Enquanto isso não é feito, a solução aplicada será a poda de árvores.

Para o DCE (Diretório Central dos Estudantes) Alexandre Vannucchi Leme, representante dos alunos na USP, a medida proposta pela instituição é paliativa.

Senado aprova PL para currículo escolar abordar feitos de mulheres

Luciano Nascimento

SÃO LUÍS | AGÊNCIA BRASIL Os currículos escolares passarão a destacar contribuições de mulheres nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política. É o que determina o projeto de Lei 557/2020, que inclui obrigatoriamente abordagens femininas nos currículos escolares e também cria a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História. O texto, aprovado na terça-feira (10) no Senado, segue agora para sanção do presidente Lula (PT).

O projeto altera trechos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) para modificar conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio nas escolas públicas e privadas. Em um de seus trechos, o texto diz que "a inclusão de abordagens fundamentadas nas experiências e perspectivas femininas tem por objetivo resgatar as contribuições, as vivências e as conquistas femininas nas áreas científica, social, artística, cultural, econômica e política".

Entre as justificativas para a aprovação do projeto está a baixa representação de mulheres no mundo científico em razão do preconceito e do desencorajamento quanto aos lugares que podem ocupar.

A relatora, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) defendeu a aprovação do projeto lembrando que, quando mencionadas em livros, mulheres são frequentemente enquadradas em papéis de gênero preestabelecidos pelo patriarcado. A senadora destacou ainda que há uma marginalização, sub-representação, e, em alguns lugares, a exclusão das mulheres dos livros de história

"Estereótipos influenciam a tomada de decisões de meninas já a partir dos 6 anos de idade, desencorajando-as de interesses em determinadas matérias, o que, por consequência, reflete na baixa representatividade feminina em diversas áreas e carreiras de grande reconhecimento", explicou.

A senadora destacou ainda que muitas descobertas e conquistas em diversas áreas atribuídas a homens tiveram, na verdade, a participação de mulheres cujos nomes foram propositadamente ignorados ao longo da história e durante a transmissão do conhecimento.

"[O projeto] contribui para que essa transmissão de conhecimento finalmente compreenda, de modo igualitário, a perspectiva feminina, o que, além de contribuir para a desconstrução de um sistema educacional influenciado pelos estereótipos de gênero, também promoverá um futuro de maior igualdade e maior presença das mulheres em campos nos quais a atual sub-representação é flagrante, como na política, física, filosofia, matemática."

> **Estereótipos influenciam a tomada de decisões de meninas já a partir dos 6 anos de idade, desencorajando-as de interesses em determinadas matérias**
> **Soraya Thronicke**
> senadora pelo Podemos-MS relatora do PL

Em relação à Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, o projeto determina realização de campanha anual, na segunda semana de março, nas escolas de educação básica do país.

"Havendo a devida representação, as decisões nesses campos não mais serão tomadas em favorecimento de apenas um gênero, mas haverá maior riqueza de perspectivas, inclusive para a formulação e a implementação de políticas públicas que beneficiem os diversos grupos formadores da sociedade brasileira", disse a relatora.

Exemplos de lancheiras, uma com produtos saudáveis e outra com produtos industrializados Fabio Braga - 2.jun.2015/Folhapress

Escola tem que ensinar a criança a se alimentar bem, defendem entidades

Especialistas sugerem inclusão da educação alimentar nos livros didáticos; currículo terá que abordar mudança climática

Laura Mattos

SÃO PAULO As escolas têm que ensinar as crianças e os jovens a se alimentarem bem, e a educação alimentar e nutricional deve estar presente em todas as matérias, da biologia à matemática.

Essa é a ideia central de uma demanda encaminhada ao governo federal pelo Observatório da Alimentação Escolar, formado por 23 organizações e movimentos sociais que atuam na defesa da melhora nutricional dos estudantes brasileiros.

Em nota técnica direcionada ao MEC (Ministério da Educação), o grupo de especialistas recomenda que conteúdos sobre alimentação e nutrição sejam incluídos nos livros didáticos fornecidos gratuitamente pelo governo às escolas públicas. A recomendação é para que essa temática conste dos editais do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), que compra os livros didáticos para as escolas com verba federal.

O documento ressalta que a inclusão da educação alimentar e nutricional nos currículos foi estabelecida por uma lei federal em 2009 e reforçada por meio de um decreto de 2023, como estratégica para a promoção de uma alimentação adequada para crianças e adolescentes.

Mas um levantamento realizado pelo Instituto de Nutrição da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) constatou que, nos livros didáticos, a alimentação e a nutrição costumam ser abordadas de forma restrita, são reduzidas a seus aspectos biológicos, ensinando, por exemplo, que alimentos são fontes de proteína ou de carboidrato.

O estudo elaborou uma matriz curricular com sugestões para se trabalhar esse tema nas mais diversas disciplinas, em todas as faixas da educação básica. Essa matriz foi desenvolvida pela Uerj em parceria com a coordenação-geral de alimentação e nutrição do Ministério da Saúde e com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

"Em uma aula de história, por exemplo, pode-se pensar sobre os alimentos nas diferentes épocas", afirma a nutricionista Giorgia Russo, mestre em políticas públicas em alimentação e nutrição, que é integrante do comitê consultivo do Observatório. "Na disciplina de geografia, é possível abordar a agricultura e seu modelo econômico, desde o início até os dias de hoje."

Para Russo, com uma formação adequada dos educadores, a inclusão dessa temática nos currículos não irá sobrecarregá-los, e sim servir como uma ferramenta de apoio, fazendo com que conceitos teóricos sejam compreendidos pelos estudantes de uma maneira prática, na vida real.

"Em uma aula de matemática sobre porcentagem, os alunos podem ler rótulos de alimentos, que trazem a quantidade dos ingredientes. Na feira, podem aprender sobre preços e também sobre alimentos", sugere ela, que também é consultora do programa Alimentação Saudável e Sustentável do Idec (Instituto de Defesa de Consumidores).

Outros temas que terão, obrigatoriamente, que fazer parte dos currículos escolares são as mudanças climáticas e a proteção à biodiversidade. Em julho, uma lei sancionada pelo presidente Lula determinou que esses conteúdos sejam incluídos na educação ambiental, que já é obrigatória nas escolas desde 1999.

A inserção do estudo das mudanças climáticas nos currículos ganhou força no Brasil especialmente diante do aumento de eventos extremos relacionados ao clima, como as cheias do Rio Grande do Sul de abril deste ano.

A aprovação da lei foi defendida por ONGs, como o Greenpeace Brasil, que apontam que, embora a temática seja abordada nas escolas, isso raramente se dá por meio de um projeto consistente, como política pública das redes de ensino —em julho, a inclusão da mudança climática no currículo das escolas estaduais virou lei no Ceará.

Professores dizem não ter formação sobre questão climática

De acordo com uma pesquisa da Associação Nova Escola, apenas 1 a cada 4 professores afirma que teve formação para abordar as mudanças climáticas nas aulas.

O número dos que se sentem confiantes para trabalhar essa temática é ainda menor: 1 a cada 5. As maiores dificuldades apontadas são a falta de recursos/materiais (citada por 38,5% dos docentes) e a falta de conhecimento sobre o tema (23,59%).

A pesquisa entrevistou 13.821 professores da educação básica em maio deste ano.

Instituição de ensino é condenada por cyberbullying contra aluno no Rio

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro condenou a Escola Americana, um diretor e uma professora da instituição a pagarem R$ 30 mil em indenização por danos morais a um ex-aluno do colégio que foi alvo de cyberbullying.

A sentença prevê ainda indenização aos pais da vítima. A decisão da 18ª Câmara de Direito Privado, foi publicada na quarta-feira (11), e cabe recurso. A instituição tem unidades na Gávea (na zona sul) e na Barra da Tijuca (zona oeste).

E Escola Americana não quis se pronunciar sobre o caso. Os advogados do colégio, que também representam o diretor e a professora, não responderam a reportagem.

De acordo com a ação, um colega de turma criou uma conta fake em uma rede social com o nome da vítima e ameaçou diversos alunos.

Com as falsas ofensas em seu nome, a vítima passou a sofrer ameaças e agressões, e foi excluída socialmente do ambiente escolar. Segundo o TJ, a situação causou "severo impacto negativo em sua vida pessoal e de sua família".

Os pais da vítima dizem que a Escola Americana foi omissa no caso, e que o diretor mentiu sobre a postura do colégio.

Segundo o processo, a escola também recusou a rematrícula da vítima e de sua irmã.

Na decisão, o relator do caso, desembargador Claudio de Mello Tavares, afirmou que os réus desqualificaram o ocorrido. "Não há notícia da ação de medidas claras e efetivas, pela escola, para combate ao bullying sofrido pelo primeiro autor, ou para reparação ou mediação entre os envolvidos", disse o magistrado.

Lei de janeiro deste ano passou a definir cyberbullying como a intimidação sistemática realizada por meio de qualquer ambiente digital.

saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Arquivo pessoal

WILSON ROQUE DA COSTA (1934 - 2024)

Advogado teve sua história ligada a ferrovia paulista

Wilson da Costa era torcedor do São Paulo e colecionava embalagens de café

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A vida de Wilson Roque da Costa poderia ser contada numa viagem de trem. Daquelas em que o passageiro puxa assunto com a pessoa da poltrona ao lado e a história vai passando como se fosse a paisagem da janela até a última estação.

Filho caçula de um português marceneiro da antiga Estrada de Ferro Sorocabana e de uma brasileira descendente de italianos, nasceu em Santos, no litoral paulista, mas menino se mudou para Sorocaba (SP), por causa da profissão do pai.

Com formação em contabilidade, seguiu os mesmos trilhos. Entrou para a ferrovia em outubro de 1963 como escriturário. Por alguns anos, quando houve excedente de funcionários da Sorocabana, acabou "emprestado" para trabalhar na Polícia Técnica Civil e na biblioteca do colégio Rubens de Faria e Souza.

O diploma na parede do escritório de sua casa ostenta uma de suas maiores vitórias. Foi no período entre esses outros trabalhos que Wilson se formou em direito, aos 45 anos. Prestou concurso e voltou à ferrovia como advogado, onde ficou até se aposentar.

Torcedor do São Paulo, gostava de ler e era apreciador de café —tinha uma coleção com mais de 400 embalagens.

Analógico, guardava fotografias impressas. "Passava horas em casa datilografando em sua Remington", conta a filha Marisa.

Fez parte da diretoria da Acaps (Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sorocabana), onde foi advogado voluntário.

Aos 63 anos, Wilson ficou viúvo de Maria Leonardi Vaturo da Costa. Por ela, aprendeu italiano para conversar com os parentes da companheira em Baselice, na Itália, para onde viajou em 2018.

Católico, também foi ao Vaticano com Marisa e o genro José Luiz Batalim. No meio da multidão, esticou o braço e tocou no papa Francisco quando ele passou com o papamóvel à sua frente. Sem que ninguém percebesse, colocou um papel na mão do pontífice. No bilhetinho havia o nome da filha de um conhecido que estava doente.

Na viagem à Europa também conheceu suas origens. Se emocionou ao ver a pia batismal em Coto, onde o pai foi batizado em Portugal. Devoto de Nossa Senhora das Graças, tinha uma medalhinha da santa amarrada com um crucifixo em um cordão quando foi internado por complicações do Parkinson.

Wilson Roque da Costa morreu em 31 de agosto, aos 89 anos, em Sorocaba. Deixou as filhas Marisa e Simone, os genros José Luiz e Luiz Eduardo, os netos Mariana, Marina e Otavio e os bisnetos Oliver e Matteo.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11)3396-3800; prefeitura.sp gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Variantes do vírus da febre oropouche circulam na Bahia, Espírito Santo e Santa Catarina

Patógenos tiveram rearranjos ao se combinarem com outros da mesma família, dizem pesquisadores; doença é endêmica do Norte

O mosquito *Culicoides Paraensis*, transmissor da febre Oropouche Coleção de Ceratopogonidae do IOC/Fiocruz

Luana Lisboa

SÃO PAULO Um artigo assinado por pesquisadores brasileiros e publicado na revista científica Lancet Infectious Diseases detectou variantes do vírus oropouche fora da região amazônica, nos estados do Espírito Santo, da Bahia e de Santa Catarina.

Os resultados sugerem que os vírus já estavam circulando nos estados há bastante tempo, fruto de exportações de Orov (vírus da febre oropouche) do Norte do Brasil, onde a doença é endêmica.

Segundo os pesquisadores, os vírus tiveram rearranjos ao combinarem-se com outros vírus da mesma família (orthobunyaviruses) que circulam na Amazônia, em países como o Peru e a Bolívia.

Assinada por profissionais da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), do Grupo Fleury e da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), a pesquisa se complementa a achados anteriores que apontaram a existência de uma cepa que se replica até cem vezes mais do que o vírus original.

"Todos os vírus que encontramos fora da Amazônia geneticamente são muito parecidos com vírus da Amazônia, ou seja, esse vírus já estava circulando nesses estados há bastante tempo, oriundos da Amazônia. Quando isolamos o vírus em cultura, vimos que ele se divide mais vezes. Achamos que, provavelmente, esses rearranjos fizeram o vírus ficar mais transmissível, e ele se espalhou", afirma Renato Santana, virologista da UFMG.

Neste caso, o rearranjo gênico foi causado por uma mistura de segmentos de RNA desses vírus, originando uma cepa diferente dos vírus originais. A pesquisa foi feita com o uso de diagnóstico molecular e sequenciamento de genoma completo. Foram analisadas 30 amostras clínicas e identificados seis casos positivos (dois na Bahia, um no Espírito Santo e três em Santa Catarina).

O artigo confirmou ainda que os casos nos estados das regiões Nordeste, Sudeste e Sul não foram de importação, mas autóctones, ou seja, a transmissão foi local, o que antes não era conhecido por cientistas. A publicação diz que o achado é um "motivo de grande preocupação em saúde pública".

Pesquisadores de todo o Brasil têm juntado esforços para estudar o vírus oropouche, após os desfechos graves que têm sido associados a ele: a Bahia registrou as duas primeiras mortes no mundo pela febre oropouche. Também foi registrado um caso de microcefalia em bebê no Acre, e um óbito fetal associado à infecção em Pernambuco.

O Ministério da Saúde já registra 7.931 casos em 22 estados brasileiros, segundo dados até 1º de setembro de 2024. Há uma morte sendo investigada no Paraná, com Local Provável de Infecção (LPI) em Santa Catarina, e 16 casos de transmissão vertical, sendo 13 óbitos fetais (12 em Pernambuco e um no Ceará), e três casos com anomalias congênitas (um na Bahia e dois no Acre).

A hipótese é que o aumento de casos de febre oropouche esteja relacionado a eventos climáticos extremos, que se tornaram mais frequentes na Amazônia, o que pode ter alterado a dinâmica de transmissão endêmica e epidêmica do vírus.

"Os anos de 2023 e 2024 são marcos em arbovírus. Alguma coisa aconteceu com os mosquitos ou as condições climáticas que fizeram termos o maior número de arboviroses, tanto oropouche quanto dengue e chikungunya", diz o pesquisador.

Santana ressalta, no entanto, que, nesses anos, também houve uma melhora nos diagnósticos da febre oropouche em todo o Brasil.

O oropouche é um vírus conhecido. Foi isolado pela primeira vez no Brasil na década de 1960 e os casos e surtos sempre estiveram concentrados na região Norte. Mas a partir de 2023, o sistema de detecção dos casos foi ampliado para toda a rede nacional de Lacens (Laboratórios Centrais de Saúde Pública). Com isso, os casos passaram a ser identificados em outras regiões do país.

O artigo foi feito em parceria com os laboratórios Hermes Pardini-grupo Fleury e teve o financiamento do Instituto Todos Pela Saúde.

A doença é transmitida aos seres humanos principalmente pela picada do mosquito Culicoides paraensis, inseto que tem um ciclo silvestre e um ciclo urbano, e tem um quadro clínico parecido com o da dengue.

Os sintomas são dor de cabeça, dor muscular e articular, febre, tontura, dor atrás dos olhos, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos, sintomas esses que podem ser confundidos com outras arboviroses.

Patrícia Renófio Greco, 59, doou um rim para o filho Fábio Greco, 37 Rafaela Araujo/Folhapress

Compatibilidade e cuidado são fatores essenciais para sucesso da doação de órgãos

Para ser um doador, é preciso informar familiares sobre o desejo ou emitir em um cartório a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos

★★★
SÉRIES FOLHA
DOE ÓRGÃOS

Gabriel Alves

SÃO PAULO No início de julho deste ano, apresentando enjoo, fraqueza e manchas vermelhas na pele, o especialista em eventos automobilísticos Fábio Greco, 37, pensou que estava com dengue. No entanto, após alguns exames, foi diagnosticado com insuficiência renal em estágio avançado. Isso implicaria passar 12 horas semanais, indefinidamente, ligado a uma máquina de hemodiálise, e entrar na fila para obter um novo rim. Para intensificar ainda mais o momento conturbado, o diagnóstico coincidiu com o anúncio da gravidez de Vicente ("aquele que vence"), o primeiro filho de Fábio e sua esposa.

A mãe de Fábio, a empresária Patrícia Renófio Greco, 59, era compatível e estava disposta a doar um de seus dois rins para o filho. "Eu não tive dúvida em nenhum momento. Eu queria muito ser a doadora. Eu pensava que a doação só podia ser feita até os 60 anos, mas o médico disse que a idade não era problema."

O maior volume de órgãos para transplante vem de doadores cadáveres, mas, em alguns casos, como o de rim, é possível que haja doação entre parentes. A doação de pais para filhos, inclusive, é considerada uma das mais adequadas, tanto do ponto de vista ético quanto prognóstico.

O fator mais importante para o sucesso do procedimento é a compatibilidade imunogenética, ou seja, a capacidade de um órgão ou tecido se encaixar no novo organismo sem ativar em demasia o sistema imunológico do receptor, o que pode provocar rejeição. Além da compatibilidade sanguínea, Patrícia e Fábio eram também imunocompatíveis, ou seja o sistema imunológico do filho aceitaria bem o órgão da mãe, com baixíssima probabilidade de rejeição.

Quando não há possibilidade de doação entre pessoas vivas, a única alternativa é aguardar um doador cadáver. Quanto maior for o grau de compatibilidade, maior a chance de adequado funcionamento do órgão e menor a quantidade de drogas imunossupressoras — que têm de ser tomadas por toda a vida.

A sorte de Fábio era que Patrícia, além da imunocompatiblidade, não tinha contraindicações, como diabetes, obesidade, hipertensão ou outras condições que naturalmente geram sobrecarga e desgaste nos órgãos, responsáveis por filtrar as impurezas do sangue e eliminá-las pela urina.

A doação aconteceu no dia 31 de agosto, no Hospital do Rim, em São Paulo, e ambos se recuperam bem.

Entre os cuidados que o doador de rim precisa ter, assim como o receptor, está evitar o uso de medicamentos aos quais o órgão é particularmente sensível, como alguns anti-inflamatórios. Alguns alimentos, como a carambola, que também agridem o órgão, devem ser eliminados da dieta. Periodicamente, a função do rim remanescente é averiguada por meio de exames, como a dosagem sanguínea de creatinina — o acúmulo dela em níveis altos pode indicar perda da função renal.

Já o receptor precisa de um acompanhamento ainda mais próximo, com consultas periódicas para avaliar a função do órgão, o grau de rejeição e ajustar a dose de medicamentos. Pode ser necessário, inclusive, realizar biópsias. Após algumas semanas, pode-se voltar às atividades normais, respeitadas as limitações.

José Medina Pestana, médico nefrologista e superintendente do Hospital do Rim, instituição de referência nacional e internacional, onde são feitos de 900 a mil transplantes por ano, explica que, graças ao avanço na técnica de hemodiálise, é mais difícil que uma pessoa morra somente por causa da falta de órgãos. Hoje há mais de 41 mil pessoas na fila por um rim, num universo de mais de 44 mil pacientes à espera por órgãos sólidos (rim, fígado, coração, pâncreas/rim, pulmão, pâncreas e multivisceral).

"A máquina de hemodiálise dá ao paciente uma qualidade de vida muito razoável: a pessoa trabalha, vai dirigindo, exceto se ela tiver diabetes ou for extremamente obesa. Se a pessoa tiver diabetes, que levou a problemas coronarianos ou vasculares, a sobrevida em diálise é menor. O transplante é melhor que a diálise, mas a diálise, por si só, não faz a pessoa morrer mais rápido; o que causa isso são as condições associadas, como diabetes e complicações cardiovasculares."

Segundo Medina, o aumento proporcional de doações advindas de cadáveres (chegando a 85% no ano de 2023, segundo o Ministério da Saúde) mostra um "amadurecimento no conceito de doação de órgãos no país". Mas ainda existem barreiras que impedem que o número seja maior.

Uma delas é a baixa notificação de potenciais doadores — pessoas com morte encefálica cujos órgãos tenham esse potencial — pelos profissionais de saúde. "Só aí daria para dobrar o número de transplantes", avalia.

Francisco Monteiro, coordenador da Central de Transplantes do Estado de São Paulo, relata que a taxa de doação no Paraná é de 40 doadores por milhão de habitantes, enquanto no estado de São Paulo a cifra é de 25 doadores por milhão de habitantes, denotando uma maior eficiência do sistema de notificação paranaense.

Outra barreira é a recusa familiar, que chegou a 42,4% em 2023, também segundo o Ministério da Saúde. Este último gargalo, especialmente, pode ser contornado por meio da manifestação à família do desejo de ser um doador. "Quando a família nega a doação, não é necessariamente por questões religiosas ou culturais; é porque a pessoa falecida não manifestou claramente esse desejo em vida", afirma Medina.

"O ato de conversar com os parentes mais próximos sobre o desejo de ser doador ajuda a família a tomar uma decisão nesse momento tão crítico", diz Monteiro.

Um fator que pode contribuir, diz o coordenador estadual, é a abordagem e o acolhimento dos profissionais de saúde à família. "Se um paciente foi muito bem assistido, essa família provavelmente vai ter uma maior aceitabilidade, diferentemente daquela família que porventura chegou no pronto-socorro onde o atendimento demorou ou quando não houve comunicação adequada com os profissionais."

Além do rim, outra possibilidade de doação em vida é a de medula óssea. A medula doada é completamente restituída depois de algumas semanas, sendo que eventuais complicações estão mais ligadas ao procedimento cirúrgico, como dores locais, náusea e fadiga.

Quem pode doar órgãos?

Nem todos podem ser doadores. Segundo a ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), a maioria dos pacientes com diagnóstico de tumores malignos, doença infecciosa grave aguda ou algumas doenças infectocontagiosas não podem doar órgãos.

Há, ainda, outras condições que impedem a doação de órgãos, probabilidade de rejeição, idade do doador (para rim, por exemplo, o ideal é que o doador tenha até 75; para coração, até 50 anos, mas essas orientações podem mudar de acordo com avaliação médica) e tamanho do órgão. A decisão é realizada pelas equipes responsáveis pelo transplante.

Para ser um doador, é preciso manifestar o desejo a familiares durante a vida ou emitir de forma gratuita em cartório a AEDO (Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos) nos 8,3 mil cartórios de notas de todo o Brasil. A declaração pode ser feita no site aedo.org.br. Após o processo, é realizado uma videochamada com o requerente para atestar sua vontade.

ciência

Epilepsia já tem cura

Mas essa cura chegar a quem precisa vai depender do governo

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA).

É nos congressos científicos mundo afora, onde pesquisadores se reúnem para trocar figurinhas, que a gente descobre o que os colegas estão fazendo —em geral uns dois anos antes de os resultados serem publicados oficialmente.

E é também nesses congressos que temos oportunidade de ouvir, diretamente dos envolvidos, histórias de sucesso, algumas sensacionais. Por exemplo: acabo de descobrir, aqui em Zadar, na Croácia, que meus colegas já conseguiram essencialmente curar a epilepsia em camundongos... e humanos.

A epilepsia existe em várias formas, com surtos que surgem de focos diferentes em cada paciente. Mas uma forma comum é a epilepsia do lobo temporal, centrada no hipocampo. Essa é a parte do córtex cerebral que funciona como um carrossel que gira permanentemente, associando novos eventos em memórias.

Mas todas as formas de epilepsia têm uma coisa em comum: as crises são surtos de hiperatividade neuronal que escapa ao controle de um "freio" que toda parte de todo cérebro tem embutida. Esse freio são os interneurônios, neurônios inibitórios, cuja atividade suprime a atividade de outros neurônios.

A causa da insuficiência desse freio embutido varia de um paciente para outro, mas o resultado é o mesmo. Sem o freio, a atividade dos outros neurônios, que excitam uns aos outros, cresce como uma bola de neve e culmina em um surto que toma conta do resto do cérebro e impede seu funcionamento normal —até que os neurônios hiperativos, exauridos, finalmente se silenciem.

O caminho até chegar a pacientes humanos é necessariamente longo, pois envolve pesquisa primeiro em camundongos para estabelecer que o tratamento não apenas funciona como é seguro e sem efeitos colaterais

Pois, 16 anos atrás, os neurocientistas fundadores da empresa Neurona Therapeutics, em San Francisco (EUA), apostaram em uma solução para a epilepsia do lobo temporal: usar suas descobertas sobre como transformar células-tronco embrionárias em interneurônios, as células-freio, para produzir e então injetar interneurônios novos no hipocampo de pacientes, potencialmente restaurando o freio interno.

O caminho até chegar a pacientes humanos é necessariamente longo, pois envolve pesquisa primeiro em camundongos para estabelecer que o tratamento não apenas funciona como é seguro e sem efeitos colaterais. Mas a injeção de interneurônios curou a epilepsia de camundongos e já devolveu qualidade de vida a nove entre dez pacientes humanos com epilepsia que tiveram a coragem, e a sorte, de se submeter à cirurgia de transferência dos neurônios.

Maravilha: lindo exemplo de ciência básica gerando aplicações práticas que melhoram vidas. O problema agora é como estender o tratamento a quem precisa.

Todos os custos até o momento foram arcados pela Neurona, graças a seus investidores —que querem um dia ter lucro. De onde virá esse lucro? Da eventual venda a uma gigante farmacêutica ou da abertura da empresa a acionistas. Só que o número de pacientes que precisam desse tratamento é pequeno demais —cinco pessoas em um milhão— para o tratamento ser rentável sem custar... milhões por paciente. Qual seguradora vai pagar isso? Pois é. Curar a doença de poucos não dá lucro a ninguém.

Minha predição, portanto: ou alguma empresa topa bancar o procedimento em nome de publicidade, ou o tratamento será engavetado —a não ser que instituições governamentais de pesquisa e saúde, como a Fiocruz brasileira, assumam a sua função de cuidar da saúde dos seus cidadãos, inclusive os poucos que sofrem de epilepsia.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Mensageiro Sideral
QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel
SÁB. Marcia Castro, Marcelo Leite

O bilionário Jared Isaacman na primeira caminhada espacial privada da história AFP

Com bilionário, missão Polaris Dawn faz primeira caminhada espacial privada da história

Jared Isaacman e Sarah Gillis deixaram a cápsula Crew Dragon por oito minutos cada um e não tiveram problemas para se movimentar

Salvador Nogueira

SÃO PAULO A missão Polaris Dawn, executada em parceria com a empresa SpaceX, realizou com sucesso na quinta-feira (12) a primeira caminhada espacial privada da história. Até hoje, todas as ações do tipo haviam sido conduzidas por agências governamentais.

Jared Isaacman, o bilionário dono da empresa de pagamentos Shared4, foi o primeiro a deixar a cápsula Crew Dragon Resilience, da SpaceX, às 7h52 (de Brasília), enquanto ela sobrevoava a região entre a Austrália e a Antártida, a cerca de 700 km de altitude.

Longe de ser uma missão de turismo, o esforço promove avanços reais na exploração espacial, com o desenvolvimento de trajes mais baratos e eficientes para a realização das chamadas EVAs, sigla para Atividades Extra-Veiculares, nome técnico dado às caminhadas espaciais.

"Lá em casa temos muito trabalho a fazer, mas daqui a Terra realmente parece um mundo perfeito", disse Isaacman ao emergir da cápsula e contemplar o planeta. "Parabéns ao grande esforço de equipe que nos permitiu chegar até esse ponto. Sabemos que é só o começo", concluiu, da entrada da escotilha, antes de retornar à espaçonave, oito minutos depois.

Em seguida, foi a vez da especialista de missão Sarah Gillis sair da cápsula, às 8h05. Com 30 anos, tornou-se a mulher mais jovem a realizar uma caminhada espacial. Ela também passou cerca de oito minutos do lado de fora. Durante esse período ambos realizaram testes de mobilidade do traje, segurando-se à cápsula em uma série de apoios para as mãos chamados de "skywalkers" pela SpaceX.

Nenhum dos dois teve problemas para se movimentar e escalar a estrutura que os permitiu deixar brevemente a Crew Dragon. Conectados por cabos umbilicais aos sistemas de suporte de vida, eles não flutuaram para longe da nave, seguindo estritamente os planos da missão.

O programa Polaris, instituído por Isaacman em parceria com a SpaceX, tem por objetivo avançar no desenvolvimento de tecnologias que permitam expandir a presença humana no espaço.

Essa primeira versão dos trajes espaciais desenvolvidos no projeto permitirá, futuramente, a criação de outros ainda mais seguros e práticos, viabilizando a presença humana maciça em órbita, na Lua e em Marte. Daí Isaacman dizer, ao realizar o procedimento, que este é apenas o começo.

Lançada às 5h23 de terça, a cápsula já bateu recordes. Ao atingir inicialmente uma altitude de cerca de 1.400 km, ela tornou-se o veículo tripulado a se afastar mais da Terra desde 1972, quando foi conduzida a última missão Apollo à Lua. Depois, a nave teve sua órbita circularizada, a uma altitude de aproximadamente 700 km.

As 48 horas que antecederam a caminhada espacial serviram para adotar um novo procedimento, em que os astronautas foram aos poucos acostumados a respirar uma atmosfera mais rarefeita e composta por oxigênio puro.

É diferente da estratégia usual adotada, por exemplo, a bordo da Estação Espacial Internacional. Lá, a tripulação respira uma atmosfera de oxigênio e nitrogênio, como a terrestre. Mas, quando precisa realizar uma caminhada espacial, é preciso passar um tempo numa comporta de ar isolada que realiza, ao longo de algumas horas, o processo de transição para uma atmosfera de oxigênio puro.

Isso é necessário para garantir um bom estoque de oxigênio, já que ele é o único gás estritamente necessário à respiração. Sem precisar guardar nitrogênio junto só ocupando espaço, o tempo das operações pode ser alongado. Só que fazer uma transição instantânea entre uma atmosfera mais densa de oxigênio e nitrogênio e outra mais rarefeita de oxigênio puro causa um problema sério no organismo: o nitrogênio presente no sangue começa a borbulhar, em razão da diferença de pressão. É o que acontece quando mergulhadores sobem rapidamente à superfície da água.

No espaço, a única maneira de evitar o problema é ir retirando o nitrogênio do corpo ao longo de horas. Como não há espaço para uma comporta de ar na Crew Dragon, a solução encontrada foi ir realizando esse processo durante o voo, com a troca gradual da atmosfera interna.

Foi o que permitiu a caminhada espacial desta quinta-feira (12). A despressurização levou cerca de 30 minutos, seguida pela abertura da escotilha. Ao todo, o tempo da tripulação exposto ao vácuo somou 1h46min, e a primeira caminhada espacial da história foi oficialmente concluída às 8h58.

esporte

O jogador holandês Memphis Depay, no estádio do Corinthians, durante sua apresentação Carla Carniel/Reuters

'Aqui é a meca do futebol', afirma o atacante Memphis Depay após chegar ao Brasil

Em sua entrevista no estádio do Corinthians, nesta quinta (12), holandês afirma ter ficado impressionado com a energia da torcida

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em sua primeira entrevista a jornalistas brasileiros na manhã desta quinta-feira (12) no auditório da Neo Química Arena, na zona leste de São Paulo, o atacante holandês Memphis Depay procurou exaltar o nível do futebol praticado no país e citou os ex-atacantes Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho entre os jogadores que mais o inspiraram .

Ele disse também estar ansioso para fazer sua estreia pelo clube, mas preferiu não definir uma data. Afirmou ainda ter ficado impressionado com a energia da torcida corintiana ao acompanhar a vitória na véspera contra o Juventude pela Copa do Brasil.

"Acho que precisamos reconhecer de onde é que vem o futebol autêntico, muitas estrelas do mundo do futebol vem do Brasil", afirmou Depay, que respondeu em inglês a perguntas de uma plateia com mais de cem jornalistas.

"Aqui é a meca do futebol. O jogo bonito está aqui. As crianças da Europa sempre buscam jogadores do Brasil", acrescentou ele, que vai usar a camisa 94 [em referência ao ano de nascimento do jogador] no Campeonato Brasileiro e a 7 na Sul-Americana.

"Vocês contribuíram para o futebol no mundo inteiro. Inspiraram pessoas no mundo inteiro", afirmou Depay, que disse que vai fazer aulas de português para conseguir se conectar melhor com os companheiros de equipe.

O jogador citou o ex-atacante Ronaldo, que, assim como ele, também atuou no PSV, da Holanda, e no Barcelona, da Espanha, como uma das grandes referências que tem no futebol brasileiro.

"O Ronaldo me inspirou muito", afirmou Depay. Ele disse ainda que a faixa característica que costuma usar na cabeça teve como inspiração Ronaldinho Gaúcho, que brilhou pelo Barcelona.

O jogador foi apresentado à torcida no gramado do estádio do Corinthians na quarta (11) antes do duelo contra o Juventude. "Noites como a de ontem demonstram que a equipe tem habilidade para lutar, que é um time de lutadores", disse ele. "Vendo a torcida, vi o que significa jogar pelo Corinthians."

Depay deve fazer seu primeiro treinamento no CT Joaquim Grava na tarde desta quinta-feira. Ele fez sua última partida pelas semifinais da Eurocopa há dois meses, quando a Holanda foi eliminada pela Inglaterra.

Acho que precisamos reconhecer de onde é que vem o futebol autêntico, muitas estrelas do mundo do futebol vem do Brasil

Memphis Depay
novo atacante do Corinthians

"O mais importante nesse momento é entrar em campo o mais rápido possível e ser feliz, porque quando estou feliz, jogo meu melhor futebol", disse o holandês, que disse estar ciente do momento difícil atravessado pelo Corinthians no Brasileiro e que será o trabalho no dia a dia que fará a equipe sair da atual situação.

Ele disse que é um jogador que pode atuar em diferentes posições, mais recuado no meio de campo ou como atacante de referência à frente. "Vocês nunca vão me ver 90 minutos com dois defensores na marcação, esperando a bola."

Depay afirmou que coletou informações a respeito da liga brasileira com Neymar e que espera que o treinador da Holanda, Roland Koeman, também se aprofunde sobre o futebol praticado no país quando for preparar a convocação da seleção para os próximos compromissos.

Koeman declarou recentemente que Steven Bergwijn, que trocou o Ajax pelo saudita Al Ittihad, deve perder espaço na seleção holandesa por ter ido atuar em uma liga de menor expressão.

"O treinador vai descobrir que [o futebol brasileiro] é bastante competitivo", afirmou o holandês, que assinou com o Corinthians até julho de 2026. O clube havia informado que o contrato iria até dezembro de 2026 e corrigiu a informação nesta quinta.

O MUNDO É UMA BOLA

Tempo de reflexão para a seleção brasileira

Líderes da equipe instigam colegas a ruminar má situação para sair dela

Luís Curro
luis.curro@grupofolha.com.br

Em momento Mãe Dináh, famosa vidente que morreu em 2014, Dorival Júnior colocou a seleção brasileira na final da Copa do Mundo de 2026.

Isso foi depois da magra vitória por 1 a 0 sobre o Equador em Curitiba, na sexta-feira (6), que pareceu ensaiar uma reação do Brasil nas Eliminatórias, e antes da derrota pelo mesmo placar para o Paraguai, em Assunção, na terça-feira (10).

Se tivesse esperado pelo resultado no estádio Defensores del Chaco, "Dorival Dináh" certamente não teria feito essa previsão.

Profecias são arriscadas e geralmente não se realizam. Tenho comigo que os videntes "atiram para todo lado": fazem dezenas de predições por dia, sobre temas mil, e aí, alguma hora, acertam. Assim, até eu.

No caso da seleção, imaginar a presença na decisão do próximo Mundial, no quadro atual, é um desatino. O time, em quinto na tabela das Eliminatórias, luta por ora para chegar a ele.

É lógico que de Mãe Dináh (ou de Nostradamus, ou de Baba Vanga, ou de Robério de Ogum, ou de qualquer outro vidente) Dorival não tem nada.

O treinador, ao afirmar não ter dúvida de que o Brasil estará na final da Copa do Mundo, quis mostrar que tem confiança em seu trabalho e passar essa confiança ao torcedor.

Uma confiança que está minguada, de acordo com titulares que falaram após a queda no Paraguai, como Marquinhos e Vinicius Junior, naturalmente líderes por terem experiência de Copa do Mundo.

Não é de hoje que o time vem jogando mal, e essa reflexão já deveria ter sido feita antes. Se foi, não funcionou. É necessário um intensivão

Para readquirir esse sentimento, é necessário ganhar jogos em sequência, o que não aconteceu na era Dorival. Entre amistosos e partidas por competição, foram quatro vitórias, cinco empates e uma derrota. Nesse percurso, a eliminação na Copa América dos EUA —nas quartas de final, nos pênaltis, para o Uruguai.

Da última vez que o Brasil ganhou duas partidas seguidas, em setembro de 2023, ambas por estas Eliminatórias, o técnico ainda era Fernando Diniz, dispensado depois de três derrotas consecutivas.

Agora, para a desejada recuperação, Vini Jr. e o capitão Danilo propõem uma receita: reflexão. "Temos que voltar pra casa e começar a refletir o que a gente tem que melhorar, o que nós podemos fazer pra voltar a jogar bem", afirmou o camisa 7, astro do Real Madrid.

"Não conseguimos fazer o gol [no Paraguai], é motivo de reflexão porque esse jogo a gente tem que ganhar", disse o camisa 2, que atua pela Juventus.

Por essa fórmula, rumina-se a situação particularmente para obter uma solução para o todo.

Só que não é de hoje que o time vem jogando mal, e essa reflexão já deveria ter sido feita antes. Se foi, não funcionou. É necessário um intensivão.

Ajudo os atletas a identificar o que falta. Falta conjunto, necessário para que o time flua. Que não virá tão logo, pois a seleção só se encontra de tempos em tempos.

Sem o entrosamento ideal, há dois caminhos para eficácia imediata.

1) Jogadas ensaiadas, de bola parada ou rolando. Praticadas no curto período de treino antes de cada confronto, elas podem decidir o jogo. Responsabilidade primeiro do treinador (proposição) e depois dos atletas (execução).

2) Jogadas individuais, que requerem criatividade e inspiração. Responsabilidade dos atletas.

Se há o que se refletir, que se reflita sobre esses itens. Pois estão, e muito, em falta nesta seleção.

DOM. Tostão e Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro

ESPORTE AO VIVO Brasileiro Série B
19h Novorizontino x Botafogo-SP, SporTV, Premiere

A atleta niteroiense Fernanda Keller com jovens que fazem parte do projeto social que lidera Sérgio Melo/Divulgação

Pioneira, triatleta Fernanda Keller é celebrada no Hall da Fama do Ironman

Brasileira mais vitoriosa na modalidade, ela é a 1ª da América Latina a receber honraria

Lucas Bombana

SÃO PAULO Seis vezes terceira colocada na prova de resistência Ironman —que consiste em nadar 3,8 km, pedalar 180 km e correr mais 42,195 km—, pentacampeã do Ironman Brasil e hexa do Troféu Brasil, a niteroiense Fernanda Keller, 60, é a pessoa brasileira mais vitoriosa na história do triatlo.

Ela é, até hoje, a única atleta do Brasil, entre homens e mulheres, a ter subido ao pódio do campeonato mundial disputado no Havaí, que teve sua primeira edição realizada em 1978.

Fernanda é a única a ter se classificado por 23 vezes consecutivas —entre 1987 e 2009— para a temida prova na ilha no oceano Pacífico. Completou todas.

Acostumada a quebrar recordes, ela agora se torna a primeira da América Latina a ter seu nome incluído no Hall da Fama do Ironman mundial.

"Foi como um sonho [receber a notícia da inclusão], como se tudo o que fiz até hoje tivesse valido a pena. Um dos momentos mais importantes da minha carreira", afirmou Fernanda à Folha.

A fluminense será condecorada duas vezes: no dia 19 de setembro, em Nice, na França, onde será realizada a disputa feminina, e em 23 de outubro, em Kailua-Kona, no Havaí, que receberá a prova masculina.

A divisão por gênero passou a ocorrer a partir de 2023, diante do crescimento da prova —cerca de 4.000 atletas, entre profissionais e amadores, participaram no ano passado, contra algumas poucas centenas nas primeiras edições, há quatro décadas.

Fernanda conta que, quando começou a participar de provas da modalidade como profissional, em meados dos anos 1980, além das longas distâncias a percorrer, precisou superar o preconceito e a desconfiança.

"Eu era muito criticada, duvidavam: 'Será que vai conseguir, será que isso é para mulher?'."

Quase 40 anos depois, para celebrar seu aniversário de 60 anos, em 2023, Fernanda esteve mais uma vez no Havaí para participar, pela 27ª vez, do campeonato mundial de Ironman. Esteve ao lado de um grupo de cerca de 50 brasileiras, entre amadoras e profissionais, que, dias antes da prova, realizaram uma pedalada guiada pela precursora do esporte no Brasil.

"Durante o passeio, ao ver aquela fila de mulheres, eu me lembrei muito de quando falavam para mim que aquilo não era para mulher. E ouvir elas me chamando de 'rainha', 'inspiração', foi muito, muito, especial", disse Fernanda, com a voz embargada.

Na edição de 2024, ela não vai participar da competição devido aos preparativos relacionados às homenagens, mas pretende estar de volta à disputa no ano que vem. Apesar da idade e da alta exigência que a prova traz, a atleta não deseja se aposentar.

Antes mesmo de completar 30 anos, quando estava no auge da carreira, ela já começou a ouvir questionamentos sobre quando deixaria de participar de competições. Por isso, decidiu que passaria a mentir sobre a própria idade.

Durante o passeio, ao ver aquela fila de mulheres, eu me lembrei muito de quando falavam para mim que aquilo não era para mulher. E ouvir elas me chamando de 'rainha', 'inspiração', foi muito, muito, especial"

Fernanda Keller
triatleta

"Comecei a ficar apavorada. Fiquei uns cinco anos com 28. Falei tanta mentira que até eu confundi minha idade", lembrou. "A idade é só um número. Gosto de fazer o que faço, treino todos os dias, mas é lógico que com objetivos diferentes, você evolui."

Segundo Fernanda, além do aspecto físico, os treinos contribuem para manter a saúde mental em dia. Para ela, em uma sociedade cada vez mais conectada virtualmente, o contato com a natureza é uma forma de restaurar as energias.

"O esporte nos conecta com a gente mesmo, com a natureza. No meu caso, ainda por cima, acredito que consigo me conectar com Deus."

Keller também cultivou por meio do triatlo uma conexão com pessoas. Em sua opinião, mais do que as conquistas nos torneios que participou ao redor do mundo, o impacto em jovens em situação de vulnerabilidade por meio do Instituto Fernanda Keller é o seu maior legado.

O projeto social completou 25 anos em 2023, e já atendeu cerca de 6.000 crianças e adolescentes com a oferta de aulas gratuitas de triatlo e bolsas de estudo para cursos universitários, em parceria com a Yduqs.

ASSÉDIO

Jogador espanhol é condenado por abuso sexual após apalpar mascote

MADRI | AFP O espanhol Hugo Mallo, 33, foi considerado culpado de abuso sexual por apalpar uma mulher que trabalhava como mascote de uma equipe adversária, e condenado ao pagamento de multa e indenização, informou nesta quinta-feira (12) a Justiça espanhola.

Mallo, na ocasião, jogava no Celta e atualmente está no clube grego Aris de Salonica.

Ao jornal espanhol As, no início deste ano, a assessoria do atleta negou as acusações.

Mallo foi condenado "a pena de 20 meses com taxa diária de € 10 [R$ 62,4]" e a indenizar a vítima em € 1.000 (R$ 6.243).

O caso ocorreu em 24 de abril de 2019, quando jogadores se cumprimentavam na preparação para um jogo do Celta, no estádio do RCD Espanyol, em Barcelona. Quando passou perto da mascote do time da casa, que estava fantasiada, "o acusado, com a intenção de satisfazer seu ânimo libidinoso e prejudicar sua integridade sexual, colocou as mãos sob sua fantasia e tocou seus seios", diz a sentença.

O caso foi arquivado provisoriamente, mas a defesa recorreu e a Justiça de Barcelona ordenou a reabertura em 2021.

Paris rebatiza metrô para homenagear Los Angeles-2028

Seis estações parisienses ganharam, provisoriamente, nomes de lugares importantes da sede dos próximos Jogos; a Grands Boulevards, por exemplo, virou Hollywood Boulevard (foto) Divulgação/RATP

ilustrada

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024 A53

O poeta está vivo

Livros que reúnem poemas inéditos, versões alternativas de hits como 'Exagerado' e fotografias mostram novas facetas de Cazuza Leia na pág. A60

Cazuza em show no Palace, em São Paulo, em dezembro de 1988 Masao Goto Filho/Folhapress

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TIME EM CAMPO

O ex-ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania Silvio Almeida contratou uma equipe de advogados para defendê-lo contra as acusações de assédio e importunação sexual.

TIME 2 A equipe será integrada pela constitucionalista Juliana Faleiros, ativista em direitos humanos e de grupos minorizados como mulheres, negros e população LGBTQIA+.

TIME 3 Graduada em direito e em ciência política, com especialização em direto constitucional e processual civil, ela foi orientada no doutorado por Silvio Almeida, na Universidade Mackenzie.

TIME 4 Da equipe também faz parte o criminalista Nélio Machado e Fabiano Machado da Rosa. Advogado e pós-graduado pela Universidade de Lisboa, Rosa é negro e referência em crises e direito anti-discriminatório.

DESPEDIDA Silvio Almeida deixou o governo na semana passada depois que o portal Metrópoles revelou que ele era acusado por mulheres de assediá-las sexualmente.

OUVI DIZER Entre elas estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que já tinha relatado a ministros do governo, e também à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, que tinha sido vítima de importunação sexual. Depois que o caso foi revelado, ela confirmou os relatos à Controladoria-Geral da União. O ex-ministro nega com veemência as acusações.

PRESSÃO O Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília cancelou um curso que seria ministrado pelo professor Jorge Gordin, da Universidade Hebraica de Jerusalém, após mobilização de estudantes pró-Palestina.

PRESSÃO 2 A instituição afirma ter tomado a decisão "para garantir a segurança da comunidade universitária" e que lamenta o desdobramento. O episódio foi condenado pela Confederação Israelita do Brasil. "Ceder a grupos obscurantistas em nada contribui para o avanço do conhecimento", disse.

DEMANDA O Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool (Comuda) de São Paulo acionou o Ministério Público paulista para cobrar da gestão Ricardo Nunes (MDB) a implementação de uma unidade do Centro de Convivência e Cooperativa (Cecco) na região central da capital paulista.

DEMANDA 2 Atualmente, a prefeitura tem 23 equipamentos do tipo, mas nenhum no centro da cidade, onde está Cracolândia. O município diz que o projeto está em processo de viabilização.

1

2

3

4

5

6

7

8

À MESA

A médica cardiologista e professora da USP (Universidade de São Paulo) Ludhmila Hajjar **1** e a cantora Marisa Monte **2** receberam convidados em um coquetel realizado em prol do fundo do USP Diversa, em São Paulo, na noite de terça (10). O presidente da Levisky Legado, Ricardo Blay Levisky **3**, foi o anfitrião do evento, que teve como convidado de honra o professor da USP Stelio Marras **4**. O ex-reitor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) Marcelo Knobel **5** e a presidente do Instituto Beja e uma das organizadoras do encontro, Cristiane Sultani **6**, estiveram lá. A escritora e artista visual Keila Knobel **7** e o diretor-presidente do Instituto Ibirapitanga, André Degenszajn **8**, compareceram Fotos Ronny Santos/Folhapress

DE VOLTA PRA CASA As deputadas federais Célia Xakriabá (PSOL-MG) e Erika Hilton (PSOL-SP) enviaram na quinta-feira (12) um pedido para que museus da Europa devolvam ao Brasil dez mantos tupinambás. A ação ocorre na esteira do retorno a solo brasileiro de uma peça que estava no Museu Nacional da Dinamarca.

DE VOLTA 2 Considerado uma entidade sagrada pelos tupinambás, o manto teria sido levado à Europa por holandeses por volta de 1645 e, agora, passará a integrar o acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

DE VOLTA 3 As parlamentares encaminharam o pedido para seis instituições culturais europeias. "Estamos vivenciando uma transformação na perspectiva sobre a posse de artefatos culturais e históricos, reconhecendo a importância de devolver tais itens às nações de origem como forma de reparação histórica e valorização das culturas que os produziram", diz o documento que pede a devolução dos artigos.

BRONCA A relação entre as filhas de Silvio Santos e a família de Luciano Callegari, que foi amigo do apresentador e trabalhou por décadas no SBT, está estremecida. A percepção do ex-executivo e de seu filho Rogério é a de que as herdeiras não gostaram das críticas que Callegari fez à forma como elas vêm conduzindo a emissora.

BRONCA 2 Em entrevista à coluna publicada no início do mês, o diretor e produtor afirmou não ver com bons olhos os caminhos que Iris Abravanel e as filhas têm tomado nos últimos dois anos, quando começaram a assumir o comando dos negócios. "Nós vimos que a falta de experiência e os egos são o que ditam hoje o caminho do SBT", disse ele.

UNIÃO ABALADA Callegari trabalhou por mais de 40 anos ao lado de Silvio Santos. Além de Rogério, ele é pai de outros três filhos homens, e as duas famílias costumavam viajar juntas.

UNIÃO ABALADA 2 Após a publicação da entrevista, Rogério afirma que notou que Daniela Beyruti, vice-presidente do SBT e filha número 3 de Silvio, deixou de seguir ele e o pai no Instagram. Ele também conta que tentou contato com ela e com Patrícia e Renata, mas não teve mais retorno.

PANDEIRO Mart'nália prepara um novo projeto em que cantará releituras de pagodes dos anos 1990 em ritmo de samba. O trabalho será o primeiro da artista com a Sony Music Brasil, com quem ela assinou contrato em agosto.

CANTA, MINHA GENTE A primeira participação confirmada para o novo álbum da cantora é o seu pai, Martinho da Vila.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Rock in Rio dá início à sua celebração de 40 anos

Saiba como chegar ao festival, no Rio de Janeiro, onde comprar ingressos e o que é permitido levar aos shows

SÃO PAULO O Rock in Rio inicia nesta sexta-feira a edição comemorativa de seus 40 anos. O principal show do dia da estreia é o de Travis Scott, mas, até o fim da próxima semana, passarão também pelos palcos do festival Avenged Sevenfold, Ed Sheeran, Imagine Dragons, Katy Perry, Shawn Mendes e Will Smith, com o seu rap.

Há entradas disponíveis para os dias 15, 19 e 21 do festival, por R$ 795. As demais datas têm ingressos esgotados.

A melhor maneira de chegar ao festival é de transporte público, segundo orientações dos produtores. A estação de metrô Jardim Oceânico, conectada à Cidade do Rock por um ônibus expresso operado pelo festival, vai ficar aberta 24 horas para embarque. As demais estações da cidade estarão abertas para desembarque na madrugada de todos os dias.

Há ainda o BRT. A linha Expresso Rock in Rio vai conectar os terminais Jardim Oceânico, Alvorada e Paulo da Portela à Cidade do Rock, das 11h às 5h. A linha que parte do terminal Paulo da Portela fará paradas nas estações Praça Seca, Tanque e Taquara. Para usar essa modalidade de transporte, é preciso ter o cartão RioCard ou usar o aplicativo Jaé.

O evento também conta com um serviço de ônibus executivos terceirizado, o Primeira Classe, que funciona tanto para quem está na capital fluminense quanto em outras cidades.

São 16 pontos de embarque na cidade do Rio de Janeiro e outros 20 espalhados por cidades fluminenses, paulistas e mineiras. Os veículos saem entre 11h e 19h rumo à Cidade do Rock, sem paradas. É preciso adquirir antecipadamente as passagens no site primeiraclassetransporte.com.br.

No evento, é possível comprar antecipadamente comida e bebida, a fim de evitar filas, por meio do aplicativo do Rock in Rio, disponível para celulares com iOS e Android.

Quem comprar pode resgatar os itens com os vendedores ambulantes que vão circular pelo evento ou nas áreas de alimentação, onde haverá filas sinalizadas e preferenciais.

Entre os itens já à venda no aplicativo estão hambúrguer por R$ 33 e frango frito por R$ 18. Para beber, há refrigerante por R$ 14, energético por R$ 17 e chope por R$ 19, ou R$ 12,50, se o copo for reutilizado. Água também é vendida por R$ 6, mas é permitido entrar na Cidade do Rock com uma garrafa plástica de até 500 mililitros, cheia de água, por pessoa. Haverá bebedouros gratuitos.

No site do Rock in Rio, há uma lista detalhada do que é permitido levar para dentro da Cidade do Rock. Entre os objetos permitidos, estão óculos escuros, capa de chuva, protetor solar e protetor labial, chapéu ou boné, canga, mochila ou bolsa.

Cada pessoa também pode levar cinco itens de alimentação, como biscoitos, torradas ou barras de cereal lacradas, além de frutas e sanduíches cortados e acondicionados em embalagem transparente e não rígida.

Não é permitido entrar com garrafas de vidro ou latas de metal, qualquer embalagem rígida ou com tampas, copos térmicos, capacetes, vapes, guarda-chuvas, objetos pontiagudos ou perfurantes, câmeras fotográficas com lentes destacáveis, drones e qualquer objeto de vidro, plástico ou metal, entre eles perfumes, cosméticos, desodorante, creme dental ou escova.

Rock in Rio
ONDE Av. Embaixador Abelardo Bueno, 3.041, Rio de Janeiro **QUANDO** De 13 a 15 e 19 a 22 de setembro **PREÇO** R$ 795, à venda em ticketmaster.com, apenas para os dias 15, 19 e 21

CRÍTICA SERIAL

Emmy já não importa, mas quem resiste a apostar?

Entre multiplicação de plataformas e algoritmos, prêmio perde parte do efeito

Luciana Coelho
Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Neste domingo ocorre a 76ª edição do Emmy, espécie de Oscar das séries. Mas, com tanta segmentação e todo o poder dos algoritmos, quão importante é um Emmy hoje para o alcance de uma produção? Alguém que não vai ver ou deixar de ver "O Urso" ou "Xógum" por causa de um troféu?

Por anos, prêmios assim serviram tanto de lastro como de trampolim para a carreira de quem dirige, escreve e produz essas obras ou atua nelas. Aumentavam o público e viabilizavam projetos futuros dos premiados —algo que, havendo poucas redes de TV aberta e não muito mais canais de TV com alcance maior, podia ser questão de vida ou morte para uma série.

Então veio o streaming, as possibilidades de exibição se multiplicaram, e os algoritmos passaram a reger a gama de escolha do público. Dados de audiência se tornaram uma incógnita, com poucas empresas dispostas a divulgar mais do que "horas assistidas" ou os famigerados top dez.

Entra em cena ainda outra peculiaridade da premiação atual, seu descompasso com o que está no ar no momento: as 23 indicações a "O Urso" (FX/Star+), por exemplo, são por sua segunda temporada, exibida no ano passado, não pela mais recente. Dessa forma, o prêmio parece chegar atrasado e muito mais compactuar com o público consumidor de séries "premium" —veja o caso de "Bebê Rena", uma produção cujo sucesso surpreendente se deu inicialmente pelo boca a boca— do que para propelir novos interessados.

OS REIS DO EMMY
Plataformas com mais indicações em 2024

- **Netflix** 107
- **FX** 93
- **HBO/Max** 91
- **Apple TV+** 72
- **ABC** 38
- **CBS** 38
- **Prime Video** 37
- **NBC** 33
- **Hulu** 26
- **Disney+** 19

Tudo isso, claro, não impede ninguém de se divertir (ou se irritar) com o prêmio. Muito menos de fazer apostas. Então aqui vão as minhas principais.

Melhor série cômica. "O Urso", e merece ganhar, apesar de não ser comédia nem de riso nervoso. O diretor e roteirista Christopher Storer traduziu a ansiedade de uma geração usando de palco uma cozinha. O recorde de indicações para comédia não é à toa, e o episódio "Peixes" é uma maravilha que em nada deve ao melhor do cinema (e já rendeu, aliás, o Emmy de atriz convidada a Jamie Lee Curtis).

Melhor série dramática. "Xógum", que também acumula indicações (25), por recuperar um período histórico pouco abordado neste hemisfério com fôlego de épico de aventura. Esta colunista preferia dar o prêmio à última temporada de "The Crown", um trunfo de delicadeza. Mas a verdade é que a categoria está pouco empolgante neste ano.

Melhores ator e atriz em comédia. Jeremy Allen White e Ayo Edebiri, ambos de "O Urso". Em uma raia de atrizes muito competitiva, Edebiri é uma bomba de carisma única, e nessa temporada foi elevada a coprotagonista. Allen White imprime em seu Carmy um magnetismo singular: você pode adorá-lo ou detestá-lo, mas é impossível não prestar atenção.

Melhores ator e atriz em drama. Gary Oldman ("Slow Horses") e Imelda Staunton ("The Crown"), sempre impecáveis —não seria má ideia, também, premiar Donald Glover por "Sr. e Sra. Smith".

Melhor minissérie. "Bebê Rena" (Netflix), pelo turbilhão que causa. Mas "True Detective: Terra Noturna" é provavelmente a melhor coisa desta leva.

Melhores atriz e ator em minissérie. Jodie Foster ("True Detective") e Andrew Scott ("Ripley"), cujos gestos contidos e silêncios bem postos humanizam personagens que na vida real seriam gente execrável.

Travis Scott testa seu trap de estilo 'montanha-russa' neste Rock in Rio

Atração do festival, americano teve um camarote com o piso cedendo de tanto o público pular em show anterior no Brasil

O cantor Travis Scott no Festival de Cannes em 2023 Patricia de Melo Moreira/AFP

Lucas Brêda

SÃO PAULO Na primeira vez que esteve no Brasil, Travis Scott literalmente abalou as estruturas. Foi na edição nacional de estreia do festival Primavera Sound, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo, há dois anos. Seu show, num espaço para 45 mil pessoas, causou tanto alvoroço que um pedaço do chão do camarote cedeu de tanto o público pular.

Ninguém ficou ferido, mas Scott a certa altura teve de pedir que a plateia na pista desse dois passos para trás, para evitar tumultos. Seguranças do festival também jogaram água no público e resgataram fãs que passaram mal. Por todos os lados, era possível ver rodas de bate-cabeça, sinalizadores vermelhos espalhando fumaça e gente pulando.

Foi o primeiro encontro do rapper com o público brasileiro, já que o Lollapalooza de 2020, para o qual ele tinha sido escalado, foi cancelado em meio à pandemia de coronavírus. Mas não é diferente do que acontece ao redor do mundo em seus shows —incluindo uma nova passagem pela capital paulista, na noite da última quarta-feira, no Allianz Parque—, e essa deve ser a tônica de sua apresentação no Rock in Rio.

É tanto assim que o que era festa já chegou a virar tragédia. Em 2021, durante um show em Houston, sua cidade natal, Scott presenciou uma série de tumultos que levou à morte de dez pessoas e deixou centenas de feridos —incluindo nessa lista diversos jovens e adolescentes.

No caos daquela apresentação, há relatos de fãs dizendo que, em questão de poucos minutos, tomada pela euforia de ver Scott, a plateia de 50 mil pessoas se espremeu ao ponto de muita gente ficar sem conseguir respirar. Ambulâncias chegaram a entrar no meio da aglomeração, e as imagens feitas nos celulares mostram gente da plateia subindo nesses veículos para dançar e cantar —um cenário quase apocalíptico.

Esse fatídico show mexeu bastante com o artista. Não dá para dizer que ele faz apresentações com o freio de mão puxado nos últimos anos, mas há uma preocupação maior do rapper com a segurança e a saúde dos fãs.

O show da tragédia integrava a turnê "Astroworld", em que o rapper promovia uma experiência conceitual parecida com a sensação de adrenalina de estar numa montanha-russa. Astroworld, aliás, é o nome de um parque de diversões que funcionava em Houston e que dá título ao álbum de 2018 do rapper e inspira a sua capa, seu trabalho mais popular até hoje.

Essa abordagem estilo montanha-russa vai além de "Astroworld" e ajuda a entender o apelo estético de Scott —um dos maiores expoentes do trap, o estilo de rap de batidas eletrônicas que se tornou um dos mais consumidos do mundo na última década.

Ele ficou conhecido pelas habilidades como produtor, atuando como uma espécie de artista-curador, reunindo uma vasta gama de "beatmakers" e MCs em seus discos —muitas vezes numa mesma música—, sob seu comando.

Continua na pág. A57

Coninuação da pág. A56

Esse modelo foi consagrado por Kanye West, de quem Travis Scott era pupilo quando despontou na indústria musical. Os dois artistas, aliás, chegaram a fazer parte da mesma família, quando o rapper de Chicago era casado com Kim Kardashian e o de Houston com sua irmã, Kylie Jenner, mãe de seus dois filhos. A atração do Rock in Rio ficou junto com a influenciadora de 2017 a 2022.

Em "Astroworld", Scott levou sua estética à máxima potência. Em sucessos como "Sicko Mode", parceria com Drake em que o rapper canadense curiosamente desanca Kanye West na letra, há três viradas na batida —como mudanças de direção, descidas e subidas em uma montanha-russa. Lançada em 2018, essa música, certeza de bate-cabeça na plateia do Rock in Rio, hoje já soma quase 4 bilhões de reproduções contando só Spotify e YouTube.

Scott também domina como ninguém o uso do Auto-Tune como ferramenta estética, soando como um tipo robótico que parece saído de outro planeta —ou diretamente do futuro. Sua música é ainda viajada e lisérgica, embebida numa psicodelia eletrônica costurada por timbres atmosféricos e movida a graves robustos que fazem tremer o chão e vibram como socos no peito.

Com variações ao longo dos álbuns, essa sonoridade vem desde o começo de sua carreira, com "Rodeo", disco de 2015 que foi seminal para o trap e deve render duas ou três músicas para o repertório do show no Rock in Rio —entre elas "90210", "Antidote" e "Nightcrawler". "Birds in the Trap Sing McKnight", seu álbum seguinte, de 2016, deve emprestar pelo menos outras duas canções à apresentação —"Sdp Interlude" e "Goosebumps".

Esta última, um de seus maiores sucessos, é um afiado dueto com Kendrick Lamar que se torna sempre um momento apoteótico nos palcos. O hit tem refrão chiclete e melodia construída em torno de sons de piano macabros, tocados de trás para frente, cativantes mesmo soando desarmônicos e quase desafinados.

Mas o show que Scott traz ao Brasil desta vez é baseado em seu mais recente álbum, "Utopia", lançado no ano passado. Repleto de participações de estrelas, incluindo Drake, Beyoncé, SZA, Bad Bunny e The Weeknd, entre outros, é uma espécie de blockbuster do trap, com um clima imersivo, faixas mais lentas e reflexivas.

É um disco mais hermético, menos pop que seu antecessor, no qual o artista se destaca ainda mais pela faceta de produtor, entregando uma paleta de timbres ainda mais ampla em mais de uma hora de álbum. Ainda assim, há músicas enérgicas e que funcionam bem no palco —caso de "Fe!n", hit simples e direto em que conta com a ajuda do canto brutalista de Playboi Carti.

De "Utopia", também é provável que Scott cante "Topia Twins", que tem participação de 21 Savage. Ele é uma das atrações do Rock in Rio no mesmo dia do rapper americano, e os fãs esperam que Savage suba ao palco para o que seria um encontro instigante de dois dos maiores ícones do trap em atividade em todo o mundo.

Na turnê 'Astroworld' —nome de um parque de diversões em Houston, sua cidade natal—, Travis Scott promovia uma experiência conceitual parecida com a adrenalina de estar numa montanha-russa

É uma abordagem que reflete sua música, marcada por mudanças repentinas de batidas, além de uma pegada psicodélica e futurista

Travis Scott no Rock in Rio
ONDE Palco Mundo, no Parque Olímpico - av. Embaixador Abelardo Bueno, 3.401, Rio de Janeiro **QUANDO** Qui. (13), à meia-noite **PREÇO** Ingressos esgotados

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

DUAS CARAS
Mariana Ximenes e Antonio Saboia em 'Mania de Você', quando a vilã decide matar o marido Manoella Mello/Globo

Globo corta sexo e tapa na cara em 'Mania de Você'

A Globo cortou cenas em que a vilã Isis, interpretada por Mariana Ximenes em "Mania de Você", dá um tapa na cara e seduz seu amante Guga, papel de Allan Souza Lima. O corte ficou perceptível porque a cena foi ao ar na TV aberta na quarta. No versão para assinantes do Globoplay, no entanto, a sequência simplesmente desapareceu. A coluna apurou que, por decisão interna, o trecho não deveria ter ido ao ar em nenhuma plataforma. Procurada, a Globo disse que cometeu um erro técnico e que a cena cortada foi republicada no streaming.

DEDINHOS Contratada pela Globo em julho, Eliana já cumpriu a primeira meta proposta pela empresa — transformar o Saia Justa, atração feminina do GNT, em um sucesso comercial. Quatro contratos foram acertados até dezembro. É mais do que o dobro em relação à temporada anterior. A marca Downy é patrocinadora master e, até o final do ano, prevê a realização de ações especiais.

SOBE MAIS Junto ao desempenho comercial, a audiência também cresceu. Segundo dados do Kantar Ibope, referentes à TV paga nas 15 principais regiões metropolitanas do Brasil, o Saia Justa cresceu 51% em share (participação no número de TVs ligadas) na média dos quatro primeiros episódios, quando comparado a esse mesmo período do ano passado.

NA GRAMA O Google acertou nesta semana a renovação dos direitos de transmissão do Campeonato Paulista. O evento continuará sendo transmitido pelo YouTube. A parceria já está definida — será a Cazé TV, plataforma que exibiu o evento neste ano de 2024. Um anúncio oficial deverá ser feito nos próximos dias.

1,4 mi
Foi o número de dispositivos que a Cazé TV alcançou com a transmissão do primeiro jogo da NFL, de futebol americano, no país

HOJE É DIA DE ROCK, BEBÊ A Globo arrecadou R$ 274 milhões em patrocínios com a transmissão do Rock in Rio 2024, que começa nesta sexta-feira. Empresas como Tim, Natura, Itaú, Heineken e Volkswagen fecharam negócio. Na TV aberta, o evento terá transmissão comandada por Marcos Mion e Kenya Sade.

MACETANDO Ivete Sangalo fará sua primeira aparição na Globo desde que deixou de ser apresentadora de programas emissora, após o fim da última temporada do Masked Singer Brasil. Ela fará um show ao vivo nesta sexta-feira no reality Estrela da Casa, que tem apresentação de Ana Clara Lima.

MUDANÇA A Band vai mudar o Brasil Urgente a partir da próxima segunda-feira. A versão nacional do programa, com Joel Datena, passa a ir ao ar das 16h às 17h30. Já as edições locais de várias partes do Brasil, como Rio de Janeiro e Bahia, vão até o horário do Jornal da Band. A troca ocorreu para aumentar o faturamento.

'Autorretrato Azul', de Arnold Schoenberg, de 1910 Johansen Krause/Divulgação

Comemoração dos 150 anos do compositor Arnold Schoenberg é muito tímida e pouco criativa

Fiel a princípios que o mobilizaram por toda a vida, artista produziu uma música que, para além da superfície, reserva belezas e surpresas

OPINIÃO

Sidney Molina
Violonista, professor e crítico musical

Nascido em Viena há 150 anos, Arnold Schoenberg é uma figura presente em todas as listas de compositores fundamentais do século 20. Conhecido por ir além das fronteiras da tonalidade — o sistema musical que surgiu no século 17 e reina até hoje na música, clássica ou popular—, ele talvez seja um dos compositores que mais amedronta os ouvintes. Mas sua música segue pouco tocada.

Não é simples explicar por que isso ocorre. Schoenberg foi um modernista que viveu no mesmo mundo de artistas totalmente aclimatados na cena mundial, como Wassily Kandinsky, de quem foi amigo, Marcel Proust, Paul Klee, Pablo Picasso e Franz Kafka.

A obra de Schoenberg concilia brilhantemente os dilemas de Johannes Brahms e Richard Wagner, tidos por antípodas no alto romantismo. Um exemplo é "Noite Transfigurada" para sexteto de cordas, escrita aos 25 anos.

De 1909 a 1913, ele produz obras livremente atonais, a saber, cuja disposição de notas e acordes já não encontra explicação pelo sistema fundado nos modos maior e menor. É a sua fase expressionista, que chega ao cume com "Pierrot Lunaire", ciclo de canções em que a voz atua num registro de canto falado, o chamado "Sprechgesang" em alemão.

Após vivenciar uma crise criativa e a Primeira Guerra Mundial, o compositor resolve o impasse técnico ao conceber, quase aos 50 anos, um sistema que o permitiu atingir a sonoridade que almejava.

Ele passou a criar séries que incluíam todas as 12 alturas disponíveis —as teclas brancas e pretas de um teclado, no espaço de uma oitava—, as quais dispunha em certa ordem, e a partir da manipulação dessa série, chamada dodecafônica, de 12 sons, construía melodias, acordes e frases sonoras. O som resultante não é mais inusitado do que o já praticado por ele e seus alunos antes.

Obras vocais, corais, orquestrais, música de câmara e óperas serão escritas nesse sistema, mas isso não é o mais importante. O que conta é a especificidade de cada obra, sua complexidade vital, as ideias e emoções que provoca, seu acabamento artesanal, enfim, a capacidade de dialogar consigo mesma e com o entorno.

No Brasil, as homenagens ao artista têm sido pontuais e tímidas. A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo fez em abril o poema sinfônico "Pelléas e Mélisande" e a Filarmônica de Minas Gerais toca "Noite Transfigurada" em novembro. Só o Theatro São Pedro teve coragem de programar uma obra atonal e, no fim de semana, apresenta "Pierrot Lunaire", com Laiana Oliveira como cantora solista.

Sensível a um mundo em frangalhos, Schoenberg produziu uma música que, para além da superfície, reserva belezas e surpresas. Urge praticar e escutar sua obra.

Pierrot Lunaire
ONDE Theatro São Pedro - r. Barra Funda, 171, São Paulo **QUANDO** Sáb., às 20h., e dom., às 17h **PREÇO** R$ 35 a R$ 70, em feverup.com

Débora Gonzales

Deolane para prefeita

Influencer cumpre os requisitos da nova política para chegar até o segundo turno

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Precisamos de mais influencers que esbanjam seguidores, harmonizações faciais e bens de luxo. Que exibem fortuna reluzente conquistada com fé em Deus e métodos questionados pelo sistema.

Mais do que vítima de uma injustiça do Judiciário, precisamos de gente perseguida pela própria lei. De pessoas cujo antimedo inspira legiões de seguidores a correrem atrás de seus sonhos de acumular riqueza com o mesmo afinco com que acumulam processos na Justiça e ligações suspeitas com o PCC.

O sistema político está viciado. Ninguém aguenta mais as mesmas pessoas. Precisamos de uma prefeita nova, com ideias frescas e que tenha prosperado em sua vida financeira.

A nova política é uma nova visão de mundo. Não há bem-estar social mais eficiente do que estar bem nas redes. Para que vamos nos fiar em índices abstratos como o IDH se podemos mensurar, em tempo real, o número de curtidas? Para que gastar neurônios pensando em problemas complexos para uma realidade fora da caixinha do iPhone?

Não há mais uma bandeira de combate à corrupção. Não importa se o candidato foi condenado. Não importa se fala a verdade. Não importa se traz ideias para a cidade, para o meio ambiente ou para a educação.

A nova política produz cada vez mais discípulos antipolíticos. Influenciadores que esbanjam um mundo de riqueza para influenciar anunciantes que sustentarão toda essa riqueza

O recorte da rede social acabou com o contexto, com o complexo e com o léxico. A ansiedade dos tempos modernos não permite soluções a longo prazo. A nova política criou uma realidade rasa cujo alcance vai até o umbigo.

A utopia renovada a cada "refresh" aponta para uma sociedade que nos permite acumular dinheiro sem impedimentos legais, tributários ou morais. Se o sistema atrapalha seu projeto de enriquecer a qualquer custo na velocidade 2.0, a culpa é do sistema.

A fila anda. A nova política produz cada vez mais discípulos antipolíticos. "Coaches" que ensinam às pessoas como agir por conta própria para não precisarem de "coaches". Influenciadores que esbanjam um mundo de riqueza para influenciar anunciantes que sustentarão essa riqueza. Uma cortina de fumaça virtual que esconde as fumaças reais.

Seja em Goiás, seja em Pernambuco, autoproclamados anticandidatos sonham comandar a cidade de São Paulo. Deolane Bezerra reúne todos os requisitos para enfrentar Ricardo Nunes e Guilherme Boulos num eventual segundo turno. Seja hoje, seja amanhã.

DOM. Ricardo Araújo Pereira SEG. Bia Braune TER. Manuela Cantuária QUA. Hmmfalemais QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra SÁB. José Simão

Lula e liderança indígena trocam farpas em evento de repatriação do manto tupinambá no Rio de Janeiro

Jorge Abreu

RIO DE JANEIRO A cerimônia de repatriação do manto tupinambá foi marcada por debates entre lideranças indígenas e o presidente Lula na noite desta quinta-feira, no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, onde a peça ficará exposta.

O presidente rebateu o manifesto assinado por 23 aldeias da Bahia a respeito da insatisfação dos indígenas em relação à condução da pauta indigenista pelo governo federal. O texto tem ainda críticas ao Congresso Nacional e ao Judiciário, pela aprovação da lei do marco temporal.

"Se tivesse o poder que ela pensa que eu tenho, não estaria aqui comemorando um manto. Estaria comemorando a vida de milhões de indígenas que morreram neste país, escravizados pelo colonizador europeu", disse Lula, direcionado a Yakuy Tupinambá, anciã e liderança indígena de Olivença, na Bahia.

Em seu discurso, por sua vez, Yakuy quebrou o protocolo e ultrapassou o limite de três minutos de fala para o ler o manifesto. A anciã chamou Lula de "filho da dona Lindu", como era conhecida Eurídice Ferreira de Mello, mãe de Lula e de seus dois irmãos.

"Reiteramos nossa insatisfação com a postura colonizadora personificada pelo Estado brasileiro, através das autarquias representativas que, mais uma vez, dilaceram nossos direitos originários e, muito mais que isso, feriram profundamente o que mais prezamos — a nossa crença e a nossa fé", diz um trecho do manifesto.

"Nós somos violados há muito tempo, mas, ultimamente, o Estado e instituições patrimonialistas desencadearam uma retirada de direitos, com atentados contra a dignidade e a manutenção da vida. Temos hoje o pior Congresso da história, um Judiciário egocêntrico e parcial, e um governo enfraquecido, acorrentado às alianças e conchavos para se manter no poder. Não respeitam as leis nem os tratados e convenções internacionais. Vivemos uma democracia distorcida", acrescentou Yakuy no discurso.

Lula foi a última pessoa a discursar no evento. Ele aproveitou para agradecer ao governo da Dinamarca pela devolução do manto, que estava na Europa desde o século 17, e exigiu ao governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, do PT, a construção de um espaço para receber o manto, em uma sinalização à realocação da peça para o estado dos tupinambás.

"Eu queria apenas que a companheira que falou aqui [Yakuy] mudasse o seu discurso. Aqui não tem subserviência para ficar no poder. Não preciso disso. Basta saber que eu tenho um partido com 70 deputados entre 513, eu tenho nove senadores entre 81, e para aprovar as coisas sou obrigado a conversar com quem não gosta de mim", afirmou Lula.

"Eu tenho certeza que ele [Jerônimo] tem a obrigação e o compromisso histórico de construir na Bahia um lugar que possa receber esse manto e o preservar para que não seja apagado", acrescentou Lula, finalizando o discurso.

O presidente comparou a pauta indigenista de seu governo em relação ao de Jair Bolsonaro e afirmou que é contra a tese do marco temporal, de que os indígenas só têm direito ao território se estivessem ocupando aquele local no ano da Constituição, 1988.

Leia mais na pág. A63

Cazuza surge mais poeta que roqueiro em livro com letras e poemas inéditos

'Meu Lance É Poesia' reúne canções e escritos do músico que marcou gerações e também é tema de obra com fotografias e documentos

Lucas Brêda

SÃO PAULO "Morro de medo de solidão/ a que certos intelectuais precisam se entregar/ para produzir alguma coisa mais ou menos profunda/ ficar um dia sozinho me leva à loucura/ convívio social também/ ao mesmo tempo eu temo a loucura e/ vou vivendo assim/ feito uma bola entre duas raquetes de/ frescobol."

Esses versos confessionais, escritos por Cazuza em 1989, contrariam e confirmam, ao mesmo tempo, o clima da casa de sua família em Petrópolis, no Rio de Janeiro, descrito por Lucinha Araujo, sua mãe. O artista, morto há 34 anos, chamava o local de Cineac Trianon, nome que escolheu para dar título ao poema — inédito em sua integralidade até agora.

"Naquela época, era muita boemia", diz Lucinha. "O João [Araujo, pai do cantor e criador da gravadora Som Livre] trabalhava com música, e a gente recebia muitos artistas. Ninguém dormia. Ficava todo mundo cantando e tocando, e Cazuza assistindo a tudo isso com uns 12 ou 13 anos."

Em "Cineac Trianon", um dos 27 poemas inéditos de "Meu Lance É Poesia", livro lançado pela WMF Martins Fontes com toda a antologia de Cazuza, o artista medita sobre questões existenciais — felicidade e tristeza, loucura e sanidade, e a escrita como veículo de tudo isso. É uma das obras reveladas agora que expandem o entendimento do ex-vocalista do Barão Vermelho como poeta, para além de grande letrista e cantor.

"O que mais me chamou a atenção são esses poemas mais longos, caso do 'Cineac Trianon', que é enorme, tem umas sete páginas", diz Ramon Nunes Mello, que organizou esse e outro livro lançado agora pela mesma editora, "Protegi teu Nome por Amor", com mais de 700 fotografias de Cazuza. "É uma outra abordagem, que muita gente não conhece."

Dessa mesma linhagem é "Work in Progress", texto um tanto lisérgico em que Cazuza tenta entender Jimi Hendrix e o rock — ou "a raiva amplificada em não sei quantos mil watts"—, sua própria cidade e existência, em que despeja sonhos e medos no papel sem muita preocupação formal.

Continua na pág. A61

O cantor Cazuza Vera Sayão/Folhapress

Continuação da pág. A60

"Dá para ver como ele estava preocupado em experimentar a linguagem poética", diz Ramon Nunes Mello. "E ao mesmo tempo tem temáticas ali que se repetem em outros poemas. Então, você vê que ele vai pegando isso e exercitando de outro jeito quando começa a escrever de uma maneira mais musical com seus parceiros."

A poesia na vida de Cazuza precede e sucede a música. Ele escrevia ainda criança poemas para mostrar à avó materna, Alice, deixou papéis espalhados pela casa que foram guardados por Lucinha Araujo ao longo dos anos e, nos últimos dias de vida, levou uma máquina de escrever ao hospital, em seu tratamento contra a Aids.

Parte dos inéditos publicados agora estavam com seu parceiro de composição Ezequiel Neves, morto em 2010. Em paralelo, enquanto organizavam o livro de fotos, o editor e a mãe receberam escritos deixados com amigos.

É o caso de "[Ao Serginho]", texto romântico escrito num caderno escolar de Sergio Dias Maciel, namorado de Cazuza entre 1981 e 1986, ou de "Pobreza", que o compositor fez em 1980 para Léo Jaime, que, sem dinheiro, ia à casa de Cazuza almoçar e era chamado de "pobreza" pelo amigo.

Em "Meu Lance É Poesia", é possível também acompanhar as versões alternativas de canções famosas, caso de "Um Dia na Vida", "Exagerado" e "Ideologia".

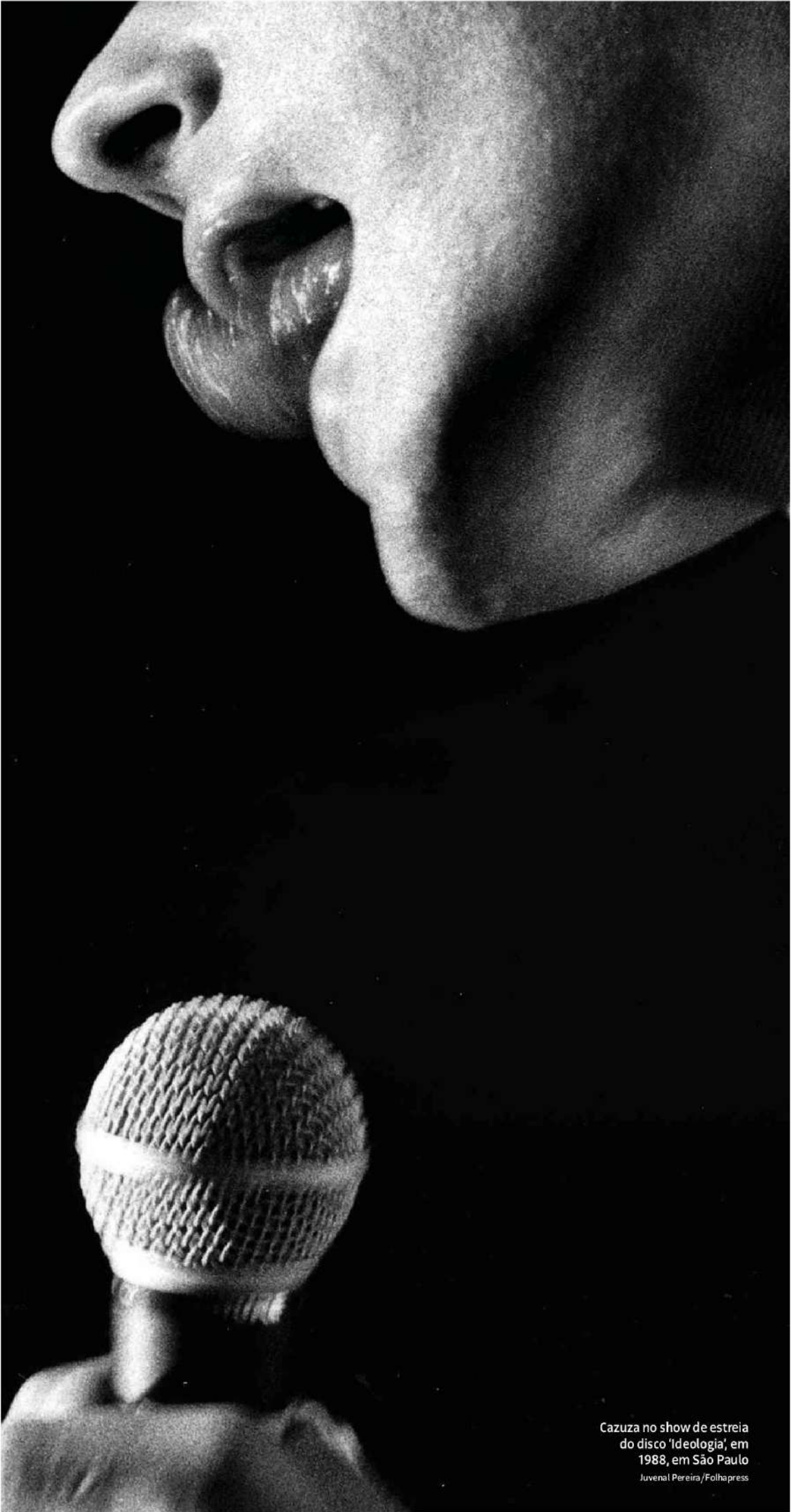
O livro traz, além dos 27 poemas inéditos, explicações sobre o contexto de cada um deles. É uma atualização de "Preciso Dizer que te Amo", lançado em 2001, e também uma expansão do entendimento de Cazuza como escritor —o "poeta do rock", como ele ficou conhecido, talvez fosse ainda mais poeta do que roqueiro.

Em "Protegi teu Nome por Amor", o livro de fotos, o retrato de Cazuza vai além da reunião de fotografias do artista, da infância aos seus últimos dias. Traz documentos, recortes de jornal e imagens com parceiros como Gilberto Gil, autor do prefácio do livro.

Mas nem a mais nítida das imagens é capaz de revelar tão bem o espírito de Cazuza quanto sua caneta —ou máquina de escrever— quando tocava o sigilo do papel. Feroz em cima do palco, descolado atrás de seus óculos escuros, ele escorria pelas palavras como um romântico sofredor, uma alma perdida em busca de algum sentido para a sua existência.

Em "Meu Lance É Poesia", Cazuza surge paradoxal, à flor da pele, por inteiro. Há referências ao rock e à poesia beat, paixões intensas e alucinantes, flertes em bares e nas ruas, desejo sexual, seu deboche típico da caretice, alteração de consciência através das drogas, denúncia da hipocrisia à brasileira, a expressão do sentimento de uma geração, a vida em perspectiva após o diagnóstico de HIV. Mas, talvez acima de tudo, uma vontade patente de aproveitar sua passagem pela Terra na máxima potência.

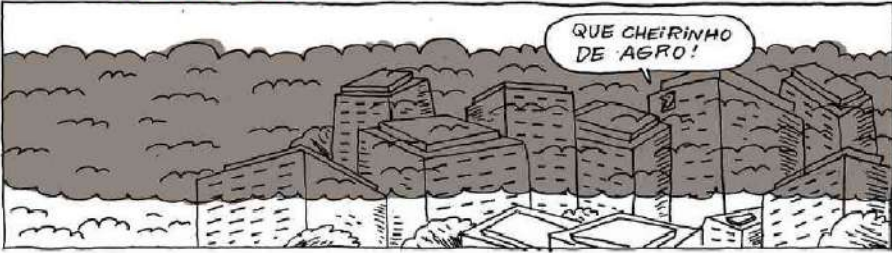
Meu Lance É Poesia
AUTOR Cazuza **EDITORA** WMF Martins Fontes **PREÇO** R$ 99,90 (320 págs.)

Protegi teu Nome por Amor
AUTORA Lucinha Araújo **EDITORA** WMF Martins Fontes **PREÇO** R$ 399 (568 págs.)

Cazuza no show de estreia do disco 'Ideologia', em 1988, em São Paulo
Juvenal Pereira/Folhapress

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer

Viver Dói Fabiane Langona

Péssimas Influências Estela May

Vida Besta Galvão Bertazzi

SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

	2				7		8	
			8	2	9	6		
5				3		2	9	4
7	6		3			5		
		5	7		4	3		
		4			6		2	1
1	9	3		7				6
		7	1	4	5			
	5		9				1	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	2	6	4	5	7	1	8	3
3	4	1	8	2	9	6	7	5
5	7	8	6	3	1	2	9	4
7	6	9	3	1	2	5	4	8
2	1	5	7	8	4	3	6	9
8	3	4	5	9	6	7	2	1
1	9	3	2	7	8	4	5	6
6	8	7	1	4	5	9	3	2
4	5	2	9	6	3	8	1	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Olho-d'água, fonte / Neste lugar **2.** Nome de duas cidades, uma pernambucana e outra roraimense **3.** Roupa masculina formal / Priscila Fantin, atriz **4.** Ulysses Guimarães (1916-1992), político das "Diretas Já" / Queixo, mandíbula **5.** Chover em flocos congelados / (Sigla ingl.) Em informática, memória apenas de leitura **6.** Inflamação de um órgão da garganta **7.** Batida involuntária com o pé **8.** Diz-se do altar no centro da abside das igrejas cristãs / Não pega fogo **9.** Viveiro de aves **10.** Quadris / Duas letras que ficam juntas no lado esquerdo do teclado **11.** (Card) O visto de permanência dos EUA / O dia que antecede Qui **12.** Campeonato vencido por duas vezes / (Moda) Um tipo de calça **13.** Ferramenta para jogar a água no ralo / Palavra inglesa que designa uma pessoa pouco sociável.

VERTICAIS

1. Filme baseado em uma obra de Mário de Andrade, com Grande Otelo e Paulo José / Abreviatura (em português) da Grã-Bretanha **2.** (Fig.) Visão / (Anat.) Um órgão exclusivamente feminino **3.** Em + as / Exposição de artigos **4.** No telhado, a amarração das telhas às ripas / Que arde, que ilumina dando luz **5.** Peixe amazônico, esverdeado e com desenhos escuros **6.** Clube holandês / Objeto usado para desenhar / A UF de Natal e João Câmara **7.** Quociente de Inteligência / O Ir dos químicos / (Fig.) Aquilo que é difícil ou torna uma coisa difícil, custosa **8.** Imprimir um banner / Conjunção usada em orações alternativas **9.** Baixo, odioso / O escritor de Andrade (1890-1954), do Modernismo.

HORIZONTAIS: 1. Mina, Aqui, **2.** Amaraji, **3.** Casaca, PF, **4.** UG, Maxila, **5.** Nevar, ROM, **6.** Amidalite, **7.** Topada, **8.** Mor, Ápiro, **9.** Aviário, **10.** Ancas, QW, **11.** Green, Qua, **12.** Bi, Saruel, **13.** Rodo, Nerd.
VERTICAIS: 1. Macunaíma, GBR, **2.** Imagem, Ovário, **3.** Nas, Vitrine, **4.** Aramado, Aceso, **5.** Acaraparaná, **6.** Ajax, Lápis, RN, **7.** QI, Irídio, Quê, **8.** Plotar, Quer, **9.** Infame, Oswald.

Avanço para as mulheres

Os homens que não rompem com a lógica machista

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Como uma mulher crítica às redes sociais e seus usos, penso ser fundamental termos compromisso e responsabilidade ao falarmos de certos casos. Não instrumentalizar a vida das pessoas para ganhar likes é exemplo básico de civilidade.

Por esse motivo, fiz a escolha de analisar com calma as notícias recentes envolvendo as denúncias de assédio e importunação sexual contra Silvio Almeida, agora ex-ministro de Direitos Humanos. Obviamente que a notícia foi chocante para a grande maioria de nós, mas aqui quero trazer olhares objetivos para a questão.

Uma enorme quantidade de pessoas foi a público dizer que não se podia ter pressa em acusar, e eu concordo plenamente: devemos aguardar as investigações. Porém essas mesmas pessoas fizeram aquilo que apontavam: saíram às pressas para defender.

Aline Bispo

Por mais que admiremos uma pessoa, nutramos carinho e afeto, é importante nos atermos aos fatos, por mais doloroso que seja. E os fatos são denúncias de dezenas de mulheres, entre elas Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial. Independentemente do que achemos ou não, é preciso reconhecer as gravidades das denúncias e não, a priori, descredibilizar as denunciantes, tampouco suas advogadas.

Outro ponto levantado, violento na minha visão, foi a cobrança para que a ministra se manifestasse em público. A lei brasileira garante o sigilo para mulheres nesse tipo de denúncia. Exigir que denunciantes venham a público falar das violências que acusam é uma forma de revitimizá-las.

Então me soou preocupante ver pessoas demandarem a quebra do silêncio de Anielle, com o argumento de que isso estaria manchando a reputação de Silvio Almeida. Culpabilizar a ministra por isso é mais um exemplo de como a sociedade brasileira, à direita e à esquerda, precisa avançar na proteção às mulheres e refletir o quanto reputações são colocadas acima de denúncias de violência.

Obviamente que homens negros são discriminados no nosso país e nos posicionamos ao lado deles. Porém, homens de grupos discriminados também cometem opressões. Como diz Angela Davis, não existe unidade negra construída em cima do silêncio da mulher negra. Ora, o que enfraquece a nossa comunidade não são mulheres que denunciam violências, e sim os homens que não rompem com a lógica machista. Muitas vezes as pessoas estão mais preocupadas com o que a direita ou os brancos acríticos vão dizer em vez de demandar mudanças de comportamento dos homens.

Outro argumento falho é dizer que "homens brancos não são tratados da mesma forma". Mais óbvio, impossível. Numa sociedade racista, os dados mostram isso em todas as instâncias. Porém, em vez de lutarem para que homens brancos respondam pelos crimes contra mulheres, me parece que muitos querem que os homens negros também saiam ilesos.

Um argumento falho é dizer que 'homens brancos não são tratados da mesma forma'. Em uma sociedade racista, mais óbvio, impossível. Porém, em vez de lutarem para que homens brancos respondam pelos crimes, me parece que muitos querem que homens negros também saiam ilesos

Já disse Audre Lorde: "as ferramentas do mestre não vão desmantelar a casa-grande". Não se podem utilizar as ferramentas do mestre, mas sim romper com o pacto de masculinidade que silencia e violenta mulheres.

Houve por parte de muitas pessoas um grave preconceito de classe ao afirmarem que as denúncias seriam falsas, por Silvio Almeida ser culto e ter um ótimo currículo. Essas pessoas legitimaram a ideia de que homens pobres ou incultos seriam os únicos a desrespeitar mulheres, o que é absurdamente problemático.

Dito tudo isso, compreendo que seja doloroso lidar com a desilusão, mas penso ser importante disputar sentidos. A luta antirracista não perdeu, como vi muitas pessoas dizerem, pois é uma luta coletiva e está acima de qualquer indivíduo.

Quando um indivíduo branco é acusado de um crime, o indivíduo é responsabilizado, não a coletividade branca. Mas, quando se trata de uma pessoa negra, querem imputar à comunidade o peso disso. Por isso não entendo que perdemos como comunidade negra; dizer isso seria sucumbir a uma lógica racista de homogeneidade e cair no argumento tolo de que estamos em uma crise de representatividade.

A falta de um olhar interseccional corrobora esse sentimento de derrota. Será que não avançamos quando mulheres têm coragem de denunciar independentemente da posição do acusado?

Escrevo este texto do lugar de uma mulher que já foi próxima de Almeida e publicou seu livro, o que para muitos me colocaria entre a cruz e a espada. Como mulher de axé, melhor analogia seria estar entre a flecha de Oxóssi e o machado de Xangô; entre a espada de Ogum e a de Iansã; o pilão de Oxaguiã e o porrete de Exu. E todos eles demandam de nós coragem e verdade, independentemente da situação que se apresente.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Filme distópico sobre uma vida de aparências chega ao sob demanda

Feios
Netflix, 14 anos
No universo distópico do filme, a aparência é tudo. Qualquer jovem ao nascer é considerado feio, mas, quando chega aos 16 anos, passa por um procedimento estético obrigatório para se enquadrar nos padrões de beleza. Tally Youngblood, personagem de Joey King, vai contra esse sistema e resolve se juntar aos feios. O longa é uma aventura de ficção científica dirigida por McG.

Bandido
Netflix, 12 anos
O charmoso Gilbert Galvan escapa da prisão e cria uma nova identidade. Quando ele se apaixona pela assistente social Andrea, passa a assaltar bancos com uma variedade de disfarces e sustentar sua vida secreta. Filme baseado em uma história real e protagonizado por Josh Duhamel, Elisha Cuthbert e Mel Gibson.

The Bay
Max, 14 anos
A série britânica de suspense chega à quinta temporada com um novo caso para a Unidade de Investigação da Baía de Morecambe, no Reino Unido. A detetive Jenn Townsend acabou de perder o pai, mas volta ao trabalho quando o corpo da jovem Hannah Dawson é descoberto em um canal.

Cris Miró (Ela)
Max, 14 anos
Depois que Cris é escolhida como a primeira vedete travesti de Buenos Aires, ela resolve se apresentar ao mundo como gostaria. Abandona sua vida como homem e constrói a identidade de Cris Miró, mulher carismática que vira um ícone na Argentina dos anos 1990. Série em oito episódios.

Carmen
HBO Mundi, 16h55, 14 anos
O filme de estreia de Benjamin Millepied é estrelado por Paul Mescal e Melissa Barrera e o roteiro foi adaptado do conto de Prosper Mérimée, de 1845, para os dias de hoje. Carmen cruza a fronteira do México com os Estados Unidos e vai em busca de liberdade em Los Angeles.

Osesp 70 Anos
YouTube, 20h30, livre
O concerto que celebra os 70 anos da Orquestra Sinfônica de São Paulo será transmitido ao vivo no YouTube e tem um programa de grandes hits —"O Trenzinho do Caipira", de Heitor Villa-Lobos; o "Adagietto", da Quinta Sinfonia de Gustav Mahler; e "Lo Schiavo: Alvorada", de Carlos Gomes.

Mary para Prefeita
TV Aparecida, 21h15, livre
Mary Parsons não tem um bom relacionamento com o pai, que é prefeito da cidade, por ele ter a abandonado anos atrás. Quando faz 18 anos, ela encontra a melhor maneira de o incomodar —se candidatar à prefeitura contra ele.

Imaculada
Prime Video, 18 anos
Cecília é uma freira americana convidada a viver em um convento em uma cidade italiana. Ela é bem recebida pelas outras irmãs, mas logo descobre que o novo lar guarda segredos sinistros. Um dia, ela acorda misteriosamente grávida. Filme de terror psicológico estrelado por Sidney Sweeney

Renfield: Dando Sangue pelo Chefe
Telecine Pipoca, 22h, 18 anos
Renfield é o leal capanga do temido Drácula. Mas após séculos se dedicando a obedecer às ordens de seu chefe, ele se apaixona por uma humana e decide que quer começar uma vida nova. Comédia de terror protagonizada por Nicholas Hoult e Nicolas Cage.

Diálogos com Mario Sergio Conti
GloboNews, 23h30, livre
O entrevistado é Candido Bracher, ex-presidente do banco Itaú que se tornou estudioso e ativista da defesa do meio ambiente. Falará sobre o surto de queimadas e os créditos de carbono, uma das poucas alternativas concretas para enfrentar a crise climática.

Eduardo Anizelli/Folhapress

Tupinambás acompanham cerimônia de repatriação de manto sagrado no Museu Nacional do Rio

A celebração desta quinta-feira (12) teve a presença de Lula (PT), da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e de outras autoridades; no evento, lideranças indígenas questionaram a falta de apoio com transporte, hospedagem e alimentação, acordado com o governo para os grupos de visitação. **Leia mais na pág. A59**

TODAS

Bárbara Blum
Repórter do Todas e apresentadora do podcast Modo de Viver

Como a esquerda lida com o assédio

Edição da newsletter fala sobre a denúncia que envolveu o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida e como o debate repercutiu nas redes sociais

O início desta semana foi de reações às acusações de assédio do ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida. As possíveis vítimas —entre elas uma professora e candidata à Câmara Municipal de Santo André pelo PSB e a ministra Anielle Franco— receberam apoio de ministras e integrantes do governo, além de ativistas e organizações feministas, como Me Too Brasil, e do movimento negro. A primeira-dama, Janja, se solidarizou com Anielle.

Almeida recebeu apoio, que dividiu a esquerda. Foi o caso do Instituto Luiz Gama, fundado por Almeida, que disse que o caso se tratou de uma articulação racista para derrubá-lo do cargo. O vice-presidente do PT, Washington Quaquá, também defendeu o candidato.

O ex-ministro falou em ataques orquestrados em um vídeo publicado em seu perfil do Instagram e nas plataformas do Ministério de Direitos Humanos e pediu que a organização Me Too Brasil, que recebeu as denúncias, prestasse esclarecimentos. Os posts nos perfis oficiais da pasta foram apagados. A colunista Vera Iaconelli reflete sobre a postura dos apoiadores de Almeida.

Lula demitiu Almeida ainda na sexta-feira (6), um dia depois que as denúncias vieram a público, mas procurou colegas em comum com o ex-ministro para saber sobre o estado dele e garantir que ele tenha direito à defesa e que não seja excluído do convívio social, relata a coluna Mônica Bergamo. A postura de Lula, para o colunista Bruno Boghossian, mostra compromisso com a pauta das mulheres, mesmo que Anielle não tenha tornado pública a suposta acusação contra Almeida.

A equipe de advogados que vai compor a defesa de Almeida foi divulgada nesta quinta-feira (12). A ativista dos direitos humanos Juliana Faleiros está na equipe. Ela foi orientanda de doutorado do ex-ministro.

Um debate acalorado tomou as redes sobre o balde de água fria de ter um defensor de direitos humanos acusado de assédio. Como mostra a repórter Isabela Palhares, para que instituições lidem adequadamente com assédios, é importante ter canais de denúncia e acolher as denunciantes.

Na segunda (9), o presidente da República fechou a nomeação de uma nova ministra, a deputada estadual Macaé Evaristo (PT-MG). Sem Almeida, o governo Lula fica sem homens pretos à frente dos ministérios. Com a entrada de Macaé Evaristo no comando da pasta, a composição ministerial fica com 10 mulheres e 28 homens.

A mineira Macaé Evaristo tem um histórico de atuação política voltada para a educação e o combate ao racismo e a desigualdades. A nova ministra de Lula é ré em ação que aponta superfaturamento de R$ 6,5 milhões em licitação em Belo Horizonte, referente à gestão da Secretaria Municipal de Educação. A ministra diz que não comandou o processo licitatório.

*

LI POR AQUI

MORTALIDADE MATERNA Na área da saúde, uma notícia interessante. Depois de passar por uma alta durante a pandemia, a taxa de mortalidade materna no Brasil é a menor registrada em 22 anos. Ainda existem desigualdades regionais significativas, como mostra a reportagem da editora-assistente de Saúde, Ana Bottallo. Mesmo depois da pandemia, o país registrou taxas elevadas de mortalidade materna —e com causas evitáveis, como mostrou a repórter especial Cláudia Collucci nessa reportagem feita em Roraima, em 2023.

RELACIONAMENTOS Num tom mais leve, a repórter Raíssa Basílio foi atrás de entender quem são os "emocionados", aqueles que se envolvem rápido em um novo relacionamento. Ela conta que é um grupo criticado nas redes sociais, mas que psicólogos discordam desse rechaço. Para especialistas, comportamento pode ser um contraponto à cultura do desapego e da fluidez das relações do mundo digital.

BELA VELHICE Segundo o IBGE, os idosos devem ser a maior parcela da população brasileira até 2070. O envelhecimento, porém, não vem sem impactos. Cresce o gasto público com saúde e previdência, e a mudança exige adaptações nas esferas social, econômica e também pessoal de quem envelhece. No episódio dessa semana do podcast Modo de Viver, conversei com o gerontólogo Alexandre Kalache e com a antropóloga Mirian Goldenberg sobre envelhecimento e como se preparar para chegar à velhice com autonomia.

Acesse o QR Code para se inscrever e ler as reportagens

Também quero recomendar

Estou lendo e adorando "Uma Mulher Singular", da autora americana Vivian Gornick. O ponto central é a amizade dela com Leonard, sobre quem ela fala com carinho e dureza na mesma medida. "A autoimagem que cada um projeta no outro é a mesma que abrigamos na cabeça: a que nos faz sentir coerentes", ela escreve. A sacada está no fato de que Leonard não desperta a melhor versão dela —eis a contradição das amizades contemporâneas

Maratonar
Beatriz Izumino, autora da newsletter, está em férias

Drinques em alta

Com mais acesso a insumos e técnicas, bares de SP se dedicam à alta coquetelaria; movimento se reflete no aumento do preço

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Quem queria tomar um old fashioned nos balcões de bares de São Paulo há pouco mais de uma década precisava de um pouco de disposição. Coquetéis clássicos como esse eram pouco comuns na cidade pela dificuldade de encontrar insumos como o bourbon, uísque vindo dos EUA.

De lá para cá, a capital paulista se transformou na única do país com presença no ranking The World's 50 Best Bars, que na verdade lista os cem melhores do mundo —lá estão o Tan Tan, na 56ª posição, e o SubAstor, na 58ª.

A exemplo da alta cozinha, essa alta coquetelaria combina tecnologias de vanguarda, pesquisa e matéria-prima de primeira linha. E, assim como em menus premiados, os preços também acompanham a ousadia das receitas.

Encontrar criações de ponta é o que esperam os clientes que vão ao Exímia, bar que Márcio Silva acaba de inaugurar no Itaim Bibi. Antes da abertura, Silva apresentou coquetéis em 16 eventos e masterclasses internacionais — ele é o brasileiro mais bem colocado em 2024 na lista das cem pessoas mais influentes da indústria de bebidas feita pela revista britânica Drinks International, em 52º lugar.

Boa parte da produção dos drinques acontece longe dos olhos do público, na sobreloja climatizada a 20°C, onde os destilados começam a ser trabalhados com aromas naturais, como frutas de biomas brasileiros.

Algumas das técnicas usadas no Exímia são infusões com calor, sous-vide e destilação a vácuo —que reduz a pressão para diminuir o ponto de ebulição dos líquidos, preservando características dos ingredientes.

A bebida ainda descansa em câmara fria, a 5°C, antes de ser finalizada no bar. "Na boca, a primeira sensação são os aromas. O álcool vem por trás", sem machucar, diz Márcio Silva, que cobra entre R$ 51 e R$ 57 por copo.

Continua na pág. B7

Coquetel quebra-queixo do Exímia, feito com rum, vinho, limão e iogurte de coco
Karime Xavier/Folhapress

ÍNDICE

Lalo de Almeida/Folhapress

É GRÁTIS

CICLO FOLHA FAAP Exibe "Crítico" (2008), de Kleber Mendonça Filho, na quarta (18), às 19h. O documentário entrevista profissionais da crítica cultural e cineastas do Brasil e do exterior.
Cine Faap - r. Alagoas, 903, prédio 1, Higienópolis, região central. Ingressos retirados uma hora antes na bilheteria

O DEUS SPINOZA O espetáculo de teatro volta a São Paulo. A peça narra a vida do filósofo Baruch de Spinoza e da rejeição aos seus pensamentos.
CCSP - r. Vergueiro, 1.000, Liberdade, região central. 12 anos. Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 20h. Sáb. (14) até dom. (22). Ingressos em CCSP Byinti

JULIO LE PARC: COULEURS Em 50 obras inéditas, o artista argentino de 96 anos mostra seu estudo da cor em pinturas e móbiles de arte cinética.
Galeria Nara Roesler - av. Europa, 655, Jardim Europa, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 11h às 15h. Até 19 de outubro

REVELANDO SP A festa tem opções típicas de gastronomia de São Paulo, como o feijão-tropeiro.
Parque da Água Branca - av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, região oeste. Até dom. (15), a partir das 10h

1 WORLD PRESS PHOTO 2024 Traz imagens do concurso deste ano. Quatro brasileiros participam da mostra; entre eles, Lalo de Almeida e Gabriela Biló, da **Folha**.
Caixa Cultural São Paulo - pça. da Sé, 111, centro. De sáb. (14) até 11 de novembro. Ter. a dom., das 9h às 18h. 12 anos

CLUBE FOLHA GOURMET

As casas com essa identificação participam do Clube **Folha** Gourmet, programa de benefícios para assinantes premium da **Folha**

Abaru
Clientes do clube ganham uma cerveja lager da casa. Para acompanhar, há petiscos como croquete de mandioca com queijo marajó e pimenta (R$ 46).
Shopping Light - r. Formosa, 157, Centro, tel. (11) 2853-0373, @espacopriceless

Fitó
Assinantes premium —e um acompanhante— ganham um drinque grátis no jantar de segunda a sexta ou no almoço aos fins de semana na cozinha brasileira da chef Cafira Foz.
R. Cardeal Arcoverde, 2.773, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 99674-2745, @fitocozinha

La Parrilla Argentina
Quem pede um prato principal ganha outro igual ou de menor valor na casa de carnes. Os cortes na parrilla são o destaque, a exemplo do chorizo (R$ 109; 350 g) e do ancho (R$ 99,90; 350 g).
Av. Moema, 218, Indianópolis, região sul, tel. (11) 5052-7612, @laparrillaargentinaoficial

Pé de Manga
Na compra de um prato principal, assinantes premium ganham outro igual ou de menor valor, de segunda a quinta-feira. Entre as sugestões, está o polvo grelhado no azeite trufado, servido com arroz negro com parmesão e tomate confit (R$ 105).
R. Arapiraca, 152, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 3032-6068, @pedemanga

Felipe Iruatã/Folhapress

PREPARE-SE

2 FESTIVAL SONS DA RUA O evento de hip hop acontece 26 de outubro. Tem na programação shows de Matuê (foto), Ajuliacosta, Mc Luanna e Hariel.
Memorial da América Latina - r. Tagipuru, 500, Barra Funda, região oeste. Ingressos a partir de R$ 80 em Ticket360

ICE KART A partir de 1º de dezembro, São Paulo ganha uma pista de kart no gelo. A atração fica disponível durante um mês e custa R$ 99,90.
Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Vila Mariana, região sul. Ingressos vendidos pela Sympla

OKTOBERFEST A versão paulistana do tradicional evento dedicado às cervejas e à cultura alemã está marcado para começar dia 10 de outubro, com shows de Péricles, Jorge Aragão e Pitty.
Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros, região oeste. De 10 a 20 de outubro. Ingressos a partir de R$ 25, em saopaulooktoberfest.com.br

PETER PAN - O MUSICAL A produção premiada da clássica história do menino que vivia na Terra do Nunca vem para a cidade de 6 a 31 de novembro.
Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129, Liberdade, região central. Livre. Qua. a sex., às 20h. Sáb., às 16h e às 20h30. Dom., às 16h. R$ 50 em Sympla

Jaime Acioli/Divulgação/Successió Miró/Autvis

ÚLTIMA CHANCE

3 CALDER+MIRÓ Fica em cartaz até domingo (15) a exposição com obras do pintor espanhol Joan Miró (1893-1983), do surrealismo, e do escultor americano Alexander Calder (1898-1976).
Instituto Tomie Ohtake - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Grátis

SITUAÇÕES / PAISAGENS URBANAS Até segunda (16), a mostra tem 58 pinturas que revelam paisagens urbanas e naturais que sobrevivem nas periferias.
Galeria Berenice Arvani - r. Oscar Freire, 540, Jardins, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Grátis

SONHAR A ÁGUA – UMA RETROSPECTIVA DO FUTURO A primeira grande mostra de obras da chilena Cecília Vicuña no Brasil fica em cartaz até domingo (15).
Pina Contemporânea - av. Tiradentes, 273, Luz, centro. Sex. e dom., das 10h às 18h. Sáb., das 11h às 17h. R$ 30 em Pina Bynti

NOVIDADES DA SEMANA

SÃO PAULO A programação cultural de 13 a 19 de setembro na capital paulista tem novidades nos cinemas, teatros, pistas de dança, galerias e festivais de comida.

Nas telonas, estreia o longa "Silvio", sobre o apresentador que virou ícone da TV brasileira. Nos palcos, o destaque fica com a peça "Gaslight", o último trabalho de Jô Soares, que volta a São Paulo.

Quem busca exposições grátis encontra opção em "Luz Aeterna - Ensaio Sobre o Sol", que será inaugurada no CCBB no sábado (14).

No front musical, há shows nacionais, de Céu e Felipe Ret, e internacionais, com a banda britânica Deep Purple.

Veja a seguir os destaques da agenda da semana.

*

TEATRO

Um Céu de Assombro

A trama se passa em um futuro devastado, no qual dois estranhos se comunicam pelo rádio. De um lado da linha está um homem que tenta entrar em contato com a esposa que morreu. Do outro, uma desertora do exército que busca ajuda de alguém.

Dir.: Kléber Montanheiro. Com: Daniela Flor e Daniel Costa. Teatro Cacilda Becker – r. Tito, 295, Lapa, região oeste. 12 anos. Qui. a sáb., às 21h. Dom., às 19h. Até 29 de setembro. Grátis

Dias Felizes

O espetáculo de Samuel Beckett, produzido pelo grupo Garagem 21, volta a São Paulo. Na montagem, uma mulher de meia idade fala sobre um passado glorioso, enquanto enfrenta uma situação precária. Ela se agarra às palavras e a seus últimos pertences para enfrentar a passagem do tempo.

Dir.: Cesar Ribeiro. Com: Lavínia Pannunzio e Edgar Castro. Teatro do Núcleo Experimental – r. Barra Funda, 637, Barra Funda, região oeste. 12 anos. Sex., sáb. e seg., às 20h. Dom., às 19h. De sex. (13) a 7 de outubro. Ingressos a partir de R$ 40 em Sympla

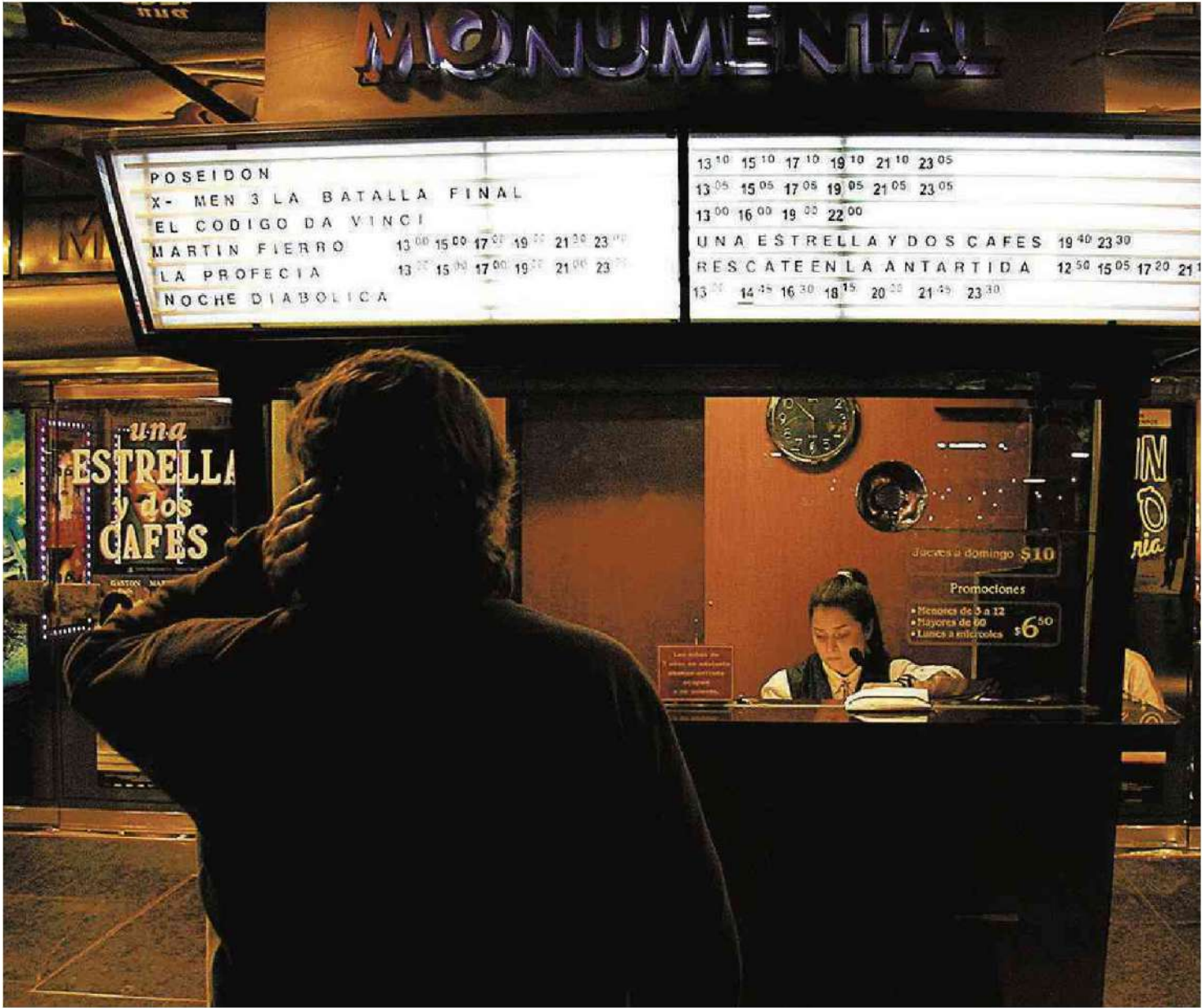
Eu Sou Thelma e Ela É Minha Louise

Inspirada no filme "Thelma e Louise", aborda a amizade entre mulheres por meio da trajetória de Vera e Madu. A história acompanha o desenvolvimento dessa relação ao longo das décadas, passando pelo nascimento de suas filhas até chegar aos dias atuais. Na história, um abuso sexual altera o rumo de suas vidas.

Dir.: Mariana Leme. Com: Mariana Leme e Rita Batata. Sesc Santo Amaro – r. Amador Bueno, 505, Santo Amaro, região sul. 16 anos. Sex., às 20h. Sáb. e dom., às 18h30. De sex. (13) a seg. (29). A partir de R$ 15 em Sesc SP

Continua na pág. B4

Cena da peça 'Gaslight - Uma Relação Tóxica' Priscila Prade/Divulgação

NOVIDADES DA SEMANA

Cena do documentário 'Crítico', do diretor Kleber Mendonça Filho, que será exibido no Ciclo Folha Faap na quarta (18) Divulgação/ Vitrine Filmes

Continuação da pág. B3

Gaslight - Uma Relação Tóxica

O último trabalho de Jô Soares no teatro volta a São Paulo. Baseada no filme homônimo, a peça retrata um casal em conflito. No início do casamento, Jack se mostrava doce e apaixonado, mas se revela impaciente ao suspeitar que Bella, sua esposa, sofre de algum tipo de desequilíbrio mental.

Dir.: Jô Soares e Mauricio Guilherme. Com: Erica Montanheiro e Gustavo Merighi. Teatro Itália - av. Ipiranga, 344, República, região central. 12 anos. Qui. a sáb., às 20h. Dom., às 19h. Até 22 de setembro. R$ 80 em Sympla

7 Leituras - Shakespeare 460

Na edição do projeto, idealizado por Eugênia Thereza de Andrade, são apresentados os mais conhecidos personagens de Shakespeare em leitura cênica que agrupa diferentes obras.

Dir.: Hugo Possolo. Com:Hugo Possolo, Raul Barretto e Alexandre Bamba. Sesc Bom Retiro - al. Nothmann, 185, Campos Elíseos. 14 anos. Ter. (17), às 19h. Grátis

CINEMA

O Bastardo

No século 18 o Capitão Ludvig Kahlen tenta domar uma terra na Dinamarca na qual nada consegue crescer. Ela é dominada pelo impiedoso Frederik De Schinkel.

Bastarden. Dinamarca, 2024. Dir: Nikolaj Arcel. Com: Mads Mikkelsen, Amanda Collin e Simon Bennebjerg. 18 anos

Fantasma

José é um ex-bancário chileno que usa seu conhecimento para se tornar um bem-sucedido ladrão de banco. Quando é preso, realiza uma fuga espetacular.

Brasil, Chile, 2024. Dir.: Martin Duplaquet. Com: Willy Semler, Boris Quercia e Javiera Diaz de Valdes. 14 anos

Meu Amigo Pinguim

★★★☆☆

Quando o pescador João encontra um pinguim à deriva no oceano e resolve ajudá-lo, nasce uma amizade improvável entre o humano e o animal.

The Penguin and The Fisherman. EUA, 2024. Dir.: David Schurmann. Com: Jean Reno, Adriana Barraza e Alexia Moyano. 10 anos

Meu Casulo de Drywall

★★☆☆☆

Depois de comemorar os seus 17 anos com uma festa em sua cobertura, Virgínia amanhece morta. Seus amigos e família passam a lidar com a perda.

Brasil, 2024. Dir: Caroline Fioratti. Com: Maria Luisa Mendonça e Michel Joelsas. 18 anos

O Menino e o Mestre

Em meio a uma tempestade que atrapalha a viagem de barco em família, Michael e sua cachorrinha Stella são levados para uma ilha remota no Pacífico, onde conhecem um mestre japonês.

Kensuke's Kingdom. Reino Unido, Luxemburgo, França, 2024. Dir: Neil Boyle e Kirk Hendry. 10 anos

Não Fale o Mal

★★☆☆☆

O feriado dos sonhos se transforma em pesadelo quando uma família americana viaja para a casa de campo de amigos britânicos.

Speak No Evil. EUA, 2024. Dir.: James Watkins. Com: James McAvoy, Mackenzie Davis e Aisling Franciosi. 18 anos

Proibido a Cães e Italianos

Conta a trajetória de Luigi Ughetto, um homem da Itália que parte para a América do Norte em busca de uma vida melhor.

Interdit Aux Chiens et Italiens. Itália, França, 2024. Dir.: Alain Ughetto. 12 anos

Ciclo Folha Faap

A mostra exibe "Crítico" (2008), de Kleber Mendonça Filho, na quarta-feira (18), às 19h. O documentário entrevista profissionais da crítica cultural e cineastas do Brasil e do exterior. Grátis, as exibições de filmes sobre jornalismo acontecem às quartas até 30 de outubro. No dia 25, projeta "Todos os Homens do Presidente" (1976), e, no dia 2 de outubro, "Spotlight - Segredos Revelados" (2015). Ao longo do projeto, as sessões são acompanhadas por debates, com participação de jornalistas e professores.

Brasil, 2008. Dir. Kleber Mendonça Filho. Com: Walter Salles, Eduardo Coutinho e Fernando Meirelles. Livre. Cine Faap - r. Alagoas, 903, prédio 1, Higienópolis, região central

Semana do Cinema

Até o dia 18 de setembro, os ingressos de todos os filmes exibidos em salas tradicionais custarão R$ 12. A programação especial ainda inclui promoções específicas para salas especiais de algumas redes e na compra de combos da bomboniere e de pipocas.

Cinesystem, Cinépolis, Kinoplex, CineA, Cinemark, UCI, Reserva Cultural, Reag Belas Artes e Espaço de Cinema Augusta. Até quarta (18). A partir de R$ 12

Silvio

★★★☆☆

Baseado em fatos reais, relembra a história de vida do apresentador Silvio Santos (1930-2024), que virou ícone na televisão brasileira, com foco no episódio de seu sequestro.

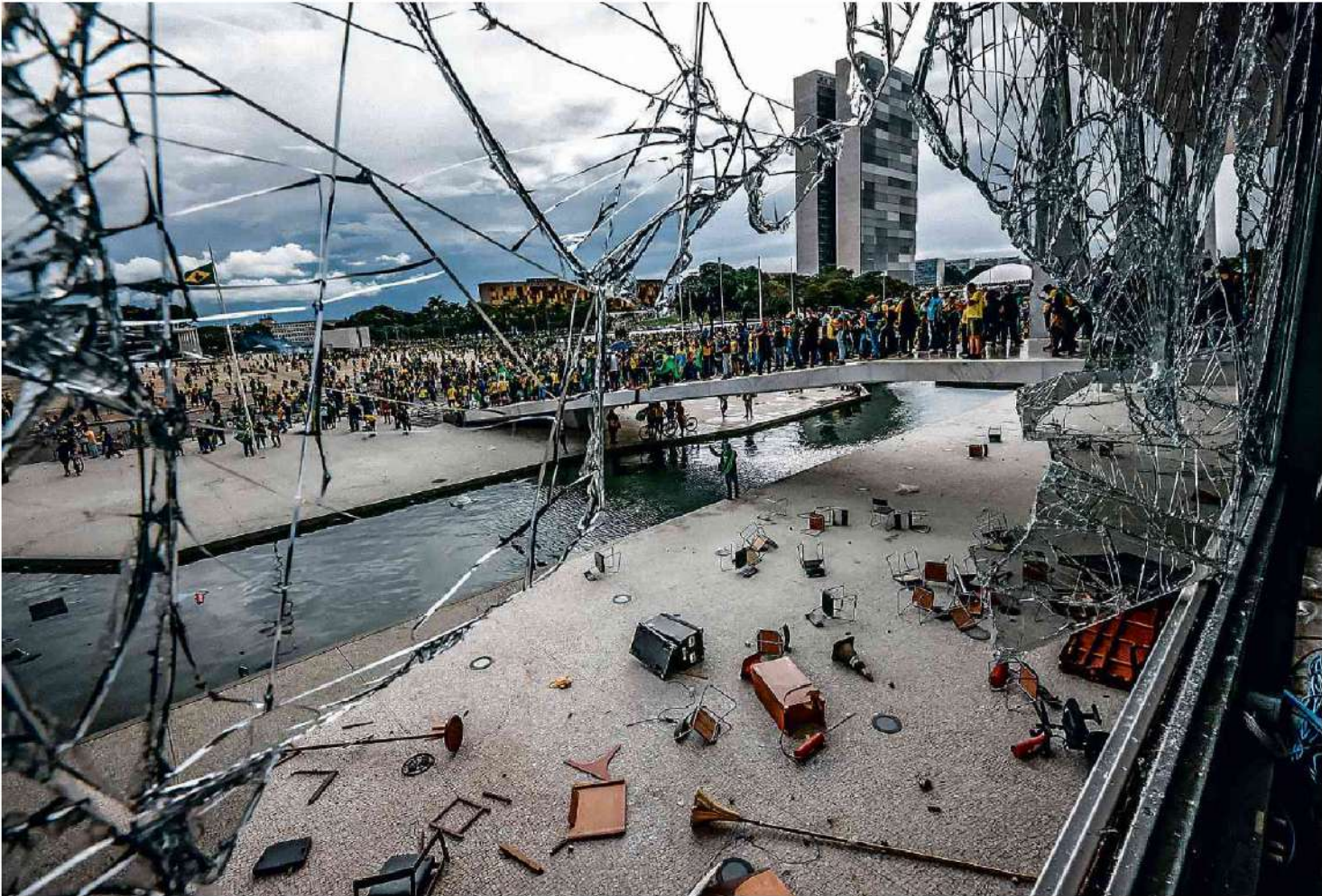
Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Antunez. Com: Rodrigo Faro e Johnnas Oliva. 14 anos

Um Silêncio

Depois de Astrid ser silenciada por 25 anos, seus filhos buscam por justiça e a vida de sua família colapsa frente aos desafios.

A Silence. França, 2024. Direção: Joachim Lafosse. Com: Daniel Auteuil, Emmanuelle Devos e Matthieux Galoux. 16 anos

Continua na pág. B5

NOVIDADES DA SEMANA

'Insurreição', imagem sobre o ataque a Brasília em 8 de janeiro de 2023, na mostra World Press Photo 2024 em São Paulo Gabriela Biló/Folhapress

Continuação da pág. B4

EXPOSIÇÕES E PASSEIOS

Uma Cadeira É uma Cadeira É uma Cadeira

Entre cadeiras, poltronas, bancos e banquinhos, a mostra reúne 50 peças de artistas contemporâneos, como Adriana Varejão. Os lugares de sentar expostos fogem dos moldes habituais dos lugares para sentar. Há, por exemplo, cadeiras com pés de bode ou feitas a partir de instrumentos musicais. As criações refletem quanta diferença pode existir em uma mesma peça. Aberta até dia 21.

Galeria Luisa Strina - r. Padre João Manuel, 755, Jardins, região oeste. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 11h às 17h. Grátis

Feira de Cabelos Afros

Parte da programação das Fábricas Culturais, acontece na unidade de Jardim São Luís, na região sul. É a primeira edição realizada pelo núcleo de moda do programa, em parceria com o coletivo Trançando Raízes. Com atividades de barbearia e tranças para cabelos afro organizadas por 15 expositores, faz parte das celebrações do Dia Mundial do Cabelo Afro, que acontece no domingo (15). Traz ainda atividades de culinária.

R. Antônio Ramos Rosa, 651, Jardim São Luís, região sul. Sáb. (14), das 12h às 19h. Grátis

Festival Literário do Museu Judaico

A terceira edição do evento ocorre de 18 a 21 de setembro, com o tema "Como reparar o mundo?". Com curadoria de Daniel Douek, o evento reúne nomes da literatura como Ariana Harwicz, Leonardo Padura, Carla Madeira e Daniel Galera, abordando temas contemporâneos como crises globais, identidade e antissemitismo.

Museu Judaico- r. Martinho Prado, 128, Bela Vista, região central. Qua. (18) a sáb. (21), das 10h às 18h. Grátis

A Forma do Fim

Com esculturas do acervo da Pinacoteca, inclui mais de 60 obras, como o "Gênio do Descanso Eterno", figura humana feita por Auguste Rodin no fim do século 19. Mais recente, "Raízes Mortas da Natureza e Cipó", de Advânio Lessa, lembra cordas pelo chão. A coleção tem como tema a passagem do tempo.

Pinacoteca Estação - lg. General Osório, 66, Santa Ifigênia, região central. Sáb. (14) a 4 de maio de 2025. Qua. a seg., das 10h às 18h. Ingressos a partir de R$ 32

Julio Le Parc: Couleurs

Um conjunto de 50 obras recentes e inéditas do artista argentino radicado na França evidenciam seu estudo da cor. Entre pinturas, desenhos, estruturas luminosas e um móbile de grandes dimensões, Le Parc coloca lado a lado faixas e partículas de cores presentes na sua paleta de 14 tonalidades.

Nara Roesler - av. Europa, 655, Jardins. Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 11h às 15h. Até 19 de outubro. Grátis

ASTRO REI
Obra 'Gênesis, 2024', parte da exposição 'Luz Aeterna- Ensaio Sobre o Sol', que acontece CCBB SP
Lua Morales/Divulgação

Luz Aeterna - Ensaio Sobre o Sol

Projeções digitais, instalações interativas e contemplativas fazem uma ode ao Sol em uma exposição que busca mostrar o poder da estrela. São cinco obras feitas exclusivamente para a mostra. Chega a São Paulo depois de temporada em Brasília e no Rio.

Anexo CCBB - r. da Quitanda, 80, centro, região central. Qua. a seg., das 9h às 20h. Sáb. (14) até 18 de novembro. Grátis

World Press Photo 2024

Expõe 129 imagens destacadas no concurso de fotografia deste ano, incluindo quatro brasileiros. Entre eles, dois fotógrafos da Folha: Lalo de Almeida e Gabriela Biló. Lalo apresenta "Seca na Amazônia", que registra a comunidade indígena Porto Praia, na região amazônica. Com "Insurreição", Biló documenta os ataques golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Completam a lista trabalhos dos fotojornalistas Felipe Dana e Renata Brito.

Caixa Cultural São Paulo - pç. da Sé, 111, centro. Sáb. (14) até 11 de novembro. Ter. a dom., das 9h às 18h. Indicação: 12 anos. Grátis

Continua na pág. B6

NOVIDADES DA SEMANA

Arroz com ovo, prato do menu de 25 anos do D.O.M., do chef Alex Atala Sergio Coimbra/Divulgação

Continuação da pág. B5

GASTRONOMIA

Brooklin Taste

O bairro na zona sul paulistana recebe a sexta edição do evento na rua, que reúne shows, atividades para crianças e barracas de comidas. Na ala gastronômica, participam restaurantes como Jiquitaia, Di Paolo, Paellas Pepe, Koburger, Notorious Fish, Tradi, Mil Confeitaria e Davvero Gelato.

Pça. Lions Monções, s/nº, Brooklin, região sul, @brooklintaste. Sáb. (14) e dom. (15), das 11h às 20h. Entrada grátis

Metzi

Na segunda (16), Luana Sabino e Eduardo Ortiz recebem o mexicano Roberto Solis para um jantar de quatro anos do restaurante. O chef do Huniik, eleito o 58º melhor do mundo pelo 50 Best, dá seu toque a receitas como o peixe fresco com molho, tamal, favas e brócolis grelhado.

R. João Moura, 861, Pinheiros, região oeste, @metzirestaurant. Seg. (16), a partir das 19h. R$ 560. Reservas pelo WhatsApp (11) 98045-5022

Revelando SP

Festival dedicado à cultura tradicional paulista, reúne mais de 140 expositores em estandes de artesanato e de gastronomia, com opções típicas como feijão-tropeiro.

Parque Água Branca - av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, região oeste. Até dom. (15), a partir das 10h. Grátis

SHOWS

Assucena

Ex-integrante do grupo As Bahias, a cantora e compositora apresenta o seu álbum solo "Lusco-Fusco" no Sesc Consolação. Toca músicas como "Menino Pele Cor de Jambo" e "Nu".

Sesc Consolação - r. Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque, região central, @sescconsolacao. Sex. (13), às 20h. R$ 60 (inteira) em Sesc SP

Benito di Paula

O sambista Benito di Paula celebra os seus 80 anos em um show ao lado do filho Rodrigo Vellozo. Os dois sobem ao palco do Tokio Marine Hall no domingo (15) para apresentar "Do Jeito que a Vida Quer", que mistura referências musicais de ambos.

Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Vila Cruzeiro, região sul, @tokiomarinehall. Dom. (15), às 19h. Ingressos a partir de R$ 120 (inteira) em Eventim

Céu

A cantora faz show com canções do álbum "Novela", que tem produção do americano Adrian Younge. Lucas Martins, no baixo, Sthé Araújo, na percussão, Thomas Harres, na bateria, e Léo Mendes, na guitarra, completam a formação da banda.

Sesc Vila Mariana - r. Pelotas, 141, Vila Mariana, região sul, @sescvilamariana. Sáb (14), às 21h. Dom. (15), às 18h. Ingressos a partir de R$ 60 (inteira) em Sesc SP

Deep Purple

A banda de rock inglesa comemora as cinco décadas do lançamento do álbum "Machine Head", que inclui a conhecida canção "Smoke on the Water".

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, @espacounimed. Sex. (13), às 22h. A partir de R$ 450 (inteira), em Ticket360

Festa Reggaeton

O bar Kia Ora realiza festa de reggaeton com a banda Oficina Latina. O evento terá aulas de coreografia e tocará músicas de Daddy Yankee e Shakira. Além disso, haverá promoção de bebidas em dobro (margaritas e mojitos).

Kia Ora - r. Dr. Eduardo de Souza Aranha, 377, Itaim Bibi, região oeste, @kiaorabar. Sex. (13), das 18h às 3h. A partir de R$ 40, em Sympla

Filipe Ret

Em comemoração aos 15 anos de carreira, a turnê do rapper contempla todos seus discos. Entre os sucessos estão "Melhor Vibe", com MC Ryan e Chefin, e "Poesia Acústica #6 Era uma Vez".

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, região oeste, @espacounimed. Sáb. (14), às 23h. A partir de R$ 192 (inteira), em Ticket360

Grupo Ofá de Salvador

Composto por integrantes do Terreiro do Gantois, como Iuri Passos, Yomar Asogbá e Luciana Baraúna, apresenta "Obatalá: Uma Conexão Salvador-África-Brasil". O repertório, cantado em sua maioria na língua iorubá, inclui cânticos a orixás e também traz composições de Caetano Veloso, Gilberto Gil, João Donato, Nelson Rufino e Zeca Pagodinho.

CCBB - r. Álvares Penteado, 11, centro, região central, @ccbbsp. Sáb. (21), às 16h. Grátis

MC Luanna

A cantora convida Barona e Danzo para uma noite centrada na nova cena do rap nacional. A MC ficou conhecida por exaltar a mulher preta e de favela em "Maldita", seu primeiro EP, e "44".

Casa Natura Musical - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste, @casanaturamusical. Dom. (15), às 18h. A partir de R$ 60 (inteira) em Sympla

Upperground Brasil

A festa de eletrônica, que já passou por Amsterdã e Londres, chega a São Paulo na sexta (13). O destaque do lineup é a dupla ucraniana Artbat. Completam a lista de atrações os brasileiros Mila Journée e Fred Lenix e o DJ dinamarquês Morten.

Arca - av. Manuel Bandeira, 360, Vila Leopoldina, região oeste, @arcaspaces e @upperground.label. Sex. (13), às 22h. A partir de R$ 380 em Ingresse

D.O.M.

O chef Alex Atala celebra 25 anos de seu restaurante de cozinha autoral brasileira com um novo menu-degustação inspirado no sertão. Ele usa ingredientes e receitas da cultura sertaneja em criações como o beiju com feijão-andu e mocotó; o arroz vermelho com ovo, creme de queijo, cubos de queijo manteiga, cebola frita crocante e gema cremosa; e o doce de feijão-de-corda com sorbet de melão e picles de maxixe. Dividido em 12 etapas, o menu custa R$ 760.

R. Barão de Capanema, 549, Cerqueira César, região oeste, tel. (11) 3088-0761, @d.o.m.restaurante

Refúgio foge do caipira convencional com fogão a lenha e churrasqueira

CRÍTICA

Refúgio

★★★☆☆

Al. Franca, 1.225, Cerqueira César, região oeste, @refugiojardins

Daniel Buarque

O ambiente refinado e discreto, o serviço atencioso e o menu com ingredientes internacionais e vinhos de alta gama deixam claro que, apesar do fogão a lenha e da churrasqueira, este não é um restaurante genérico de comida da roça.

No Refúgio, caldinho de feijão (R$ 32), pamonha cremosa (R$ 47) e bolinho de arroz (R$ 32) marcam presença, mas são ofuscados por preparos mais elaborados. Há, por exemplo, salada crua de abobrinha com abóbora, limão-siciliano e manjericão (R$ 38) e vinagrete de lula com feijão-manteiguinha (R$ 57).

Ótima forma de abrir a refeição ali é com a couve-flor assada na brasa e servida com coalhada, azeite de coentro e raspas de limão-siciliano (R$ 42). O prato é pequeno, mas muito equilibrado. O vegetal chega chamuscado pela churrasqueira e tem uma textura marcante, com ponto tenro, mas que pede uma mordida forte.

A mistura de influências da roça e da Europa fica bem evidente no preparo do pato (R$ 124). O peito da ave é preparado na churrasqueira e chega à mesa em uma panela de ferro, acompanhado por um molho agridoce e batatas crocantes douradas na sua própria gordura. É servido no ponto da casa, bem vermelho, com a gordura sequinha e a carne muito macia. Tem toque defumado que a diferencia dos magrets franceses.

Do fogão a lenha sai um dos pratos mais populares da casa, uma paleta de cordeiro com canjiquinha (R$ 116). A carne é servida após longo cozimento, macia e desossada, e chega mergulhada em um caldo delicado e untuoso, com pimentão vermelho assado e tomate-cereja. É saborosa, mas suave, e poderia ter um tempero um pouco mais marcante.

Já a canjiquinha é cremosa, permite sentir os pedaços de milho e é muito bem temperada, com um toque amanteigado (por mais que o queijo Cuesta Azul descrito no cardápio não apareça tanto). A porção daria para duas pessoas, o que torna o preço mais acessível.

As sobremesas também refletem a mistura de referências gastronômicas. Ali se destaca a ambrosia (R$ 29), doce de leite com ovos preparado no fogão a lenha e servido com sorvete de laranja confit e especiarias. Menos doce do que se pode imaginar, combina bem ao contrastar sabores diferentes que se completam.

Drinques em alta

Continuação da pág. B1

Em São Paulo, preços que já são altos podem subir mais. Thiago Bañares, à frente do Tan Tan, em Pinheiros, e do The Liquor Store, no Jardim Paulista, conta que a coqueluche do momento é o Rotovap, equipamento que saiu de laboratórios para bares e por ora só não chegou por aqui porque custa cerca de R$ 300 mil.

"Você pode criar o próprio destilado, extrair o álcool de qualquer bebida e até eliminar a cor e fazer um Campari transparente. No exterior, já vi bares com até três operando o dia todo."

A tendência internacional é que a tecnologia fique cada vez mais restrita aos bastidores, onde já é comum o uso de equipamentos como desidratadores, sous-vide para cozimento em baixa temperatura e Thermomix—que ajuda, por exemplo, a processar ingredientes como frutas e incorporá-los a bebidas.

Thiago Pereira, sócio do Bagaceira, em Santa Cecília, diz que só consegue manter os coquetéis autorais a R$ 33 porque está na região central, longe de bairros como Pinheiros. "Também uso mais bebidas nacionais, especialmente cachaça, o que ajuda a segurar os preços. Mesmo com aluguel mais em conta, o custo da matéria-prima está difícil."

Embora destilados brasileiros tenham conquistado a aprovação de profissionais premiados, como Alex Sepulchro, bartender chefe do SubAstor, os importados continuam ocupando maior espaço nas prateleiras dos bares.

Na opinião de Michelly Rossi, gestora da Fábrica de Bares, que engloba Bar dos Arcos, Riviera, Orfeu e Love Cabaret, ainda falta competição na indústria nacional. "Todo mundo está fazendo gim, mas quase ninguém produz um bom vermute. Quem faz, cobra o preço do vermute italiano, que prefiro porque já conheço."

Além disso, elementos que podem parecer detalhes para visitantes de primeira viagem já se tornaram ingredientes essenciais para o público cativo. É o caso do gelo maior e translúcido, que demora mais para derreter e entra no copo de boa parte dos coquetéis. Em muitos casos fornecidos por empresas específicas, chegam a custar até R$ 3 por pedra.

No momento, Ivan Achcar, diretor da Escola de Gestão em Negócios da Gastronomia (EGG), diz que os bares paulistanos estão aproveitando a boa onda da coquetelaria. "Quem faz o preço é o mercado. Quando a coisa está quente, há demanda e as pessoas estão dispostas a pagar. Você pode aumentar os preços."

*

ONDE PROVAR ALTA COQUETELARIA

Bar dos Arcos
No subsolo do Theatro Municipal, tem no menu coquetéis autorais inspirados na obra de Lygia Clark. O geometria sagrada (R$ 45) mistura gim Tanqueray, redução de jabuticaba e limões.
Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, República, região central, @bardosarcos

Drinque peccato di Eva, servido no The Liquor Store, com Campari e rum Fotos Tati Frison/Divulgação

Ortiz, que integra a carta do Tan Tan, leva tequila, cachaça, acerola e dill

Mata atlântica, do bar SubAstor, tem na composição cordial de cambuci e uísque Bruno Geraldi/Divulgação

Caledônia Whisky & Co.
Lançada em junho, a nova carta de coquetéis promove um tour pelo mundo da alta coquetelaria. Entre eles está o New Orleans 1881, à base de uísque Wild Turkey Rye, Amaro Averna, fake lime juice (um composto de ácidos cítricos) e cordial (espécie de xarope) de pimentões (por R$ 43).
R. Vupabussu, 309, Pinheiros, região oeste, @caledoniabar

Espaço Zebra
Para comemorar o 12º aniversário da casa, a mixologista Néli Pereira lançou nova carta baseada em ingredientes brasileiros. Entre as novidades (de R$ 35 a R$ 43), o drácula leva alho negro, licor de cacau e o destilado japonês awamori. Já o marafo tem fat wash (processo de infusionar gordura em bebidas) de dendê em cachaça, mel e licor de alcatrão.
R. Major Diogo, 237, Bela Vista, região central, @espacozebra

Exímia
Na carta do bar recém-inaugurado por Márcio Silva no Itaim Bibi figuram drinques autorais como o xolotl (por R$ 53), que leva tequila Don Julio Blanco, licor Ballena, ameixa, morango e sal com especiarias. O menu de comidinhas é assinado pela chef curitibana Manu Buffara, sócia da casa.
R. Dr. Mário Ferraz, 507, Itaim Bibi, região oeste, @eximiabar

Shiro Japanese Cocktail Bar
Escolhido como novidade do ano pelo especial O Melhor de São Paulo Gastronomia, o bar fica no segundo andar de um restaurante nipônico. Serve clássicos e receitas autorais, a exemplo do nihon dry, feito com licor de umeshu (ameixa) envelhecido por três anos, gim e vermute (R$ 60).
R. Padre João Manuel, 712, Cerqueira César, região oeste, @shirococktailbar

SubAstor
Lançada em junho, a nova carta se baseia nos biomas brasileiros. O mata atlântica (R$ 49) leva cordial de cambuci, Bulleit Bourbon, aguardente de pera e bitter. Por enquanto, apenas na unidade da Vila Madalena.
R. Delfina, 163, Vila Madalena, região oeste, @subastor

Tan Tan
Coquetéis autorais carbonatados abrem a carta de Thiago Bañares. O ortiz (R$ 68) leva tequila Don Julio, cachaça Princesa Isabel, acerola, dill e limão. Seu dono, Thiago Bañares, também comanda o The Liquor Store.
R. Fradique Coutinho, 153, Pinheiros, região oeste, @tantannb. The Liquor Store - Al. Franca, 1.151, 1º andar, Jardim Paulista, região oeste, @theliquorstore

The Punch Bar
Além de clássicos, a casa serve receitas autorais de inspiração japonesa criadas por Ricardo Miyazaki. Entre elas está o green garden, composto por gim nipônico Roku, limão, bitter e maceração da folha shissô (R$ 56), que lembra sabor mentolado. Fica instalada em uma galeria na região da avenida Paulista.
R. Manuel da Nóbrega, 76, loja 17, Paraíso, região oeste, @thepunchsp

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Os ossos do padre José de Anchieta

Úmero e fêmur do santo jesuíta estão no Pateo do Collegio

Vicente Vilardaga
folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole

Não foi por acaso que o padre José de Anchieta recebeu o título de apóstolo do Brasil. Nascido em 1534 em Tenerife, nas Ilhas Canárias, Anchieta foi um jesuíta incansável. Seu papel na fundação de São Paulo foi decisivo: era um eficiente catequizador, circulava por vastas regiões e mantinha uma relação amistosa com os indígenas.

Foi poeta e escreveu peças de teatro e uma gramática do tupi-guarani. Além disso, confeccionava roupas, construía casas e atendia como boticário. Outra de suas qualidades era pensar estrategicamente a colonização. Anchieta foi beatificado em 1980 e canonizado há dez anos pelo papa Francisco.

Quando morreu, em 1597, aos 63 anos, foi enterrado na igreja de São Tiago, em Vitória (ES). Anchieta descansava em paz até que em 1609 foi feita a exumação dos seus restos mortais, levados para a catedral de Salvador (BA). A partir daí se abriu uma caixa de relíquias e os ossos do jesuíta se espalharam pelo Brasil e por outras partes do mundo. As relíquias, para os católicos, são uma forma de ter uma ilusão de proximidade física com alguém que alcançou o ápice espiritual.

Ossos de Anchieta foram repartidos entre pessoas seculares e religiosas, que os pediam na esperança de milagres. O padre Fernão Cardim chegou a declarar que com a água abençoada com um desses ossos, Deus fez maravilhas para vários necessitados. Um dos fêmures do jesuíta, antes exposto na igreja de São Tiago, hoje sede do governo capixaba, foi transferido para Roma. Ficou lá por três séculos e meio.

> **EM 1759**
> Com a expulsão dos jesuítas do Brasil, um baú com parte dos restos mortais do padre foi mandado para Portugal

Em 1759, com a expulsão dos jesuítas do Brasil pelo Marquês de Pombal, um baú de jacarandá que estava na Bahia com parte dos restos mortais do padre foi mandado para Portugal. O baú só foi encontrado em 1964 na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Em 1971, o governo de São Paulo pediu à Portugal a devolução do baú, o que só ocorreu na década de 1980, na mesma época em que o Vaticano devolveu o fêmur.

Há ao menos sete relíquias oficiais de Anchieta no Brasil. Duas estão no Pateo do Collegio: um osso do braço chamado úmero e um fragmento de fêmur. Também há um pedaço de fêmur na igreja São Miguel Arcanjo, na região leste. O tamanho dos ossos indica que Anchieta devia ter cerca de 1,65 de altura.

Existe um pedaço de osso no município de Anchieta (ES), antes chamado Reritiba, onde o padre morreu, e outra relíquia no mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP). O mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro, abriga um pedaço de osso em uma urna na capela dedicada ao santo.

Fora do Brasil, há uma relíquia na igreja de São Roque, em Lisboa, lugar de devoção a Anchieta, e também na igreja do Gesù, em Roma, primeiro templo da Companhia de Jesus na cidade. A campanha para a beatificação de Anchieta foi iniciada na Capitania da Bahia vinte anos após sua morte, em 1617. Mas ele só foi beatificado em 1980 pelo papa João Paulo 2º. Atribui-se esse grande lapso de tempo inicialmente ao Marquês de Pombal, que perseguia os jesuítas.

A canonização foi mais rápida. Mesmo sem milagres comprovados, o papa Francisco considerou o trabalho missionário do padre e seu papel na fundação de missões. Anchieta foi um homem conciliador.

Pinguim-de-magalhães no Aquário de São Paulo Divulgação/Aquário de São Paulo

Saiba onde conhecer animais como urso, serpente, borboleta e até suricato na capital paulista

São Paulo tem programação com atividades gratuitas, espaços temáticos e minifazendas em que é possível alimentar os bichos

Isabela Bernardes

SÃO PAULO A capital paulista oferece opções de lazer que promovem o contato com diferentes tipos de animais e com a natureza. Entre elas, estão espaços temáticos, áreas de estudo, aquários, aviários e fazendinhas de bichos. Pagos ou gratuitos, esses passeios são boas pedidas para famílias com crianças de diferentes idades.

Trilhas ecológicas são ideais para a observação de espécies nativas, que podem ser encontradas ao longo das caminhadas. Em outras áreas, como as fazendinhas, é possível aprender sobre a vida dos animais e interagir de forma controlada com alguns deles. Veja, a seguir, uma seleção com esses locais, na cidade e seus arredores.

*

Animalia
O local recria o habitat natural de alguns bichos. Em uma das áreas, são apresentadas 170 espécies, incluindo animais raros como o urso-de-óculos e o mandril, um primata de pelagem multicolorida. Um aviário com mais de 500 espécies de pássaros, répteis e mamíferos também pode ser visitado. Além disso, o espaço conta com uma minifazenda, onde vivem cavalos, porcos e patos.
Estrada da Furquim, 1.490, Chácara Santa Maria, Cotia, tel. (11) 5197-8000, @animaliapark. Ingr.: R$ 380 (inteira) em animaliapark.com.br

Aquário de São Paulo
O endereço tem tanques e espaços que recriam ecossistemas de outros países. Há espécies de peixes, répteis e mamíferos de diferentes cantos do planeta. Entre eles estão suricatos, coalas, cangurus, pinguins e até ursos polares. Áreas como o Mergulho das Sereias e o Jurassic Aquarium não estão incluídas no ingresso. A entrada custa R$ 90 (até 12 anos) e R$ 120 (adultos). A compra deve ser feita em aquariodesp.com.br. Não é permitido entrar com lanches, porém, há restaurante e lanchonetes disponíveis.
R. Huet Bacelar, 407, Ipiranga, região sul, tel. (11) 2273-5500, @aquariosp

Borboletário de São Paulo
A visita inclui explicações sobre a metamorfose das borboletas, observação das lagartas no laboratório e contato com o inseto solto no viveiro. Além disso, o espaço oferece atividades como labirinto e trilhas pela mata. O ingresso custa R$ 69,90 (inteira) e deve ser comprado no local. Neste ano, estão previstas seis datas de funcionamento distribuídas em outubro, novembro e dezembro. As informações são divulgadas em borboletariodesaopaulo.com.br.
Estrada da Ponte Alta, 4.300, Marsilac, região sul, tel. (11) 3717-1.144, @borboletariodesaopaulo

Fazendinha Cia. dos Bichos
As atrações para a família incluem passeio de charrete e a cavalo, ordenha de vaca e alimentação de animais, como patos e emas. Crianças podem participar de oficinas de biscoitos e visitar o berçário de filhotes que nascem no local, com a supervisão de monitores. Funcionando apenas aos sábados, domingos e feriados sem chuva, a entrada tem valor fixo de R$ 80, para crianças a partir de 2 anos. Adultos acima de 60 pagam metade do valor. Ingressos adquiridos na portaria.
Estrada do Capuava, 2.990, Cotia, tel. (11) 93427-1398, @fazendinhaciadosbichos.

Continua na pág. B9

Uma das espécies que pode ser vista no Borboletário de São Paulo Felipe Gabriel/Folhapress

Continuação da pág. B8

Parque da Ciência do Butantã

A visitação é gratuita e inclui serpentário, macacário e reptilário como parte das atrações educativas e científicas. No primeiro, é possível observar serpentes da fauna brasileira em ambiente utilizado para pesquisas. Já o macacário abriga uma colônia de animais da espécie rhesus, trazidos da Índia há quase um século. O espaço tem vegetação, balanços e rotas de fuga, para reforçar comportamentos naturais dos primatas. No reptilário, a observação é de animais como lagartos e quelônios — que inclui tartarugas, cágados e jabutis.

Av. Vital Brasil, 1.500, Butantã, região oeste, @butantanoficial

Parque de Ciência e Tecnologia da USP

O CienTec oferece duas atividades com possibilidade de interação. A mais curiosa é o passeio das abelhas, realizado ao longo de trilhas com ninhos naturais espalhados pelo parque. Nele, os visitantes podem ver algumas espécies de abelhas nativas do Brasil, muitas delas sem ferrão, e observar o interior da colmeia. Outra atração é a trilha ecológica, que permite contato com o ecossistema da mata atlântica. Durante o passeio, são frequentemente avistados bugios, saguis, teiús e aves. Para essa atividade, é indicado o uso de calças e sapatos fechados. É permitido levar lanches, e todo o passeio é gratuito, incluindo o estacionamento.

Av. Miguel Estefano, 4.200, Água Funda, região sul, tel. (11) 2648-4312, @parquecientec

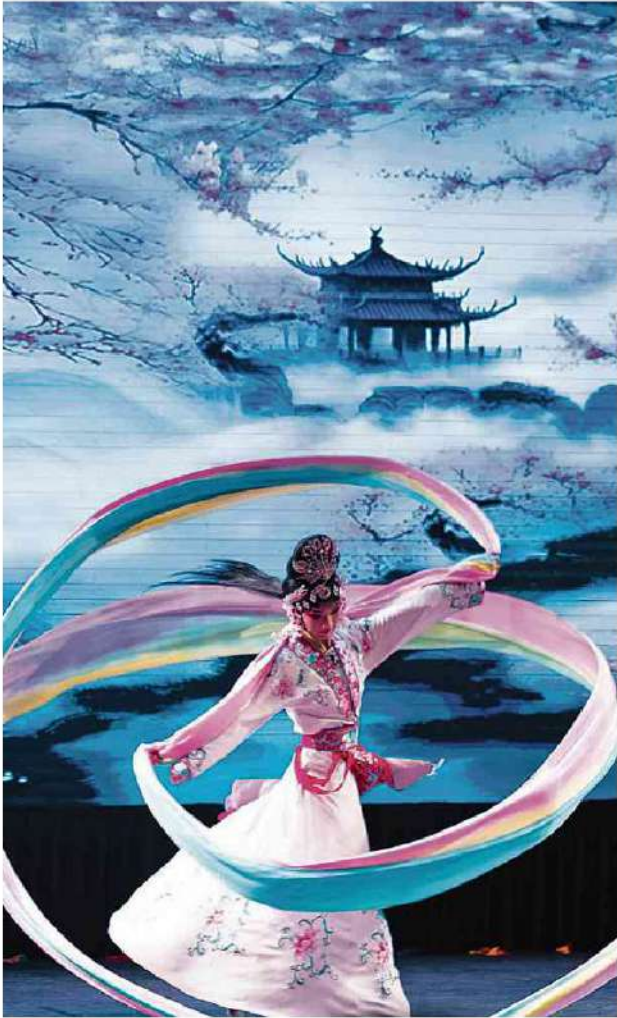
Pet Zoo

A minifazenda combina atividades educativas e recreativas, como tour, volta de charrete e cavalo, trilha com esculturas de dinossauros e oficinas para as crianças aprenderem a fazer pão. No passeio, os visitantes encontram ovelhas, cabras, aves, porcos, lhamas e pôneis. O local funciona aos fins de semana e feriados. Para entrar, o ingresso tem custo fixo de R$ 75 e pode ser comprado no site petzoo.com.br.

Estrada da Escola Agrícola, 165, Caucaia do Alto, Cotia, (11) 99584-7098, @minifazendapetzoo

The Roça Park

O sítio de agricultura familiar oferece turismo rural e educação ambiental. Com sistema de day use, os visitantes podem aproveitar atrações, como a fazendinha que tem vacas e porcos. Também estão inclusos um passeio de trator, trilha pela mata atlântica, colheita de alimentos plantados no local e um restaurante com café colonial e almoço self-service. A roça funciona aos fins de semana, das 9h às 17h, com pacotes variam de R$ 60 a R$ 140, incluindo café, almoço e atividades. Para ir, é necessário fazer reserva pelo WhatsApp do local.

R. Izabel Bueno, 215, Cipó do Meio, região sul, (11) 95486-5807, @therocapark

Artista da Ópera Wu, que se apresenta em São Paulo Divulgação/Ibrachina

Festival da Lua leva dança e desfile com dragão chinês à 25 de Março

SÃO PAULO Uma celebração tipicamente chinesa chega à segunda edição em São Paulo. O Festival da Lua acontece neste sábado (14) e domingo (15), na rua 25 de Março, região central. Gratuito, o evento conta com apresentações de dança, ópera, desfile e cerca de 80 comidas tradicionais.

A festa tem início às 10h de sábado e segue até 21h. Já no domingo, começa no mesmo horário e vai até as 17h30. Na manhã do dia 14, desfiles dominam a programação e, à tarde, as apresentações de ópera são destaque.

O grupo Zhejiang Wu Opera Troupe faz dois shows, um às 12h10 e outro às 18h do sábado. Vindos da cidade de Jinhua, na China, o conjunto faz um espetáculo que combina arte, cultura e história em performances de música e dança.

Comum aos dois dias, danças chinesas estão previstas, o que inclui versões como tradicional e folclórica. São 21 apresentações, com duração de dez minutos cada uma. No domingo, às 13h50, há destaque para uma execução de dança com kung fu.

Uma das atrações mais esperada é o desfile do dragão. Neste ano, a fantasia terá cem metros de comprimento, além de luzes de led. No sábado, será às 19h30 e no domingo, às 12h30 e às 17h.

Artes marciais, canto e rap chinês também estão na lista de atividades. Essa última só terá dois horários: sábado às 16h45 e domingo, às 16h05. O último dia de festa termina com um concurso de cosplay, às 16h10. Para participar, é necessário vestir uma fantasia com temática chinesa.

Se der fome, estarão disponíveis comidas tradicionais com custo médio de R$ 15 a R$ 20. Há opções como guioza, bao, sagu com inhame, tempurá chinês, chá de jasmim com creme, além do bolo da lua. Feito com amido, açúcar e leite em pó, o quitute remete a uma lenda que também explica a festa.

O festival originou-se quando os chineses começaram a estabelecer relações entre o movimento da Lua, as estações do ano e a produção agrícola. Como gratidão pela colheita abundante, eles faziam oferendas ao satélite natural nos dias de outono.

Há, também, a história de um homem chamado Hou Yi, que salvou a Terra abatendo nove dos dez sóis existentes na lenda. Ele recebeu um elixir da imortalidade e entregou à esposa Chang'e, mas um vizinho tentou roubá-lo, e a mulher, desesperada, tomou a poção.

A partir disso, ela se transformou em uma deusa e voou para o céu. Ao descobrir, o marido passou a oferecer os bolos favoritos de Chang'e à Lua. **(IB)**

Festival da Lua

R. 25 de Março, Centro, região central, @festivaldaluachines
Sáb. (14), das 10h às 21h.
Dom (15), das 10h às 18h

Bares e centros culturais oferecem em São Paulo samba com tempero do Rio

Agenda da semana inclui duas apresentações do projeto Samba do Trabalhador, com Moacyr Luz, rodas de samba, bateria do Cacique de Ramos e programação da Portela

Gabriele Koga

SÃO PAULO Heitor dos Prazeres (1898-1966), cantor e pintor, atribui à cidade do Rio de Janeiro no início do século 20 a imagem de uma "África em miniatura". Localizada às margens do centro da cidade, a mesma região também foi chamada de "aringa africana" pelo escritor Lima Barreto (1881-1922). Ambos nomes vêm da grande concentração de negros que, com o fim da escravidão, migraram e se instalaram no local.

Nessa área conhecida até hoje como Pequena África, na zona portuária, surgiu um dos maiores fenômenos da cultura brasileira: o samba urbano.

"O Rio não poderia existir da forma como é sem o samba, que se firma como uma identidade", explica Vinicius Natal, sambista e historiador. É a partir das contribuições de africanos, trazidos ao Brasil de forma forçada, que existe a formação de musicalidades afro-brasileiras, como o samba.

O gênero passou por transformações significativas para circular no meio comercial nas primeiras décadas do século 20. Veja, a seguir, onde conhecer diferentes representantes da produção carioca, tradicional ou contemporânea, na capital paulista. Fique atento a datas, já que muitas apresentações são itinerantes.

*

Moacyr Luz em edição do Samba do Trabalhador no bar Pirajá Felipe Vazami/Divulgação

Bar Pirajá

Inaugurada em 1998, a unidade na Faria Lima virou patrimônio cultural carioca em 2023, com referências ao Rio na decoração e no cardápio. Neste sábado (14), a partir das 12h, recebe o Samba do Trabalhador, com Moacyr Luz, tradicional roda carioca que de tempos em tempos se apresenta no bar. O ingresso custa R$ 50 na plataforma Eventbrite. Na última sexta de cada mês, também traz o carioca Gabriel da Muda para uma roda de samba (R$ 70).

Av. Brigadeiro Faria Lima, 64, Pinheiros, região oeste, @barpiraja

Bloco Doentes da Sapucaí

O grupo destaca a cultura do samba-enredo e oferece oficina de bateria às segundas, das 20h às 22h. Dá para tocar surdo, repique, caixa ou agogô. A mensalidade custa R$ 100. No Carnaval, há desfiles que incluem bateria, passistas e ala das crianças.

Espaço Kacto - r. Fidalga, 98, Vila Madalena, região oeste, @doentes_da_sapucai

Clube Atlético Juventus

Sábado (14) recebe show de Jorge Aragão, que integrou a roda Cacique de Ramos. Marquinhos Sensação e Tiee também integram o show, mas o cantor e compositor ainda faz outra apresentação dia 12 de outubro no parque Villa-Lobos. Há ingressos a partir de R$ 90 na plataforma Ticket360.

R. Juventus, 690, Mooca, região leste, @oficialjuventus. Sáb. (14), às 22h. A partir de R$ 90 (inteira), em Ticket360

Comunidade do Samba Maria Zélia

Recebe apresentação da bateria do Cacique de Ramos, um dos blocos mais tradicionais do Rio, e outras rodas de samba. O evento acontece no dia 19 de outubro, das 14h às 22h. Entradas podem ser adquiridas pelo Sympla (R$ 60).

R. José Pinheiro Bezerra, 100, Brás, região central, @comunidadesambadomariazelia e @cacique_de_ramos. Dia 19 de outubro, a partir das 14h. R$ 60 em Sympla

Consulado da Portela

A tradicional Portela tem representação oficial em São Paulo, que busca preservar e divulgar as raízes da escola com eventos como feijoadas e rodas de samba. Os endereços das atividades não são fixos e têm informações divulgadas nas redes. O próximo encontro musical acontece no bar A Revolucionária neste sábado (14).

A Revolucionária - r. Genebra, 39, Bela Vista, região central, @consuladoda portelasp e @espacoarevolucionaria. Sáb. (14), a partir das 17h. Grátis

Dois Dois

A estrutura que mistura casa de shows com bar em um galpão reformado também recebe o Samba do Trabalhador, só que no domingo (15), novamente com Moacyr Luz. A programação começa às 12h e tem ingressos à venda na porta do evento, por R$ 50. Também tem na programação rodas e shows com grupos que vêm do Rio, com datas e horários divulgados nas redes sociais.

Al. Dino Bueno, 711, Campos Elíseos, região central, @doisdois.sp. Dom. (15), a partir das 18h. R$ 50

Terreiro Grande

Surgiu como sucessor do Grêmio Recreativo de Tradição e Pesquisa Morro das Pedras, que pesquisava o samba de terreiro carioca. O grupo segue tocando composições do gênero na capital paulista. A próxima roda (R$ 35) acontece na última sexta do mês (27), no Ó do Borogodó, às 22h.

Ó do Borogodó - R. Horácio Lane, 21, Pinheiros, região oeste, @odoborogodobar e @terreirogrande

Ensaio do bloco Doentes da Sapucaí, na Vila Madalena Adriano Vizoni/Folhapress

Novo espaço cultural na Cidade Matarazzo abre com exposição do artista plástico Anish Kapoor

Inaugurada em prédio tombado próximo à avenida Paulista com área de 5.000 m², Casa Bradesco terá salas dedicadas a mostras e a crianças

Bárbara Giovani

SÃO PAULO É possível encontrar lembranças do antigo Hospital Umberto 1º nas paredes, janelas e portas da Casa Bradesco, novo centro cultural de São Paulo que será inaugurado neste domingo (15). Fruto da parceria entre o banco e a Cidade Matarazzo, o projeto ocupa um dos prédios tombados do complexo próximo à avenida Paulista.

O prédio de 5.000 m² abrigará salas de exposições, espaço para crianças, centro de eventos e um laboratório para artistas. Por enquanto, só o espaço de exposições, que recebe peças do artista britânico Anish Kapoor, será aberto. As outras salas estão em obras que vão até o início de 2025.

Cada área da Casa Bradesco terá programação própria, mas os temas podem conversar. O prédio do antigo Hospital Matarazzo, construído para imigrantes italianos, foi adaptado pelo escritório SPOL Architects, que optou por utilizar madeira de demolição para compor a construção junto às paredes originais.

Com entrada pela alameda Rio Claro, o projeto cultural fica em um megacomplexo que abriga o hotel Rosewood, os restaurantes Le Jardin, Blaise e Taraz e a Soho House São Paulo.

Veja, a seguir, o que esperar de cada sala do novo centro.

*

Aqui
A sala recebe as mostras temporárias. Para acessá-la, basta subir as escadas. São 2.000 m² de espaço livre para comportar obras e visitantes. A área será inaugurada com "Inflamação", do artista britânico Anish Kapoor, que fica em cartaz até 15 de janeiro de 2025. A exposição inclui ainda 19 obras, entre elas, "Blinded by Eyes, Butchered by Birth", criada para o novo centro cultural. Parte das peças será exposta no Brasil pela primeira vez.

Ali
O espaço para crianças vai reproduzir as experiências das exposições em cartaz, mas em linguagem infantil. A ideia é que a sala estimule o pensamento artístico e criativo dos pequenos, seja pelos mobiliários e objetos disponíveis, seja pelas atividades propostas. Não há, ainda, previsão de inauguração. Os ingressos são cobrados separadamente.

Acima
Um espaço em que artistas residentes troquem experiências com convidados e produtores culturais sobre os bastidores do trabalho, como um laboratório criativo. Serão organizados workshops, cursos e palestras.

Abaixo
Nesta sala multilinguagem, todos os tipos de arte terão espaço. O ambiente receberá shows, performances, peças de teatro, apresentações multimídia e até festas em uma estrutura modular e adaptável para cada tipo de espetáculo. A sala ainda está em obras e deve ser inaugurada apenas no próximo ano.

Café Daqui
A cafeteria será o espaço principal para quem quiser beliscar alguma coisa leve ou só tomar um café, da marca Nespresso, depois de passar pela sala de exposições. Além disso, há outras duas opções, igualmente para algo rápido, um café e uma loja de açaí, localizados logo na entrada, nas chamadas nanolojas — estandes de vidro que se espalham pelo jardim, antes da porta principal.

E tem lojinhas
Na entrada ou saída do centro cultural também será possível comprar produtos da exposição, da própria marca da Casa Bradesco e da Cidade Matarazzo. A lista de itens disponíveis nas nanolojas inclui artigos de papelaria, velas, camisetas e outros acessórios.

Haverá também três outros comércios nesse formato: um para venda de plantas, outro para flores e um terceiro de arranjos e buquês de papel.

Casa Bradesco
Al. Rio Claro, 190, Bela Vista, região central. Ter. a dom., das 10h às 21h. A partir de R$ 80 em Mata App ou na bilheteria (às terças, a entrada é gratuita)

Obra de Anish Kapoor exposta na Casa Bradesco Karime Xavier/Folhapress

COPO CHEIO

O progresso do lúpulo brasileiro

Projeto de pequenas cervejarias usa planta colhida por produtores nacionais

Sandro Macedo
folha.uol.com.br/blogs/copo-cheio

Somos dependentes da importação do lúpulo. Quase todo o mundo é. Felizes são os alemães, os tchecos, os americanos e olhe lá.

O tal do lúpulo é uma plantinha, da família *Cannabaceae* (isso mesmo, um primo do cannabis). Ele começou sua vida cervejeira como mero conservante, mas ganhou seu lugar de destaque nas mais variadas cervejas, principalmente nas amarguinhas e perfumadas india pale ales, as IPAs. É como se ele fosse o tempero da cerveja.

Antes diziam que só crescia no clima temperado e com muito tempo de luz do sol de certas regiões da Europa (durante certa época do ano), mas já faz alguns anos que estão aumentando as experiências em torno do lúpulo brasileiro, incluindo a participação dos grandes "players" do mercado — os grupos Ambev, Heineken e Petrópolis.

No recente 7 de Setembro, um projeto interessante mostra mais um passo em direção ao uso do lúpulo brasileiro por pequenas cervejarias.

CROMA BEER
Lançou um kit com um trio de rótulos complexos, o Reset Barrel Aged Pack (R$ 307), com garrafas elegantes

Oito delas, todas de São Paulo, estão com novidades engatadas desde sábado (7). Em comum, todas usaram lúpulos nacionais, colhidos em dez diferentes produtores do país.

Na zona leste, a Cervejaria 77 engatou uma West Coast IPA, com 6,5% de álcool, no seu brewpub, o Armazém 77 (@armazen.77). O rótulo foi feito com o lúpulo Comet (de origem americana), colhido na Lúpulos Dalcin, de Taguaí, e na Éden Hops, de Sorocaba, ambas no interior de São Paulo.

"Além de fortalecer os produtores nacionais, há outras vantagens. O preço é um aspecto favorável. Outro ponto em que ganhamos muito foi no sensorial da cerveja. Notamos frescor e uma explosão de aromas totalmente diferentes do Comet americano", afirma Aline Mota, sócia do Armazém 77.

Já a tradicional Cervejaria Nacional (@cervejarianacional) oferece a Flor do Cerrado Nacional IPA, com 6,7% de teor alcoólico, elaborada com lúpulo do cerrado e descrita com "aromas adocicados e florais e um amargor moderado" em uma rede social da marca, que utilizou o ingrediente produzido na Cerrops Lúpulos, em Santa Cruz de Goiás (GO).

Até a 3 Brasseurs (@3brasseursbrasil) — brewpub de origem francesa com dois endereços em São Paulo (Pinheiros e Itaim Bibi) — se uniu ao projeto. Sua cerveja do mês é a IPA à Brasileira, com "notas cítricas que remetem a pitanga, tangerina e maracujá". Com 6,2% de álcool, foi feita com a plantinha colhida na mineira Lúpulos Salto de Carmo da Cachoeira.

+ Caju amigo cervejeiro

- Cada vez mais voltada às cervejas envelhecidas em barris, o brewpub Croma Beer, na Vila Madalena, lançou um kit com um trio de rótulos complexos, o Reset Barrel Aged Pack, por R$ 307, com garrafas de rótulos elegantes e 375 ml
- Todas as três trazem combinações interessantes, mas a mais curiosa é a Sensitivity, uma barrel aged sour com caju, inspirada no clássico drinque caju amigo. A cerveja passou 12 meses em barril de carvalho americano usado para gim para só depois ganhar a adição da fruta
- Já a Resilience mistura stouts que passaram por barris de três destilarias de uísque. Por fim, a Tenacity ficou dois anos em barricas de Jim Beam e Buffalo Trace. Depois, ganhou adição de café, baunilha e avelã. O kit pode ser adquirido em cromabeer.com.br

SEX. Copo Cheio Café na Prensa

Sanduíches servidos no Gero Panini, no Itaim Bibi Bruno Geraldi/Divulgação

Endereços se especializam no preparo do panini, sanduíche típico da Itália

Sinônimo de comida rápida no país europeu, o lanche geralmente é montado no pão ciabatta ou focaccia e recheado com embutidos, queijos e vegetais; veja onde provar

Nathalia Durval

SÃO PAULO Sinônimo de comida rápida na Itália, o panino —panini, no plural— é um sanduíche típico do país, geralmente montado num pão de crosta crocante e miolo aerado, recheado com embutidos, queijos e vegetais, e prensado para ficar achatado.

Na capital paulista, os panini estão em alta e ganharam casas especializadas, a exemplo da Coliseum, recém-aberta em Pinheiros, e de um anexo do Temperani Trattoria, restaurante chefiado pelo italiano Antonio Maiolica, em soft opening no Itaim Bibi.

A seguir, saiba onde provar diferentes versões da receita.

*

Coliseum
Foi durante uma viagem em família à Itália que o publicitário Celso Alfieri e seu filho, Caio Alfieri, se encantaram pelas casas tradicionais de panini. De volta ao Brasil, abriram o restaurante, onde servem nove opções do sanduíche, feitos no pão schiacciata de fermentação natural. O barbaro (R$ 62) é recheado com prosciutto crudo (presunto cru), burrata, tomate confit e rúcula.
R. Fernão Dias, 37, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 99222-4554, @coliseum.panini

Foglia Forneria
Os chefs Franco e Lorenzo Ravioli, pai e filho, dedicam uma seção do menu aos panini. Entre as sugestões, o verdicchio (R$ 63,39) é recheado com abobrinha marinada e grelhada, cogumelos salteados e burrata no pão artesanal.
R. Domingos Fernandes, 548, Vila Nova Conceição, região sul, @fogliaforneria

Locale Caffè
No misto de café e bar de inspiração italiana, o panini pode ser provado em seis sabores. Um deles é o brasiliano (R$ 56), com picanha defumada, queijo-coalho, cebola caramelizada, chutney de manga, maionese e agrião. No de salmão (R$ 62), o endereço combina o peixe curado com creme de abacate, sour cream e rúcula.
Shopping JK Iguatemi - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, Vila Olímpia, região sul, tel. (11) 93097-0357, @locale.caffe

Maiolino Panino
O delivery é dedicado aos panini, montados no pão preparado diariamente. O mais pedido leva costela cozida na cerveja, maionese de mostarda Dijon, vinagrete e melaço. Com batatas chips, o pedido sai por R$ 49.
@maialino_panino. Delivery via iFood e deliverydireto.com.br/maialino

Pecorino
A rede acaba de lançar uma linha de panini e um delivery só deles. O pão ciabatta ganha recheios como muçarela de búfala, antepasto de abobrinha, tomate, pesto de rúcula e maionese de alho (R$ 49).
R. Serra de Bragança, 888, Vila Gomes Cardim, região leste, @pecorinobr

Gero Panini
É a casa mais informal do grupo Fasano, dedicada ao sanduíche italiano, aqui servido no pão ciabatta. Entre as adições mais recentes ao cardápio estão o panino de peito de peru com rúcula e pasta de tomate seco (R$ 73) e o de rosbife com parmesão, mostarda e rúcula (R$ 86).
R. Iguatemi, s/nº, Itaim Bibi, região oeste, tel. (11) 3079-7575, @fasano

Salt ZN
A pizzaria oferece opções salgadas, como a de prosciutto crudo com rúcula, muçarela, tomate cereja e parmesão (R$ 57), e também doces, como a recheada com doce de leite da casa (R$ 39).
R. Augusto Tolle, 135, Santana, região norte, @saltznpizzabar

Shihoma Deli
Versão mais casual do Shihoma, serve refeições rápidas e panini. Um deles é preparado com porchetta, molho tonnato (à base de maionese e atum), marmelada de cítricos e rúcula (R$ 55).
R. Harmonia, 161, Vila Madalena, região oeste, @shihomadeli

Temperani Trattoria
No anexo batizado de A Itália do Chef Antonio, o chef Antonio Maiolica serve panini como o tonnato (R$ 49), com rosbife, maionese de atum e mix de folhas.
R. Joaquim Floriano, 466, Itaim Bibi, região oeste, @temperanitrattoria

Via Focaccia SP
O padeiro Marcos Carnero se dedica aos panini com insumos sazonais. O chamado Sergio Leone (R$ 40) combina carne de sol, purê de mandioca, couve-manteiga e vinagrete de tomate. Funciona por retirada e em breve terá delivery.
Pedidos pelo WhatsApp (11) 93342-9609, @viafocacciasp

comida

Vinhos na Enoteca Saint Vin Saint, pioneira em vinhos de baixa intervenção Gabriel Cabral/Folhapress

Vinhos naturais ampliam presença, mas ainda enfrentam resistência no Brasil

Lançado na Bienal, livro da sommelière Lis Cereja conta história do movimento no país e funciona como guia para quem quer explorar rótulos de baixa intervenção

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No país onde o consumo per capita de vinhos não chega a três litros ao ano, rótulos naturais ainda representam uma modesta comunidade de bebedores. Mas basta correr os olhos pelas cartas de restaurantes e bares paulistanos para constatar o interesse crescente por essa bebida.

As polêmicas em torno dessa escola, que prega a vinificação sem aditivos enológicos, crescem na mesma medida. Não por acaso, o novo livro da sommelière Lis Cereja, lançado na Bienal, busca argumentar em sua defesa.

Em "Vinho Natural" (Afluente, 165 pág., R$ 110), Cereja, espécie de embaixadora do movimento no Brasil, vai além das informações técnicas e históricas para analisar por que o público ainda não abraçou a ideia com o mesmo entusiasmo dirigido aos alimentos artesanais. Além de proprietária da Enoteca Saint Vin Saint, na Vila Nova Conceição, ela também é criadora da feira Naturebas, a maior do setor no país.

"Mais de 400 aditivos enológicos são permitidos no vinho convencional sem que haja obrigação de informá-los no rótulo. Há tempos se fala de riscos dos alimentos ultraprocessados, mas o setor de vinhos está bem atrás", diz Cereja.

Para explorar esse universo, ela avisa, é preciso esquecer expectativas de aroma e sabor construídas a partir do consumo de vinhos convencionais. "Quem prova um pão de fermentação natural entende como é diferente do pão industrializado. Com o vinho é igual", afirma.

A sommelière Analu Torres, que acaba de inaugurar o wine bar Plou, na Vila Madalena, região oeste da capital, cuja carta de 500 rótulos é 100% natural, já nota uma certa divisão do público.

De um lado estão os curiosos que eventualmente migram para os naturais para diminuir a ingestão de sulfito (dióxido de enxofre, de ação conservante). Na outra ponta, os que apreciam experiências mais exóticas.

"Se é um iniciante, tomo cuidado para não chocar e escolho os de gosto consensual. Mas tenho os mais radicais. O vinho que teve pouco contato com oxigênio na vinificação pode até apresentar cheiro de fósforo queimado ao ser aberto, mas basta passar pelo decanter para desaparecer."

Fundador da importadora 011 Import, Raul Kerr Maia aposta nos naturais de perfil conservador para quebrar preconceitos. "Quem não conhece nem nota que é diferente", diz ele.

Geoffroy De La Croix, fundador da importadora De La Croix, especializada em vinhos naturais franceses, segue a mesma receita. "Vejo um cuidado cada vez maior dos restaurantes tradicionais na elaboração das cartas. Dos atuais estrelados pelo Michelin, quase todos são meus clientes."

A sommelière Lis Cereja em cena do livro 'Vinho Natural', que acaba de ser lançado Fábio Knoll/Divulgação

Para Daniela Bravin, sócia do bar de vinhos Sede 261, eleito o melhor da categoria pelo especial O Melhor de São Paulo Gastronomia, a maior abertura aos vinhos naturais se deve à evolução técnica dos produtores.

"Houve um salto considerável, os vinhos estão bem construídos. Acabou a conversa de tomar vinho intomável só porque é natural", diz a sommelière.

Já o sommelier Leandro Mattiuz, fundador do wine bar Elevado, na Vila Buarque, considera que a escolha ainda requer atenção —muitos dos rótulos não passam por seu crivo. "Existe produtor surfando na onda sem entregar bebidas de qualidade. Quem prova um rótulo defeituoso pode acabar achando que vinho natural é isso", diz ele.

A despeito da polêmica, quem vive do comércio de vinhos não pode fechar os olhos diante do movimento. Empresa do Grupo Mistral, a Vinci Vinhos tem uma divisão separada para o segmento, a Natural Vinci, desde 2022.

Segundo Rodrigo Mainardi, diretor de marketing do grupo, os maiores sucessos são os vinhos da italiana La Stoppa, produzidos na região Emilia-Romana, e a linha da vinícola argentina Stella Crinita, que o casal Joanna Foster e Ernesto Catena elabora no Vale de Uco, região de Mendoza.

Só os preços prometem continuar sendo um obstáculo: são raras as garrafas que ficam na casa dos dois dígitos.

Continua na pág. B14

INÊS 249

Vinhos naturais ampliam presença

Continuação da pág. B13

ONDE BEBER

Arturito
Dos 50 rótulos do restaurante, 37 são de baixa intervenção, com preços que vão de R$ 150 a R$ 400.
R. Chabad, 124, Jardim Paulista, região oeste, @restaurantearturito

Elevado
O bar tem 170 rótulos na carta, dos quais 56 são naturais (custam de R$ 172 a R$ 998). Entre os 30 oferecidos em taça, oito seguem a escola de baixa intervenção.
R. Jesuíno Pascoal, 16, Vila Buarque, região central, @elevado_bar

Enoteca Saint Vin Saint
Os menus de comes e bebes do restaurante seguem os mesmos princípios, privilegiando pequenos produtores brasileiros. Oferece opções em garrafa ou taças.
R. Prof. Atílio Innocenti, 811, Vila Nova Conceição, região sul, @enotecasaintvinsaint

Maní
Com 183 opções, a carta assinada pela sommelière Gabriela Bigarelli oferece 23 naturais. Entre eles, o Vivente Pet Nat (R$ 294).
R. Joaquim Antunes, 210, Jardim Paulistano, região oeste, @manimanioca

Plou
Os 500 rótulos da carta são naturais e pelo menos 10 por dia podem ser pedidos em taças de 120 ml (R$ 38 a R$ 100).
R. Original, 141, Vila Madalena, região oeste, @plou.vinhos

Sede 261
Cerca de 60% dos vinhos servidos em taça são naturais, com preços a partir de R$ 29.
R. Benjamim Egas, 261, Pinheiros, região oeste, @sede261

O recém-inaugurado Plou, bar na Vila Madalena que tem na carta 500 rótulos de vinho natural Giuliana Nogueira/Divulgação

comida ensina pulo do gato

Executar com atenção pequenos passos é o que garante sucesso na tarefa de fazer um ovo frito perfeito em casa—com ou sem a gema molinha, como for da sua preferência.

O pulo do gato desse preparo é o uso de uma tampa para cobrir a frigideira. Ela vai ajudar a controlar a cocção da gema e da clara. Se quiser mais firme, deixe por mais tempo coberto. Acompanhe, abaixo, três passos para fazer o ovo frito perfeito.

As recomendações são de Carole Crema, apresentadora e confeiteira, e de Carlos Siffert, chef e professor da Escola Wilma Kövesi, em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, onde as dicas foram testadas.

Veja o vídeo completo em folha.com/dtl6houj

OVO FRITO PERFEITO

Pedro Labigalini/Folhapress

1 Bata a casca do ovo na borda de um bowl provocando uma rachadura na superfície. Use o polegar para abri-la em uma tigela. Coloque uma mistura de óleo (milho, girassol ou canola) e manteiga usando a proporção de uma colher de chá de cada para um ovo

2 Quando a mistura de gorduras estiver derretida de forma homogênea, deslize o ovo da tigela para a frigideira com cuidado, sem romper a gema. Espere até a clara ficar branca e pegar cor nas bordas. Tampe quando a gema ganhar uma camada translúcida

3 Monitore o ovo até que as bordas comecem a ficar douradas e a gema no ponto desejado. Se for mole, não deixe passar muito tempo. Caso prefira mais cozida, diminua o fogo e espere um pouco mais, verificando sempre para que a clara não fique seca demais

GELO & GIM

Um drinque da boemia para o pintor Di Cavalcanti

Antes conhaque e absinto, depois cerveja e pinga; agora uísque de endinheirados

Daniel Mesquita Benevides
folha.uol.com.br/colunas/daniel-de-mesquita-benevides

Poderia ter dito, com um sorriso no rosto, "boemia ou morte!". Ele, que nasceu um dia antes da data em que se comemora a Independência, quando um dom Pedro combalido pela diarreia, em cima de seu burrico, levantou a espada e bradou. Nada menos Di Cavalcanti.

Independente em seu país íntimo, viveu a vida boêmia no espírito artístico de Baudelaire, bebeu alguns tonéis de Heidelberg, o que o levou à cirrose, teve mil amigos e amantes e também teve tempo de ser um dos maiores pintores modernistas do Brasil.

Com a capacidade de mais de 200 mil litros de vinho, o tonel de Heidelberg foi construído no castelo de mesmo nome no século 18. É tido como o maior tonel do mundo. Era também o nome de um cabaré em São Paulo, onde Di Cavalcanti, jovem estudante de direito, ia se refrescar com os amigos artistas.

A boemia era sua maior musa. Escreveu, numa carta a Mário de Andrade: "(...) não quero nunca realizar obras-primas como quis o Brecheret, o Villa (...) Eles não amam a vida. Amam a arte como a um mito. E eu amo sobretudo a vida que vem como os calores sexuais, de baixo para cima...".

No começo, sua boemia não se resumia a beber por beber, ou a viver a vida noturna como um fato pitoresco, mas a um programa estético-existencial. No bairro de Montmartre, em Paris, onde Di Cavalcanti morou, os cafés prestavam-se a esse programa. O álcool intensificava o entusiasmo vanguardista e o passo trôpego e elegante dos dândis era um manifesto vivo daquela cultura.

O álcool intensificava o entusiasmo vanguardista e o passo trôpego e elegante dos dândis era um manifesto vivo daquela cultura

A transposição desse espírito hedonista e artístico para os bares e bordéis da Lapa foi um choque diante da realidade "tão crua e miserável" do bairro carioca. Mas a boemia do Rio compensava a eventual precariedade com seu lado carnal e alegre, sem o decadentismo algo sombrio de Paris.

Em suas lembranças, Di "falava do tempo em que bebiam cerveja com prostitutas no colo e diziam docemente segredos de amor a elas", conta Bortoli. Algumas talvez lessem Baudelaire. O bordel de Marthe, muito visitado por Di, em Botafogo, tinha uma biblioteca de clássicos franceses. Erudição e volúpia.

Foi nessas andanças que conheceu e ficou amigo de Pixinguinha e Villa-Lobos, com quem bebia e às vezes jogava sinuca no Bar Nacional, no Bar Adolf, no Passatempo Internacional. O samba e as biritas que o acompanham entravam em sua obra, com todo o colorido embriagante.

Com a Semana de 1922, o pintor passou a frequentar a alta-roda paulistana, que patrocinou o evento e seus escândalos. Assim, dá para se desenhar uma linha do tempo etílica nas andanças de Di: antes o conhaque e o absinto, depois a cerveja e a pinga e agora o uísque de endinheirados.

O tempo passou e Di ficou rico e famoso. Morador do primeiro prédio modernista de São Paulo, o Esther, recebia todo mundo em sua casa, para reuniões, festinhas e beberanças. O uísque e os coquetéis surgiam com prodigalidade.

De rigueur
- 45 ml de uísque
- 22 ml de suco de grapefruit rosa
- 22 ml de água de mel (3 partes de mel para 1 de água)
- Bata os ingredientes com gelo e coe para uma taça coupe. Finalize com uma casca de grapefruit

SEX. Gelo e Gim Isabelle Moreira Lima

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

Quatro perguntas ao chef argentino Francis Mallmann

Conhecido por usar fogo com paciência, ele explica a sua filosofia de trabalho

Larissa Morales
folha.uol.com.br/blogs/nacao-churrasqueira

Era fumaça, fogo, calor e frio em uma sexta-feria de poucas nuvens em Buenos Aires. A mão tremia e o coração palpitava, porque eu estava à frente do meu ídolo, o chef argentino Francis Mallmann.

Há tempos sonho com esse encontro. Foi uma experiência que vou guardar para sempre na memória e que me inspira a continuar no mundo do fogo. Tive a oportunidade de fazer algumas perguntas a ele.

Como a sua filosofia de liberdade e desapego aparecem no gerenciamento dos seus restaurantes?
Acredito que a liberdade é um bem que nos pertence desde que nascemos. E, à medida que envelhecemos, vamos reconhecendo seus os gestos. Sempre gostei desses princípios, desde muito jovem. Senti que era um indivíduo e que queria começar a decidir as coisas por mim mesmo o mais rápido possível. Em um restaurante essa liberdade também existe, mesmo que tenhamos que ter uma certa ordem no trabalho e no horário dos turnos.

Eu sempre digo às minhas equipes que é muito importante poder brincar no trabalho e divertir-se. Mas todo mundo tem que perceber quando é hora de brincar e quando não é. Quando tenho que começar a dizer que você está brincando demais, é tarde.

Acalme-se... Mas a liberdade é boa, é um bonito bem do ser humano, quando temos recursos suficientes para escolher. Há muitas pessoas que não podem escolher pela liberdade, porque elas não têm como escolher. Isso é muito triste.

UM CONSELHO PARA OS MAIS JOVENS?
Bom, paciência e perseverança. Se cair, você se levanta de novo, mas você sempre tem que continuar

Você destaca em sua cozinha a relação entre fogo, tempo e paciência. Como usar esses princípios?
Eu sou paciente, gosto de esperar. Sempre gostei disso, acho que é uma coisa muito bonita. Às vezes quando estou na fila, penso que tenho que ser paciente porque também há uma beleza em esperar. Cozinhar tem muito a ver com paciência, e com o tempo. Você precisa saber esperar pelos tempos de cozimento, como as coisas são feitas. E, bem, com os anos de experiência, você aprende.

Como você incorpora práticas sustentáveis em seus restaurantes e qual a sua visão sobre o futuro da culinária nesse contexto?
O que mais me preocupa é a questão dos peixes nos oceanos que destruímos com lixo e com sobrepesca. Então eu acredito que as mudanças vêm na rastreabilidade das coisas. Uma vez que os governos obriguem as empresas a ter mais rastreabilidade, especialmente de onde vêm e onde obtiveram as licenças. E isso acontece com a lenha que usamos, com as carnes também. Então eu acho que com o passar do tempo vamos fazer um mundo em que vamos comer mais vegetais e grãos.

Vamos continuar a comer peixe e carne, mas eles têm que ser muito mais caros para poder fazer todo o processo de rastreabilidade. Essa é a minha teoria.

Sua abordagem para cozinhar ao ar livre com o uso de fogo é uma assinatura do seu estilo. O que o inspirou a explorar a técnica?
A verdade é que cozinhar ao ar livre com fogo é uma coisa que vem da minha infância. Eu cresci na Patagônia, em Bariloche, e essa era a nossa vida, com fogo. Na casa tudo funcionava com fogo, a água quente, da cozinha, às lareiras para aquecer.

Erick Jacquin comemora 30 anos no Brasil com legião de fãs, mas sem estrela Michelin

Chef celebra momento da carreira à frente do Les Présidents e como integrante dos realities MasterChef e Pesadelo na Cozinha

O chef Erick Jacquin em um de seus restaurantes, o Les Présidents Eduardo Knapp/Folhapress

Lucas Monteiro e Vinícius Barboza

SÃO PAULO Em 2013, o francês Erick Jacquin, 59, lidava com o pior momento de sua carreira. O La Brasserie, famoso restaurante na capital paulista que comandava, faliu. Contas se avolumavam e clientes não apareciam.

Onze anos depois, o chef diz ver seu auge e comemora 30 anos desde que chegou ao Brasil. Alcançou a fama e a saúde financeira com seus negócios. Querido pelos fãs, já foi objeto de memes virais e faz sucesso na TV com os realities gastronômicos da Band: MasterChef Brasil, que fez dez anos na última segunda (2), e Pesadelo na Cozinha.

Jacquin só tem uma frustração. Quando fundou o restaurante francês Les Présidents, em 2019, queria conquistar ao menos uma estrela do Guia Michelin em até três anos. O guia voltou ao Brasil em maio, e o objetivo ainda não foi alcançado. "Fiquei decepcionado", diz Jacquin, "achei injusto, mas não sou eu que decido."

Em seguida, no entanto, ele muda o tom: "Na realidade, o que são as estrelas? Os clientes. O que é melhor? Ter um restaurante cheio sem estrela, ou um restaurante com estrela e vazio?".

E acrescenta: "Quem é mais famoso no Brasil, o Guia Michelin ou o Jacquin? O Jacquin. Eu sou metido. Mas mereço".

O assunto virou piada interna no restaurante. "Não ganhamos a estrela Michelin por causa dele", brincava Jacquin, apontando para um de seus cozinheiros durante a entrevista à **Folha**.

Apesar da frustração, há motivos para festejar. Em 2024, o francês também completará 60 anos, 45 deles dedicados à profissão. Mantém seis marcas de restaurante. Acumula hoje 5,8 milhões de seguidores nas redes sociais e cerca de 924 mil nos perfis.

No Facebook, a página Grupo Onde Fingimos ser o Jacquin tem 1 milhão de membros. Ela viralizou depois de Pesadelo na Cozinha. A diversão ali é escrever posts —imitando o chef.

Continua na página B.16

Erick Jacquin, 59

Nascido em Saint-Armand-Montrond, na região central da França, trabalhou no restaurante Chardenoux, em Paris, com Alain Morel. No Brasil, o chef trabalhou no Le Coq Hardy e no Café Antique, entre outros. Hoje comanda o Les Présidents e o Ça-Va Erick Jacquin, entre outros; e participa dos realities MasterChef Brasil e Pesadelo na Cozinha, ambos exibidos pela Band

Jacquin celebra 30 anos no país com legião de fãs, mas sem estrela Michelin

Continuação da pág. B15

"Gosto [da fama], é um carinho", conta. "Minha mulher sempre fala, 'se não quer tirar foto ou conversar com as pessoas, não saia na rua. O dia em que isso parar, vai ser muito mais triste para você'".

As broncas de Jacquin não se restringem aos programas de TV em que trabalha. "Dou bronca, é verdade. Essa profissão exige tudo de você. Você pode ser a pessoa mais talentosa do mundo. Se você não tem vontade, seu talento não vale nada", afirma.

Ao longo de um ensaio de fotos, ele avaliava o ambiente do Les Présidents, que sediaria à noite um evento corporativo. Dava orientações e reprimendas aos funcionários, mudava mesas de posição e chegou a reclamar de bebidas que ainda não haviam sido colocadas na geladeira.

"Você não consegue forjar nenhuma faca fazendo carinho nela", conta Marja Akina, ex-subchef no Tartar&Co, restaurante fechado em 2018 e do qual Jacquin era consultor. "Ele é muito mais rígido [no dia a dia]. Na televisão, ele é uma fada." "Nunca levei bronca, mas já vi ele repreendendo um colega —uma panela caiu e espirrou molho para todo lado. E a cozinha do Les Présidents é aberta", lembra o ex-funcionário Lucas Napolitano.

"Antigamente, eu gritava e ganhava um processo. Agora eu grito e a TV me paga. Não é bom?", brinca Jacquin, que afirma estar mais calmo do que antes. "Às vezes, o silêncio é a pior crítica que posso fazer", avalia.

"O Jacquin sempre me respeitou", conta Juliana Gois, que sonhava em se especializar na culinária francesa antes de trabalhar com o apresentador. "Até pela forma de criação dele na gastronomia, ele trouxe muita dessa brutalidade para a equipe."

Jacquin já recebeu cerca de 110 processos trabalhistas. Acumulou uma dívida de R$ 12 milhões. "Está tudo pago", afirma o chef francês. "Paguei todas as dívidas, as pessoas, os bancos. Foi negociado [o valor], mas eu paguei."

A despeito da centena de ações judiciais enfrentadas, Jacquin vê com bons olhos a existência de sindicatos que defendam os interesses de funcionários e de patrões, e diz que "a esquerda tem coisas maravilhosas".

Em março, foi a um almoço com os presidentes Lula (PT) e Emmanuel Macron, na primeira visita do mandatário francês ao Brasil. Acabou cancelado no X (ex-Twitter) por suas curtidas a conteúdos ligados à direita.

> **"Dou bronca, é verdade. Essa profissão exige tudo de você**
>
> **Paguei todas as dívidas, as pessoas, os bancos. Foi negociado [o valor], mas eu paguei**
>
> **Erick Jacquin**
> chef e empresário

"Não faço política. Não sou de esquerda, mas não sou de direita. A direita não existe mais", afirma. "Sou democrata. Cada lado tem coisas boas. Recebo aqui todo mundo. Se o Lula vier aqui, será o 'presidente'. Se Bolsonaro vier aqui, 'presidente'."

Jacquin considera seu trabalho uma diversão, se comparado à época em que faliu. Por isso, não esconde sua gratidão pelo Brasil. Graças à televisão, seu telefone tocou de novo.

O chef pretende festejar seus 30 anos no país organizando um jantar com os amigos. Também planeja lançar um boneco que, ao ser apertado, solta frases e bordões que são recorrentes em seus programas. Seus projetos incluem ainda um documentário que mostre como é a vida de um cozinheiro.

O reality show Pesadelo na Cozinha deve ganhar novos episódios na Band até o fim do ano.

Questionado sobre medos, confessa temer a morte. Odeia a ideia de morrer dormindo e de ser cremado, já que "passou a vida inteira na frente do forno."

Sonha abrir um restaurante em Paris e ser vovô. "Deve ser fantástico ter um netinho. Tenho 59 anos e um filho de 26. Vai ser difícil, mas eu gostaria."

NA SERRA GAÚCHA

Salton lança projeto que personaliza vinhos e garrafas em Bento Gonçalves

SÃO PAULO A Salton lançou em setembro um novo projeto de personalização de vinhos na sua sede em Bento Gonçalves (RS). Na experiência, quem visitar as caves da vinícola vai degustar bebidas que não foram comercializadas pelo grupo.

Esses vinhos, provados diretamente das barricas, podem ser engarrafados e levados para casa. Entre os disponíveis, há um de uva marselan, feito com cinco safras (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022).

O visitante também pode levar para casa a barrica de madeira, um barril, onde o vinho envelheceu. Para participar, é preciso agendar uma visita do projeto Salton Exclusive pelo email dashiele.cogo@salton.com.br ou diogo.dias@salton.com.br. Depois, o cliente participa de uma degustação para escolher o vinho desejado.

Os preços podem variar entre R$ 120 a R$ 150 por garrafa, mas dependem do nível de complexidade do pedido.

Para levar a barrica, paga-se um valor adicional.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Por que os gringos odeiam farofa?

Se houvesse uma Copa do Mundo da comida, que prato representaria o Brasil?

O Japão chegaria forte com o sushi. Os Estados Unidos escalariam o hambúrguer. A Itália, grande potência nesse esporte, levaria a pizza.

Aqui na América do Sul, o Peru seria bastante competitivo com o ceviche. E nós? Que comida é a cara do Brasil para o resto do mundo? Já tentamos muitas vezes emplacar a feijoada como prato nacional, mas há de se admitir que ela é um péssimo produto de exportação.

Vários de seus ingredientes só existem no Brasil. O negócio, convenhamos, não tem uma aparência assaz atraente. As partes menos populares do porco criam rejeição automática numa parcela considerável da humanidade.

O que realmente pegou no estrangeiro foi o rodízio de churrasco. Tem rodízio brasileiro em qualquer cidade grande dos EUA e da Europa. Aí surgem alguns complicadores. Primeiro, churrasco não é um prato: é um método de preparar comida, existente em toda sociedade que conheça o fogo. Segundo, rodízio é somente um sistema de serviço.

Por último, mas não menos importante, a churrascaria rodízio só faz sucesso no exterior. Aqui, onde foram enormes nos anos 1990, já estão em declínio há bastante tempo. O rodízio não representa o Brasil destes dias.

O que sobra? Pão de queijo? Não é prato, é merenda para comer com café. Açaí? Poupe-me.

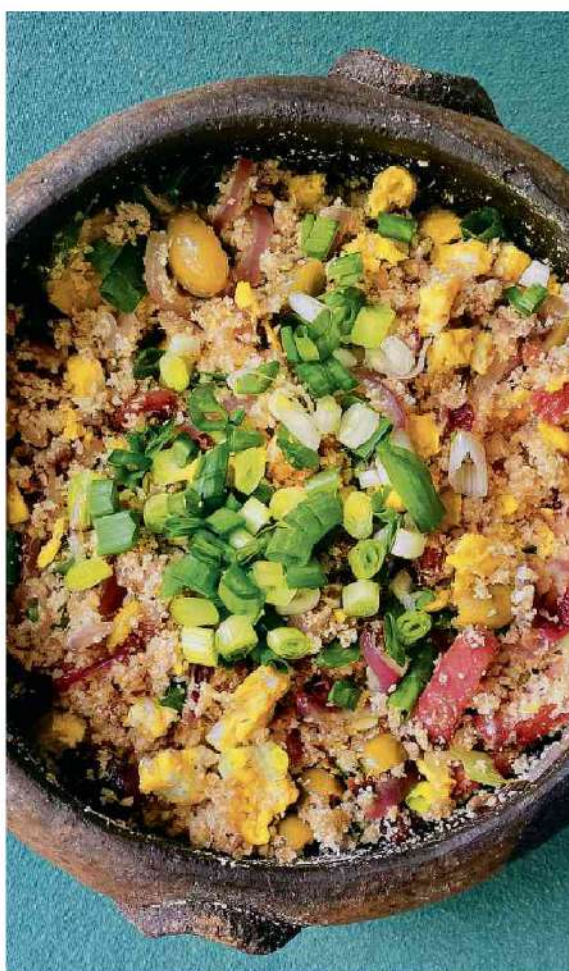
A farofa merece exame mais detalhado. Está presente no Brasil todinho, com um sem-número de variações possíveis. A farinha de mandioca tem seus trocentos subtipos: grossa, fina, finíssima, flocada, farinha d'água, farinha crua, farinha torrada. Mas também dá para fazer farofa de milho ou de pão velho.

Da banana ao ovo, da uva-passa aos miúdos de frango, a farofa aceita qualquer complemento.

A farofa é genuinamente nacional. Isso pode ser encarado como uma vantagem —a identidade única— ou como um empecilho para transcender a brasilidade.

Não conheço nenhum gringo que goste de farofa. Todos a acham seca, não veem sentido naquele montinho de farelos áridos. A farofa nasceu da necessidade de preservar alimentos no calor lazarento que faz no Brasil. Menos água significa um ambiente hostil para bactérias.

Fica seco, mas a gente mistura com feijão, com vinagrete, pega líquido de outra comida qualquer. E a gente adora a textura crocante. Enfim, a farofa não teria chance na hipotética Copa das comidas. Mas ainda bem que comida não é competição. Se os gringos não querem farofa, o azar é deles.

Marcos Nogueira/Folhapress

Farofa de bacon, ovos e azeitona

Dificuldade fácil
Rendimento 4 porções

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de banha ou manteiga
- 2 ovos ligeiramente batidos
- 120 g de bacon magro picado
- 1 cebola roxa grande, fatiada
- 100 g de farinha de mandioca flocada
- 1 xícara de azeitonas verdes sem caroço, cortadas ao meio
- 2 colheres (sopa) de cebolinha picada
- Sal a gosto

Preparo

- Derreta 1 colher de banha e faça uma omelete fina com os ovos. Reserve
- Na mesma panela, derreta a banha restante e frite o bacon até dourar
- Adicione a cebola e refogue até murchar. Junte a farinha e misture bem
- Corte a omelete em tirinhas e adicione à farofa. Desligue o fogo. Junte as azeitonas e a cebolinha. Ajuste o sal